DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

DIRETOR-GERENTE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

N. 18.140
ANO LI

O NOSSO PETRÓLEO

Indispensável o capital estrangeiro para a auto-suficiência nacional -- Dólares para financiar a própria Petrobrás

O petróleo foi descoberto no Brasil em 1939. A legislação nacionalista, em vigor desde essa época, excluiu de sua exploração o capital estrangeiro. Resultado: até hoje, só 18 pessoas requereram autorização de pesquisa. Até agora, perfuraram-se menos de 10 mil metros — menos de 1 km. por ano — o que corresponde a 1 milésimo da área petrolífera nacional. Nêsse ritmo, seriam precisos 9 mil anos para a prospecção do nosso território. Enquanto isso, os americanos perfuraram, acumuladamente, uma profundidade quase igual ao diâmetro da Terra e os canadenses, desde 1947, 378.000 ms. O próprio esfôrço estatal, no Brasil, foi inferior ao do México, que perfurou 84 kms., enquanto o Conselho Nacional do Petróleo só perfurou 18 kms.

Enquanto os trabalhos de pesquisa se arrastam nessa pasmaceira, nosso consumo de petróleo aumenta no ritmo mais acelerado do mundo. Em 1950, consumimos 90 mil barris por dia. Daí por diante o consumo tende a aumentar de mais de 20% ao ano.

ESCASSEZ DE DIVISAS

As exportações brasileiras — cujas divisas nos permitem importar petróleo — são estáticas e nos dão, anualmente, cêrca de 870 milhões de dólares e equivalentes em moeda conversível. Durante os próximos 5 anos, antes de se fazerem sentir os efeitos do Plano de Reaparelhamento, não podemos aumentar apreciàvelmente o volume de nossas exportações. O resultado é que o crescimento da curva de consumo do petróleo, desde agora, não pode coincidir com nossa capacidade de importação. A primeira curva (demanda de petróleo) aumenta à razão de mais de 20% ao ano. A segunda curva (capacidade de importação) se desenvolve da seguinte forma: 18% para 1952, 16% para 1953 e 14% de 1954 em diante. Já no qüinqüênio 1952-56, portanto, seremos obrigados a reduzir o ritmo do progresso nacional por falta de poder de compra de petróleo. No qüinqüênio seguinte, nossa importação de petróleo ficará em mais de 50% abaixo das necessidades do país. Gastaremos, de 1952 a 1956, cêrca de 1.800 milhões de dólares. E, ainda assim, estaremos asfixiando, cada vez mais o progresso do país. E terminaremos, se não fôr bem resolvido, desde agora, o problema do petróleo, numa crise sem precedentes em nossa história, que poderá comprometer irremediàvelmente o destino do Brasil.

ATIVAÇÃO DA PESQUISA

Em primeiro lugar, o problema do petróleo é um problema de urgência. E' preciso, no mais curto prazo, atingir nossa autosuficiência em óleo e derivados. Para tal, é necessário que mobilizemos o maior volume possível de recursos na prospecção de cada área petrolífera. Êsse é justamente o concurso que nos pode dar o capital estrangeiro e representa a maior vantagem de sua colaboração.

Em vez de uma Petrobrás, dispersando seu capital e seu pessoal técnico por todo o território nacional, podemos ter várias grandes emprêsas, concentradas em áreas muito menores. Desta forma, é possível que em cinco anos venhamos a possuir o petróleo necessário ao consumo interno e em dez anos nos transformemos, de importadores, em exportadores de óleo.

A razão disso é muito simples. Para cada barril de refinados é preciso inverter Cr$ ..... 100.000,00, parte dos quais em divisas. O máximo que o Brasil pode fazer por conta própria — a Petrobrás — importará num investimento, no qüinqüênio, de 10 bilhões de cruzeiros. Supondo fôssem observadas tôdas as condições técnicas e não levando em conta o tempo necessário à organização da companhia e à montagem das instalações, a Petrobrás, em 1956, poderia fornecer, no máximo, 100 mil barris por dia. Nesse mesmo ano, contudo, o país precisaria de quase 300 mil barris por dia. E a importação prevista para êste ano, observada a restrição imposta pela escassez de divisas, é de cêrca de 230 mil barris por dia.

FINANCIAMENTO DA PETROBRÁS

O capital estrangeiro não é apenas necessário para suprir o deficit deixado pela Petrobrás. Nem precisamos dêle, ùnicamente, para aumentar o êxito e a rapidez da pesquisa, mediante maior concentração de recursos. O capital estrangeiro é necessário, também, para financiar a própria Petrobrás.

Não basta, para que a Petrobrás funcione, que se lhe dê o capital de 10 bilhões de cruzeiros. E' preciso converter em dólares grande parte dêsse capital, para a compra de equipamento. Êsses dólares, só os podemos obter de nossa exportação.

Quer dizer que, para equipar a Petrobrás, seremos obrigados a reduzir, no entrante qüinqüênio, nossas importações de petróleo. Se contarmos com a participação estrangeira, contudo, os investimentos, feitos em dólar, aumentarão, desde logo, nosso saldo em divisas. E serão os próprios estrangeiros que irão financiar o aparelhamento da Petrobrás.

REINVESTIMENTO

A terceira grande vantagem da colaboração estrangeira é nos permitir acumular, sem sacrifício para o país, e em volume que seria impossível de outra forma, os recursos necessários à ampliação da própria Petrobrás. Contasse o Brasil sòmente com a Petrobrás, e o reinvestimento em petróleo, a partir de uma produção de 100 mil barris, seria da ordem de 200 milhões de dólares por ano, supondo-se a Petrobrás trabalhasse em condições de igualdade com as companhias estrangeiras. (Cálculos na base das operações na Venezuela, em 1949). Se contássemos, no entanto, com pelo menos quatro companhias estrangeiras iguais à Petrobrás, teríamos, por conta das companhias, um acréscimo de reinvestimentos anuais de 800 milhões de dólares. Mas teríamos, ainda, os reinvestimentos feitos à custa das *royalties* pagas pelas companhias, que iriam fortalecer a Petrobrás. Sòmente as *royalties* — não se levando em conta os outros impostos que seriam pagos pelas companhias — dariam mais de 150 milhões de dólares. Em outras palavras, só com a Petrobrás, disporemos anualmente de 200 milhões de dólares para reaplicar na exploração do petróleo. Com apenas mais quatro companhias estrangeiras iguais à Petrobrás, disporemos para êsse fim de mais de 1.150 milhões. Esta última é a parcela mínima de reinvestimento de que o país necessita para atender ao consumo interno e exportar o excedente.

RENDA NACIONAL

Nenhum país pode fazer investimentos que ultrapassem certa percentagem de sua renda nacional. No caso do Brasil, estimando-se em 300 bilhões de cruzeiros a renda nacional, o máximo de investimentos por ano que podemos fazer é de cêrca de 36 bilhões. Mas, se o teto é baixo por sermos um país subdesenvolvido, essa mesma razão exige um montante de investimentos muito superior ao que podemos fazer, para atingirmos o pleno desenvolvimento. Êsse círculo vicioso é o motivo profundo pelo qual os países atrasados tendem a ficar cada vez mais atrasados. Só há uma forma de se romper bruscamente êsse círculo vicioso: a participação do capital estrangeiro.

O capital estrangeiro de que precisamos é tanto mais conveniente quanto mais básica fôr a atividade a que se aplique. Essa tese é reconhecida por todos. Como não reconhecer que a exploração de petróleo — atividade básica por excelência — é a que mais necessita de capitais estrangeiros? Cada dólar invertido pelos estrangeiros na exploração de nosso petróleo é uma economia correspondente sôbre a renda nacional, que poderemos aplicar em outros setores da indústria ou na agricultura.

* * *

Ninguém poderá, ante êstes dados, que apenas salientam alguns aspectos da questão, negar as vantagens que representa o investimento estrangeiro em petróleo.

Incapaz de argumentar com fatos e cifras, o nacional-comunismo se refugia na retórica do xenofobismo. Fala-se em trustes, em espolição, etc. E mostra-se o exemplo da Venezuela, que produz 14% do petróleo mundial e permanece, não obstante, em grande atraso. Mostraremos, posteriormente, como todos êsses receios não suportam a análise.

Mas desde já adiantamos aos leitores que, embora subdesenvolvido, o Brasil não é uma Venezuela. A Venezuela, por sua vez, goza de condições superiores às dos países árabes, razão pela qual seus contratos são muitos mais vantajosos que os vigorantes no Oriente Médio. E é por compreender que um grande país não precisa ter mêdo do capital estrangeiro que o Canadá já se antecipou em adotar a solução que preconizamos para o Brasil.

RESPONDEM OS ALIADOS À NOTA RUSSA

Iniciarão negociações preliminares para o tratado de paz com a Alemanha, se a Rússia levantar as restrições na zona oriental — Notas idênticas da França, Estados Unidos e Inglaterra entregues em Moscou



O presidente Auriol fotografado em um momento de alegria, — talvez porque Pinay conseguiu êxitos políticos. A opinião pública acha que a luta na Indochina pode equivaler a uma "questão de confiança".

Washington, 13 (Da U.P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França comunicaram à Rússia estarem dispostos a iniciar negociações preliminares para a conclusão do Tratado de Paz com a Alemanha se a Rússia levantar as restrições inerentes ao Estado policial na Alemanha Oriental, para celebrar eleições livres em sua zona de ocupação.

As três potências ocidentais, em notas idênticas, entregues por seus respectivos embaixadores junto ao Kremlin, e dadas à publicidade simultâneamente nas três capitais ocidentais, esta noite, dizem que o primeiro passo para a unificação da Alemanha é a realização de "eleições livres". Propõem ainda que uma "comissão imparcial determine imediatamente se na zona russa da Alemanha, bem como na República Federal de Bonn e em todos os setores de Berlim, existem condições necessárias para a realização de eleições livres".

A nota é uma resposta à comunicação russa de abril último, em que o Kremlin sugeriu a reunião das 4 potências para concluir o Tratado de Paz com uma Alemanha unificada.

Segundo o texto da nota, os Estados Unidos estão "dispostos a iniciar negociações com o govêrno russo sôbre êste problema e deseja fazê-lo tão logo a Rússia demonstre a mesma intenção, a fim de impedir a repetição das infrutíferas negociações do passado."

Ao mesmo tempo que se revelava o conteúdo da nota à Rússia sôbre o problema alemão, verificava-se uma série de previsões dos altos funcionários americanos no sentido de que podem surgir novas dificuldades com a Rússia em tôrno dessa questão.

Disseram êsses funcionários, baseando-se em recentes declarações das autoridades russas, que estas projetam adotar atitude mais severa para com a Alemanha após a assinatura do Contrato de Paz entre as três potências ocidentais e a Alemanha Ocidental e quando se chegar a um acôrdo para a incorporação da República Federal de Bonn no exército de defesa da comunidade européia.

Êsses funcionários declararam que poderá ocorrer uma oposição ativa e violenta, quando forem assinados tais acôrdos. Os correspondentes interpretaram esta frase como uma possibilidade de que se produzam distúrbios instigados pelos russos em Berlim e outras partes da Alemanha.

A resposta das 3 potências ocidentais ao Kremlin foi interpretada como sério esfôrço para determinar quais são os propósitos russos ao falarem de "unidade alemã". Em sua resposta, as três potências ocidentais continuam afirmando sua acentuada preferência pela comissão das Nações Unidas nomeada pela Assembléia Geral, reunida em Paris no ano passado, para que investigue as condições existentes nas duas partes da Alemanha para a realização de eleições livres em ambas. As três potências mostram-se de acôrdo em que uma comissão investigadora imparcial, que a Rússia deseje indicar, estude as condições que pudessem promover pronta celebração das eleições livres em tôda a Alemanha.

Os funcionários norte-americanos assinalaram que em sua nota de abril os soviéticos não formularam propostas específicas pois mencionaram apenas a "unidade alemã" sem fazer qualquer sugestão sôbre os meios de consegui-la.

Entretanto, as potências ocidentais repelem de imediato a petição soviética para que a Alemanha não seja incluída "em nenhum grupo de potências dirigidas contra qualquer Estado amante da paz". Os britânicos, franceses e norte-americanos, ao defenderem seu plano para incluir a Alemanha na comunidade européia de defesa, dizem que "a admissão da Alemanha às Nações Unidas torna-la naturalmente desnecessária tôda cláusula nesse sentido".

As três potências insistem também em que sòmente poderá ser concluído o Tratado de Paz com a Alemanha "se houver um govêrno que abranja tôda a Alemanha e seja resultante de eleições livres que o capacitem de participar com plena liberdade na discussão dêsse Tratado".

Repelem depois a idéia de domínio das 4 potências sôbre o govêrno unificado alemão.

A nota diz ainda que as eleições livres sòmente poderão ser celebradas "se em tôdas as partes da Alemanha existirem condições necessárias para isso".

Tais expressões foram qualificadas pelos funcionários norte americanos como uma declaração de que eleições livres não serão possíveis se os russos não levantarem a atual proibição para o funcionamento de todos os partidos, exceção essa que não vigora para os comunistas na zona soviética.

Outros funcionários norte-americanos não afastam a possibilidade de se aceitar uma comissão imparcial integrada pelos representantes dos 4 grandes e outras nações que não tenham relação com a disputa sôbre a Alemanha. Mas deixaram claro que não aceitariam o veto dos russos sôbre as decisões de tal comissão.

SITUAÇÃO TENSA

Berlim, 13 (F.P.) — A situação entre as "duas Alemanhas" continua tensa. Ainda esta tarde, um grupo de cêrca de duzentos jovens comunistas do setor soviético de Berlim tentaram provocar conflitos no setor britânico da cidade. Vindos do setor soviético, a maior parte dêles tinha conseguido chegar à estação de Bellevue (setor britânico) em Turmstrasse, onde distribuíram folhetos exigindo a queda do govêrno Adenauer, um tratado de paz e a unidade da ação operária.

A polícia alemã de Berlim ocidental dispersou os manifestantes sem que houvesse incidentes sérios. De sua parte, o Ministério do Interior da Alemanha Oriental proibiu um congresso de jornalistas alemães e estrangeiros que se deveria realizar de 21 a 25 do corrente, em Wittenberg, na zona soviética, por iniciativa da Academia Evangélica de Berlim.

Esta instituição anuncia que foi avisada pelo sr. Otto Nuschke, vice-

(Conclui na 5.ª página)

A POPULAÇÃO da França vai crescendo

A legislação social talvez haja contribuído para isso

A França, cuja população ficou durante 75 anos — de 18[illegible]0 até 1945 — pràticamente estacionária, não é mais, demogràficamente, um país em estagnação. Imediatamente após o fim da guerra, a população começou a crescer, e êste movimento não foi, como supunham a princípio alguns observadores, um fenômeno passageiro. A população continua aumentando, ainda que em escala menor que nos primeiros anos depois da guerra.

Conforme o Instituto Nacional de Estatística e de Estudos Econômicos, a França tinha, em 1º de janeiro de 1952, 42.400.000 habitantes. Em janeiro de 1946, o número era de 40.150.000. Dentro de seis anos, a população aumentou, pois, de 2.250.000 pessoas, ou seja de 5,6%, o que corresponde a 0,9% ao ano. E' uma percentagem considerável para um país europeu.

De certo, o aumento não é ùnicamente vegetativo. Muitos franceses e estrangeiros residentes na França, que deixaram o país nas vésperas da ocupação ou conseguiram sair sob o regime nazista, voltaram depois da guerra, enquanto a nova imigração era relativamente fraca. Entretanto, as duas principais causas do acréscimo são: o aumento dos nascimentos e o decréscimo da mortalidade. Quanto ao primeiro fator, os resultados recentes não são inteiramente satisfatórios. O número de nascimentos, de 1946 até 1949, já baixou ligeiramente em 1950: houve 10.500 nascimentos a menos que no ano anterior. Em 1951 nota-se nova e mais forte diminuição, de 35.000 nascimentos, ou seja de 4,1% em comparação com 1950. Todavia, a natalidade fica ainda cêrca de 30% acima de antes da guerra.

No que diz respeito à mortalidade, os resultados continuam favoráveis. Embora mais elevada que na Inglaterra, na Alemanha, na Holanda e na Suécia, a mortalidade na França é cêrca de 30% inferior à de antes da guerra, graças aos esforços no domínio da higiene.

Ainda que razões de ordem moral, psicológica e mesmo política tenham no movimento demográfico papel importante, é incontestável que o aumento da população na França foi fomentado de modo muito eficiente pela legislação de depois da guerra, que garante às famílias numerosas largas vantagens materiais. Pelo seguro social, os franceses recebem, independentemente de sua profissão e de sua renda, uma subvenção familiar para cada filho que dá a um pai de quatro filhos uma renda suplementar igual a, mais ou menos, 50% do salário de um operário solteiro.

A COMISSÃO DE DESARMAMENTO NÃO EXAMINARÁ ACUSAÇÕES SÔBRE A "GUERRA BACTERIOLÓGICA"

Nova derrota da Rússia na ONU — Declarações do sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil

Nova York, 13 (F. P.) — A Comissão de Desarmamento reuniu-se hoje em Comissão de Trabalho, a fim de prosseguir na discussão de uma proposta americana relativa aos "princípios essenciais que podem reger um programa de desarmamento".

O delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, ressaltou a diferença fundamental que, em sua opinião, caracteriza a atitude das potências ocidentais e russa em matéria de desarmamento. "Os ocidentais levam em conta as realidades e procuram chegar a acôrdo sôbre certos dados elementares, antes de proceder a uma redução progressiva dos armamentos. A Rússia exige um desarmamento imediato, sabendo, sem dúvida, que é impossível aquiescer, imediatamente a proposta tão absolutas, sem preparo e antes de que a situação internacional atual tenha melhorado."

Em seguida, grande parte da sessão foi consagrada novamente a uma polêmica entre Jacob Malik, representante da Rússia e T. F. Tsiang, representante da China nacionalista, presidente da Comissão de Trabalho para o mês de maio, acêrca da publicação, pela ONU de documentos chineses e norte-americanos sôbre a "guerra bacteriológica" na Coréia.

Por onze votos contra um, o da União Soviética, a Comissão aprovou a decisão do presidente, segundo a qual acusações desta índole não podem ser examinadas no seio da Comissão de Desarmamento ou de seus organismos. Uma outra decisão do presidente, proibindo a apresentação de documentos relativos a êste problema foi aprovada por nove votos e duas abstenções (Paquistão e Chile). A Comissão de Trabalho funcionará novamente amanhã.

RELATÓRIO SÔBRE AS CONDIÇÕES SOCIAIS NO MUNDO

Nova York, 13 (U.P.) — Um relatório das Nações Unidas acêrca das condições sociais no mundo, divulgado à noite passada, observa que a aceitação dos programas de auxílio mútuo mundial por parte dos governos constitui uma "ética internacional que está criando uma tendência irreversível na história". O relatório, que consta de 48 páginas, preparado pelos peritos da ONU para a próxima reunião semanal do Conselho Econômico e Social, é o primeiro dessa classe até agora redigido, tendo-se decidido sua preparação regular no futuro, de quatro em quatro anos. O volumoso relatório trata de populações, condições sanitárias, alimentícias, habitação, educação, trabalho e ocupação, assim como do nível de vida, dados êsses obtidos dos diferentes países através de agências especializadas da ONU.

O relatório assinala que os programas de auxílio mútuo são necessários porque o desnível entre os países ricos e os pobres, em níveis gerais de produção, é maior agora do que antes da segunda guerra mundial. Não obstante, saliente que, apesar disso, a campanha contra os três grandes obstáculos do progresso social — enfermidades, ignorância e pobreza — continua progredindo. Diz o informe que se calcula que no mundo inteiro 300.000.000 de pessoas padecem de malária, porém citou os exemplos da Itália, Ceilão e Birmânia, onde essa enfermidade foi pràticamente extinta mediante o uso do DDT e outros inseticidas. Declarou que a população mundial é calculada em dois biliões e quatrocentos milhões de habitantes, dos quais 1.200.000.000 na Ásia, ... 594.000.000 na Europa, 199.000.000 na África, 166.000.000 nos Estados Unidos da América do Norte, ... 162.000.000 na América Latina, e 13.000.000 na Oceania.

Observa o informe que enquanto nos países industrializados da Europa, América do Norte e Oceania há baixa proporção de natalidade, de 14 a 20 por 1.000, e baixa proporção de mortalidade igualmente, de 8 a 13 por 1.000, nas zonas de pouco desenvolvimento essas cifras correspondem respectivamente a 40 a 45 e 25 a 32 por 1.000.

Diz o relatório que, apesar do progresso feito pela agricultura, sessenta por cento da humanidade tem baixa produção agrícola. Acrescentou que os Estados Unidos, com menos de uma décima parte da população mundial, produz cêrca de 45% das rendas mundiais, enquanto a América do Sul, segundo o informe produz apenas 4% do total das arrecadações do mundo.

Registra finalmente que, enquanto as enfermidades como a malária, tuberculose, tracoma, sífilis, infecções gastro-intestinais e enfermidades de nutrição, estão sendo controladas nos países avançados, estão surgindo, como um açoite do progresso, outras enfermidades como a poliomielite, câncer, enfermidades cardíacas, diabetes e úlceras.

"DISCOS" VOADORES NO MARROCOS FRANCÊS

Oujda, Marrocos, (F. P.) — Foram observados hoje de manhã dois "grandes discos, no céu, acima da zona francesa de Marrocos. As testemunhas do fato tiveram a atenção atraída, primeiramente, para um avião que voava a elevadíssima altitude, na direção Ocidente-Oriente. Pouco depois foram observados dois objetos que as testemunhas descrevem como grandes discos, muito brilhantes, que deixavam um rasto acinzentado. Êsses discos se deslocavam na mesma direção, em linhas rigorosamente paralelas.

Na opinião de certos especialistas, tratar-se-ia simplesmente de um fenômeno de condensação, relacionada ou não com a passagem do avião.

Recorda-se que há alguns dias igualmente foram assinalados "discos voadores" acima da zona espanhola de Marrocos.

EDEN RESPONDERÁ AOS TRABALHISTAS

O rearmamento alemão será o assunto principal

Londres, 13 (F. P.) — Eden abrirá o debate amanhã nos Comuns sôbre a situação na Europa, as relações com a Rússia e as decisões da Conferência de Lisboa.

No curso desse debate, que foi marcado a pedido da oposição trabalhista, o rearmamento alemão será o assunto principal. O chefe do Foreign Office comentará a nota que as potências ocidentais acabam de enviar a Moscou sôbre a unidade da Alemanha e as eleições.

O primeiro orador oposicionista será Attlee.

Sabe-se, nos círculos políticos, que os trabalhistas resolveram não provocar votação após o debate de amanhã. Essa decisão foi tomada hoje pelo Grupo Parlamentar do Labour Party, por proposta de Attlee.

PRIMEIRA FUNÇÃO PÚBLICA DA RAINHA ELISABETH

Londres, 13 (U. P.) — A rainha mãe Elisabeth, em sua primeira função pública desde a morte do seu esposo, o rei Jorge VI, foi dizer adeus ao regimento Black Watch, que se prepara para partir para a Coréia. A rainha mãe é coronel comandante desse regimento. Depois da cerimônia, em Crail, na Escócia, a rainha regressou a Londres por via aérea.

Em Londres, os meios palacianos põem em dúvida os rumores difundidos pela imprensa de que a rainha Elisabeth II estaria esperando outro bebê, para o fim dêste ano. Os rumores perderam quase todo o seu fundamento quando se informou que, durante recente visita a Windsor, a rainha passeava a cavalo quase diàriamente.

A PERDA DE RESERVAS DA GRÃ-BRETANHA

Paris, 13 (U. P.) — A União Européia de Pagamentos (U. E. P.) disse hoje que a Inglaterra perdeu mais reservas, em sua luta pela sobrevivência econômica, enquanto a França fazia uma notável "virada" em sua corrida para a bancarrota. O relatório sôbre as relações comerciais entre as nações da Europa Ocidental e a Inglaterra, indica que o deficit britânico de abril montou a 55,5 milhões de dólares.

Essa nova queda eleva o deficit total britânico na U. E. P., desde 1 de julho de 1950, a 1.046,8 milhões, isto é, apenas 13,2 milhões de dólares menos que sua quota. Uma vez alcançada esta, a nação terá que começar a pagar em ouro ou dólares, para a cobertura de todos os seus deficits ulteriores. Fontes oficiais dizem que acreditam que a Inglaterra irá além de sua quota em maio.

A cobertura em ouro ou dólares dos futuros deficits comerciais implicaria em novas e sérias drenagens das minguantes reservas britânicas. O Conselho da U. E. P. poderá ser forçado por seus regulamentos a rever todo o caso britânico, no caso de os deficits ingleses continuarem. No verão passado, uma revisão da U. E. P. forneceu à Alemanha Ocidental um crédito de 100 milhões de dólares, e ùltimamente a França obteve um empréstimo de 100 milhões, a curto prazo.

Os ingleses, entretanto, não solicitaram nenhuma ajuda especial e nutrem a esperança de que as medidas restritivas das importações, em vista, impostas há dois meses, comecem a exercer seu efeito prático em maio.

As cifras mostram que a França deteve sua queda para a bancarrota, com um surpreendente ressurgimento do comércio em abril — o que resultou na acumulação de um superavit de 2,7 milhões, o primeiro, desde setembro passado. A Alemanha Ocidental continuou a amontoar pesados superavits, exibindo um crédito de 33 milhões de dólares para abril — maior que o de qualquer dos 15 membros da U. E. P.

TOMOU POSSE O SR. RAYENDRA PRASAD

O novo presidente da Índia indicou Nehru para a chefia do govêrno

Nova Delhi, 13 (F. P.) — Prestou juramento e tomou posse, hoje, o novo presidente da República da Índia, dr. Rajendra Prasad, realizando-se a cerimônia no Parlamento, que, pela primeira vêz, se reuniu após as recentes eleições.

Depois de ter prestado o juramento de praxe, Prasad fêz breve alocução, dizendo, especialmente: "Meu dever principal é preservar e proteger a liberdade, a qualquer preço. Tenho, porém, outro dever ainda, e é o de procurar a amizade dos outros países e de encontrar os meios para cooperar com êles. Nisso posso resumir o que pretendo fazer no govêrno que a Nação me confiou."

A seguir, Prasad tomou o juramento do vice-presidente, com êle eleito, sr. Radhakrishnan. Terminadas as cerimônias, o chefe de Estado regressou à sua residência.

Pouco depois, compareceu à residência presidencial o chefe do govêrno, Shri Nehru, que apresentou a demissão coletiva do Gabinete. Prasad lhe pediu que tomasse a si a organização do novo govêrno, o que Nehru aceitou. À tarde, voltando à residência presidencial, Shri Nehru submeteu ao chefe do Estado a lista no novo Ministério, que foi por êle aprovada.

O novo gabinete Nehru é pràticamente o mesmo anterior. Compreende 15 ministros formando o Gabinete pròpriamente dito, enquanto que o anterior contava 14. A única criação nova é a do ministério da Produção, cujo titular é o sr. Reddy. Os quatro "ministros de Estado", não incluídos no Gabinete restrito, já existiam no anterior. O número total de ministros no novo Gabinete, compreendendo os "do Gabinete" e os outros, é de 19, sendo que 16 pertencentes no Partido do Congresso e 3 independentes. Êstes últimos, durante as eleições apresentaram, no entanto, programas idênticos ao do Partido do Congresso.

À parte a Defesa, confiada agora ao sr. Gopalaswami Ayyangar, ex-ministro de Estado, e o Abastecimento, confiado ao sr. Rafi Ahmed Kidwaj, os grandes ministérios conservam os mesmos titulares do Govêrno precedente. Dessa maneira não é de esperar nenhuma modificação na política do govêrno. O Partido do Congresso dispõe de uma maioria maciça no Parlamento o que permitirá a Nehru, primeiro ministro e ministros das Relações Exteriores, tomar, como antes, durante os cinco anos da legislatura, tôdas as decisões que desejar. Um fato, porém, marca o novo Parlamento: uma oposição comunista e direitista, o que se verifica pela primeira vêz na história da jovem República Indiana.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS

Nova Delhi, 13 (R.) — A polícia foi enviada apressadamente para o edifício do Parlamento, hoje, quando 3.000 manifestantes, dirigidos pelos comunistas, iniciaram uma passeata da fome, procurando fazer a mesma coincidir com a primeira sessão da Casa recentemente eleita.

Conduzindo bandeiras vermelhas e gritando "ladrões de ração" e "queremos comida", os manifestantes passaram diante dos portões do Parlamento, antes de tomar posição nas adjacências, pacificamente.

A manifestação verificou-se menos de uma hora depois de o dr. Rajendra Prasad ter prestado juramento como novo presidente da Índia.

Os comunistas conduziram um velho cartaz de campanha eleitoral mostrando o primeiro ministro Nehru, encimando a palavra "Imperialista".

Nehru, cujo Partido do Congresso venceu as eleições, recentemente, apresentou a renúncia de seu antigo govêrno, esta manhã, como passo inicial para a formação de um novo.

COM A PACIÊNCIA QUASE ESGOTADA

Prosseguem as conversações na Coréia — Destituídos dois generais americanos

Tóquio, 13 — (U. P.) — A paciência dos delegados aliados quase chega ao seu ponto final, isso não impediu que hoje fôsse celebrada a 1ª. conferência dos principais delegados, com pouca esperança de acôrdo.

A emissora de Pequim prossegue os ataques à ONU, diz que as conversações chegaram a um ponto de "grave crise", e que os aliados só as poderão salvar se abandonarem seu plano quanto aos prisioneiros.

Oficiais aliados dizem que a campanha de propaganda russa visa prolongar indefinidamente as conversações.

GRAVES PERDAS

Seul, 13 — (U. P.) — Os pilotos de caças aliados destruiram ou danificaram 13 aviões a jato russos hoje, em batalhas aéreas desde Pyongyang ao rio Yalu. Informa a 5ª. Fôrça Aérea que 5 aparelhos MIG-15 foram abatidos, dois provàvelmente abatidos, e um avariado.

PROPAGANDA

Pan Mun Jom, 13 — (F. P.) — No plenário de hoje os delegados invasores alegaram que aviões aliados tinham atacado ontem um comboio de abastecimento da delegação, causando a morte a uma pessoa. O general Nam Il apresentou protesto. Na mesma sessão, que durou 35 minutos, os invasores renovaram suas acusações contra o tratamento dos prisioneiros de guerra pelos aliados.

O almirante Joy respondeu, acusando-os de usarem as sessões plenárias para fins de propaganda.

DESTITUÍDOS COLSON E DODD

Seul, 13 — (U. P.) — O comando americano, aborrecido, deu a entender que reduzirá ou cassará tôdas as concessões feitas aos prisioneiros de guerra para porém em liberdade o general Dodd. O responsável, general Colson, foi destituído de comandante do acampamento na ilha de Koje, e o general Dodd foi "destinado" a tarefas não especificadas no Q. G. do 8º. exército. O E. M. conjunto dos Estados Unidos pediu "explicação" de todos os fatos. Corre que uma "autoridade superior", (pode ter sido Mark Clark, ou o Estado-Maior conjunto) ordenou que Dodd e Colson fôssem afastados da ilha. Em substituição foi nomeado o general Haydon Boatner, que foi hoje para Koje assumir o comando, com "ordens secretas".

Insinua-se que tais ordens estipulam uma política enérgica. Boatner certamente usará mão firme em relação aos bolchevistas.

O general Clark declarou que as concessões feitas por Colson foram obtidas mediante a verdadeira chantagem, e deu a entender que não seriam respeitadas.

DOIS "MIG" DERRUBADOS

Tóquio, 13 — (F. P.) — Dois "MIG" russos foram derrubados hoje em combate a oriente de Sinulju, quando tentavam interceptar os caça-bombardeiros que atacavam ferrovias em mais de 30 pontos.

"MIG" DESTRUIDOS

Tóquio, 13 — (F. P.) — Um comunicado recapitulativo anuncia que, desde a primeira intervenção dos caças a jato russos, em novembro de 1950, foram destruídos 293, 56 provàvelmente destruídos, e 494 danificados.

RIDGWAY EM SÃO FRANCISCO

São Francisco, 13 — (F. P.) — De Tóquio, chegou o general Ridgway, que vai assumir o comando das fôrças aliadas na Europa. Fará uma visita a sua mãe em San Diego, amanhã, seguindo depois para Washington.

PREVARICADORES

Pusan, 13 — (F. P.) — O novo Primeiro-Ministro da Coréia Chang Taek Saing, demitiu, suspendeu ou removeu para postos distantes mais de 400 funcionários acusados de prevaricarem.

Ao transcurso do 4.º aniversário da instituição do

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

A

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

saúda cordialmente aos seus amigos e segurados e lhes agradece a honrosa preferência com que a têm distinguido.

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE - Rua 15 de Novembro, 324
São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 117 - 10.º Pav.
Rio de Janeiro

14 MAIO

DECLARA O COMERCIO:

ELEVADÍSSIMAS as taxas de juros

O presidente da Federação das Associações Comerciais, em nome da classe, apela para o ministro da Fazenda

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, como antecipamos, tratou ontem, com o ministro da Fazenda, da situação criada pelas elevadas taxas de juro cobrados, particularmente em zonas produtoras, o que tem contribuido para o aumento do custo da vida, segundo ressaltou. Na conferência que manteve com o ministro Horácio Lafer, o presidente da Associação Comercial lhe entregou o seguinte ofício, consubstanciando o ponto de vista da classe:

"Senhor Ministro:

Na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, temos a honra de nos dirigir a V. Exa., a fim de expor-lhe as dificuldades que, no momento, embaraçam o ritmo de atividades das emprêsas e derivam da retração do crédito, por parte dos bancos.

O dinheiro se tornou a mercadoria mais rara, nas diversas praças do país, o que está gerando uma série de conseqüências danosas, entre as quais figuram elevadíssimas taxas de juros que, muitas vêzes, têm sido forçadas a pagar mesmo emprêsas tradicionais, habituadas a atender a comunidade com a sua produção ou os seus serviços. O nível das taxas de juros, segundo relatos que chegam ao nosso conhecimento, ultrapassam as raias do compreensível ascendendo a 2% e 3% ao mês, nos grandes centros urbanos como Rio e São Paulo, e até 5% ao mês, em zonas intensamente produtoras, como o Norte do Paraná e interior de Minas. É interessante observar que o dinheiro se torna tão caro à medida que nos afastamos das grandes cidades, penetrando naquelas zonas rurais do interior, tipicamente produtoras de gêneros alimentícios, onde a circulação monetária é, em regra, deficiente. A continuar a anormal retração do crédito que se verifica, iremos prejudicar sèriamente a atividade [illegible] dessas regiões, de importância tão decisiva para o abastecimento de bens de consumo dos centros urbanos, ou seja, para o custo de vida das populações citadinas.

SUSPENSÃO DOS DESCONTOS DE DUPLICATAS

Convém acentuar que os bancos ultimamente suspenderam os descontos de duplicatas em quase tôdas as praças do país, ficando, assim, dificultado o cumprimento das obrigações financeiras, principalmente daquelas assumidas por organizações situadas no interior. O montante dos títulos obrigacionais tende a crescer em [illegible] de distribuição e da produção e os descontos concedidos pelo Banco do Brasil, dentro de limites [illegible], estão muito aquem das necessidades que se avolumam cada vez mais. Os grandes centros nacionais de distribuição ficam, por isso, impossibilitados de atender a solicitação de seus clientes, de acôrdo com as suas necessidades, o que [illegible] de prejudicar a produção, retarda a movimentação das mercadorias no prazo que seria de desejar, [illegible] a normalização dos preços.

[illegible], em recente exposição [illegible] Presidente da República, [illegible] de maneira louvável e esclarecida, a necessidade de reduzir [illegible] de juros para os empréstimos destinados à produção de bens de consumo. Todavia as regiões mais prejudicadas com a retração do crédito são as que predominantemente se [illegible] fornecem.

REFLEXO PREJUDICIAL

A nossa estrutura econômica e financeira nos coloca entre aquêles países menos desenvolvidos, nos quais a taxa de juros é bastante influenciável a fases de depressão ou de inflação, de modo que a elevação se observa, atualmente, nessa taxa é mais uma decorrência de medidas de política econômica adotadas, do que de uma situação inflacionária. A atual retração de crédito irá refletir-se, de maneira muito mais poderosa, sôbre aquelas atividades de produção direta, isto é, fábricas e emprêsas agro-pecuárias, as quais, muitas vêzes, fazem empréstimos a curto prazo, para aplicações de rendimento a longo prazo. O fenômeno, que constitui um dos característicos dos países subdesenvolvidos, como o Brasil, resulta da escassez de capitais e da pequena capacidade das Bôlsas de Valores, e pode, com relativa facilidade, ocasionar, para as firmas, a impossibilidade de liquidarem os seus débitos, no prazo previsto.

ASSISTÊNCIA MAIOR

Dadas as peculiaridades da economia brasileira, torna-se imprescindível uma assistência maior à produção por parte dos órgãos que promovem a política monetária, a fim de que as emprêsas possam manter o ritmo de suas atividades, pois não dispõem de elasticidades de recursos, oferecidos pelos intermediários financeiros, nos países mais adiantados. Demais, através de diferentes índices verificamos que o país está em contínuo desenvolvimento, de modo que o seu crescimento será prejudicado, se não fôr possível uma distenção paralela na esfera financeira, sendo por isso, totalmente desaconselhável a política de reduzir o volume monetário, recentemente posta em prática.

V. Exa., com os seus profundos conhecimentos dos nossos problemas econômicos e financeiros, encontrará, por certo, a melhor solução para a angustiosa conjuntura que, presentemente, envolve o comércio, a indústria e a lavoura que, dificilmente encontrariam estabelecimento bancário a que recorrer no intento de obter os meios necessários ao seu funcionamento normal."

VISTORIA DA REDE ELETRICA HOJE NA TIJUCA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje dia 14, aos seguintes logradouros: Tijuca — 9 às 16 horas — Ruas Itapira, Tiassu, Codeúba, Dr. Catrambi, Angelo dos Reis, Rocha Miranda, Custódio, Alves Câmara, Caetano de Campos, Paulino Nogueira, Jocelina Fernando, Medeiros Pássaro, "Um", "Dois", "Três" Castelnovo, Belvedere.

CONTRIBUINTES CHAMADOS AO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) — dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores já em vias de serem encaminhados a cobrança Executiva:

Theophilino Santos Raga — Tito Rosa — Toro Eugen Lindskog — Trajano Augusto Mello — Transportadora Auto Ltda. — Turíbio dos Santos — Ulysses da Rocha Cavalcanti — Valente & Veloso — Varca & Cia. Ltda. — Vera de Freitas Morais — Vera Neves de Miranda — Vermorel & Cia. Ltda. — Virgílio, Madeira Martins — Virgílio da Silva Ramos — Vitor Farah — Waldemar Raymondi — Waldemar Raymundo — Waldir Basílio Dias — Walter W. Glocar — Waldir Batista Hilário — Waldir Tavares — Waldomiro Belmiro do Nascimento — Walter de Freitas Mathias — Walter Lopes — Wanderlin Francisco Quaresma — Washington Fernandes da Rosa — Wilhans Mattos — Willy Fritz Weick — Wyrmondes G. Borges — Wolf Sieghardt Van Eyken — Zalman Schillkret — Zeferina dos Santos Cândida e Zurisval Leite Barbosa.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 90 4º Tel: 22-1587

O TRATADO DE ASSISTENCIA MUTUA ANGLO-PORTUGUES DE 1353

Londres, 13 (F.P.) — "O tratado de assistência mútua anglo-português foi assinado em 1353 e nunca foi revisado" — declarou o subsecretário do Foreign Office, Anthony Nutting, nos Comuns. Um deputado pediu que o representante do govêrno comunicasse à Câmara o teor dêsse Tratado tão importante e tão antigo. O subsecretário respondeu: "O artigo essencial dêsse Tratado diz o seguinte: "A título recíproco, nossos amigos serão nossos amigos e nossos inimigos serão nossos inimigos"."

FOMENTO E DEFESA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Reunião da Comissão Mista Brasil Estados Unidos com a presença do sr. João Cleofas

Com a presença do ministro João Cleofas, realizou-se ontem à noite, no Ministério da Fazenda, uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, à qual compareceram, além dos presidente das Seções Americana e Brasileira, respectivamente, srs. Burke Knapp e Ary F. Torres, os conselheiros de ambas as seções, os técnicos em agricultura e os membros da seção de Assistência Técnica da Comissão.

O objetivo dessa reunião foi concertar entendimentos entre a Comissão Mista e aquêle titular, no sentido de promover e acelerar uma política de desenvolvimento da nossa agricultura, mediante um programa de pronta aquisição de maquinaria para a lavoura; estabelecimento de silos e armazens nas zonas de produção; transportes fácil dessas zonas para os centros de consumo, enfim, tôdas as medidas que possam levar aos nossos agricultores os meios de fomento e defesa da produção.

BAIXAM OS PREÇOS das passagens de trens de luxo da Central

O diretor da Central do Brasil resolveu abrir, desde já, a cobrança de poltronas a que estavam sujeitos os passageiros de trens metálicos, de luxo, diurnos, e que circulam entre D. Pedro II e Roosevelt, reduzindo dessa forma o preço das passagens nos referidos comboios.

Por outro lado, determinou ainda que as crianças de 3 a 12 anos, sujeitas ao pagamento de passagens inteiras, não só nesses trens, como, também, no "Vera Cruz" e "Santa Cruz", passarão a pagar apenas meias passagens, inovações essas que vem ao encontro dos desejos expressos pelo público.

CURSO DE ROMANCE DA ACADEMIA BRASILEIRA

Estarão abertas, a partir de amanhã, as inscrições para o Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras, que será inaugurado a 19 de junho, com uma aula do acadêmico Menotti del Picchia, subordinada ao tema: "Panorama do romance brasileiro".

As inscrições ficarão abertas, indistintamente, a quaisquer pessoas, não existindo condições para que as mesmas se efetuem.

Concluido o curso, terá lugar uma competição voluntária, entre os alunos, constando de uma monografia de quatro páginas datilografadas sôbre um assunto da matéria explicada em aula. Os três primeiros colocados receberão prêmios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros, respectivamente.

ROUBO NO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS na Bahia

Salvador, 13 (Asp.) — No principio do mês passado no Instituto dos Comerciários, foi descoberto um fato extraordinário: alguém, durante a noite, penetrara na tesouraria e levara do cofre 400 mil cruzeiros em dinheiro. Chamada a polícia, verificou-se que o autor do furto fôra um técnico, pois entrara no recinto sem provocar arrombamentos, já que tôdas as portas estavam fechadas.

O tesoureiro da aludida autarquia, Jorge Badel, ouvido a respeito, declarou que saiu cedo, deixando o cofre aberto, sob as vistas de seu ajudante, que, por sua vez, declarara que trancara o cofre, o que não confere, pois o mesmo foi aberto e não arrombado.

Agora, a polícia anuncia suas conclusões; o responsável pelo desvio de tão elevada importância dos cofres do Instituto dos Comerciários fôra um ou mais elementos que conheceriam muito bem tôdas as dependências daquela repartição autárquica, tudo fazendo crer ter sido um servidor dali.

Assim, como medida preventiva, a polícia deteve o tesoureiro e outros funcionários suspeitos, enquanto as providências prosseguem.

CONSTRUÇÃO DE UMA RODOVIA EM MINAS

Belo Horizonte, 13 (Argus) — Terá início, ainda êste mês, a construção da rodovia Três Corações-Passos, empreendimento de grande vulto, que visa entroncar o sudoeste mineiro no sistema rodoviário estadual e federal. O primeiro trecho a ser atacado será Três Corações-[illegible].

PREFEITURA

NOMEAÇÃO DE GUARDAS PARA A POLICIA DE VIGILANCIA

Encarregados de Núcleo chamados ao Serviço de Pagamento — Reunião do secretariado

O coronel Dulcídio Cardoso, que está substituindo o prefeito, compareceu ontem em companhia do secretariado da Prefeitura ao embarque do sr. German Dominguez, alcaide de Santiago, que foi hospede de honra da cidade durante a sua permanência nesta capital.

* * *

Hoje, às 10,30, haverá uma reunião dos secretários gerais, que será presidida pelo prefeito substituto.

* * *

Quando em exercício do cargo de secretário do Interior e Segurança, recomendou o coronel Dulcídio Cardoso ao diretor da Polícia de Vigilância que os oficiais de vigilância e fiscais, encarregados das inspeções aos setores de ronda, fôssem rigorosos e bem atentos no cumprimento de seus deveres, para evitar a possibilidade de guardas abandonarem os respectivos postos para se abrigarem no interior de garagens e outros recintos cobertos.

* * *

Despacharam ontem com o prefeito os secretários de Administração, Educação e Cultura Saúde e Assistência.

* * *

O funcionário da Prefeitura José Ribeiro Meyer perdeu a sua carteira funcional. Apela para quem a tiver encontrado, fazer o obséquio de telefonar para 25-4960, depois das 12 horas, já que o documento só é de utilidade para o próprio.

* * *

O prefeito fê-se representar pelo major Euclides da Silva Bóia, assistente militar do seu gabinete, na colação de grau das diplomandas da classe de 1952, da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

NOMEAÇÃO DE GUARDAS

O prefeito substituto em atos de ontem nomeou para os cargos interinos de Guarda, classe F, do Q.P., os seguintes candidatos: — Adolfo Pereira dos Passos — Alomar Soares Pinto — Alfeu José Gonçalves — Armando Gomes da Silva — Benedito Avila — Daniel de Góis — Domingos Antônio de Matos — Demétrio Antunes Filho — Domingos dos Anjos — Dionisio Alves Pimenta — Elil Araújo Quaresma — Geraldo Ribeiro de Azevedo — Geraldo Xavier Lemgruber — Guaracy Salgado Frazão — Helio Giorno — Itamar Alves dos Santos — João Batista da Silva Filho — José Seidl — José Maurício Gomes — José dos Passos Ribeiro — José Brito dos Santos — Nelson Ricardo — Orlando Francisco dos Santos — Raimundo Nonato de Castro Filho — Sebastião Francisco de Abreu — Victor Rezende Silva — Walter da Cruz e Walter Michylles.

[illegible]

Aposentadoria: — Do professor catedrático de Curso Normal, em disponibilidade, Carlos Accioly de Sá.

Jubilação: — Da diretoria de Escola, Maria da Conceição Geddes.

Readmissão: — Do professor de Curso Primário Hildebranda Augusta Lindsay Mesquita.

Sem efeito: — As nomeações interinas para os cargos de guardas de: — Fausto Cavalcanti Silva — Eudelis Pereira — Gabriel José Fernandes — Helio José da Silva Moura — Helio Mello Dias — Jacques Ribeiro — Jorge Araujo Moreira — Jorge José da Silva — José Pastor Scarlate — José Severiano — Leon Esrael — Luiz Stenio Corrêa Lima — Milton Torres — Nataniel Viana de Aguiar — Nelson Valpassos — Onofre Jesuíno — Osmar de Souza Santos — Pedro Celmar Lencina — Renato Rodrigues do Bonfim e Walter Pires da Silva.

ENCARREGADOS DE NÚCLEO CHAMADOS AO SERVIÇO DE PAGAMENTO

Compareçam, com urgência, das 12 às 15 horas, ao Serviço de Pagamento, à Avenida Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525, a fim de assinarem a Ficha, os seguintes encarregados de núcleo: Luiza Brito Menezes — Judith Gomes Carneiro — Nilza M. de Carvalho — Maria de Lourdes Pequeno dos Santos — Isabel D'Artanett Dias — Antonio Carlos de Sant'Ana — Sylvia Esnaty — Norivaldo Alvaro Pinheiro Lôbo — Yara Alvarenga Casses — Dagmar de Figueiredo Macedo — Valentim Antonio de Souza — Maria da Glória Souza Pinto — Raimundo Adeodato Mont'Alverne — Alayr Ferreira do Carmo — Rita Figueiredo Fernandes de Souza — João dos Reis — Henrique dos Santos Quintas — Luiz Bezerra — Maria Alice Lôbo da Costa — Noêmia de La Chica Fernandez — Lygia Josefina de Oliveira Passos — Aurea Alves Inocêncio — Aperides de Oliveira Pinto — Iberê Coelho Lage.

FUNCIONÁRIOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção, convida os serventuários abaixo relacionados a comparecerem no prazo de quarenta e oito horas naquele Serviço, sito à Avenida Antônio Carlos, 201, 9.º andar: Antônio José Rodrigues — Umbelina Silveira Martins — José Ramos Pegas e Edmundo Lopes Moreira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Admissões: Para as funções de Trabalhador, da Secretaria de Educação e Cultura, de Quintino Ferreira da Silva; trabalhador da Secretaria de Finanças, de Ignacio Raimundo Chicó; e, para a função de encarregado de serviço, da Secretaria de Saúde e Assistência, de Lenitá Guimarães Calado de Castro.

Designações: Para o Departamento de Assistência ao Servidor, do servidor, Maria da Penha do Nascimento, — Para o núcleo 1.100, do trabalhador, Amenor Pereira da Silva.

Dispensa: Da função de trabalhador de Limpeza Urbana, de Wilson Leal Costa.

Sem efeito: A dispensa do vigia, Wilson Leal Costa; e a admissão de Belisário Martins Alves para a função de encarregado de Serviço, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Transferência: Da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria de Educação e Cultura, do atendente, Rita de Cassia Monerat.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Antônio José dos Santos, Alzira Vieira dos Reis, Antônio Morgado, Adissardir Cardoso, Abrahão Teixeira da Cunha, Bruno Kroeber, Célia Agra dos Santos, Carmen Fernandes de Albuquerque, Carlos Formês de Faria, Cora Nascimento Alonso, Durval de Souza Nascimento, Elói Barreira Palmeira, Edgar Moreira de Carvalho, Eugênio de Souza Borges, Joapery Pinto de Almeida, José Rafael Alexandre, Maria de Lourdes Leite da Silva, Mariath de Lima Loreti Motta, Maria Madalena Pinto dos Santos, Mirtes da Glória Lage Coelho, Nexina Nunes de Souza, Nilda Cordeiro Mellande, Nadir Silveira Simões do Amaral, Plinio da Costa Batista, Serafim de Carvalho, Sebastião Alves Fontoura, Virgílio Andrade da Silva e Zara Mendonça Portugal — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Rafael Miguel Ropon Horta — Só poderá ser atendido mediante permuta; Zélia Abreu Pinho — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: dos professôres de curso primário — Carmen Codeceira Lopes, para a escola "Delfim Moreira"; Ilka de Oliveira Pinto, para a escola "Bolivar"; Lia Pinto Benevolo Galvão, para a escola "Estados Unidos"; Maria Helena Leal Boorhem, para a escola "Júlio de Castilhos"; Etty de Aguiar Loretti, para responsável pelo Núcleo 7.373, em substituição ao diretor de escola primária, Herminia Maydana Mondl; Ilka Serzedelo Afonso, para responsável pelo Núcleo 390, em substituição ao professor de curso primário, Rosina Nathalia Giudice; Jacy Ormond Ribeiro Bastos, para responsável pelo Núcleo 385, em substituição ao professor de curso primário Consuelo Pereira Viana; Lydio Pereira da Fonseca, para responsável pelo Núcleo 8.349, em substituição ao professor de curso primário Consueko Pereira Vianna; Lygia de Freitas, para responsável pelo Núcleo 342, em substituição ao professor de curso primário Maria Regina Martins da Silva; Maria de Lourdes Cunha, para responsável pelo Núcleo 5.339; Nair de Oliveira Barbosa, para responsável pelo Núcleo 9.371, em substituição ao professor de curso primário Maria America Marmêllo de Aguiar; Ocilia de Oliveira Chaves, para responsável pelo Núcleo 387, em substituição ao professor de curso primário Edy Souza Aguiar Vieira; Renée Cabral Velho Santos, para responsável pelo Núcleo 9.365, em substituição ao professor de curso primário Nair Pinto Cortez; Rosalina Alves de Azevedo Coutinho, para responsável pelo Núcleo 336, em substituição ao professor de curso primário Luci da Silva; Sylvia Varejão, para responsável pelo Núcleo 384, em substituição ao professor de curso primário Amélia Leal da Rocha; Yolanda Alzira Ferreira, para responsável pelo Núcleo 306, em substituição ao diretor de curso primário Sylla Silveira; Zilda de Andrade Gama, para responsável pelo Núcleo 8.381, em substituição ao diretor de curso primário Amirina Miranda, Amélia de Jesus Tavares, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.335; Angelica Nunes Magalhães, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.281, em substituição ao professor de curso primário Euterpe Gonzales Gil Diegues; Aracy Gomes Lessice, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.340, em substituição ao professor de curso primário Yolanda Oberlaender Melo; Cybele de Souza Costa, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.397, em substituição ao professor de curso primário Jandyra Moreira Lopes; Delza Baranda, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 387, em substituição ao professor de curso primário America da Silva Magalhães; Dullio Ramiro Alves, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 342, em substituição ao professor de curso primário Ana Amelia Macedo Godoy; Emilia Pereira, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.343, em substituição ao professor de curso primário Palmira Freire Ribeiro; do trabalhador: Geysa Brasil Martins, para a escola "Martins Júnior".

Dispensas: dos professôres de curso primário: Amélia Leal da Rocha, da função de responsável pelo Núcleo 384; Amirirna Miranda, da função de responsável pelo Núcleo 8.381; Beatriz da Rocha Santos, da função de responsável pelo Núcleo 8.397; Beatriz Sanches da Rocha, da função de responsável pelo Núcleo 304; Candida Joaquina do Prado Marques, da função de responsável pelo Núcleo 340; Consuelo Pereira Vianna, da função de responsável pelo Núcleo 8.349; Edihur de Castro Meirelles, da função de responsável pelo Núcleo 9.302; Iracema de Brito da Silveira, da função de responsável pelo Núcleo 355; Isa Quental da Nóbrega, da função de responsável pelo Núcleo 385; Luci da Silva, da função de responsável pelo Núcleo 336; América da Silva Magalhães, da função de auxiliar pelo Núcleo 387; Ana Amélia Macedo Godoy, da função de responsável pelo Núcleo 342; Celita da Costa Pires, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 393; Denise Mercier Ascenção, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.341; Eza Pereira Romariz, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 333; Euterpe Gonzalez Gil Diegues, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.381; Hetty de Aguiar Loretti, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.375; Lenice Cardoso, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 9.331; Luci Moreira de Barros, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 9.365; Maria Alves Teixeira, da função de subdiretor da escola "Monsenhor Rocha"; Yara Moreira da Silva, da função de subdiretor da escola "Almirante Tamandaré".

Designações: dos professôres de curso primário: Judith Ferreira de Sá, para a função de subdiretor da escola "Monsenhor Rocha"; Josephina Ribeiro de Oliveira, para a escola "Canadá"; Maria da Gloria Ferreira de Souza, para a escola "Desembargador Montenegro".

Remoções: do técnico de educação, Maria Antonieta Machado Pires, para o 3.º Distrito Educacional, núcleo 2.311; dos professôres de curso primário: — de acôrdo com as Instruções n.º 17: Maria Alves Teixeira, para a escola "Benjamin Constant"; Sônia do Valle, para a escola, "General Mitre"; Nirce Moreira Corrêa Pôrto, para a escola "Pernambuco"; Aniza, Therezinha Gonçalves Sarraf, para a escola "Oswaldo Cruz"; Talitha Maria Peçanha Belmonte dos Santos, para a escola "Visc. de Ouro Prêto"; Graciema de Souza Soares, para a escola "João Kopke".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designação: para o Serviço de Expediente, do auxiliar de mecanógrafo, Maria Celeste Duarte.

Remoção: Do Departamento de Fiscalização para o Departamento de Vigilância, do oficial de vigilância, Hildegardo de Almeida Magalhães.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Designação: Para o Serviço de Administração, do telefonista, Izeolilia Mindo Ferreira Lima.

DESPACHO DO SECRETARIO

Andréa Gustava de Morgan Snell — De acôrdo com o parecer da SGV restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 6.155,20.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8, 15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CÓDIGO 21)

Propostas:
951 — 952 — 953 — 954 — 955
956 — 957 — 958 — 959 — 961
962 — 963 — 964 — 965 — 967
968 — 969 — 970 — 972 — 973
974 — 976 — 977 — 978 — 979
980 — 981 — 982 — 984 — 986
988 — 989 — 991 — 992 — 993
995 — 996 — 997 — 998 — 999
1000.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 22)

Propostas:
887 — 888 — 889 — 890 — 892
893 — 895 — 896 — 897 — 898

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 23)

Propostas:
2017 — 2018 — 2019 — 2020 — 2021
2022 — 2023 — 2024 — 2025 — 2026
2027 — 2028 — 2029 — 2030 — 2032
2033 — 2034 — 2035 — 2036 — 2037
2038 — 2039 — 2040 — 2041 — 2042
2043 — 2044 — 2045 — 2046 — 2047

EMERGÊNCIAS

Matriculas:
3042 — 10879 — 12165 — 14560
14633 — 25104 — 26290 — 27230
26320 — 29484 — 34612 — 37380
39539 — 43090 — 44679 — 44986
46114 — 50003 — 50249 — 50638
51946 — 53458 — 54884 — 58161
57010 — 57392 — 57710 — 58181
50293 — 58304 — 58565 — 58572
60844 — 61318 — 62059 — 62353
62464 — 62538 — 64682 — 65127
67323 — 99601.

CASAMENTO

Matricula: 3008.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS

Matriculas:
21697 — 8172 — 58080 — 31957
56320 — 27133 — 13308 — 31593
37429 — 19346 — 60199 — 22825
10927 — 46970 — 27715 — 22685
45098 — 46074 — 25108 — 20807
46535 — 20909 — 25194 — 20681
59745 — 12807 — 67200 — 24981
40356 — 46236 — 25129 — 44486
60333 — 6580 — 22507 — 15055
27209 — 19698 — 95051 — 43260
51241 — 36103 — 44106 — 59418
50309 — 64323 — 52106 — 39474
39422 — 51070 — 62311 — 57647
64019 — 57371 — 58910 — 53168
57691.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

Matriculas:
41003 — 27701 — 10174 — 7458
15475 — 30757 — 3480 — 10001
27542 — 51116 — 37912 — 50779
43409 — 56832 — 62431 — 57155

MÚTUO CASAMENTO CANCELADOS

Matriculas:
13070 — 43914

DESPACHOS DO DIRETOR

Teresa Turso — Deferido; Nelson de Oliveira, Hernandes da Rocha — Deferida a habilitação prévia à pensão; União dos Operários Municipais, Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Comercial, Gráfica Cordovil Ltda., Associação Recreativa Montepio dos Empregados Municipais, Fundação da Casa Popular, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento M. A. F., União dos Guardas da Polícia de Vigilância, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do D. F. — Deferido, pague-se.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

Wilson de Almeida — Presente a certidão de óbito de Solange; Sebastião Guimarães, Denizath de Almeida Couto Seixas, Manoel Thomé de Oliveira — Traga a certidão de casamento; Orlando Ramalho Bittancourt, Manoel Luiz Pinheiro, Balduino Tavares Guerra, Manoel Pereira de Magalhães, Eduardo Elisário dos Santos Filho, José Ferreira, Joaquim Invenção Pereira, Dionisio Bernarda da Silva, João Pinto de Mello, Luiz Marcolino de Souza, Ila Pinheiro de Freitas, Agliberto Xavier, Manoel Alvarez Alonso — Compareçam urgente.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

As festividades comemorativas do 7.º aniversário de fundação do Centro dos Oficiais Administrativos revestir-se-ão, êste ano, de grandes solenidades. Hoje, às 18 horas, estará reunido o Conselho Deliberativo, na sede social, quando serão entregues os certificados aos alunos que terminaram os cursos de Contabilidade Pública e Direito Fiscal e os títulos de Sócio Honorário ao sr. José Rodrigues Pinto Júnior, e de Sócio Benemérito ao sr. José Herbel. Amanhã, às 10,30 horas, será mandada rezar missa por alma dos associados falecidos, na Igreja de São Jorge, na praça da República.

As solenidades serão encerradas com um espetáculo de gala no Teatro Municipal, no dia 18, às 21 horas, devendo os associados procurarem as suas localidades na sede do Centro.

NA CÂMARA MUNICIPAL

APERFEIÇOAMENTO ARTÍSTICO NOS CURSOS PRIMÁRIOS

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão sem movimento, de pequenos registros secundários. Como exceção, apenas, entrou em discussão, no último turno, um projeto, de autoria dos srs. Frederico Trota e Paschoal Carlos Magno, criando a Escola Popular de Educação Musical e Artística da Prefeitura, para substituir o atual Serviço de Educação Musical e Artística. Seu objetivo é ampliar o ensino musical nas escolas municipais, promovendo, ao mesmo tempo o aproveitamento dos alunos com marcadas inclinações artísticas. Veio para a ordem do dia com grande número de emendas, que, na maioria, lhe desvirtuavam o espírito. Os cinco ou seis oradores que abordaram o assunto, entre os quais os srs. Gladstone Chaves de Mello e Cotrim Neto, manifestaram-se contrários a tais modificações. Nem o projeto, nem as emendas foram, porém, votados por se haver esgotado o tempo regimental. Sê-lo-ão hoje, possìvelmente.

Ainda: o plenário aprovou requerimento da sra. Lygia Bastos solicitando ao prefeito providências para ser facilitada aos alunos das escolas primárias a aquisição de passes nos bondes da Light, com o desconto de 50%, "pois, já decorridos dois meses letivos, algumas centenas de crianças ainda não estão no gôzo desta vantagem".

O sr. Frederico Trota formulou projeto determinando que é computado, "para efeito de aumento periódico de vencimentos, o tempo de licença-prêmio não gozada pelo membro do magistério municipal desde que o mesmo declare, por escrito, desejar essa modalidade de prêmio, podendo, entretanto, até a data da lavratura do decreto concedendo o aumento de vencimento, nas condições desta lei, e ainda por escrito, optar pelo licenciamento a prêmio".

No expediente, foram aprovados votos de louvor pela passagem dos dias da Imprensa e da Libertação dos Escravos.

PROLONGAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO SOROCABANA E ARARAQUARA

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência especial, o senador Vespasiano Martins e o deputado Carvalho Sobrinho, representando, respectivamente os governadores dos Estados de S. Paulo e Mato Grosso, que foram portadores da mensagem com que os dois govêrnos justificam e pleiteiam as medidas legais que possibilitem o prolongamento das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara em território de Mato Grosso, rumo de Cuiabá e Ponta Porã.

O documento apresentado ao chefe do govêrno pelos parlamentares, constitui um dos primeiros trabalhos técnicos sugeridos na Primeira Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná.

?
Brevemente
A CAMPEZINA
responderá

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Sua vista está falhando?
OCULOS DE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

RECLAMAM OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

a posse do novo presidente de sua Caixa de Aposentadoria

Estiveram ontem em nossa redação os srs. Dimpino Lessa Marins, Sebastião Pereira Maurício e João Pereira Magalhães, que em nome do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, vieram protestar contra a protelação da posse do sr. José Santana, nomeado presidente da Caixa de Aposentadoria, conforme a publicação do "Diário Oficial" de 19 de abril último.

A indicação do sr. José Santana, foi uma decorrência da promessa do presidente da República de entregar a direção dos institutos aos próprios contribuintes.

— Agora, disse-nos o sr. Dimpino Lessa, por motivos de injunções políticas, pretende-se obstar a posse daquele líder da classe dos ferroviários, para dá-la a um substituto que já estaria escolhido dentre vários candidatos.

Nesse sentido, foi dirigido ao sr. Getúlio Vargas, o seguinte telegrama:

"Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, tendo em vista haverem decorrido vinte e dois dias de nomeação, publicado no "Diário Oficial" de 19 de abril último, do associado José Santana para presidente da Caixa de Aposentadoria, no cumprimento da promessa de v. ex. de entregar os Institutos a seus contribuintes, diante da estranheza de nossa classe pela demora na investidura, apela para v. ex. ordenar a posse imediata, regularizando situação anormal existente com a saída do antigo presidente, ficando a Caixa sob a direção do chefe da Carteira Predial, limitado o serviço ao expediente, o que prejudica outros assuntos importantes. — Respeitosas saudações. (a) Dimpino Lessa Marins — Presidente, Sebastião Pereira Maurício — Secretário, João Pereira Magalhães — Tesoureiro."

UM PESADELO DE KAFKA

Quando os russos organizaram o govêrno e a administração da Zona Soviética da Alemanha, cuidaram logo de montar um Conselho Cultural, de Assuntos Editoriais: em português, um dipe, uma ce[illegible]ra. Agora, transmitiu solenemente os seus poderes para a República Democrática Alemã, que criou uma Junta de Assuntos Literários e Editoriais: em português, outro dipe, outra censura.

A verdade é que a novel Junta conservou os métodos de trabalho do Conselho. Os censores, além das questões gerais de conteúdo, forma e estilo, têm de informar à Junta, paulatinamente, o seguinte acêrca de cada livro examinado: "Qual será o efeito da obra sôbre o leitor? — Qual é a tendência ide[illegible] do autor? — Qual é o valor da obra, como meio de renascimento moral e político do povo? — Há qualquer tendência acentuada que os leitores possam rejeitar? — A que classe de leitores se destina a obra? — Há tendência para o antropomorfismo ou misticismo? — E' o autor suscetível de desenvolvimento?"

Agora, se estão imaginando que isto se refere aos livros que estão sendo publicados, fiquem sabendo que passam pelo mesmo crivo censorial cidadãos como Homero, Goethe, Voltaire, Shakespeare, Kafka, Thomas Mann e até — sim, senhores — Ehrenburg... O objetivo final da Junta é fazer com que qualquer escritor, vivo ou morto, grego ou troiano, possa ser apresentado como "um campeão do proletariado, comunista e amigo da paz". Se o escritor fôr muito rebelde, será puro e simplesmente eliminado das livrarias.

Esse grotesco e grosseiro sistema de escravizar o espírito humano ao figurino moscovita acabará um dia e não deixará nem mesmo a lembrança de um arranhão nas grandes obras do passado. Mas é terrível imaginar o que tal Junta estar fazendo à faculdade criadora dos escritores ora em formação na Alemanha Oriental. Escrever entre as baionetas de tôdas aquelas interrogações é realmente viver na mais bruta das realidades, um pesadelo de Kafka.

"ALIADO"

Não são isoladas as vozes dos que já advertiram a diplomacia norte-americana no sentido de não dar confiança exagerada aos sentimentos aliadófilos ou à situação fatalmente anti-russa do marechal Tito. Mas até agora prevalece a vontade de aceitar ajuda material qualquer, seja de franquistas, seja de ligas árabes, seja mesmo de comunistas quando rotulados cismáticos. Contudo, o chefe iugoslavo acaba de lançar ameaças aos aliados. Está furioso. Fala em medidas. Por que seria?

A Inglaterra, a França e os Estados Unidos fizeram, agora, o que deveriam ter feito há muito: incluiram um representante do govêrno italiano na administração da zona A. Daí as iras do marechal Tito.

O território em disputa está dividido em duas zonas: A e B. A zona B compreende o norte da península da Ístria, de população predominantemente iugoslava, com forte minoria italiana nas cidades do litoral. Apesar disso, a zona B continua sob ocupação e administração da Iugoslávia, sem que aquela minoria tenha qualquer defesa ou representação. A zona A compreende a cidade de Trieste e arredores: maioria italiana, minoria iugoslava. Lògicamente, devia estar ocupada e administrada pela Itália. Mas não acontece isso: está sob ocupação e administração dos aliados, que só agora acabam de admitir a presença de um representante do govêrno italiano. E' pouco. No entanto...

Nega o marechal Tito a maioria italiana na zona A, sem se referir, aliás, a estatísticas. Os próprios italianos preferem não citar estatísticas, confessando que foram, tôdas elas, forjadas pelas sucessivas autoridades de ocupação (austríacas, italianas, alemãs, iugoslavas) da cidade. Mas há um teste: as eleições municipais que foram celebradas em Trieste, em 1949, sob o contrôle dos aliados. Nessas eleições, o partido comunista, no qual há italianos e iugoslavos, mas que o govêrno italiano não quer e o govêrno iugoslavo não pode reclamar como sendo seu, conseguiu 21,1% dos votos. Os iugoslavos brancos, quer dizer, antititistas, 1,7%. Os independentistas, outra mistura das duas nacionalidades, 11,1%. O partido de Tito, 2,4%. E os partidos italianos, juntos, 63,7%. O teste, parece-nos, é positivo.

Mas Tito não admite administradores italianos em Trieste. Lança ameaças. Denuncia com fôrça, o clero católico iugoslavo que, a serviço de potências estrangeiras (leia-se: Vaticano), favorece os italianos. A denúncia não procede. Mas tem motivos que vale a pena examinar.

O próprio sr. de Gasperi, em recente discurso parlamentar, explicou as dificuldades da Itália em Trieste pelas tristes recordações que deixou o govêrno italiano fascista na Iugoslávia. Cometeu violências de tôda ordem, fingindo-se defensor do catolicismo romano contra os eslavos ortodoxos; e não foi, na hora, devidamente desmentido. Ora, certas incompatibilidades ideológicas têm de ser confessadas, em vez de se fazerem tentativas para esquecê-las. Mas quem peca hoje contra essa verdade já não é a Itália. E' o espírito ou o antiespírito materialista da gente que só pensa em números, material humano e armamentos, estando portanto desautorizada a defender, contra o materialismo russo, a civilização ocidental: à qual não pertence, decerto, o *aliado* Tito.

O. M. C.

COMEMORADO, ONTEM, O ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR

Encerraram-se, ontem, com várias solenidades, as comemorações do 143.º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, iniciadas no dia 7 do corrente.

Às 6 horas, houve uma alvorada de congraçamento militar, diante dos monumentos de Caxias, Tamandaré e Santos Dumont, e outra, de homenagem e saudade, aos pés do monumento de Tiradentes. Ouviu-se, depois, uma terceira alvorada; a da tradição fraternal entre o Regimento de Cavalaria da Polícia Militar e o Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda.

Oficiada pelo monsenhor Arruda Câmara, realizou-se, às 9 horas, missa campal no quarte-general da corporação, seguida da cerimônia de entrega de uma apólice mestra e de uma taça oferecida por uma emprêsa de seguros para ser disputada em competição esportiva.

Com a presença dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, diretores de jornais e estações de rádio, foi inaugurada, à tarde, a sala de imprensa que passará a funcionar no quartel-general da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga.

No programa A Voz do Brasil, da A. N., o coronel Niso de Viana Montezuma, comandante geral da corporação, leu u'a mensagem de confraternização dirigida a tôdas as polícias militares do Brasil.

Às 20 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se o jantar oferecido pela oficialidade da P. M. a altas autoridades e pessoas gradas. Em nome da corporação, falou o coronel Teófilo Peres Barbosa, levantando o brinde de honra ao presidente da República o coronel Niso de Viana Montezuma. Finalmente, o grande Conjunto Musical da Polícia Militar ofereceu um concerto ao publico, em frente às escadarias do Teatro Municipal.

Para a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização

Com o presidente da República o anteprojeto de lei dispondo sôbre o assunto

Durante o despacho de ontem com o presidente da República, o ministro da Agricultura fêz entrega do anteprojeto de lei que dispõe sôbre a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, primeiro trabalho concluido pela Comissão Nacional de Política Agrária.

A finalidade essencial dêsse organismo é estudar e propôr ao govêrno as providências indicadas para regulamentar o tráfego das correntes migratórias, tanto vindas do exterior como os processos internos que provocam o deslocamento das massas, sejam por motivos de origem climatérica periódicos seja por causas outras de ordem econômica.

Ao Instituto ficarão disciplinados ainda todos os órgãos afins, hoje espalhados pelas várias secretarias de Estado, numa concentração que permitirá maior rendimento ao trabalho a realizar, e mesmo maior economia, dada a centralização de recursos em uma só entidade de contrôle.

Sem a criação de novos ônus tributários, vai o Instituto agir realmente como emprêsa de colonização, com poderes para propôr a distribuição de lotes para finalidades agrícolas aos colonos estrangeiros ou nacionais e escôlha de locais de fixação de trabalhadores, dispondo, para tanto, da faculdade de estabelecer convênios com os governos estaduais — no caso dos movimentos internos — e com entidades semelhantes de outros países, no caso da radicação de estrangeiros em território nacional.

Para dar cumprimento às suas finalidades poderá ainda o Instituto de Imigração e Colonização entrar em entendimentos para a negociação de créditos com estabelecimentos bancários do país ou do exterior, destinados a reunir meios para aquisição de equipamentos mecanizados, agrícolas e de tração, compra de sementes, adubos ou produtos químicos para sua fabricação em território nacional e animais para lides da lavoura.

MOVIMENTO PRO-AUMENTO DE SALÁRIOS DOS FARMACÊUTICOS

Com a presença de grande número de farmacêuticos realizou-se ontem na Casa da Farmácia uma grande assembléia, na qual foram tomadas inúmeras resoluções de interêsse para a classe, entre as quais as que dizem respeito a sua representação no MASPNUS.

Na ocasião foi designada uma comissão para elaborar o regimento interno da Comissão dos Farmacêuticos junto ao movimento pró-aumento de salários nas profissões liberais. A fim de pedir apoio para as reivindicações da classe estiveram ontem em nossa redação os membros da comissão, srs. João Vieira dos Santos, José Alves Filho e Floriano César de Carvalho. Comunicaram-nos que no próximo dia 24, haverá uma outra grande assembléia geral, destinada à discussão do regimento de cuja elaboração estão encarregados, lançando, por nosso intermédio, um convite a todos os profissionais.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A.B.I.

Homenagem à memória dos sócios falecidos

A Associação Brasileira de Imprensa realizou ontem, à tarde, uma concorrida sessão para a posse da nova diretoria que exercerá o mandato de 1952-1954. Foi uma reunião com a distinção do costume na Casa do Jornalista.

O presidente Herbert Moses, ao iniciar os trabalhos, convidou para a mesa os antigos presidentes Raul Pederneiras e M. Paulo Filho e mais o dr. Amador Cysneros, orador escolhido para, em nome da A.B.I., fazer o elogio de cinco dos sócios falecidos.

O presidente Moses explicou os fins da sessão e disse, em breve resumo, da obra de assistência, de cultura e de representação social da Casa do Jornalista, hoje tornada uma instituição nacional com repercussão na vida internacional. Deu, a seguir, por empossados os seus companheiros de diretoria, passando a palavra ao consócio dr. Amador Cysneros.

O orador evocou as figuras de Brício Filho, veterano jornalista de combate, abolicionista e republicano da propaganda, que ao completar os seus oitenta anos ainda tinha o vigor e os entusiasmos com que se iniciara nas lutas de imprensa. Falou, depois, de Baldomero Carqueja Fuentes, o crítico teatral; de Joaquim Alberto Vieira, o fotógrafo; de Eurico de Oliveira Mattos e de Severino de Moura Carneiro, igualmente profissionais operosos do jornalismo carioca. Tendo falado o dr. Amador Cysneros, o dr. Herbert Moses dava os retratos dos mortos por inaugurados.

O sr. Uriel Tavares, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, em nome da classe, leu um pequeno discurso de agradecimento às homenagens prestadas à memória de Joaquim Alberto Vieira.

O sr. Moura Rabello, em nome da família de Severino Moura Carneiro, também agradeceu as referências feitas à memória do extinto, E o general Afonso Fernandes disse que só tinha motivos para pôr em relêvo a maneira honrosa como a A.B.I. exaltara o nome e a obra de Brício Filho, seu amigo e companheiro nas lutas democráticas pela Abolição e pela República.

Por fim, o presidente Moses agradeceu a presença de todos à solenidade, à qual compareceram as famílias dos homenageados. E encerrando a sessão, anunciou a publicação regular do Boletim da A. B. I., cujo primeiro exemplar, feito com nitidez, ali estava em exposição.

VAI OBSERVAR O TENNESSEE

Belém, 13 (Asp) — Atendendo ao convite do govêrno americano, viajará em fins do corrente mês, para os Estados Unidos, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco da Amazônia, que fará estudos completos na região do Tenesse, verificando sua valorização e possível aplicação na região Amazônica. A viagem será, por conta do govêrno Americano sem qualquer ônus para o Banco da Amazônia.

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO NO TRIBUNAL DE CONTAS

Será realizada no dia 18 do corrente, às 10 horas, no Tribunal de Contas (12.º andar do Ministério da Fazenda) a prova de datilografia, estando chamados os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 60 pontos em português.

Os candidatos deverão estar presentes: os que escolheram máquinas "Remington" farão prova na Escola Remington à rua 7 de Setembro, 59 e os que preferiram máquina "Royal" farão prova no Tribunal de Contas.

OS LUCROS LIQUIDOS CONSTANTES DAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

Investigações no sentido de comprovar sua veracidade

O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, vem de designar uma comissão para proceder ao exame dos livros e documentos de contabilidade de firmas e sociedades importadoras e exportadoras domiciliadas no Distrito Federal.

Promoverá a aludida comissão, inclusive o contrôle indireto das transações junto aos fornecedores e compradores das mesmas firmas e sociedades, verificação das operações vinculadas ao regime de compensação da moeda, o contrôle dos rendimentos pagos ou creditados a intermediários dos negócios e, finalmente, a tôdas as investigações que se fizerem necessárias para o perfeito desempenho de suas atribuições, no sentido de comprovar a veracidade dos lucros líquidos constantes das declarações de rendimentos apresentadas para os exercícios financeiros não atingidos pela prescrição quinqüenal.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Examinador de Marcas

Realiza-se no próximo dia 21, às 18 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Edifício Andorinha — Av. Almirante Barroso, 81 — 3º andar) a Prova de Habilitação (escrita de Conhecimentos Gerais) do Concurso para Examinador de Marcas.

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE
SUS COMODIDADES
DIRECTAMENTE
POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMAN 535

IMPORTAÇÃO DA TCHECO-ESLOVÁQUIA E DA ÁREA DO FRANCO FRANCÊS

Em vista da necessidade de se conservar o equilíbrio das transações com os quais mantemos acordos comerciais, a CEXIM torna público que examinará, com solicitude, pedidos de licença relativos a importações da Tcheco-Eslováquia, inclusive a título de adiantamentos de cotas, de manufaturas e matérias-primas licenciáveis no momento. Êsses pedidos serão despachados, observado o critério de essencialidade e o interêsse econômico do país.

Aquela carteira examinará também pedidos de licença para importação da área do franco francês a título de adiantamento de cotas, de manufaturas e matérias-primas licenciáveis presentemente enumeradas nas listas B-1 e B-3, anexas ao acôrdo com a França em 14 — 7 — 51.

CASAS PARA OS FERROVIÁRIOS PAULISTAS

Embarca hoje para São Paulo o sr. Antônio José da Silva, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, a fim de fazer entrega aos associados daquela instituição de um conjunto residencial construído em Mogi das Cruzes. Ainda naquele município paulista, o sr. José da Silva participará de uma mesa redonda com os ferroviários locais, estudando medidas de amparo aos segurados daquela CAP.

COMÉRCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Chegou a esta capital o sr. Barry, vice-presidente da Delta Line. Hoje, às 12 horas oferecerá um almôço à imprensa, durante o qual deverá fazer declarações sôbre o comércio entre os Estados Unidos e a América Latina.

VAI RESIDIR EM PORTUGAL O DUQUE DE BRAGANÇA

Berna, 13 (F.P.) — O duque de Bragança, que há vinte anos residia em Cunten, às margens do lago de Thoune, deixou ontem a Suiça, com destino a Portugal, onde se instalará definitivamente.

O duque viajou em companhia da espôsa, princesa de Orleans e neta do rei Luis Filipe de França, e dos seus quatro filhos.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia, Da Acad. Nacional de Medicina
Consultas: Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar, salas 518|520 Tel.: 42-5353

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
CONTRA BRONQUITE CATARRO TOSSE

ATINGIDO O ENGENHEIRO

por uma garrafa de leite arremessada de um dos apartamentos superiores ao que reside

Ontem de manhã, o engenheiro Alexandre Ribeiro Junior, de 42 anos, residente na rua General Barbosa Lima, 34, apartamento 701, quando se encontrava na área interna de seu apartamento, foi atingido na cabeça por uma garrafa de leite jogada de um dos apartamentos superiores. Em consequência sofreu ligeiros ferimentos sendo medicado no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 2º Distrito declarou que não lhe foi possível identificar de qual apartamento teria sido jogada a garrafa, o que aliás jamais poderia esperar, uma vez que reside num local em que se presume que há só somente gente civilizada. Assim estão as autoridades do 2º Distrito diligenciando para apurar o responsável pelo ato.

ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Manuel Fernandes da Silva, de 33 anos, bancário, residente na rua Barão de Petrópolis, 55, ao passar, ontem cêrca das 23 horas, pela rua Paulo de Frontin, foi assaltado por um grupo de sete indivíduos que, depois de o espancarem roubaram todo o dinheiro que levava além de objetos de valor, fugindo em seguida. Com fratura da perna esquerda e diversas contusões se escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro sendo, posteriormente, internado no Hospital do Instituto dos Bancários. O 14º Distrito registrou o fato.

O crime do Sacopã

Pedida ao Ministério de Aeronáutica a apresentação do tenente Bandeira — Entrará em nova fase o processo do caso do Sacopã — Conferenciou longamente o delegado Hermes Machado com o chefe de Polícia — A anunciada viagem a Estocolmo

Soubemos ontem que iriam ser tomadas providências para solicitar ao Ministério da Aeronáutica a apresentação do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira ao 2.º Distrito Policial, onde é indispensável seu depoimento no rumoroso processo instaurado para apurar o homicídio ocorrido nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo vítima o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Procuramos obter confirmação do fato através de um contato com o delegado Hermes Machado. Procurado, porém, no distrito e na residência informaram-nos que o mesmo estava ausente. Diversas tentativas foram igualmente frustradas.

EM CONFERÊNCIA COM O CHEFE DE POLÍCIA

Seriam umas 15 horas, quando foi avistado, na Polícia Central, aquêle delegado. Sabedores disso, acorremos ao Palácio da Rua da Relação, não logrando encontrá-lo, ainda, assim. De indagação em indagação, porém, viemos a saber que desde cêrca das 15,30 horas, se achava êle no Gabinete da Chefia de Polícia. Só às 18,30 horas o fomos realmente encontrar, quando dali saía. Procuramos saber do tema de sua palestra com o titular do D.F.S.P., mas êle se desculpou, cortêsmente.

PEDIDA A APRESENTAÇÃO DO TENENTE BANDEIRA

Não podíamos voltar de mãos abanando. Desta forma tratamos de procurar outras fontes que nos proporcionaram melhor tratamento e logramos saber que já estava sendo providenciado o pedido de apresentação do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, devendo o respectivo expediente ser remetido urgentemente ao ministério. Entretanto ninguém nos pôde adiantar a forma por que foi feita essa solicitação.

IRÁ A CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO

O nosso informante esclareceu ainda que o delegado Hermes Machado é um dos que representarão o Brasil na 21.ª Conferência Internacional de Polícia que terá como sede a cidade de Estocolmo. Será êle ao que se sabe o chefe da delegação, sendo os outros componentes o comissário Jorge Pastor de Oliveira, e os srs. Amoroso Neto e Pires de Albuquerque, da Polícia de São Paulo. Esclareceu mais a mesma fonte, que isso não deveria ter sido objeto da conferência, pois é coisa assentada há tempo e está na dependência de decreto presidencial designando êsses representantes.

CAMINHA O CASO SACOPÃ

Contudo, uma coisa podemos adiantar do encontro anterior com o delegado Hermes e é que o seu aspecto era o de quem está confiante de que poderá entregar, dentro em breve, o processo com resultados positivos à Justiça e de que o mesmo não irá a Estocolmo antes de resolver o chamado "caso do Sacopã".

O VIGILANTE 1496

Não há negar que o simples fato de cumprir o dever em nossa terra constitui motivo de exceção quando deveria apenas ser o normal, o corriqueiro, a rotina. Os fatos, porém, aí estão abundantes e sem permitir dúvida de como é difícil encontrar, principalmente nos agentes das autoridades, alguém que leve efetivamente a sério a função que lhe foi confiada. Felizmente, vez por outra, a crônica registra um caso que, de certo modo, vem demonstrar que nem tudo está perdido.

O de que hoje vamos tratar é típico.

Dos moradores da Rua do Lavradio recebemos um apêlo que nos apressamos a encaminhar a quem de direito. Pedem êles apenas que as autoridades superiores da Vigilância Municipal façam reconduzir ao pôsto do cruzamento daquela rua com a da Relação o vigilante 1.496. E justificam o apêlo com o esclarecimento de que êsse policial, durante muito tempo, lhes proporcionou a tranqüilidade e segurança que tanto almejavam e que, agora, inesperadamente, foi dali removido. E isso, ao que afirmam, ocorreu com a agravante de se não enviar para ali um substituto. Dêsse modo o local foi logo transformado em ponto de reunião de desocupados que não respeitam a presença de senhoras e crianças, proferindo palavras de baixo calão e perturbando ainda o descanso e a tranqüilidade de quantos ali residem.

E' realmente curiosa a medida adotada pelos responsáveis pela tranqüilidade pública nesta capital. Quando o policial é relapso e, por isso mesmo, malquisto, fica êle tempo esquecido no mesmo pôsto. Quando, porém, se trata de um bom servidor, cônscio de seus deveres para com o público, como é o caso do 1.496, seus superiores acham logo de, sem esta ou mais aquela, dar sumiço no mesmo, transferindo-o ninguém sabe para onde.

Urge, portanto, providências imediatas das autoridades municipais no sentido de que seja reconduzido àquele pôsto o vigilante 1.496, ou, no caso de não ser isto possível, que outro policial, capaz de substituí-lo, proporcionando a tranqüilidade e segurança a quantos residem naquela parte da cidade, seja para ali designado.

A FABRICA BANGU

COMUNICA

QUE AS CASAS

NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182

E

BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

LANÇARÃO

QUINTA-FEIRA, DIA 15

as últimas novidades "Bangú"

para o inverno:

- COTOLAN
- JERSEYLAN
- ORGANDIS DOURADOS

ASSIM COMO

OS AFAMADOS TECIDOS

- ORGANDÍ PERMANENTE
- NÃO-ENRUGA
- ORGANDÍ CREPADO
- FUSTÕES E CAMBRAIAS

AOS PREÇOS DOS

DEPOSITOS DA FABRICA

Ronaldo 12

CONDENADO DEPOIS DE MORTO

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — A morosidade da justiça mineira acaba de fornecer episódio pitoresco à crônica forense de Belo Horizonte, condenando um morto.

Em 1947 Altair Gonçalves praticou diversos furtos, sendo descoberto, chamado à polícia e processado. O processo foi encaminhado à justiça. Agora, Altair foi submetido a julgamento e condenado à prisão. Mas, quando o investigador foi a sua procura para dar cumprimento à decisão da justiça soube que Altair já morreu há muitos anos.

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE
HÁ DOIS SECULOS

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

"O JORNALISTA É O MELHOR AUXILIAR DO ADMINISTRADOR"

Palavras do coronel Hélio Braga na posse da primeira diretoria do Comité de Imprensa do D.F.S.P.

Aspectos da solenidade de ontem na sala de imprensa do D.F.S.P., vendo-se na parte superior do cliché o coronel Hélio Braga, chefe de Gabinete da Chefia de Polícia, quando falava em nome do Departamento, e, em baixo, o jornalista J. Calheiros Bonfim, presidente do comité, dizendo das finalidades dêste

Teve lugar ontem, na sala de imprensa da Polícia Central a cerimônia de posse da primeira diretoria do Comité de Imprensa do D.F.S.P., com a presença de altas autoridades, destacando-se o coronel Hélio Braga, representando o chefe de Polícia, e o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e o chefe da Secção de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, e dos representantes dos presidentes da A.B.I., e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Depois da leitura da mensagem do presidente da A.B.I., o secretário do Comité, sr. Hilton Nobre, deu a palavra ao presidente, jornalista J. Calheiros Bomfim, que disse das finalidades da novel associação, reunidas em defesa dos interessados profissionais do grupo que representa e pugnar pela maior harmonia Polícia-Imprensa.

Depois falou o coronel Hélio Braga, chefe do Gabinete do D.F.S.P., congratulando-se com a diretoria, fazendo votos de felicidades e afirmando que o melhor auxiliar do administrador é o jornalista.

Após falarem os representantes da A.B.I. e do Sindicato dos Jornalistas, declarando empossada a diretoria do Comité, foi encerrada a solenidade.

GRANDE INCENDIO NO RECIFE

Recife, 13 (Asp) — Registrou-se nesta capital, violento incendio, o maior verificado nos últimos anos, aqui, destruindo totalmente o armazem e os depósitos da firma Gonçalves Maia e atingindo, ainda o edifício da fábrica de cigarros Lafaiete, onde destruiu a tipografia. Os bombeiros lutaram valentemente contra as chamas, havendo falta dágua em virtude da rutura de uma adutora. Os prejuizos são calculados em um milhão e oitocentos mil cruzeiros, estando apenas parte segurada. A causa do sinistro ainda é desconhecida. Foi aberto inquérito não havendo perdas pessoais.

DIA DO ENCARCERADO

Vitória, 13 (Asp) — Em comemoração ao "Dia do encarcerado", que hoje transcorre, serão realizadas diversas solenidades na Penitenciária do Estado, inclusive em almoço de confraternização com a presença dos filhos, pais, esposas e parentes dos detentos.

Assassinada com certeira punhalada na alcova do palacete

Estaria dormindo ao lado do marido quando foi assassinada pelo amante — A versão apresentada pelo marido da vítima para explicar a ocorrência não foi bem recebida pelo perito — Surge, assim, mais uma história complicada para a Polícia esclarecer

No palacete da rua Santo Amaro n. 197 reside o negociante Mário Ferreira Pinto, com 52 anos, estabelecido com o comércio de ferragens na Rua Senhor dos Passos n. 98, sua espôsa Maria da Silva Pereira, com 45 anos, o cunhado, sr. Emilio Neves, dois filhos menores, Fernando e José Augusto, com 17 e 1? anos, respectivamente, e a doméstica Marieta dos Santos, admitida na casa há oito dias.

Há anos a família era servida por um motorista de praça conhecido por "Urso branco" ou "Madragoa" que era conhecedor perfeito do palacete, pois sempre ali entrava para deixar embrulhos. Anteontem durante o dia o motorista tentou por todos os modos falar à d. Maria, mas esta recomendou à empregada que informasse achar-se ela ausente e proibisse, outrossim, a entrada do mesmo na casa.

O motorista insistiu sempre, até que a serviçal negando mais uma vez a presença da patroa, ameaçou chamar a polícia caso não desistisse êle de seu intento. Foi quando "Urso branco", mostrando duas chaves "yale", declarou que entraria na casa de qualquer maneira. E retirou-se.

Seriam três horas da madrugada quando o negociante, segundo declarou à Polícia, foi despertado com forte compressão no ventre, verificando que era "Urso branco", que, brandindo um punhal, desferia certeiro golpe na espôsa, que estava a seu lado. Conseguiu desvencilhar-se e correu ao banheiro para buscar uma arma, voltando com duas garrafas. A essa altura d. Maria já se achava estendida no lado da porta do quarto que dá para um "hall", expirando momentos após sem proferir palavra. O assassino, conhecedor da casa, havia fugido, servindo-se dos fundos do palacete.

Com o pânico estabelecido, acordaram as demais pessoas da casa, sendo chamada a rádio-patrulha que, imediatamente levou o fato ao conhecimento do comissário Esteves, do 4.º Distrito, o qual solicitou o comparecimento dos peritos do G. E. P., após cujos exames foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na delegacia o comerciante declarou que na noite do crime sua espôsa, antes de deitar, contara estar sendo ameaçada pelo motorista, pedindo que a porta do quarto fôsse fechada, pois temia que "Urso branco" invadisse a casa. Como estivesse fazendo calor, apenas encostou a porta. Quanto à tragédia, não sabia ao que atribuí-la, acrescentando que não desejava levantar suspeitas contra a espôsa, com quem sempre vivera bem.

O menor Fernando, interrogado a respeito, declarou que "Urso branco" conhecia perfeitamente a casa, pois ali entrava várias vêzes para deixar malas ou embrulhos. Disse que na noite do crime, ainda pôde ver quando o motorista se punha em fuga, empunhando um punhal.

A doméstica Marieta dos Santos, interrogada, declarou que durante o dia do fato chegara ao palacete um indivíduo alto, forte, grisalho, com sotaque que indicava ser êle português, que desejava falar à patroa. Chegara num auto de côr preta que deixara estacionado próximo ao palacete. D. Maria, cientificada da presença do motorista, recomendou que não permitisse a entrada do mesmo na casa, pois não desejava recebê-lo. Voltou e informou que a senhora não estava, ao que o homem declarou ser o motorista da família e que, possuindo duas chaves, voltaria e entraria de qualquer maneira.

Informou mais que, por achar-se na casa apenas há oito dias, não conhecia perfeitamente os patrões, mas notara que d. Maria se mostrava visivelmente nervosa, atribuindo seu estado ao fato de ser portadora de uma úlcera no estômago. Fora disso nada de anormal havia notado desde o dia em que começou a trabalhar ali.

No local, comentava-se que entre a senhora e o motorista teria havido um romance amoroso, desfeito ùltimamente, depois de aconselhar-se ela com os religiosos de um Mosteiro. Daí a resolução tomada por "Urso branco", de eliminá-la de qualquer maneira, o que fêz com que, antes de ser assassinada, contasse tudo ao espôso.

DETALHE CURIOSO

A cama do casal estava disposta em situação que, o lado em que dormia d. Maria, dava para a porta que se comunica com o "hall". O comerciante ficava do lado oposto, com comunicação para o banheiro. O cadáver da senhora foi encontrado junto à porta do "hall". Na parte em que dormia o espôso, a cama estava empapada de sangue, bem como o pijama do mesmo, que apresentava as costas também empapadas. Na parte em que estava d. Maria, ao ser morta, até o local em que foi encontrada, mancha alguma foi encontrada, o que, sem dúvida, constitui detalhe curioso.

E isso, naturalmente, levou o perito que examinava o local a tentar a reconstituição do crime. Mandou que o negociante ficasse como teria estado na cama, ao ser a espôsa apunhalada. Ficou então demonstrado que,, a se terem passado as coisas, como as narrava o comerciante, as manchas de sangue estariam no lado onde dormia a espôsa e não onde eram encontradas, isto é, no lado da cama ocupado por êle, Mário Ferreira Pinto. Além disso foram encontradas manchas de sangue até a borda da cama, naquele lado, mostrando ter sido o corpo por ali retirado. Isto porque, se a vítima se houvesse locomovido para tombar no local em que foi encontrada, deixaria rastro de sangue. Agrava a situação o fato de nas costas do pijama de Mário ter sido encontrada mancha de sangue que não era resultante de salpicos, mas fazia admitir ter sido o corpo da vítima transportado às costas por pessoa que vestisse aquela roupa. O comerciante, que, primeiro, não exibira a peça, mais tarde o fêz, não sabendo explicar a razão do fato acima.

Há que considerar que o mesmo, desvencilhando-se do criminoso, correu, segundo afirmou, ao banheiro, para buscar uma arma que, na realidade, não possui, como teve que reconhecer. O criminoso, a ser uma terceira personagem, não teria tempo de matar e carregar a vítima para o local em que a deixou, sem ser alcançado nesse trabalho pelo comerciante, que fôra ao banheiro, ao lado do quarto, voltando dali com as garrafas. E, ademais, por que transportar a vítima da cama para o chão, podendo o assassino ganhar tempo para a fuga? A menos, naturalmente, que as coisas não se tenham desenrolado da forma como narrou Mário.

São fatos, porém, que as autoridades do distrito,, com o auxílio da Divisão de Polícia Técnica, procuram esclarecer. Para isso estão à procura de "Urso branco".

AS ELEIÇÕES NO CLUBE DOS INVESTIGADORES

No próximo dia 23 terão lugar as eleições para a escolha da nova diretoria do Clube dos Investigadores, para o biênio 1952-1954, motivo por que damos hoje a chapa que vêm reunindo a simpatia geral da classe dos policiais, integrada de elementos que, dêsde a fundação daquela associação, não têm poupado esforços na consecussão do programa de batalhar pelos interêsses gerais dos investigadores do D.F.S.P.: Presidente — Paulo Murinelly Cirne, Vice-Presidente — João Valente de Souza; 1º Secretario — Antonio Rodrigues Rico; 2º Secretario — José Pereira de Vasconcellos; 1º Tesoureiro — João Soares Bittencourt; 2º Tesoureiro — Ernesto de Morais Coni; 1º Procurador — Candido Alves; Sub-Procurador — Cleobulo Azambuja; Diretor do Serviço de Previdência Social — Zilmar Quintal Domingues; Diretor do Serviço de Assistência Judiciária — Orlando de Souza Rangel; Diretor do Serviço de Educação e Cultura — Laurindo Maciel; Diretor do Serviço de Recreação e Sportes — Adriano Rodrigues.

CONSELHO FISCAL

Romualdo Gurgel, Fernando Batista dos Santos, Juvenal de Souza Lima.

MEZA DE ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente — Attila dos Santos Ribeiro; 1º Secretário — Alberto Mullé Filho; 2º Secretário — Francisco Ciciliano.

PÉSSIMO O ESTADO DA RUA ADOLFO MOTA

Quem, ao passar pela rua Barão de Mesquita, der uma olhadela na rua Adolfo Mota, que ali tem início, ficará, sem dúvida, bem impressionado. Rua relativamente estreita e curta, ali, no início, está limpa e não tem buracos que chamem a atenção. Mas, quem vê a "casca", não vê o "miolo", diz o velho rifão, salvo melhor observação, como é o caso dos que ali residem, principalmente no trecho final, junto à sua confluência com a avenida Maracanã.

Certo trecho da avenida Maracanã, em que pese sua vital importância para o escoamento do tráfego, foi esquecido há anos, forçando os veículos a uma curva desnecessária. À procura de outras ruas menores, mais estreitas nem sempre de boa pavimentação, e com o tráfego congestionado. O trecho abandonado da avenida Maracanã faz confluência com a rua Adolfo Mota. Durante os dias de sol, os móveis das casas localizadas mais próximas ficam cheios de poeira, para tormento das donas das casas que lutam pela manutenção da limpeza. Quando chove é o suplício da lama trazida nos pés para o interior das moradias.

Outro mal de grande importância para todos é enchente de águas pútridas, depois de qualquer aguaceiro mais acentuado, e não poderia ser de outra forma, pois o canal do Maracanã, como é do conhecimento geral, nêsses dias, vasa em alguns trechos. A luta contra a enchente nos dias de chuvas, a qualquer hora, constitui grande dificuldade que nem sempre se consegue vencer.

Distante apenas alguns metros da avenida Maracanã, a rua Adolfo Mota por ela não tem acesso, o que se deve ao péssimo estado de conservação dêsse trecho. Buracos por todos os cantos, em constante desafio às molas dos carros que por ali se aventuram, afugentam os motoristas, pelo menos os conhecedores da situação.

De forma definitiva o mal pode ser reparado com a execução das obras que restam na avenida Maracanã. Alguns trabalhos provisórios, como a construção de um muro no canal do Maracanã, que reprimisse a fuga das águas, quando das enchentes, ao lado do asfaltamento do trecho final da rua Adolfo Mota, atenderiam, presentemente, à situação.

LESOU VARIAS FIRMAS

Belo Horizonte, 13 (Asp) — Várias firmas mineiras foram lesadas pelo "scroc" Marco Antonio Silva residente nesta capital. Passava ele por oficial reformado da Polícia militar do Estado de São Paulo. e até o presente momento a polícia não conseguiu localizar o larápio.

Outras notas de Polícia na 6.ª página

GELADEIRAS MÁQUINAS DE LAVAR "Thor"
Espere um pouquinho mais por
GELÂNDIA

O contribuinte e a inflação

A semelhança do sr. Pinay na França, o sr. Horacio Láfer precisa no Brasil da cooperação da opinião pública para sua política financeira. Ministro da Fazenda num regime presidencialista, êle se serve do rádio como o meio de fazer chegar seu apêlo aos concidadãos.

A arte com que o ministro da Fazenda reduz a uma linguagem singela os complexos problemas de economia e finanças, tornando-os compreensíveis a tôda a gente, poderia garantir-lhe a maior repercussão para a campanha em que se acha empenhado. Na realidade, porém, está-lhe faltando a reação do auditório. A opinião pública é um todo: o que se admite como "o povo" é apenas uma parcela, e esta, na conjuntura econômico-financeira, está reservada a sofrer as conseqüências. E' o consumidor, no sentido estrito da palavra, quem absorve e padece os desarranjos da estrutura geral.

Disse sexta-feira o sr. Horacio Láfer que vários preços começam a cair e, ontem, que não há motivo para que qualquer produto suba de preço. "Pelo contrário, não há artigo algum cujo preço não possa ser diminuido". São mais do que afirmativas, podem ser conclusões proclamadas com tôda a autoridade da técnica econômica, mas que, infelizmente, não se tornam tangíveis. As palavras do ministro não podem, ainda, ser confirmadas, pelo simples motivo de que uma baixa no preço, por atacado, de certos produtos, não se reflete, como se deveria refletir, no preço do consumo. A diminuição do custo da produção continua a favorecer a margem do lucro e não o equilíbrio do mercado.

O produtor, o intermediário e o consumidor formam êsse mecanismo, entre nós pouco consistente, da opinião pública, cuja desarticulação tanto mais se acentua quanto mais incidem sôbre ela a angústia e a especulação do processo inflacionário.

Sobrepor a êsse processo um outro de educação econômica, como está fazendo o sr. Horácio Láfer, é, sem dúvida, obra necessária mas de repercussão lenta e difícil, na medida em que, pela primeira vez, o Estado realiza a experiência de captar a confiança pública para um entrosamento de esforços. De esforços a que o Estado preside, mas que só se podem liminarmente efetivar através do concurso da solidariedade e da compreensão entre as classes, entre os que produzem, distribuem e consomem, cujas relações, até aqui, têm sido mais de emulação do que de cooperação, atirando-se o sistema do abastecimento e da prestação de serviços aos azares da sedução e do ressentimento da alta dos preços.

Se as nossas dificuldades promanam da falta de educação econômica, da falta dêsse fator que, justamente, propiciou na França o sucesso da política do sr. Pinay, também a posição do Estado em face dos contribuintes não é de molde a fornecer facilidades na matéria.

Em sua palestra de ontem, o ministro da Fazenda desdobrou outras causas da inflação, entre elas a sonegação de impostos, vício ou defeito que não nos pertence com exclusividade. A complexidade das leis gerou e estimulou a habilidade dos contribuintes. "O sonegador de impostos atrasa o progresso do país", mas disto se tem, aqui, pouca consciência, já porque se atribuem muitos destinos aos dinheiros públicos, já porque, num país em crescimento, há um determinismo do progresso que escapa, em grande parte, às iniciativas do Estado.

Para criar-se uma nova mentalidade se teria de corrigir o aparelhamento arrecadador, deficientíssimo, reparos a que procedeu, com algum êxito, o atual govêrno. A má fiscalização e a má arrecadação substitui o hábito do contribuinte de pagar impostos pela prática do govêrno de emitir para pagar despesas.

A vinculação de causas e efeitos, na esfera estatal como na particular, integram e acrescentam o processo da inflação, que, sendo um fenômeno diversamente enraizado no organismo nacional, colhe a todos num mesmo regime de responsabilidade, ainda quando escape essa responsabilidade à percepção da maioria.

HOMENAGENS

Pouco contribuem para o prestígio do Legislativo as sessões dedicadas a necrológios. Certos representantes da Nação ainda não parecem ter compreendido a distinção entre assembléia legislativa e reunião acadêmica. Aproveitam tôdas as oportunidades para discursos dígamos retrospectivos. Depois, sem se ter feito nada, levanta-se a sessão... Mas não, faz-se alguma coisa, observa-se um rito: pois assim como os antigos colocavam na boca do defunto uma pequena moeda, o óbolo, assim se coloca hoje na boca do orador o *jeton*.

Tais sessões costumam ser monótonas. Mas foi algo acidentada a que o Senado dedicou ao cinqüentenário da morte de Augusto Severo. Sabemos todos que o pioneiro norte-riograndense da aviação foi homem bravo e inventor de talento. Isso e, ainda por cima, o fim trágico de sua vida parecem fornecer matéria bastante para necrológio. Contudo, o vento não soprou inteiramente favoravel ao orador. Para dramatizar, um pouco, o assunto, falou, várias vêzes, daquele desastre que destruiu, antes do tempo, as esperanças de Augusto Severo, dando assim a impressão de que estas últimas não se teriam realizado. Mas a impressão não agradou os pares do orador. Apartearam-no, citando autoridades para provar que a invenção do norte-riograndense foi mesmo definitiva. O necrologista concordou, mas, que adianta a mera afirmação? Afinal, não se tratava do dirigível que explodiu e sim do inventor que pereceu. Mudou, portanto, um pouco de assunto, falando menos da invenção e mais do homem, das suas qualidades, até lhe ocorrer, em momento infausto, que essas qualidades eram herdadas. Pois Augusto Severo de Maranhão Albuquerque era, com efeito, descendente de nobre linhagem portuguêsa. Estavam satisfeitos, então? De modo nenhum. Nobreza é ótima coisa, mas Augusto Severo não era filho de Portugal e sim do Rio Grande do Norte, que já deu tantos homens ilustres, etc., etc. O orador encontrara outro impasse.

Mas saiu vitorioso, empregando recurso notável: sim, sim, o Rio Grande do Norte já deu tantos homens ilustres ao Brasil, inclusive o eminente brasileiro que agora preside às sessões do Senado, o vice-presidente da República... E, deixando em paz Augusto Severo, o Senado começou a homenagear o sr. Café Filho.

* * *

Admiramos, com a maior sinceridade, o sr. Café Filho, homem inteligente, autêntico líder popular, dono de muitas outras qualidades que a limitação do espaço não permite analisar; dono, últimamente, até de uma cartola. Mas que tem êle com Augusto Severo? Além de ter nascido no Rio Grande do Norte, nada. Pois se é descendente de portuguêses, não é de linhagem aristocrática; no resto, o sr. Café Filho não inventou coisa nenhuma, nem sequer a pólvora.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste, moderados. Máxima, 28,9; Mínima, 16,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

Amparo à produção algodoeira

O presidente do Banco do Brasil reuniu na tarde de ontem os dirigentes das principais firmas compradoras de algodão. Ficou assentado que essas organizações passarão a receber o produto a partir de hoje, ao preço fixado pelo govêrno federal, que é de Cr$ 85,00 a arroba do algodão em caroço indiscriminadamente.

No interêsse do futuro da produção algodoeira paulista, o presidente do Banco do Brasil fêz um apêlo a todos os cotonicultores no sentido de que preservem a tradição da preciosa malvácea, não misturando os tipos.

O crédito de Minas

Não há solução para o enorme atraso no pagamento dos juros e prêmios e no resgate das apólices do empréstimo de consolidação de Minas Gerais. Em 1950, verificou-se uma retomada do serviço, a última declarada, e assim mesmo para contemplar um grupo reduzido de portadores.

Mas não são apenas êsses títulos que se acham atrasados. O Tesouro do Estado também de há muito não honra os compromissos que tomou com os que confiaram no crédito do govêrno. Fêz-se uma larga operação bancária para regularizar essas dívidas, sob o argumento ponderável de que a economia estadual estava afetada. A verdade, porém, é que as coisas pioraram. O resultado é a inevitável desvalorização de semelhantes papéis, enquanto os de São Paulo, por exemplo, são visados pela preferência pública.

O govêrno de Minas parece convencido de que os portadores de suas apólices são todos ricos e podem esperar indefinidamente. Triste ilusão. A maioria é de viúvas e órfãos pobres, quando não é de instituições de caridade.

E' preciso que a situação de constrangimento tenha paradeiro. E' o crédito do Estado que se põe em risco com a impontualidade sistemática nos pagamentos.

O surto de paralisia infantil

Está em declínio, informam as autoridades sanitárias, o surto de paralisia infantil que ocorreu no interior de São Paulo. E' realmente animador o registro, prova de que as medidas postas em prática surtiram efeito e também que a aparição do mal não se dera de forma tão violenta como anteriormente parecera.

No entanto, não se deve partir do bom êxito dessa emprêsa para concluir, graças a excessivo otimismo que devamos cruzar os braços à paralisia infantil. O que se vem verificando, de algum tempo para cá, e nisso temos insistido, é a permanência da doença, que se alojou entre nós, fazendo aparições alternadas, por tempo variável. Mas o certo é que a doença existe, em caráter permanente.

Vencimentos e vantagens

O decreto n.º 30.810, de 2 de maio de 1952, parece que antecipa outro, o que o funcionalismo civil pede e espera angustiosamente no sentido de lhe serem majorados os vencimentos. E' que êsse diploma federal concede novo aumento aos militares, sob a alegação de que outra vez é preciso classificar as localidades do território nacional, "nas categorias previstas nos arts. 122 e 123 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares".

Não se diga que se trata de um barril sem fundo, que jamais se enche. O caso explica-se: guarnições da categoria A, 30%; B, 25%; C, 20%; D, 15% e E, 10%.

A generosa melhoria do Código deve ser acolhida pelo aludido funcionalismo como notícia de que se deve pôr o pessimismo de quarentena. Afinal de contas, se a moeda se desvalorizou e o custo da vida se elevou às alturas astronômicas, não é esta ou aquela classe desta ou daquela zona que sòmente sofre. Tôdas padecem, porque é nelas tôdas que estão os consumidores.

A posição do café

Existe em Londres uma Associação de Compradores de Café, de onde partiu, recentemente, um comentário sôbre a situação do produto e seu consumo mundial. Nessa apreciação se diz que os primeiros meses dêste ano confirmaram a posição firme do café no mercado mundial e assim será por algum tempo. Desfizeram-se as ilusões a respeito de abundantes safras para 1953. Ocorreu notável redução na safra de 1951-1952, do Brasil.

Todavia, mesmo nesse país a queda de produção de São Paulo foi em parte compensada por um aumento no Paraná. Enquanto se possa manter o suprimento mundial de 30 milhões de sacas não haverá escassez do produto.

Entretanto, se não houver aumento substancial nesse suprimento, possivelmente a procura suplantará a oferta e em tal caso o comércio do artigo ficará em dificuldades. O aparente equilíbrio que se nota desaparecerá se o nível do consumo subir mais um pouco, como é provável. Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumo vem aumentando tendo subido mais 30% desde antes da guerra. De resto, o consumo da Europa está ainda muito abaixo de seu nível natural, em virtude das dificuldades cambiais. Mas isso tende a normalizar-se.

Óleos vegetais

O Serviço de Produção do Ministério da Agricultura fêz um levantamento da cultura e industrialização dos óleos vegetais produzidos no Brasil. Em 1950 funcionavam no país 342 fábricas, representando, em conjunto, pouco mais de 900.000.000 de cruzeiros, capital aplicado, estando em atividade cêrca de 15.000 operários. Naquele ano a produção de óleo e gorduras vegetais alcançou 195.391 toneladas, no valor de 1,5 bilhões de cruzeiros, dos quais 40% ou 604.764 mil cruzeiros foram devidos a São Paulo. Em segundo lugar colocou-se a Bahia, com 201.430 mil cruzeiros e em terceiro o Ceará, com 142.522 mil cruzeiros.

Dentre os diversos óleos produzidos figuravam os de babaçu, mamona, linhaça, oiticica, caroço de algodão e amendoim. Por ter havido grande importação de azeite de oliveira — mais de 10.000 toneladas — verificaram-se sensíveis quedas nos óleos de amendoim e caroço de algodão. No ano em exame a produção dos subprodutos teve bom aumento.

Pequeno, mas operoso

Assim se pode dizer de Sergipe, tratando-se do surto industrial do Brasil. E' de justiça destacá-lo, em qualquer referência ao desenvolvimento das indústrias. Verifica-se, pelo inquérito censitário realizado em 1950, que aquêle pequeno Estado do nordeste já contava 1.346 estabelecimentos industriais, contra 743 dez anos antes. Avançou muito num decenio. No ano referido o numero de industriarios em atividade, nas fábricas existentes, somava cêrca de 15.000, contra pouco mais de 11.000 em 1940. Os salários pagos em 1939 foram 10.142 contos, mas já em 1949 tinham subido a 59.877. O valor da produção também teve notável aumento, passando de 94.758 contos a 470.722.

Nesse mesmo ano a indústria têxtil contribuiu com mais de 47% do total da produção industrial sergipana, um pouco menos que em 1939, mas essa aparente queda foi um progresso, porque documenta a diversificação dos setores.

Na formação das emprêsas prevalecem as firmas individuais, que respondem por 1 177 estabelecimentos. O capital empregado subia a 295.702 contos.

Tal é o promissor aspecto industrial do menor Estado do Brasil.

As Caixas e o reajustamento

E' o caso dos inativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões. Afinal, depois de longo tempo de trabalhos, contribuindo todos êles para as suas instituições de previdência, passaram à invalidez em condições precárias. Os que mais proventos recebem não gozam de relativa tranqüilidade, porque os seus lares são pobres. Imagine-se o caso em relação aos que são menos aquinhoados, sem dúvida a grande maioria. São forçados à economia da fome.

Trata-se de um reajustamento geral do funcionalismo público civil. Necessàriamente, os institutos de previdência serão também considerados. Não é pedir muito, pedir para êstes últimos a justiça devida. Em relação ao custo da vida, a desvalorização da moeda abrange todos. A solidariedade humana e cristã manda que uns e outros, ganhando ou percebendo o que lhes não basta, sejam eqüitativamente contemplados.

Planos regionais

Há um conjunto de Planos Regionais que o govêrno estuda, visando, como se tem dito, à recuperação da economia nacional. Mas um dêles, não menos importante que os demais, não teve acolhimento na mensagem anual do presidente da República ao Congresso. E' o da valorização do Vale da Ribeira de Iguape, em São Paulo.

Em verdade, o rio ali já é naturalmente navegável em grande extensão de curso, e o tráfego fluvial poderá alongar-se, muito mais acima, por obras de regularização e canalização. O Vale possui riquezas minerais, algumas já bem conhecidas, como as jazidas de galena argentífera em exploração reduzida, e outras de que há indícios positivos. Há possibilidades de energia elétrica para indústria por meio do aproveitamento de fôrça hidráulica. Além disso, resolvido o problema de melhoramento da barra de Cananéia, será a região servida por um excelente pôrto, que se ligará às baías de Paranaguá e Antonina por uma rêde de canais interiores. Valorizada, a bacia do Vale da Ribeira de Iguape poderá, em futuro próximo, atrair uma extensa região adjacente do planalto, em territórios de São Paulo e no Paraná.

São razões essas que os próprios técnicos da administração não ignoram. O silêncio da mensagem, a respeito, não se explica.

O PREÇO DOS APARTAMENTOS

Fizemos aqui, há dias, a revelação de como se encarecem nesta cidade os preços dos apartamentos, recorrendo a especulação ao velho e surrado argumento de que é o cruzeiro vil que determina o alto e alucinante custo do gênero de residência. A verdade, porém, é que os fatôres de encarecimento são, principalmente, as "comissões por fora", as "taxas de transferência" e os "depósitos como sinal". Nas "comissões", o corretor ou incorporador embolsa a gratificação que exige pela preferência. Nas "taxas" são os 3%, o mínimo que o adquirente que deu a primeira entrada, mas que deseja depois fazer a cessão de seu direito, paga, para que possa efetivar a transferência. No "sinal", é o que êsse adquirente deposita, às vêzes esperando mais de ano para que se inicie a construção do imóvel. Dêsse depósito não percebe um centavo de juro. Quem o abocanha é o incorporador. Precisamos mesmo um caso: no Flamengo, há um ano que se começou a demolição de um prédio velho para no lugar se erguer um arranha-céu. Um condomínio projetado. Até hoje, a demolição e a remoção do entulho não terminaram. Os apartamentos, parece, estão quase todos vendidos com os sinais dados, sinais que somam milhões e que não rendem ágio para os depositantes.

Agora, depois da revelação, a especulação desenfreada é reconhecida. Está provado que o custo dos apartamentos no Rio, de um modo geral, pode e deve ser reduzida de 25%.

DESPEDE-SE O EMBAIXADOR MOREIRA SALES

Estêve ontem, em visita ao Senado o embaixador Walter Moreira Sales, que apresentou suas despedidas aos senadores no gabinete do presidente daquela Casa do Legislativo.

NÃO EXISTE O PÔSTO DE MARECHAL

O general de Exército Mário José Pinto Guedes, da Reserva de 1ª Classe, pediu promoção ao pôsto de marechal, nos têrmos da Lei n.º ... 1.267, de 9 de dezembro de 1950, por haver cooperado eficazmente para a repressão do movimento comunista de 27 de novembro de 1935 (decreto n.º 29.548, de 10/3/51, art. 2.º, "a" e "b").

O consultor jurídico do Ministério da Guerra opinou contràriamente à solicitação, porque o requerente já atingiu o grau máximo da hierarquia militar, em tempo de paz, na conformidade do art. 16, parágrafo 1º do Estatuto dos Militares.

O assunto foi levado à consideração do presidente da República, que pediu audiência do consultor-geral da República, e êste opinou contràriamente ao pedido, com o que concordou o chefe do govêrno.

Em seu parecer, o consultor-geral da República assim conclui:

"O pôsto de marechal, como decorre da lei e o demonstraram sobejamente as autoridades do Ministério da Guerra, não existe em tempo de paz e não se pode, portanto, cogitar de acesso a êle. O caso do marechal João Batista Mascarenhas de Morais é ímpar. Goza êle de uma situação privilegiada decorrente do art. 34, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e de lei de caráter personalíssimo (Lei n.º 1488, de 10 de dezembro de 1951).

REAJUSTAMENTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ E VELHICE

O presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Henrique de La Roque, assinou ato mandando proceder ao reajustamento dos valores mínimos das aposentadorias (invalidez e velhice) e pensões em vigor, a partir de janeiro do corrente ano, tendo em vista as novas tabelas de salário mínimo.

Êsse reajustamento abrangerá os benefícios cujos valores não atinjam 70 e 35%, respectivamente, para as aposentadorias e pensões de salário mínimo local. O I.A.P.C. adotou medidas no sentido de que os pagamentos devidos sejam efetuados no decorrer do próximo mês de julho.

RENUNCIOU O SR. WILLIAMSON à vice-presidência da Associação Nacional do Café

Nova Iorque, 13 (U.P.) — William P. Williamson, vice-presidente Executivo da National Coffee Association e uma das figuras de maior destaque dos meios cafeeiros do continente, renunciou àquele cargo. Anunciou-se que êle aceitara a oferta de presidir outra organização, desligada do comércio do café. Sua renúncia está datada de 1 de julho.

Williamson foi secretário-geral e a seguir vice-presidente Executivo da Associação, desde 1929. Desde então vinha mantendo contacto íntimo, tanto com os produtores da América Latina quanto com os consumidores norte-americanos. Sempre defendeu a tese de que, no interêsse de todos, o produtor deve receber um bom preço que sirva de estímulo ao aumento da produção e melhoramento da qualidade do produto.

Sua renúncia apanhou de surprêsa a Diretoria da Associação. Seu presidente, Edward Adorn, disse que ainda não foi escolhido sucessor para êle, mas que se estabeleceu um regime administrativo interino. Williamson devia ter saído sábado passado para o Brasil, com missão da entidade de aproximação com os meios cafeeiros brasileiros. Os demais integrantes da comissão tomaram passagem pelo navio "Brasil".

EXPURGO NO EXÉRCITO BOLIVIANO

La Paz, 13 (F.P.) — Todos os membros da Junta Militar Boliviana recentemente expulsos do poder pela revolução do Movimento Nacionalista Revolucionário foram desligados do Exército. Assim acaba de decidir um decreto publicado hoje, que acrescenta que todos êstes antigos militares serão julgados por tribunais civis ordinários.

Êste decreto seguindo-se ao que foi publicado no último sábado eleva a quatorze o número de generais desligados e a trinta e dois o de coronéis ou tenente-coronéis na mesma situação.

Os antigos membros da Junta Militar desligados são o general Ballivian, que presidia a Junta; os generais Careaga e Donato Cardoso; os coronéis Antônio Suarez, Monero, Facundo Moreno, Valentin Gomez, Luis Martinez, Carlos Ocampo e Sérgio Sanchez.

Êste desligamento apoia-se no artigo da Constituição que considera ato de sedição "tôda fôrça armada ou reunião de pessoas que se arrogue direitos do povo".

UM SONHO

Não posso escrever sôbre outra coisa. E não devia escrever nada hoje. Penso um instante no que sentirão os leitores: essa coisa que me emociona de maneira tão profunda, o sonho que ainda me dói no corpo e na alma, será para êles uma história vulgar; pior ainda, precisarei escrever com muito cuidado, para que êsse instante de infinita pureza que eu vivi não pareça, a outrem, apenas um pequeno trecho de literatura barata.

Na verdade não houve nem mesmo um beijo, ou se houve êle perdeu qualquer sentido, para ficar apenas dentro de mim essa impressão de doçura profunda, e perfeita felicidade. Aquela mulher estava nua. E escrevendo "mulher nua" no jornal, como sôa a escândalo! Seria preciso escrever com uma grande delicadeza para fazer sentir como eu senti naquele momento: beleza, pureza — alguma coisa tão limpa e tão suave, além de qualquer desejo, apenas o sentimento da vida mansa daquela pele de um dourado pálido.

Além dos nossos sentidos há um outro — mas não estou falando de coisas espirituais, ou estou falando em sentimentos vividos em um instante em que não há diferença entre coisas materiais e espirituais. Se as linhas de seu corpo ainda existiam, eram como uma vaga lembrança, um desenho imaterial suspenso no ar. O que me emocionava era a carne, como se eu vivesse a vida de seus tecidos, a sua doce vida perante o ar — leve como um sussurro de ramos longe, com um ruflar de ave imponderável, um murmúrio perdido na distância. E seu corpo era tão belo que senti um apêrto na garganta, e os olhos úmidos.

[illegible] Eu lutava confusamente para não despertar de todo, pois sabia que então estaria perdido para sempre êsse corpo feito de carne e de sonho. Uma angústia se apossou de mim, a claridade da janela me feria os olhos, afundei a cabeça no leito para salvar essa visão de vinte anos antes.

E ainda a revi por um instante, como se estivesse sumindo em uma luz dourada, e na luz se perdendo, voltando a ser apenas luz.

Desperto. Penso um instante nessa mulher de quem há tantos anos não tenho notícia nem quase lembrança, essa [illegible] perfeita na dignidade e na pureza de sua nudez — e que hoje anda não sei em que cidade ou país, não sei ao lado de quem — nem sei mesmo se ainda vive. Sua pessoa, sua risada, sua amargura, e o som de sua voz, tudo se perdeu em mim. Mas por um instante viveu, no meu sonho, aquêle esplendor suave de uma nudez, que eu guardara tão quietamente no fundo de minha emoção como se quisesse proteger de todo o lirismo e de tôda a sensualidade o momento melhor de minha vida. —

R.B.

DE NOVO VENCEDOR O SR. PEDRO BRANDO CONTRA D. GABRIELLA BESANZONI LAGE

A 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça, em decisão ontem proferida, negou provimento aos recursos interpostos por d. Gabriella Besanzoni Lage contra as sentenças do Juiz Aguiar Dias que deram ganho de causa ao sr. Pedro Brando, reconhecendo-lhe a qualidade de legítimo proprietário dos navios "Arabutan", "Arari" e "Araribá" e atribuindo-lhe o direito de reter o Expresso Nacional de Transportes e Bagagens.

Prevaleceram no julgamento os votos dos desembargadores Ary Franco e Vieira Braga, que fizeram minuciosa análise das razões da viúva Henrique Lage, concluindo pela total improcedência das mesmas.

RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BABAÇU

O presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. João Pinheiro Filho, fêz entrega ao presidente da República de um longo e minucioso trabalho elaborado pelo Conselho sôbre o problema da utilização do babaçu, que constitui, sem dúvida, matéria importante da economia nacional e, particularmente, da região dos Estados do Maranhão e Piauí.

O estudo, realizado por uma Comissão Especial do Conselho, que visitou demoradamente as regiões do babaçu e auscultou o pensamento dos governos dos Estados, bem como das entidades regionais interessadas, tais como associações de classes e produtores, indica uma série de providências a serem tomadas para a recuperação dessa imensa riqueza natural do Brasil.

O Conselho Nacional de Economia atendeu, assim, recomendação do presidente da República, que o incumbiu, por despacho de novembro do ano passado, do planejamento geral da utilização do babaçu.

Uma completa organização bancária
Banco Ribeiro Junqueira S.A.

PINGOS & RESPINGOS

O vereador Afonso Segreto pediu, na Câmara Municipal, a inclusão de uma verba de 150.000 cruzeiros para a Confederação de Esgrima.

A Confederação, diante do gesto do vereador, ficou muito "touchée".

* * *

Vai em progresso o nosso turismo... de dentro para fora. Anuncia-se, agora, uma excursão a Jerusalém, Nazaré, Belém, Jericó, etc.

Os turistas lusitanos aproveitarão a viagem à Terra Santa para visitar a "santa terrinha".

* * *

Entre as solenidades realizadas pela comemoração do centenário do Telégrafo Nacional, é de notar-se a reconstituição do primeiro telegrama, transmitido há cem anos passados.

O telegrama chegou ao seu destino. Ontem.

* * *

Cruzou os céus de Seattle (Washington) e explodiu a 700 metros de altura um projetil não identificado, produzindo imenso clarão azulado e fazendo grande barulho. Não houve vítimas, nem danos materiais.

Virá de Marte? Nota!
Que, foi só brilho e barulho.
E' que, em Marte, acredita!,
Já chegou o mês de julho:
Festeja-se o "Forth July".

* * *

Um médico francês, o Dr. Roger des Allas, diz ter descoberto o segrêdo da longevidade: comer diàriamente, durante um mês, um ovo cru pôsto há sete dias.

É difícil, aqui no Rio, o[illegible] tão jovens. Os que h[illegible] Mas êstes [illegible]

Cyrano & Cia.

NÓS E ÊLES

Na revista Inter-American Economic Affairs, *editada em Washington, número da primavera de 1952, publica um estudioso bem conhecido nosso o sr.* Simon G. Hanson, *extenso trabalho sôbre* As Relações Brasileiro-americanas, *que vale resumir.*

Os que se irritam, às vêzes, com a forte e demolidora autocrítica dos brasileiros, própria do ceticismo nacional, conhecerão no sr. Hanson um legítimo representante da auto-crítica norte-americana. Denuncia o que chama fracasso completo do Departamento do Estado nas relações com a América Latina e sobretudo com o Brasil. Cordell Hull ainda teria dedicado número muito maior de horas ao assunto que seus sucessores. Por isso, tôdas as conferências interamericanas não deram resultados econômicos. Durante a última guerra, a colaboração norte-americana na construção de Volta Redonda foi, pelo menos, de alto valor simbólico. Mas mesmo naquela época houve, no Departamento do Estado, funcionários poderosos que prejudicaram, econômicamente, o Brasil; revela o sr. Hanson que os representantes diplomáticos do Brasil em Washington conseguiram identificar essa influência maléfica, deixando, porém, de protestar, por delicadeza e para não criar dificuldades aos bons amigos que, na época, dirigiram o Departamento. O capital privado não podia intervir, durante aquêles anos, porque os homens do New Deal não acreditavam em sua eficiência. Mas depois de 1945 modificou-se a tendência. Admitiu-se, novamente, a possibilidade de inverter, em grande escala, capitais na América do Sul. Precisava-se de um teste. E que teste seria mais conveniente que a colaboração com o Brasil, que tinha, durante a guerra, prestado grandes serviços aos Estados Unidos? Mas o teste não chegou a ser aplicado. O Departamento do Estado preferiu favorecer a inversão de capitais em outros países latino-americanos, aliados menos certos que o Brasil, e sobretudo na Argentina, que é o contrário de um aliado. O sr. Hanson não hesita em falar de política inepta.

Mas nosso autor é igualmente severo quanto aos representantes do capital privado norte-americano. Quando êstes querem, acha, sabem influenciar muito bem o Departamento do Estado. Mas no caso não queriam, parece. Cometeram, retraindo-se do Brasil, omissão imperdoável, para só durante o ano de 1951 recomeçar as negociações que levaram à organização da Comissão Mista. Mesmo nessa altura, o sr. Hanson continua cético, mencionando en passant, e com umas palavras de desculpa, o discurso em que o Sr. Getúlio Vargas interveio na questão da transferência de lucros, cortando novamente relações já entaboladas.

Por nossa vez, não temos motivos para defender os acusados pelo sr. Hanson. Apenas lamentamos que êle haja respondido àquela citada demonstração de delicadeza, da parte dos nossos diplomatas, por delicadeza igual quanto ao aludido discurso do sr. Getúlio Vargas, discurso tão imperdoável como qualquer ato menos amistoso das autoridades norte-americanas. Fizeram estas, pela voz do sr. Hanson, sua autocrítica. Agora, precisamos fazer a nossa.

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BAIANO

Interessados nossos industriais na fabricação de equipamentos

Salvador, 13 (Asp.) — Antes de retornar ao Rio, depois da visita que realizou em companhia de industriais paulistas, o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou:

"Vão voltar entusiasmados os industriais paulistas, porque puderam sentir a realidade do petróleo baiano e os empreendimentos que o C.N.P. está efetivando, ao mesmo tempo levando a impressão real das possibilidades da economia baiana. A vinda da comitiva industrial de São Paulo relaciona-se com a execução imediata de uma orientação que o C.N.P. está tomando e que mereceu a aprovação do presidente da República, no sentido de que os equipamentos para a indústria do petróleo em suas diferentes faces possam ser fabricados no país, o que além de representar grande economia de divisas, permitirá também o desenvolvimento de um novo setor de nossas atividades industriais. No caso especial da Bahia, essa iniciativa do Conselho possibilitará maior desenvolvimento no intercâmbio, tão necessário entre as economias do norte e do sul do país.

E' pensamento do C.N.P. aumentar ainda no segundo semestre dêste ano o ritmo de seus trabalhos na Bahia, que, pelas suas características, não poderá deixar de constituir o centro de maior interêsse para as atividades do Conselho e a região onde o maior investimento de recursos deverá ser feito. O petróleo da Bahia é uma realidade e os recursos que aqui se aplicam só poderão ter resultados compensadores. Nesse sentido, o Serviço Regional da Bahia vem realizando uma série de trabalhos de geologia e de perfuração de uma nova região pioneira em Pojuca, que se apresenta com possibilidades de se tornar um novo campo de óleo do Recôncavo baiano. Os campos já descobertos de Taparica, Candeias, D. João, Água Grande, Mata, São João e Pedras, dentro dos limites dos recursos de que o Conselho está dotado, vêm se desenvolvendo normalmente. Entretanto, já tivemos ocasião de solicitar ao presidente da República maiores recursos para aplicação êste ano ainda, de forma a poder destinar exclusivamente à Bahia 200 milhões de cruzeiros. E não é só. Na proposta elaborada para o orçamento de 1953, o C. N. P. projetou detalhadamente uma série de novos trabalhos na região petrolífera. Basta citar que sòmente em D. João, deverão ser perfurados cêrca de 150 novos poços, até ao fim do próximo ano. De 1946 até esta data foram ali perfurados apenas 50 poços. Nos outros campos, também, mórmente no de Pedras, onde as condições das perfurações são favoráveis, deverão ser desenvolvidos extraordinàriamente os trabalhos de produção do óleo bruto. No setor de refinação entregue à grande capacidade de trabalho do químico Paes Barreto, já se acha em execução a ampliação de produção da Refinaria de Mataripe para 5 mil barris diários, refinaria que deverá estar concluída até ao fim do ano corrente, caso os últimos acontecimentos que se têm verificado na indústria americana do aço não venham retardar a entrega do equipamento necessário e que, em parte, já está sendo recebido. Além disso, o C.N.P. começou os estudos para a terceira etapa à Refinaria Mataripe, para cuja realização foi pedida verba para o orçamento de 1953. Trata-se da elevação da capacidade de produção para 15 mil barris diários e, o que é mais interessante para a economia baiana, da instalação de uma unidade para produzir 2.500 barris diários de óleos lubrificantes, com o que a Bahia se tornará abastecedora exclusiva de lubrificantes de todo o país, assim possibilitando um aproveitamento mais econômico das características excepcionais do petróleo do Recôncavo baiano".

PARLAMENTARES VÃO A CUBATÃO

Vários parlamentares, em companhia do vice-presidente da República, vão hoje a Santos em visita à obras da destilaria de petróleo que está sendo construída em Cubatão, nas vizinhanças daquele pôrto paulista. Partem pela manhã, de avião, devendo regressar após o almôço que lhes será oferecido no local das obras.

VIAJOU PARA O SUL O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em avião cedido pelo Ministério da Aeronáutica seguiu hoje, pela manhã, para Pôrto Alegre, o ministro João Cleofas, que se fêz acompanhar dos senhores senador Carlos Lindenberg, deputados Silvio Echenique, Pio Guerra, êste da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, Ferreira Barreto, diretor do D.N.P.A., sr. Almo Bento, diretor do Banco de Crédito Cooperativo, jornalista Roberto Groba, Alvaro Simões Lopes, Alberto Prado Guimarães e Borba Tourinho, oficial de Gabinete.

CONDECORAÇÃO AO CHANCELER NA LEGAÇÃO DO LIBANO

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores receberá, hoje, das mãos do ministro do Líbano no Brasil, a condecoração da "Ordem do Cedro", com a qual acaba de agraciá-lo o govêrno libanês.

Nessa ocasião, o ministro Joseph Saouda e sra. oferecerão uma recepção às altas autoridades, ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca.

OS TRÊS MARECHAIS

Sucedeu-me ir ver, depois de morto, o general de Lattre de Tassigny, ainda na própria residência, antes que Paris lhe prestasse as homenagens de sua dor.

Essa visita pareceu-me necessária, pela circunstância que marcou um dos momentos felizes de minha vida: aquele general, quando viera ao Brasil, colocára em meu peito a Legião de Honra, e nesse instante me dirigira algumas palavras de amizade. A casa de sua habitação ficava na praça chamada Rio de Janeiro. Tudo me atraia para ali... Dir-se-ia a residência não de um general, mas de um almirante. Em tôdas as peças havia pinturas marítimas.

O cadáver era de um homem que apenas dormisse. A morte nada havia tirado à expressão do rosto, ainda enérgico e solene, como se resumisse e estampasse as virtudes guerreiras de seu povo. Depois, os funerais atestaram o imenso prestigio do general de Lattre, e tive, pelo espetáculo das cerimônias, a certeza de que a França, ainda e sempre, vive da glória de seus chefes. A dignidade de marechal foi-lhe concedida a título póstumo. Mas, aplaudida embora, ninguém deixou de sentir (o general de Lattre mesmo assim teria pensado) que ela faltava a dois outros militares: faltava aos generais Leclerc e Juin, ambos os quais, na companhia do primeiro, simbolizavam, além da Resistência, a Libertação.

Se de Lattre havia marchado, vitorioso, da Provença ao Reno, e atravessara o Danúbio e chegara ao Tyrol, Leclerc, o libertador de Paris e de Estrasburgo, viera desde o Tchad, onde o ânimo francês adquirira a substância da nova guerra, até Berchtesgaden, onde o abutre criara seu ninho. Por outro lado, Juin comandara o corpo expedicionário francês, vencera em Carigliano, abrira em Túnis e na Itália o caminho da restauração da França. Graças a de Lattre, a Leclerc e a Juin, como proclamou o general Bethouart, o Exército francês retomou suas tradições e a altivez de seu passado.

Contudo, êsses homens excepcionais não tiveram logo o marechalato. Sete anos correram até que lhes concedessem o bastão merecido, que dois, aliás, já não podem empunhar. E' que o espírito crítico dos franceses continua sendo a base de seus julgamentos.

A vida breve de Leclerc não permitiu que em tôrno dêle se apresentassem restrições. Mas já de Lattre de Tassigny conheceu, em relação ao seu comando na Indochina, certas reservas injustas. Restava não demorar o marechalato com respeito ao terceiro grande chefe sobrevivente: ao tenente Juin, de 1914; ao combatente e colaborador de Lyautey na pacificação de Marrocos; ao chefe do estado-maior das fôrças da África do Norte, onde alcançou as estrêlas de general de brigada; ao companheiro de Noguès em 1939; ao homem que não quis ser ministro de Pétain e serviu a de Gaulle; ao residente de Marrocos e, por fim, ao comandante em chefe das atuais fôrças terrestres do ocidente europeu. O marechalato não lhe foi concedido; foi-lhe na verdade reconhecido. A França tem afinal o que não dispensa em nenhuma eventualidade: um chefe militar — um símbolo que em tôdas as glórias a [illegible] brilhante e em tôdas as vicissitudes serena.

Costa REGO

A VITALIDADE DAS RELAÇÕES CULTURAIS FRANCO-BRASILEIRAS

Paris, 13 — (F. P.) — Sob o enérgico impulso do embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, as relações culturais franco-brasileiras testemunham atualmente notável vitalidade.

Faz alguns dias o embaixador Ouro Preto e senhora ofereciam em sua residência, em honra da escritora brasileira Dinah Silveira de Queiroz, um coquetel no qual tomaram parte membros da Academia Francesa e dos círculos literários parisienses.

Ontem, o embaixador e sua espôsa ofereceram um homenagem do embaixador da França no Brasil, sr. Arvengas e espôsa, que brevemente partirão para o Rio de Janeiro a fim de receber na capital brasileira o elenco da Comedie Française, um jantar no qual tomaram parte a sra. Adalgisa Neri Fontes, espôsa do secretário da Presidência do Brasil, e o jornalista brasileiro Assis Chateaubriand.

O poeta Augusto Frederico Schmidt está nesta capital.

Ontem, o embaixador Ouro Preto, juntamente com membros da embaixada e com os srs. Matarazzo e Assis Chateaubriand, assistiu à inauguração do Salão de Maio, no qual figuram 20 quadros de expositores brasileiros, entre os quais o pintor Cicero Dias.

O sr. Matarazzo, presidente da comissão de organização das festas comemorativas do 4º. centenário da fundação de São Paulo, que se realizarão em 1954, continua a trabalhar para obter a participação da França no festival de arte dessa comemoração.

O sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado brasileiro, regressou ontem à tarde a esta capital, e a sra. Suzy Solidor, que devia criar na Casa da América Latina, na presença do embaixador Ouro Preto, uma nova canção brasileira, por se encontrar enferma teve de adiar seu festival. Mas a data de 3 de agôsto foi definitivamente escolhida para a grande festa colonial brasileira, que Jacques Fath dará no seu castelo nos arredores desta capital e onde tôda Paris poderá admirar os novos modelos do grande costureiro em tecidos de algodão brasileiros.

Na próxima segunda-feira o sr. Vladimir Alves de Souza iniciará na Sorbonne seu ciclo de conferências sôbre "a época barroca no Brasil".

Hoje à noite, no Teatre de la Huchette, será realizada a "avant-première" da peça "Um Deus dormiu lá em casa", do escritor brasileiro Guilherme de Figueiredo.

E, para ligar o econômico ao cultural, anunciu-se para depois de amanhã a volta a esta capital dos membros da missão econômica e comercial brasileira na Europa, chefiada pelo ministro João Alberto.

BANCO BOAVISTA S/A.
Rua da Quitanda, 70/72
Rua Chile 35.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

desincorporando do Patrimônio Nacional os bens e direitos da Cia. Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói S.A.; alterando a lotação das repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura para efeito de ser transferido um cargo da carreira de tecnologista engenheiro, da lotação permanente do Laboratório da Produção Mineral, do Departamento Nacional da Produção Mineral para igual lotação do Instituto de Óleos, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; concedendo autorização a Rafat Nimer, brasileiro, residente na capital do Estado de São Paulo para exercer a função de auxiliar de secretário junto ao Consulado da República Libanesa naquela capital; concedendo autorização a Rex Vivian Wigg, brasileiro, para exercer o cargo de vice-cônsul honorário da Grã-Bretanha, na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul; concedendo autorização a Celso Coudé Lundgren, brasileiro, residente em Curitiba, Paraná, para aceitar e exercer o cargo de cônsul honorário da Finlândia naquela cidade; concedendo autorização a William Anthony Rekcell, brasileiro para exercer o cargo de vice-cônsul honorário da Grã-Bretanha, na cidade de São Luís do Maranhão; e, declarando de utilidade pública, a "Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico", com sede nesta capital.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo quadro demonstrativo dos valores, importancia e quantidade das notas do papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação, em 30 de abril findo, 353.299.890 cédulas, de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 33.537.765.568,00.

Confrontando essa importancia com a existente em 31 de março último. — Cr$ .... 33.738.731.916,00 — verifica-se uma diferença, para menos, de Cr$ 200.966.348,00.

VAI PRESIDIR EM ROMA UMA REUNIÃO DA FAO

Na próxima sexta-feira, a bordo do "Augustus" viajará com destino à Europa, o prof. Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que vai dirigir, em Roma, os trabalhos da 15.ª Reunião do Conselho Executivo daquele organismo internacional.

Em seguida, o cientista brasileiro participará da Conferência Internacional do Trabalho, que se verificará em Genebra, e, ainda, do Congresso Internacional de Dietética, a realizar-se em Amsterdam.

MAIS DE CINCO MILHÕES de sacas de café exportadas em 1951

Informa o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, que no decorrer de 1951 foram classificadas para exportação, pela Bôlsa de Mercadorias do Distrito Federal, 5.126.167 sacas de café. O tipo mais vendido foi o número cinco, que atingiu na classificação ao total de 783.900 sacas, seguindo-se os tipos números 4 e 3, respectivamente com 777.8555 e 514.195 sacas, o que evidencia o melhor nível de qualidade do café exportado pelo pôrto desta capital, naquele período.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 18.º dia útil:

Montepio da Viação n.ºs 7.901 a 7.912.

FALENCIAS & CONCORDATAS

PLINIO DANTAS

No juizo da 4a. Vara Civel a Sociedade Textil União Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ ...... 300.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua da Alfandega, 169, ROSENFELD & MACHADO LTDA.

No juizo da 7a. Vara Civel Manoel Machado de Souza, dizendo-se credor da soma de Cr$ 33.358,0, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Oliveira Lobo, 125.

FÓRMULA VERSUS TABELAMENTO

A COFAP discutirá a adoção ou não da chamada fórmula CDL, ou custo, despesa e lucro

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços deverá discutir a conveniência, ou não, da chamada fórmula CDL, isto é, custo de despesas e lucros. Trata-se de antiga reivindicação do comércio, que a considera preferível ao tabelamento. A COFAP fará-lhe, porém restrições, embora, ao que se saiba, também não esteja disposta a retalhar à prática do tabelamento intensivo.

Enquanto isso, em face da nova alta do preço da carne; alguns membros da COFAP mostram-se dispostos a propôr, na próxima reunião, o retôrno ao tabelamento da carne, como represália aos açougueiros. É, por outro lado previsível o aumento no preço do leite, que começará a vigorar a partir de 1.º de junho, segundo acôrdo já firmado.

ESCOAMENTO DA SAFRA DO NORTE DO PARANÁ

O presidente da COFAP, sr. Benjamim Soares Cabello, regressou ontem do norte do Paraná onde estêve em cumprimento a determinação do presidente da República e com o objetivo de estudar os meios de dar escoamento à safra agrícola daquela região.

Depois de percorrer várias cidades daquêle Estado do Sul, entre as quais Maringá, Apucarana e Mandaguari, a fim de conhecer as condições dos sistemas ferroviários e rodoviários da zona, o sr. Cabello convocou os representantes do comércio e da agricultura para uma reunião na cidade de Londrina.

Na reunião foram adotadas resoluções, quase tôdas no sentido de melhorar os transportes, facilitando um rápido escoamento da safra paranaense. Os exportadores locais se ofereceram para contribuir com a importância de três cruzeiros por saco de feijão ou milho embarcado com a finalidade de auxiliar a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina na melhoria de suas vias permanente e na elevação dos níveis de salários dos seus empregados. Decidiu-se ainda que as medidas dependentes da resolução dos órgãos federais ou estaduais serão apresentados pelo presidente da COFAP ao presidente da República, destacando-se, dentre elas, as seguintes: empréstimo imediato de cem vagões de carga e três locomotivas elétricas à Rêde; o financiamento, por parte do govêrno federal, da pavimentação asfáltica da rodovia Apucarana-Mello Peixoto, a cargo do Departamento Estadual de Estrada de Rodagem.

Entre as reivindicações dos participantes da reunião figuram a de preço mais acessível para os pneumáticos. Finalmente os representantes da indústria madeireira queixaram-se de que o transporte de sua produção vem sendo subestimado, embora o produto seja de grande importância para o desenvolvimento econômico do Paraná.

BUSCAR LÁ

O vice-presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, reuniu na sala de conferências dêsse órgão, representantes dos moinhos do Rio e de São Paulo e da Indústria lanelra do Rio Grande do Sul, para discutir, a pedido dêstes, a possibilidade de uma operação de troca de lã por trigo em grão, no montante de 400 (quatrocentos) milhões de cruzeiros. Com a colaboração dos técnicos do Setor do Trigo da COFAP, foram examinados todos os aspectos da situação atual dos dois produtos, chegando-se, porém, à conclusão de que a operação não é aconselhável em face do preço da lã, que acarretaria majoração no preço da farinha panificável, com repercussão imediata no preço do pão para o consumidor, e o govêrno não concordaria com isso.

O PREÇO DA CARNE EM MINAS

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — O presidente da COAP, depois de experiências e estudos apresentou uma solução para o problema do preço da carne. Não podendo reduzir o preço do artigo sem prejuízo para os açougueiros, procurou reduzir as despesas dêstes. A solução encontrada consiste na entrega da carne já empacotada aos açougueiros, reduzindo suas despesas mensais em cêrca de 4 mil cruzeiros.

Em conseqüência, a carne poderá sofrer uma redução de cruzeiro em quilo, sendo distribuída em melhores condições.

CRITICADO O SR. BENJAMIM CABELLO

Belo Horizonte, 13 (Asp) — O Centro das Donas de Casa voltou a debater, o propósito da entidade de instalar uma cooperativa na capital. Na ocasião foi ressaltada a ignorância da população mineira nas questões relacionadas com a cooperativa. Neste sentido, a presidente comunicou aos presentes a fundação, na capital, de uma faculdade de cooperativismo, com objetivo único de instituir o povo.

Em seguida foi criticada a atuação do sr. Benjamim Cabello à frente da COFAP. Muitas foram as manifestações de desagrado contra o descaso com que o presidente do órgão tabelador trata o problema do custo de vida em Minas.

A NOVELA SEM FIM

Condição — Desde logo ficou claro que os empregados em transportes rodoviários só terão aumento de salários se também forem aumentados os fretes cobrados pelas emprêsas (informação depois de debates sôbre o assunto no Ministério do Trabalho).

Vôo — Hoje em dia todo o mundo quer voar muito alto (dos debates sôbre preços e salários).

Sensibilidade — Vargas mostra-se sempre extremamente sensível a êsses apelos (comentário oficioso aos pedidos de terra feitos pelos lavradores).

Paradoxo — Os homens do campo manifestam ao presidente da República sua confiança e ao mesmo tempo recordam as dificuldades em que vivem (do noticiário).

Água na bôca — Êste ano baixarão os preços nos Estados Unidos (telegrama de Nova York).

Fase — O Ministério da Agricultura atravessa sua fase culminante (o sr. Cid Tavora).

O petróleo dele — Há grandes lençóis de petróleo em São Borja (informação oficiosa).

E o dos outros — E' possível que se tornem necessárias, também no Brasil, restrições ao consumo de combustível, em face da greve na indústria de petróleo dos Estados Unidos (comentário no Conselho de Petróleo).

Mais profunda do que parece

a divergência sôbre a renovação do Acôrdo Internacional do Trigo

Londres, 13 (F.P.) Segundo informações colhidas em boa fonte inglesa, a divergência que se manifestou no seio do Conselho Internacional do Trigo entre os países exportadores e importadores, sôbre a renovação do Acôrdo Internacional sôbre o Trigo, é mais profunda do que deixa transparecer o comunicado publicado ontem em Londres, ao terminar a 8ª sessão do Conselho.

Segundo os meios bem informados, a questão dos preços foi a pedra de toque da discussão de três semanas, em tôrno da renovação do acôrdo. Noticia-se, a respeito, que os delegados britânicos no Conselho ficaram penosamente surpreendidos ao ver que os Estados Unidos tomaram a frente dos países exportadores, para exigir um aumento sensível do preço do trigo.

Os inglêses acreditavam, efetivamente, que em virtude da penúria mundial de dólares e de sua responsabilidade no mundo como primeira nação, credora, os americanos defenderiam os interêsses dos países importadores. O raciocínio dos britânicos era o seguinte: O govêrno americano deve perceber que se os países importadores tiverem que pagar mais pelo trigo, ficar-lhes-á menos dinheiro para comprar outros bens nos Estados Unidos. Isto poderia acarretar um recúo na atividade econômica americana e, finalmente, uma depressão mundial. Mantendo o trigo em seu preço atual de 1,80 dólares o alqueire, os americanos se conformariam, além disso, com a tendência geral atual de baixa dos preços de matérias primas.

O fato dos americanos terem desenganado esta esperança é particularmente penoso para a Grã Bretanha, principal país importador de trigo, tanto mais que o acôrdo de 1949, essencialmente de inspiração americana, favoreceu, graças à política de manutenção dos preços praticada pelo govêrno de Washington, a produção dos Estados Unidos, que diminuia, nos países fora da zona do dólar.

Incluindo as compras britânicas de trigo no Canadá, pagas em dólares, também — as despesas britânicas em dólares, para as importações de trigo atingem 300 milhões de dólares por ano. Todo aumento do preço atual significará portanto uma agravação de seu deficit em dólares ao mesmo tempo que, em virtude do preço da borracha, suas receitas em dólares, sòmente no tocante à exportação desta única matéria prima, correm o risco de diminuir de 300 milhões de dólares, em 1951 para menos de 150 milhões, este ano.

Esta situação inspira graves reflexões nos meios de Whitehall.

TOMADA A ÚLTIMA FORTALEZA BOLCHEVISTA NA BIRMÂNIA

Rangum, 13 (F. P.) — As tropas governamentais birmanesas ocuparam o campo de "sunflower", na floresta de Taungnyo (distrito de Pyrman), última fortaleza dos rebeldes comunistas. Noticia-se hoje que a ação foi realizada no dia 10 do corrente. Mas o chefe dos rebeldes, Thakin Than Tun conseguiu fugir com os seus auxiliares.

O quartel-general comunista abrangia noventa edifícios e antes da retirada os rebeldes destruiram todos os depósitos de abastecimento e munições.

VITORIOSO EISENHOWER EM RHODE ISLAND

Providence, Rhode Island, 13 (U. P.) — Eisenhower derrotou Taft na Convenção Republicana do Estado de Rhode Island, ao obter oito delegados dêsse Estado à Convenção Nacional do Partido.

Eisenhower ganhou 4 delegados gerais e os quatro delegados distritais numa das mais árduas lutas travadas pelo triunfo na história das convenções neste Estado.

Por estreita margem de votos, a Convenção elegeu o grupo de delegados partidários de Eisenhower, repelindo a proposta "harmonizadora", que teria dado cinco delegados a Eisenhower, 2 a Taft e 1 "neutro".

Explosão na agência central dos Correios de Túnis

A bomba foi colocada na cabine telefônica

Tunis, 13 (R.) — Quatro pessoas morreram e várias ficaram feridas em conseqüência de uma explosão ocorrida hoje na Agência Central dos Correios de Tunis, que foi parcialmente destruída.

As primeiras notícias situaram em 15 o número de feridos. A bomba fôra colocada na cabine telefônica da sala principal do edifício.

As pessoas que se encontravam nos Correios foram lançadas ao solo pela explosão, tendo a polícia detido imediatamente dois tunisinos que foram vistos quando fugiam.

Um porta-voz dos nacionalistas disse que a explosão de hoje veio mostrar que nenhum toque de recolher era capaz de impedir as ações contra a atual política francesa na Tunísia.

Observadores independentes acreditam que os franceses poderão ser obrigados a desistir do intento de criar uma comissão mista franco-tunisina para discutir a aplicação das reformas francesas em prol de maior autonomia de govêrno para os tunisinos.

A maioria dos representantes tunisinos recusaram-se a participar da comissão, por considerarem muito limitada as propostas francesas.

Insinuou-se aqui que a residência francesa poderia tentar o debate da aplicação das reformas diretamente com o bei de Tunis.

Respondem os aliados...

(Continuação da 1.ª pág.)

presidente do Conselho encarregado das Questões Eclesiásticas, que êsse congresso de estudos não parecia oportuno ao govêrno. A Academia pretendia dar a representantes dos principais jornais da Alemanha ocidental e de alguns jornais estrangeiros uma idéia da "atividade da Igreja Evangélica para o oeste e para o leste".

Vários eclesiásticos, alemães e estrangeiros, tinham aceitado colaborar no Congresso. Foram êles o pastor sueco Bengt Hoffmann, de Genebra, membro do Conselho Ecumênico da Igreja; o pastor francês Albert Finet, de Paris, redator-chefe da revista "Reforme"; o dr. Reinhold von Thadden Trieglaff, presidente do Congresso das Igrejas da Alemanha e o sr. Kurth Scharig membro da direção da Igreja Evangélica de Berlim-Brandenburgo.

A Academia Evangélica comunicou que se esforçaria para realizar um congresso análogo, noutra localidade.

Enquanto isso os três comandantes aliados do Oeste examinam atentamente a situação criada pela recusa das autoridades soviéticas de deixar passar por Helmstedt as patrulhas inglêsas e americanas encarregadas de controlar a circulação aliada na auto-estrada em direção a Berlim.

E uma vez que medida semelhante foi tomada, no último sábado, em relação às patrulhas que iam de Berlim a Helmstedt, nenhum policial militar inglês ou americano pôde penetrar, desde a manhã de hoje, na estrada.

Até agora, as autoridades soviéticas não responderam à nota de protesto que os comandantes aliados dirigiram ao general Tchoulkov, chefe da Comissão de Contrôle soviético, em virtude da proibição da passagem às patrulhas inglêsas e americanas.

DIFICULDADES NA COORDENAÇÃO PARA A DEFESA

Paris, 13 (U. P.) — A demora dos Estados Unidos em designar o delegado norte-americano em importante cargo na Organização do Tratado do Atlântico Norte está causando dificuldades graves à coordenação da produção para a defesa em 14 países membros. Os funcionários da Organização declararam hoje, após a reunião do Conselho Permanente, em que os EE. UU. aceitaram contribuir com mais de 30% das despesas da operação e os fundos dos programas civil e militar da citada Organização, que o cargo em questão precisa ser preenchido quanto antes. Êsse cargo é o de secretário adjunto da Secretaria Geral, cujo titular é lord Ismay, da Inglaterra.

Êsse funcionário deverá ter a seu cargo o complicado manejo dos problemas de abastecimento e produção, que são a base da eficácia do funcionamento da Organização. Uma fonte bem informada disse que o nome de alguns candidatos ao pôsto foram enviados a Washington, segunda-feira passada, mas foram rejeitados. Êsse secretário adjunto teria que coordenar a produção das fábricas de armamentos européias e norte-americanas, levar as matérias primas para onde sejam necessárias, eliminar a duplicação e em geral evitar o desperdício. Já foi nomeado o subsecretário e secretários adjuntos para os assuntos políticos e econômicos, cargos que são desempenhados por um holandês, um italiano e um francês, respectivamente.

ITALIANOS PARA SÃO PAULO

São Paulo, 13 (Asp.) — De junho a outubro próximo chegarão à São Paulo 2 mil imigrantes italianos, dos quais mil irão para o interior, onde cuidarão de trabalhos agrícolas, sendo os outros mil empregados [illegible]

Legalidade dos tributos arrecadados nos Postos de Fiscalização

Como já se disse em publicação anterior, a cobrança de tributos nos Postos de Fiscalização, do modo como vem sendo feita pelo fisco mineiro, obedece à risca o mandamento do art. 27 da Constituição Federal, que assim preceitua:

E' vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios estabelecer limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, ressalvada a cobrança de taxas, inclusive pedágio, destinada exclusivamente à indenização de despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas.

No nosso sistema tributário estadual não se encontra impôsto algum que grave a saída de produtos ou mercadorias do território mineiro.

Nos Postos de Fiscalização só se arrecadam os tributos desacompanhados de guia de fiscalização. Os contribuintes que se tenham munido da guia poderão transitar livremente com suas mercadorias; a simples apresentação dêsse documento, devidamente legalizado, é o bastante para que os agentes do fisco os liberem de quaisquer ônus.

A lei 760 oferece o máximo de comodidade ao contribuinte, pois que êste adquire antecipadamente os cadernos apropriados, que conserva em seu poder, a fim de preencher as guias na ocasião em que delas necessitar.

Todo aquêle que estiver inscrito na coletoria como contribuinte, não está sujeito a nenhum pagamento nos Postos Fiscais, uma vez que expeça a guia.

Os Postos de Fiscalização constituem um instrumento indispensável para assegurar o princípio da generalidade do impôsto, princípio que, na Constituição da República, se traduz na afirmação de que todos são iguais perante a lei.

A administração passada não pôde deixar de reconhecer essa verdade, pois, embora o art. 9.º da lei n.º 20, de 30-10-947, tenha previsto a extinção dos Postos, não só foram mantidos aquêles até então existentes, como ainda foram criados novos Postos, em diferentes localidades.

Os comerciantes estabelecidos sempre reclamaram, e com justa razão, contra a desigualdade de tratamento fiscal que sofriam, decorrente do comércio ambulante exercido por alguns choferes de caminhões, que vendiam por conta própria mercadorias adquiridas na praça sem o pagamento do impôsto de vendas e consignações, devido pelas operações efetuadas por êsses supostos condutores.

As críticas destrutivas dos doutrinadores improvisados, que fazem causa comum com os sonegadores, visam ùnicamente a fazer o grande e progressista Estado de Minas Gerais regredir aos tempos primitivos, em que o impôsto, pago voluntàriamente, não passava de um *donum* feito ao representante do Poder.

Enquanto isso, São Paulo, Pernambuco, Sergipe e outros Estados, assim como o Distrito Federal, zelam pelos seus Postos de Fiscalização, aumentam-lhe o número e conseqüentemente, a sua receita tributária, com o patriótico aplauso de todos os partidos.

Nessas unidades da Federação, não ocorre a ninguém a estranha idéia de confundir, propositadamente, impostos interestaduais e intermunicipais com impostos legìtimamente classificados como internos, acidentalmente arrecadados nos Postos de Fiscalização.

Assim é que no Pôsto de Queluz, em São Paulo, e no de Engenheiro Passos, no Estado do Rio, se presencia freqüentemente a arrecadação de tributos pelo dôbro e pelo triplo, sem que os interessados reclamem.

O quadro comparativo da receita tributária dos Estados do Brasil, que se vê à pág. 42 da "Revista de Finanças Públicas", editada pelo Ministério da Fazenda, demonstra que Minas é o Estado em que o impôsto de vendas e consignações contribui em menor proporção para os cofres públicos, à razão de ... 40,2%. Nos pequenos, como nos grandes Estados, êsse tributo representa mais da metade da arrecadação. Citemos como exemplo o Maranhão, em que a porcentagem é de 62,7%, Pará, em que ascende a 79,1%, Mato Grosso (63,5%) e São Paulo, em que o impôsto de vendas e consignações concorre com 77,7%.

Os administradores, que sentem e compreendem as necessidades orçamentárias do Estado, dedicam especial atenção ao setor da fiscalização das rendas públicas.

Ainda recentemente, em mensagem enviada à Assembléia Legislativa em 14 de março do corrente ano, o sr. governador Lucas Garcez informa à página 192 que:

consoante planos traçados, foram ampliados, no exercício, os serviços de fiscalização em estradas de rodagem, devendo ocupar 492 auxiliares de fiscal de rendas, que se distribuirão por 43 Postos Fixos e 131 Postos Móveis de Fiscalização.

O tributo constante da lei 760, no item II do artigo 20, é a taxa de Recuperação Econômica incidente sôbre as vendas, consignações e transferências de mercadorias, efetuadas por produtores rurais e invernistas para fora do Estado.

Êsse tributo, que se acha vinculado à construção, conservação e melhoramentos de estradas, não se afasta uma só linha do art. 27 da Constituição Federal, que expressamente autoriza a percepção de taxas destinadas a essas finalidades.

Por outro lado, a contribuição instituída pela lei 760 se amolda rigorosamente à classificação adotada em nosso direito positivo, que considera taxa o pagamento destinado ao custeio das "atividades especiais do Estado ou do município, provocadas por conveniências de caráter geral ou de determinados grupos de pessoas". (§ 1.º do art. 3.º do decreto-lei federal n.º 2.416, de 17-7-1940).

Essa contribuição, de fato, só é paga por aquêles que se utilizam de nossas rodovias, para o escoamento de seus produtos, ou sejam, os contribuintes a que se refere o mencionado dispositivo da lei 760.

(Divulgação da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais).

Transcrito d'"O Estado de Minas" de 8-5-52.

(30531)

ENTREGARÁ CREDENCIAIS O EMBAIXADOR KENNAN

Moscou, 13 (F.P.) — O sr. George Kennan, novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, entregará amanhã as suas credenciais ao sr. Nicolau Chvernik, presidente do Presidium da Rússia. A cerimônia será realizada no Kremlin.

Kennan, que chegará à Moscou a 6 do corrente, foi recebido no sábado último pelo sr. Andrei Vychinski, ministro do Exterior da Rússia.

ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE CUBA

Buenos Aires, 13 (U.P.) — Seguiram hoje por via aérea com destino à Havana, como embaixadores extraordinários do govêrno argentino, para representá-lo nas comemorações do 50.º aniversário da independência de Cuba, o diplomata Júlio A. de Tezano Pinto e o ex-deputado Eduardo Colom.

VAI ASSUMIR O GOVERNO GAÚCHO UM DEPUTADO UDENISTA

Pôrto Alegre, 13 (Asp.) — Com a próxima viagem do governador Ernesto Dorneles ao Rio de Janeiro, assumirá a direção dos negócios estaduais o deputado udenista Vitor Graeff, presidente da Assembléia Legislativa.

Será esta a primeira vez que um udenista assume o govêrno do Estado.

BOAS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA PAULISTA

São Paulo, 13 (A.N.) — Verifica-se pelo exame dos relatórios de agrônomos regionais da Secretaria de Agricultura, referentes ao mês de abril último, que seguem seu curso normal as culturas de leguminosas, raízes e tubérculos, prevendo-se, ainda, apreciáveis colheitas de feijão e batatinhas, bem como de mandioca. Espera-se, também, colheitas compensadoras de milho, alfafa e adubos verdes, a cuja cultura se dedicam algumas regiões do Estado.

CR$ 150.000.000,00 PARA FINANCIAMENTO DO CAFÉ EM CÔCO DO PARANÁ

Atendendo a um apêlo da Associação dos Cafeicultores do Estado do Paraná, o chefe do govêrno determinou ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que puzesse à disposição do Banco do Estado do Paraná a importância de [illegible] milhões de cruzeiros para financiamento do café em côco naquela unidade da Federação.

O SUPREMO TRIBUNAL E A ENCAMPAÇÃO

Luta entre as emprêsas siderúrgicas e o Presidente Truman — A posição do Sindicato

Washington, 13 (U.P.) — Um advogado governamental foi submetido ontem a intenso interrogatório, e em certas ocasiões de forma hostil, por cinco dos nove juizes do Supremo Tribunal, ao iniciar-se a batalha jurídica sôbre a encampação da indústria siderúrgica.

O advogado Phillip Perlman, ministro interino da Justiça, não se saiu muito bem da "luta"; não pôde citar leis específicas que autorizem o presidente a encampar a indústria do aço, para evitar a greve. Defendeu a decisão do govêrno ante uma sala repleta, depois de o famoso advogado e perito em direito constitucional John Davis expôr a argumentação da indústria siderúrgica dando a atitude de Truman como ilegal, e como "usurpação" do poder.

MURRAY FAZ DECLARAÇÕES

Washington, 13 (R.) — Philip Murray, líder do Sindicato dos Trabalhadores do Aço, declarou na convenção da classe, em Filadelfia, que a indústria violou "tôdas as normas da decência" ao recusar a negociação de novo contrato de salário. 3.000 delegados aplaudiram-no quando acrescentou:

"Não os deixaremos sair vitoriosos".

A Côrte Suprema reiniciou as audiências sôbre a legalidade da encampação das usinas siderúrgicas por Truman, para impedir a greve. O govêrno se empenha em que seja reconsiderada a decisão do juiz Pine de que a encampação foi inconstitucional. As emprêsas argumentam que a decisão do juiz Pine deve ser mantida.

Os trabalhadores em siderurgia, apoiando a ação do govêrno, foram à greve três dias mas voltaram ao serviço, quando outro tribunal decidiu que a medida não deveria vigorar enquanto a Côrte Suprema não desse decisão final.

A CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES

Filadelfia, 13 (U.P.) — A CIO e o Sindicato dos Trabalhadores do Aço abrirão hoje sua sexta convenção bienal. A animosidade contra a indústria do aço era forte entre os 3.000 delegados que ingressaram no histórico salão da convenção, para apoiarem Philip Murray.

A convenção prolongar-se-á pela semana adiante.

Mais de metade dos integrantes do Sindicato, no total de 1.100.000 empregados nas instalações básicas de fabricação de aço estão diretamente interessados na grande disputa. Quase todos os restantes esperam obter o mesmo aumento de salário concedido aos que trabalham nas usinas básicas.

INVESTIGAÇÕES DA CÂMARA AMERICANA sôbre publicaçõeis imorais

Rádio, televisão e revistas estariam corrompendo a juventude americana

Washington, 13 (U. P.) — A Câmara dos Representantes ordenou que sejam investigadas as acusações segundo as quais certos programas de rádio e televisão, revistas e outras publicações "imorais", estão corrompendo a juventude americana.

A Câmara aprovou duas resoluções nesse sentido, apresentadas pelo representante democrata E. C. Gathings.

A investigação em tôrno dos programas de rádio e televisão ficará a cargo da comissão de comércio da câmara. A investigação sôbre "literatura atual" — livros em geral, revistas e "revistas de quadrinhos" (Comic Books) será realizada por uma comissão especial.

O representante Gathings criticou as estações de rádio e televisão porque, segundo disse, transmitem numerosos programas que tratam de crimes, corrupção, etc., bem como outros contrários à moral. Frisou que em uma semana, os programas de televisão transmitidos numa zona do país entre 18 e 21 horas, incluíam nove assassinatos e muitos outros delitos.

Conselho do Atlântico

Reuniram-se os representantes permanentes

Paris, 13 (F. P.) — Reuniu-se hoje no Palácio Chaillot o Conselho dos Representantes Permanentes do Conselho do Atlântico.

Foi tomada uma decisão a respeito da repartição das despêsas correntes e em capital entre os organismos civis e militares da organização.

Por outro lado, foi definido o processo a seguir para a assinatura do protocolo que fixa as relações entre a comunidade européia de defesa e a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Finalmente o Conselho decidiu reunir-se doravante tôdas as quartas-feiras.

UNIAO DE FORÇAS AEREAS

Fontainebleau, 13 (U. P.) — Cinco das mais altas patentes da aviação da Europa Ocidental discutiram hoje os planos tendentes a unir três fôrças aéreas nacionais numa poderosa Fôrça Aérea Aliada capaz de conter a fôrça aérea russa.

O general Lauris A. Norstad, comandante das fôrças aéreas dos Estados Unidos na Europa e comandante aliado da frente aérea da Europa Central, desempenhou o papel de anfitrião em seu QG de Fontainebleau.

A reunião de hoje constituiu uma seqüência das conversações de ontem entre Lord Visconde Alexander e René Pleven, respectivamente secretário britânico da defesa e ministro da defesa da França.

REDUÇAO DAS DESPESAS MILITARES DA GRÉCIA

Atenas, 13 (F. Cognard, da F. P.) — Depois da partida do marechal Montgomery e depois das precisões que êle deu sôbre a necessidade para a Grécia de reduzir suas despêsas militares, sem, todavia, diminuir seus efetivos, a opinião pública experimenta um sentimento de desafôgo.

Com efeito, o homem da rua tem a convicção de que doravante o auxílio americano não será absorvido pelos preparativos militares e maior atenção do seu exército, que [illegible] o problema da NATO [illegible] consagrado ao reequipamento econômico do país.

Salienta-se nesta capital que o marechal Montgomery veio à Grécia como chefe do SHAPE e não como chefe britânico e que as recomendações que fêz são no interêsse geral das nações atlânticas.

Pode-se perguntar por que a Grécia conserva hoje os mesmos efetivos do que possuía no mais forte da revolução. A explicação é simples: a configuração geral do país, muito montanhoso e muito recortado e a escassez de vias de comunicações e sua vulnerabilidade impedem conceber um sistema de cobertura que permita conter um agressor nas fronteiras, aguardando uma mobilização geral. E' isso que obriga a Grécia a manter constantemente vários efetivos em pé de guerra enquanto pesar uma ameaça sôbre o mundo ocidental.

Se a Grécia quiser ignorar essa ameaça, outras nações da Organização do Tratado Atlântico Norte não poderiam ignorá-la porque a cabeça de ponte balcânica interessa à NATO inteira.

O govêrno grego estuda atualmente um projeto de compressão das despêsas militares de ordem de 300 bilhões de "dracmas". Feitas essas economias, em seguida o govêrno pedirá à NATO para tomar parte nas despêsas dos trabalhos militares previstos pelo SHAPE em território grego para a defesa comum, trabalhos êsses calculados em 1 trilhão de "dracmas", ou sejam aproximadamente 25 bilhões de francos franceses.

INCLUIDO NA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO O COMANDANTE ARAGÃO

Realiza-se amanhã, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, a solenidade de condecoração do comandante José Garcia Pinheiro de Aragão, incluido na Ordem Nacional do Mérito, no grau de comendador, por recente decreto do presidente da República. O chanceler da referida Ordem, ministro Ataulfo de Paiva, fará, em nome do presidente Getúlio Vargas, a entrega da comenda, devendo estar presentes altas autoridades.

PARA A VAGA DE PÉTAIN

Três candidatos concorrem à Academia Francesa

Paris, 13 (F.P.) — Depois de amanhã, a Academia Francesa elegerá um titular para a cadeira deixada livre pela morte do marechal Petain.

Três candidatos "sérios" estão em competição: o poeta Fernand Gregh, que sonha há muito tempo em envergar o fardão verde; o embaixador André François Poncet atualmente alto comissário da França na Alemanha Ocidental, e o filósofo e sociólogo René Gillouin.

Um quarto candidato fêz igualmente conhecer seu desejo de sentar-se "sous la coupole", mas, como se trata de um fantasista — Ferdinand Lop —, figura pitoresca do Quartier Latin, ninguém leva a sério essa candidatura, apoiada, entretanto, por uma carta oficial ao secretário perpétuo da ilustre companhia, sr. Georges Lecomte.

Na antevéspera do escrutínio, que retem a atenção dos meios literários franceses, a opinião geral é que o sr. François Poncet deve ser o vencedor nessa partida adiada desde o dia 26 de dezembro de 1944, data em que Philippe Petain foi "excluido da Academia Francesa", juntamente com Charles Maurras, Abel Hermant e Abel Bonnard.

Quando a poltrona do antigo chefe do govêrno de Vichy for preenchida, a Academia Francesa contará com 39 membros, dos 40 de seu efetivo completo. Sòmente uma cadeira permanecerá sem titular: a de Charles Maurras, a qual, como a de Philippe Petain, não foi até agora posta abertamente em competição.

A última eleição para a Academia Francesa se realizou em 12 de janeiro de 1950, quando Jean Louis Vaudoyer foi chamado a substituir Edmond Jaloux.

Depois da libertação, a Academia Francesa procedeu a 14 eleições; a da cadeira de Petain será a 15ª.

Criada oficialmente em 26 de janeiro de 1635, pelo cardeal de Richelieu, a Academia Francesa é a única instituição monárquica que sobreviveu a todos os regimes.

Consoante os artigos 24 e 26 de seus estatutos, ela tem por tarefa essencial fixar as regras da língua francesa e "torná-la pura e eloqüente".

Seu trabalho principal é a redação de um dicionário, do qual prepara atualmente a nona edição.

Um plano geral de industrialização do país

Os debates na Comissão de Desenvolvimento Industrial — Tratou-se, também, do amparo ao lavrador

Na reunião de ontem realizada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do sr. Horácio Láfer, foi submetido ao plenário o relatório da subcomissão de planejamento, contendo um plano geral de industrialização do país. O sr. Simões Lopes leu um trabalho de confronto entre o plano da subcomissão, que é presidida pelo diretor da CEXIM, e as sugestões oferecidas pela Confederação Nacional da Indústria, mostrando que não há [illegible] essenciais entre os pontos de vista expostos nos estudos realizados por ambas. Propôs então o sr. Horácio Láfer a aprovação do relatório da subcomissão anexando-se ao mesmo, a título de subsídio, para ser utilizado como roteiro da Comissão de Desenvolvimento Industrial juntamente com o referido relatório, o trabalho elaborado pela Confederação Nacional da Indústria. Essa proposta foi aprovada.

AMPARO AO LAVRADOR

No decorrer da reunião, o sr. Benjamim Cabello, que acaba de regressar [illegible] palavras que pôde observar naquela [illegible] rando então o sr. Láfer que as informações coincidiam com as notícias que já havia recebido sôbre a existência de 12 milhões de sacas de cereais no norte do Paraná, [illegible] auspicioso, pois não só [illegible] melhorar o abastecimento [illegible] centros consumidores do país mas, também deixava [illegible] uma baixa no custo de vida ainda êste ano. Para êsse fim, são necessários os esforços conjugados da Comissão de Financiamento da Produção do Banco do Brasil e do Ministério da Viação, a quem está afeto o problema de transporte.

A seguir, o sr. Horácio Láfer solicitou ao sr. Garibaldi Dantas que expusesse os planos da Comissão de Financiamento da Produção no tocante à safra de cereais. Informou então o sr. Dantas que o programa da Comissão referida está consubstanciado no contrato de financiamento, com bases nos preços mínimos afixados pelo govêrno, celebrado entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil. A tarefa da Comissão e do Banco a esse respeito está finda. A execução do financiamento está [illegible], apenas do registro do contrato respectivo pelo Tribunal de Contas.

O amparo ao lavrador, pela Comissão, através do Banco do Brasil deve ser iniciado, imediatamente, a fim de evitar que os preços, nas fontes de produção, se avultem, com prejuízo para aquêle, dando ensejo a que o intermediário especule no mercado, auferindo lucros ilícitos. Quanto ao armazenamento de cereais, o sr. Garibaldi D[illegible] informou que manteve entendimentos com o Banco do Estado do Paraná e organizações particulares, estando assegurados os armazéns necessários, que permitirão estocar os produtos até que se possa efetuar o escoamento de tôda a safra.

Por último o sr. Hrácio Láfer reafirmou o ponto de vista do govêrno: executar uma política de preços razoáveis, que estimulem a produção, de um lado, mas por sua vez, permitam também ao povo adquirir os gêneros de 1.ª necessidade por preços ao alcance de sua bôlsa.

PEQUENAS REPORTAGENS

A CALCINHA DO HOMEM DO CHIADO

Foi há muito tempo que li aquela crônica. Talvez há mais de quinze anos. Júlio Dantas publicava aos domingos sua correspondência de Lisboa para o Correio da Manhã. Lembro-me bem daquela em que nos contava seu encontro no Chiado, à hora elegante do chá, com um diplomata belga que se fizera seu amigo em Bruxelas. Não me ocorre agora se a terrasse era a da Havaneza ou a da Pastelaria Marques. Não tem importância êsse pormenor. O que importa é o encontro inesperado dos dois amigos.

— Quando chegou?

— Ontem. Que prazer em revê-lo! Não conheço ninguém aqui e estava ansioso por conversar um pouco sôbre esta adorável Lisboa, que também não conhecia.

E os dois se entregaram a animada palestra, que só foi interrompida quando, de repente, o diplomata se levantou e, com um "com licença" apressado, se dirigiu a uma outra mesa pouco distante, onde um cavalheiro também tomava seu chá elegante.

Júlio Dantas ficou intrigado. «Com os diabos! homem, o belga havia dito não conhecia ninguém, absolutamente ninguém em Lisboa, como é, então, que foi cumprimentar e conversar com aquêle homem?» E pôs-se a observar atentamente o amigo, acompanhando-lhe os menores movimentos. Viu-o tirar da carteira o clássico cartão de visitas, quebrando-lhe uma das pontas no corriqueiro gesto de cortezia e depois, com satisfação, oferecê-lo ao outro, com forte apêrto de mão e simpático sorriso de despedida.

....

— Não estou entendendo. Você não me disse que não conhecia ninguém aqui em Lisboa? Então pelo que vejo aquêle cavalheiro é também seu amigo...

Não sei quem é. Mas precisava falar com êle de qualquer forma, e cheguei a ficar receioso de que me escapasse...

— Agora é que não estou entendendo mesmo...

— Mais vai entender já! Quando viajo estou sempre pensando no meu museu ou, melhor, no nosso museu, que alguns intelectuais e homens de espírito fundaram para seu regalo e do público lá em Bruxelas. E' o Museu do Máu Gôsto! Cada sócio mantém êste sério compromisso: procurar enriquecê-lo sempre com tudo que puder apanhar com esta feição: ridículo, máu gôsto ou horrorosa apresentação. E aquêle cavalheiro (Você pode ver daqui!) está com incrível calça côr [illegible] que é uma riqueza! Agora é minha! Vai para meu museu!

SE AQUI NO RIO HOUVESSE TAMBÉM UM MUSEU ASSIM...

E' o que penso quando vejo por aí coisas horrorosas, de mau gôsto. A crônica de Júlio Dantas vem-me logo à lembrança. Em vitrines tenho visto magníficas preciosidades, merecedoras de lugar destacado no "meu" museu. Chego a considerá-las assim:

— será possível que alguém queira isto e ainda gaste dinheiro com [illegible] Francamente!

E tanto há que são expostas assim impunemente, essas extravagâncias...

Na rua também vejo de vez em quando coisas de valor para o Museu Carioca do Mau Gôsto. As senhoras, com a moda agora de andar sem chapéu, criaram situação difícil para aquelas que insistem em usá-lo. Se aparece alguma, assim, em público, chama logo a atenção. Num trem de subúrbios ou no cinema de bairro arrisca-se muito... Se o chapéu não estiver bem posto, em perfeita harmonia com o vestido, repontam logo os sorrisos de malícia, de perversa crítica.

Quanto aos homens, só os que aparecem de chapéu de palha ou "jaca" chamam atenção, mas não muito. Geralmente, são velhos teimosos, conservadores... O saudoso Simoens da Silva usava sempre incrível chapéu de palha debruado de preto que agora não sei se já está no seu museu... E o seu cavanhaque impertigado, outra preciosidade! E Simoens da Silva sempre foi homem de muito gôsto, de muito espírito, e não, entretanto, tinha aquela apresentação assim meio esquisita. Há outro aí, que no século passado, era tido como o dandy, o belo Brumel das [illegible] chics. Andava sempre com [illegible] jornalista seu amigo de priscas eras, e depois se separaram. O jornalista ainda está em boa forma, mas o outro, papagaio! Seu bigode é tão pintado que até no escuro chama a atenção da gente.

O "meu" museu precisa ser criado!

Fora do setor da indumentária, há ainda a considerar casas e móveis de mau gôsto, sobretudo êstes, que assumem apresentação de verdadeiros mostrengos, a entupir, a abafar o pequeno apartamento, hipótese de confôrto dos mais arrojados de nossa vida doméstica.

Enquanto, porém, não se cria o Museu Carioca do Mau Gôsto, talvez seja conveniente atrair-se ao Rio — se ainda viver — o diplomata belga que comprou a calcinha do homem do Chiado... — A. R.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores e João Cleofas, da Agricultura; em conferência foi recebido o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP, e, em audiência, diversos congressistas.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR 90
AV COPACABANA, 661
Aberto de 8,15, às 17,30 horas

Correio da Manhã
Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109
TELEFONE: 52-2020
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 . 42-7592
Av. Gomes Freire, 471... 22-0037
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 . 42-8323
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SAO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja
PREÇO DAS ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
Atendendo aos leitores
Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1987, das 12 às 17 horas.

NIGHT and DAY (A BOITE DOS ASTROS)
INAUGURA A SUA TEMPORADA DE INVERNO
HOJE E TODAS AS NOITES
FLÔR DE LYS — PECADORA — GRANADA — VOLVERÁS — SOLAMENTE UNA VEZ — NOCHE DE RONDA — MARIA BONITA — MADRID
Agustin Lara
O MAIS FAMOSO COMPOSITOR DAS AMÉRICAS
E SUA ORQUESTRA MÁGICA DE 22 SOLISTAS!
COM AS CANTORAS CONSUELO VIDAL A MAIOR REVELAÇÃO EM BOLEROS DE 1952! e DORA GIMENES
E AS BAILARINAS CLARA MARTINEZ MERCEDES CORDILLO
NO MESMO SHOW FERNANDO ALBUERNE EL TROVADOR DEL CARIBE
NO CHÁ DANSANTE
4as e 6as Feiras AGUSTIN LARA
5as e Domingos FERNANDO ALBUERNE
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Manchete A REVISTA QUE SE COLECIONA
APRESENTA EM SEU 4.º NÚMERO:
A paralisia infantil ameaça o Brasil
João da Silva Ramos vai se casar com Sylvie
Não haverá guerra
O mosteiro de São Bento
NUMA GRANDE REPORTAGEM A CÔRES DE JEAN MANZON COM TEXTO DE GUSTAVO CORÇÃO
AMANHÃ EM TODAS AS BANCAS

ENSINO

QUARENTA ANOS DE FORMATURA

vão celebrar os alunos de 1911 do Colégio Militar

Os ex-alunos do Colégio Militar da turma de 1911 vão celebrar o 40º aniversário de formatura homenageando os já falecidos e mandando celebrar missa.

Além disso, haverá um almôço de confraternização, uma visita aos túmulos dos generais Alexandre Carlos Barreto e Francisco Mendes da Silva, respectivamente comandante e paraninfo da turma e homenagem ao marechal Esperidião Rosas e ao inspetor da turma.

A comissão encarregada das solenidades solicita aos alunos de 1911, o comparecimento urgente para qualquer informação a respeito, que será prestada pelo sr. João Alves de Moura, à avenida Rio Branco n. 251, 6º andar, salas 805 e 807, nos dias úteis, menos aos sábados, das 15 às 18 horas.

Eis a relação dos ex-alunos: Euclides Zenóbio da Costa, general de Exército; Aristoteles de Souza Dantas, general de divisão; Tristão de Alencar Araripe, general de divisão; Newton Estillac Leal, general de divisão; Alcides Montenegro Maciel, general de divisão; Alexandre Magno de Moraes, general de divisão; Hugo Bussemeyer Caminha, vice-almirante; Silvino José Pitanga de Almeida, vice-almirante; Antonio Alencastro Guimarães, general de brigada; Antonio Carlos Bittencourt, general de brigada; Alvaro de Souza Bezerra, general de brigada; Armando de Castro Uchôa, general de brigada; Carlos Villaça, general de brigada; Cesar Monte de Almeida, general de brigada; Eduardo de Vasconcellos, general de brigada; Gustavo Ramalho Borba Filho, general de brigada; Jorge do Paço Mattoso Maia, contra-almirante; Octavio Mariath da Costa, general de brigada; Raul Luna, brigadeiro; Severino José da Costa Junior, general de brigada; Telmo Antonio Borba, general de brigada, Waldyr Lopes da Cruz, general de brigada; Eduardo Saiamini, dr.; Hugo Franco da Cunha, dr.; José Caetano da Silva, dr.; Mario Vasconcellos da Veiga Cabral, dr.; dr.; Francisco Novaes Castello Branco, capitão de mar e guerra; Luiz Agapito da Veiga, coronel; Marius Teixeira Netto, general de brigada; Oswaldo Rocha, coronel.

Segue-se a lista dos ex-alunos falecidos: Gustavo Cordeiro de Farias, general de divisão; Hildebrando Sarmento, general de Brigada; Roberto Deolindo Santiago, general de brigada; Rodolpho de Barros Bittencourt, general de brigada; Agenor da Silva Mello, coronel; Ebroino Dias Uruguay, tenente-coronel; Nearco Augusto Salgado dos Santos, major; Alfatar de Araujo Martins, capitão; Hugo Bezerra de Albuquerque, capitão; Manoel de Freitas Novaes, capitão; Wladimir Paulo Storino, capitão; Zoroastro Baptista Firme, capitão; Atahualpa Nolusco Ferreira França, aspirante; Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, dr.; Plinio Ribeiro da Silva, dr.; Tancredo da Motta Albuquerque, dr.

Comissão organizadora das comemorações — Generais Tristão de Alencar Araripe, Aristoteles de Souza Dantas, Alvaro de Souza Bezerra, Carlos Villaça e coronel Oswaldo Rocha.

MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

2.º ano — Exame de Química — 2a. época em 2a. chamada.

4.º ano — Cl. Psiquiátrica — 2a. chamada da 1a. prova parcial, hoje 14 do corrente, às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — Exame final escrito, prático e oral, hoje 14, às 14 horas. Dia 16 às 14 horas sòmente aqueles que farão prova oral e 2a. chamada da 2a. prova parcial.

Aviso — 6.º ano — Os alunos de ns. 165 e 214 deverão comparecer hoje 14 às 14 hs. na Cadeira de Medicina Legal a fim de prestar a 2a. chamada da 1a. prova parcial.

Concurso de Professor Catedrático de Química Fisiológica — Hoje 14 às 8 horas — prova prática. Dia 15 às 20 horas — Sorteio do ponto para a prova didática. Dia 16 às 20 horas — prova didática. Dia 17 às 20 hs. Defesa de tese do dr. Gilberto Guimarães Vilela. Dia 19, às 20 hs. defesa de tese do dr. Paulo da Silva Lacaz. Dia 20, às 20 hs. defesa de tese do dr. Jorge Saldanha Bandeira de Mello. Dia 20, às 23 hs. apreciação e julgamento final.

OS COMUNISTAS PROCURARAM TIRAR PROVEITO DO TROTE AOS CALOUROS DE ENGENHARIA

Enérgica reação do diretório acadêmico

A propósito de uma reportagem divulgada, ontem, pelo jornal comunista *Imprensa Popular*, o diretório acadêmico da Escola Nacional de Engenharia distribuiu o seguinte comunicado:

"No dia 12 do corente foi realizado o tradicional "trote" dos calouros da Escola Nacional de Engenharia, os quais desfilaram pelas ruas centrais da cidade.

Dêste episódio rigorosamente estudantil, procuraram os panfletários comunistas tirar motivo para as suas usuais assacadilhas, tentando envolver os estudantes na sua política de subserviência a Moscou. Procuraram na sua notícia transformar o "trote" tradicional numa manifestação "pró-paz", "antiimperialista", dessas tão a miúde encetadas por asseclas.

Não é a primeira vez, nem será esta a última, que os comunistas falseiam a verdade dos fatos, insinuando-se no meio estudantil, tentando desvirtuar suas campanhas e iludir o povo quanto aos universitários, em audaciosa mentira que só encontra paralelo na sua indignidade de falsos jornalistas.

Em nome dos alunos da Escola Nacional de Engenharia, mais uma vez denunciamos os deturpadores e alertamos a opinião pública contra suas manobras futuras. a) **Milson Escosteguy Cezimbra — Presidente do Diretório Acadêmico**".

ENGENHARIA

Chamados à Secção de Curriculo Escolar — Devem comparecer a esta secção os seguintes alunos: José de Carvalho Abreu, Luiz Carlos Leme, Esteban Nicola T. Vilauba, Mário Hildewerth Vasques. E os seguintes Engs.: Dello Fernandes, Djalma Velloso, Bento Fernandes Ribeiro, Cesar Vieira Veiga, Miguel Angel R. Ortis, Alfredo Simões, José Carlos Forchart, Dirceu de Mattos L. Leite, José Ricardo Garcia, João Baptista da F. Mourão, Waldy Santos Pinheiro, Antonio Martins de C. Furtado, Edmo Sardinha Martins, Seraphim José Donato, Thomas Pompeu B. Magalhães, Luiz Augusto de Macedo, Kleinan Hnnigbaum, Enrique Ovidio Granada Genes.

Aviso ao 2.º ano — Devem comparecer a Secção de Curriculo Escolar para fazerem entrega de uma estampilha de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saúde Cr$ 1,50 os seguintes alunos: Dilson Scicilliano Loureiro, Fernando dos Santos Lima e Marcos Vieira Reis.

Resoluções do Conselho Departamental — Devem comparecer a Secção de Curriculo Escolar para tomarem ciência dos despachos dos seus requerimentos os Engs.: Massimo Zeuli, Jorge Dichl, Jorge Smolianinoff, Luiz Mendes, Haroldo Coimbra Velloso, Edmo Rodrigues da C. Machado e o aluno: José Roberto Torres.

Aviso — O expediente da Secção de Protocolo e Comunicações é nos dias úteis, de 1 às 15 horas, e aos sábados, de 9 às 12 horas.

A Secção de Curriculo atende as partes exclusivamente no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, de 11 às 12 horas e de 14.30 às 16.30 horas, e aos sábados de 9 às 12 horas.

Concurso para professor Catedrático — Estarão abertas até o dia 19 de agôsto próximo as inscrições para os concursos para preenchimento dos cargos de Professor Catedrático das cadeiras "Desenho à Mão Livre" e "Construção Civil e Arquitetura", conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 19-2-52.

Visitas ao D.N.E.R. — Os alunos da cadeira de Estradas estão convidados para uma visita que será realizada ao D.N.E.R. por turmas parcelares hoje e amanhã, às 14 horas. Serão acompanhados pelos professôres da cadeira e recebidos naquele Departamento nos escritórios técnicos do 7.º andar, na Av. Presidente Vargas, n.º 522.

Física 2.º ano — Quinta-feira, dia 15, às 20 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para: Enio Azevedo Menezes (2a. chamada), Helio Moreira Rezende (2a .chamada), Mario Julio Corrêa D'Avila de Moraes (2a. chamada), Gilson de Macêdo Soares (2a. chamada), Clodoaldo José Fernandes Motta (2a. chamada), Nicolau Sarquis (2a. chamada), Onesvaldo Nunes de Souza, Mario de Lima, Isaac Alves Pacheco, Humberto Pate, Aider de Toledo Piza Machado e Alvaro Ferreira Pinto.

Física — 2.º ano — Quinta-feira, dia 15, às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: — Fernando Jairo Pimentel de Paiva e Aharon Mendel Rochlin (2a. chamada).

Estabilidade — Dia 16, 6a.-feira, às 16 horas, prova oral de exame vago em 2a. chamada para: — Alberto Assad Sady, Raymundo Endson, Aristogiton Theophilo de Carvalho de acôrdo com a lei n.º 7 de 1950.

Topografia — Hoje dia 14, 4a.-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de 1a. época para: — Carlos Prestes Cardoso. E prova oral de exame vago de 2a. época para: Neyde Alves de Araújo Lima, Nildo de Oliveira Vianna, Raul Neugroschel, Rodolpho Ribas Castello Branco, Victor Luiz Vieira, Oswaldo Barcelos Cordeiro de Farias, Ottomar de Souza Pinto (lei n.º 7), Gerôncio Cid Meira de Mello e Silva (lei n.º 7), Fernando Freitas Gonçalves Ferreira (2a. chamada). E prova oral de 1a. época para: Walney Barroso de Medeiros (2a. chamada).

Hidráulica — Dia 15, 5a.-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Celio de Castilho Ribeiro, Helio Lessa de Sá Earp. E em 2a. chamada para: Alvaro Prescott, Armando Martins Pereira, Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Cesar Martins de Sá, Edon Pacheco Henrique de Oliveira, Helcio Benevides Soares, Jorge David Rudge Hamsphire, Jorge Porto Carneiro Ramires, Mario Thomé, Murilo Coutinho Jacques, Paulo de Abreu Mader, Urquiza Ribeiro, Windson de Moura. E no mesmo dia e horas, prova oral de exame vago de 2a. época para: Clara Szeneezi, Cid de Castro Pinto, Emilio Ibraim da Silva, Francisco da Costa Faria Júnior (1a. chamada), José Heitor Ferraz (2a. chamada), Paulo de Albuquerque (2a. chamada). E prova escrita de exame vago de 2a. época para: Carlos Frederico Peixoto, Sydney Cerante, René Rodrigues de Jesus (Lei n.º 7).

Resistência dos Materiais — Os próximos exames orais serão realizados no dia 16, sexta-feira, às 8.30 hs. A relação nominal será publicada hoje à tarde.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA MÉDICOS

As aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Higiene Mental e Psiquiatria Clínicas, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde, devem iniciar-se na segunda quinzena do mês corrente e terão a duração de 3 meses.

Os interessados poderão inscrever-se na sede dos Cursos do D.N.S. — Rua do Rezende, 128 - 2.º andar, apresentando os seguintes documentos.

Diploma de médico, atestado de sanidade física e menthal, com firma reconhecida, e documento de identidade.

PRIMEIR AREUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLAGIA

O ministro da Educação designou o prof. Edgard Roquette-Pinto, a sra. Heloísa Alberto Tôrres e os srs. Eduardo Eneas Gustavo Galvão, Luis de Castro Faria, Pedro Estevam de Lima e Tarcísio Tôrres Mes... [illegible] organizadora da Primeira Reunião Brasileira de Antropologia.

GINÁSIO MINEIRO RECONHECIDO PELO M.E.S.

O ministro Simões Filho assinou portaria concedendo reconhecimento ao ginásio da Escola Normal Oficial de Manhuaçu, com sede na cidade do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

EXPOSIÇÃO DE OBRAS RARAS E VALIOSAS

A Escola Nacional de Música fará inaugurar no Salão Leopoldo Miguez, no dia 20 do corrente, a Primeira Exposição de Obras Raras e Valiosas, que compreenderá trabalhos dos séculos XVI, XVII e XVIII.

A mostra será franqueada ao público e durará até o dia 10 de junho.

BOLSAS DE ESTUDO DA UNESCO

Acham-se abertas, no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, no Itamarati, as inscrições para três bolsas de estudos concedidas pela UNESCO e referentes a cursos de música popular, de conservação e proteção da natureza e de assuntos de imprensa. Os concorrentes, depois de serem selecionados por uma comissão brasileira, submeter-se-ão a uma prova de línguas (francês ou inglês, ou ambas) e a exame de saúde.

BOLSA DE ESTUDO NA ITÁLIA

A Embaixada da Itália comunica que uma bolsa de estudo pelo prazo de um ano está sendo oferecida a quem pretenda seguir um curso regular ou de aperfeiçoamento em Faculdade Filológica de uma Universidade Italiana.

O prazo da bolsa é de primeiro de julho de 1952 a 30 de junho de 1953.

Os requerimentos, com anexos documentos — (curriculum-vitais, titulo de estudo, fotografia com firma legalizada) deverão ser apresentados ao Serviço Cultural da Embaixada da Itália, até o dia 24 do corrente. majudxar,pjJágêrotâávev

IV CONGRESSO DA UNIÃO DOS ESTUDANTES DE SÃO PAULO

São Paulo, 13 (Asp.) — Realizar-se-á, entre os dias 17 e 24 do corrente, nesta capital, o Quarto Congresso da União dos Estudantes de São Paulo, que contará com a participação de cêrca de quarenta escolas superiores do Estado.

REFEIÇÕES MENOS CARAS PARA OS ESTUDANTES

COMISSÃO DESIGNADA

Constituída dos srs. José Galatti Junior, Antonio José de Vriez, Olavo Jardim Campos, Paulo Barbalho e Tarso Coimbra, representantes, respectivamente, da U.M.E., do D.C.E., da U.N.E., da U.B.E.S. e do Ministério da Educação, instalou, ontem à tarde, os seus trabalhos a comissão designada pelo titular daquela pasta para estudar medidas relativas ao eficiente funcionamento do Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

ODONTOLOGIA

CESSADA A GREVE DOS ESTUDANTES

A Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia, em sessão ontem realizada, manteve a reestruturação do ensino das cadeiras de Clínica Odontológica. Atendendo, entretanto, ao apêlo dos alunos e à proposta do professor Frederico Eyer, resolveu que tão sòmente no corrente ano seja feito o rodízio dos professôres daquela disciplina, que se manifestaram de acôrdo.

Havendo cessado, assim, o motivo da greve dos estudantes daquela escola, as aulas serão reiniciadas hoje.

HOMENAGEM AOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO ANCHIETA

Nova Friburgo, 13 (Asp.) — Acompanhados de suas famílias, estiveram nesta cidade numerosos ex-alunos do Colégio Anchieta, os quais visitaram o tradicional educandário, onde o Reitor Paulo Bonward ofereceu-lhes um banquete. Os antigos alunos receberam várias homenagens da população, tendo agradecido o sr. Raul Landim. Estiveram também presentes ao baile da Sociedade Esportiva, bem como à coroação da Rainha dos Estudantes

INSTALADA A FACULDADE DE FILOSOFIA DO PIAUI

Terezina, 13 (Asp.) — Realizou-se, ontem, à noite, nesta capital, a solenidade de instalação da Faculdade de Filosofia do Piauí. Foi orador oficial da cerimônia o juiz Pedro Conde.

DIREITO

Exames de Validação — Prova Escrita — Terá lugar hoje, às 16 horas a prova escrita de Direito Civil para os candidatos à validação completa.

CONVÊNIO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO NO RIO GRANDE DO SUL

O Ministério da Educação celebrou convênio com a Prefeitura de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, para a construção de um prédio destinado ao funcionamento, naquêle município gaúcho, de um ginásio e de uma escola normal.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamada para exame de motoristas

Para 15 do corrente às 6,45 horas: — Geraldo Santos — Acir de Silveira Bulcão — Arlindo Gomes Duarte — Manoel Bonfim Barreto — Paulo Moura — Germano Ferreira de Araujo Seára — Nelson Baldas — Lejbus Bajgielman — João Norhus — Clementino Carneiro Campos — José Rodrigues da Silva — Brazilico de Oliveira Tiburcio — Hildebrando Miranda de Souza — Joelcio de Carvalho — Martiniano Izaque — José Alves da Silva — Jorge Silva — Amolemar Barcellos — Augusto Francisco Ferreira — José Celestino Serpa — Manoel da Costa Leão — Antonio Rodrigues de Melo — Alcides de Oliveira Menezes — Nildio Fernandes — João de Deus Rezende — Antonio Barboza de Oliveira Filho — Benjamim Fontes da Mota — Carl Crauter — José da Silva Filho - Deodino Francisco Martins — José Francisco Alves — Valdemiro da Silva Mendes Ari Cataldi — Ilson Simas — Rui dos Santos Pereira — Fidelis da Rocha Machado — Pierina Battaglia Xavier — Isette Bittencourt Dias — Jaine Pecil Moreira — Manoel Valente e Luiz Teixeira Vassalo.

às 13,45 horas: — Manoel Braga da Silva — João Grilo — Eli Toledo — Miguel Bernardo da Silva — Arlindo Barreiro de Andrade — L. ni José Fang — Neuron da Costa Dourado — Jason do Nascimento — José Silveira de Medeiros — Mucio Maia de Oliveira — Izidoro Soares dos Santos — Tito Livio dos Santos — Antonio de Souza Martins — Paulo Abreu dos Santos — Menachem Caufimau — Theodoro Goulenco — Raphael Busi — Abelardo Pereira de Almeida — Antonio Rodrigues Firveda — Felisberto Grasso — Antonio Ferreira Poeta — Georg Vertheimer — Benedito de Mattos — José Augusto Correia — José Virgilio — Alvaro Albino Iglesias — Julio de Jesus — Augusto Gonçalves Pitta José Ribamar Fernandes - Mario Rodrigues Lamolas — Mario Ferreira Campos — Constantino dos Santos Fonseca — Thomaz Frederich Pinnoch — Andrea Santi — Julio Martins — José Maria da Silva Soutinho — Armando Campos — Abilio Nunes — Osmar Monteiro e Geraldo Ferreira da Silva.

PRATICAMENTE DEBELADO o surto das lagartas em vários Estados

O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, sr. Moacir Leão comunicou ao sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, que o surto de lagarta que atacou as pastagens em vários Estados, já se encontra pràticamente debelado, em consequência das providências tomadas através daquela Divisão a partir do início da praga, em fins de fevereiro. Adianta a comunicação que, para chegar a tais resultados, foi aplicado hexaclorêto de benzeno por meio de polvilhadeiras, encarregando-se o posto de defesa agrícola de cada região do envio de todo o material remetido às prefeituras, cooperativas e associações rurais, no combate ao mal.

Conclui a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal por informar que alguns fócos de lagartas, ainda remanescentes, estão sendo destruídos de acôrdo com a orientação dos técnicos que estão atuando nas diferentes regiões do país e com utilização [illegible] combate empregado [illegible] surto.

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS, EM FRIBURGO

Nova Friburgo, 13 (Asp.) — Dentro do programa comemorativo dos III Jogos Desportivos, estão sendo esperados sexta-feira próxima nesta cidade, o ministro da Agricultura, o governador do Estado e outras altas autoridades para inaugurar a Exposição de Flores e Frutos, no Clube de Xadrez e o fornecimento de energia elétrica a Friburgo, pela Usina de Macabu.

Na mesma ocasião, será coroada pelo governador a Rainha da Lavoura, no Arraial do Morro Queimado, armada na Praça 15 de Novembro. A Rainha será escolhida entre as representantes de todos os municípios do Estado do Rio, as quais chegarão a Friburgo no dia 15.

SECRETÁRIO DA JUSTIÇA SERGIPANA

Aracaju, 13 (A.N.) — Acaba de tomar posse o novo secretário da Justiça e Interior, professor Acrisio Cruz, figura destacada do PSD local.

SERVIÇO VACINOGÊNICO EM SOBRADO

Fortaleza, 13 (A.N.) — Com a presença do governador Raul Barbosa e outras altas autoridades, inaugurou-se, ontem, o Serviço Vacinogênico do Departamento Estadual de Saúde o que possibilita a fabricação, em grande escala, de [illegible]

"UN BALLO ..."

(Conclusão da última página)

gundo a interpretação dada pela Mesa às disposições regimentais". E isto, que quer dizer? Quer dizer que a Mesa, além de violar o Regimento a despeito da interpretá-lo, estabeleceu uma discriminação odiosa entre os vários órgãos de publicidade. Note-se que há referência a jornalistas "encarregados da reportagem do plenário" nos dois últimos itens. E cada qual dêstes os trata de modo diferente. Ainda além disso, são distribuídos 17 cartões entre 29 jornais diários que se publicam no Rio de Janeiro.

Mas que quer dizer tudo isto, em conjunto? O sentido dos ensaios e da representação dêsse ato ficou definido, afinal: a Mesa deseja criar um Dipzinho para tentar a padronização do noticiário saído da Câmara. E por isso o documento a que nos estamos referindo, lido com tôda a austeridade do doutor Nereu, contém ainda um quarto item, pelo qual sabemos que a Mesa resolveu, igualmente, designar um funcionário da Secretaria, requisitado pelo gabinete da presidência, para "verificar o modo de divulgação dos debates utilizado pelo Senado, a fim de adotar idêntico serviço na Câmara", etc. Ora, o que se faz no Senado, onde os debates nunca têm a vivacidade e a importância política das discussões da Câmara, no Senado pequenino e composto de 60 e poucos senadores, é o seguinte: as Comissões organizaram um serviço que distribui, diàriamente, aos jornalistas, o noticiário pronto e datilografado. O Senado é tão pequeno que um único jornalista "cobre" o noticiário do plenário e das comissões. E, para facilitar o trabalho de importância relativamente pequena, todos aceitaram o serviço oferecido, em forma realmente de colaboração.

O mesmo sistema de trabalho aplicado à Câmara, entretanto, significa a ressurreição do DIP, da padronização, da "nota oficial" imposta aos jornais, mediante o cerceamento da atividade livre dos jornalistas.

TERCEIRO ATO

Depois da leitura do documento, o doutor Nereu Ramos imprimiu mais austeridade à voz e descobriu ainda mais a má fé daquela deliberação. Repetiu que é escravo do Regimento, que cumpre o Regimento, mas o que regula o direito regimental de acesso ao recinto não é pròpriamente o Regimento, porém o número de cadeiras. Disse até que tem sido "por demais liberal", pois o Regulamento da Secretaria prescreve que "cada órgão de publicidade só pode ter um representante para o plenário e outro para as comissões"; e "temos admitido mais de dois representantes".

O doutor Nereu, o austero, o severo, o escravo do Regimento — sacudiu nesse momento, acima da lei interna, o... Regulamento da Secretaria... E tudo isso com aquela austeridade de fazer gôsto.

QUARTO ATO

No quarto ato, entramos nós, para mandar, de antemão, às favas, aos diabos que as carreguem, as "notas oficiais" que o doutor Nereu pretende elaborar sôbre os trabalhos da Câmara. Notas oficiais já temos no *Diário do Congresso*. Não abriremos mão do direito (já não regimental, mas constitucional) de ir diretamente às fontes colher as informações que bem entendemos, vencendo embora tôdas as restrições levantadas por essa Mezinha de ocasião, que passará como tôdas, enquanto a Câmara fica. E fica a imprensa.

O doutor Nereu anunciou, com um prazer que lhe transbordava da "cara que Deus lhe deu", haver sido "unânime" a decisão da Mesa.

E a ópera-bufa deve terminar, assim, com uma espécie de apresentação dos principais atores, para que se tenha uma idéia do valor da unanimidade. O doutor Nereu com tôda a sua austeridade, além de se revelar um violador consciente do Regimento, viola há muito tempo a lei do bom senso, mantendo dois carros oficiais, dia e noite, ao seu serviço pessoal, na porta de sua casa. O doutor Rui de Almeida, outro membro da Mesa, é coronel-gramático, pleiteou receber cumulativamente com os subsídios os vencimentos de professor do Colégio Militar, num período em que não trabalhou; fêz parte do piquete de cavalaria que assaltou a redação do *Diário Carioca*, aí por volta de 1932.

Bem, o público naturalmente dispensa a apresentação de todos. Seria fastidioso. Há na Mesa um ex-romancista, um juracisista que se diz jornalista na Bahia, um ex-ministro da Justiça que se especializou em fechar jornais com a Polícia, um ademarista que faz versinhos de pés quebrados com o nome de uma frade...

A apresentação está feita, e *la commedia è finita*...

PROIBIDA A IMPORTAÇÃO DE TINTAS A ÓLEO, AQUARELA E GUACHE

O Brasil já produz tintas a óleo, em bisnagas, para belas artes em condições satisfatórias de preço e qualidade. Também as tintas para aquarelas e guache ou tempera são fabricadas entre nós, de modo a atender aos mais exigentes artistas. A capacidade de fabricação dêsses artigos supera, de muito, as necessidades do mercado, tanto que só um dos fabricantes é capaz de produzir três vezes mais o equivalente ao nosso consumo anual.

Por outro lado, as tintas estrangeiras frequentemente não contêm os pigmentos verdadeiros e absolutamente exigidos para a consecução de bôas obras pictóricas, sendo de tôda a conveniência, como adverte a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, resguardar o futuro patrimônio artístico, impedindo a entrada daquelas tintas no país, favorecendo, ao mesmo tempo, a indústria nacional do ramo.

Por tais razões a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, deliberou negar licenças para a importação de tintas a óleo, aquarela e guache (tempera) para belas artes.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA E MSOBRADO

Aracaju, 13 (A.N.) — Com a presença do governador Rollemberg e de outras autoridades, foi inaugurada a iluminação elétrica da localidade de Sobrado. Momentos depois o governador presidiu à solenidade de entrega de certificados às componentes da nova turma de visitadores sanitários, do Departamento de Saúde Pública.

PARTICIPARÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE FUMO

O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal acaba de designar o engenheiro agrônomo Edgard da Silveira Caldeira, para representar a referida Divisão no 1. Congresso Nacional de Fumo, a realizar-se durante a primeira quinzena de junho próximo. Ainda para o mesmo fim, designou o engenheiro agrônomo Emanoel Franco.

MÁQUINAS PARA OS AGRICULTORES

Fortaleza, 13 [illegible] terminação [illegible] Agrícola Federal foi instalado, na cidade de Pedra Branca, um pôsto destinado a fornecer aos lavradores, de emprèstimo ou por venda direta ao preço do custo, máquinas e outros instrumentos agri-

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

(Conclusão da última pág.)

mãos, quando fôsse apresentado ao general Eisenhower? (2)

"FUI EU", PENSA SCHELLENBERG

Assim, a conferência do estado-maior de Hitler de 22 de abril, que criou um problema para Goering, solucionou as prolongadas dúvidas de Himmler. Mas, como a confiança do otimista se alimenta de insignificâncias, Schellenberg não se furtou ao prazer de formular uma hipótese adicional. Para êle, que nada sabia a respeito da conferência do Estado-Maior, as palavras de Himmler deviam ter outra significação. Quando Himmler afirmou que Hitler estaria morto, dentro de poucos dias, Schellenberg se lembrou, imediatamente, de suas próprias sugestões; como aconselhara Himmler a se utilizar de médicos e drogas venenosas; como dirigira naquele rumo as previsões astrológicas de Wulf e discutir com de Crinis os sintomas da moléstia de Parkinson. E Schellenberg se convenceu, e ficou, por muito tempo, convencido, de que Himmler tinha tomado medidas secretas para o envenenamento de Hitler e estava esperando as notícias sôbre o resultado dessas medidas. Para firmar essa convicção, esqueceu-se, muito de indústria, de registrar, em sua própria descrição da entrevista aquilo que Bernadotte deixou explícito em sua versão: a explicação bem clara de Himmler que Hitler ficara deliberadamente em Berlim para compartilhar do destino iminente da cidade.

(1) — Fôra enviado sob o comando do S. S. *Obersturmbannfuehrer* Persch, porque Fegelein chegou tarde demais para comandá-lo.

(2) — O Conde Bernadotte, em seu livro, atribui tanto a Himmler como a Schellenberg (antes da chegada de Himmler) a afirmação de que Hitler viveria apenas mais alguns dias e que Himmler estava disposto a oferecer a rendição. Deve ser um engano, pois Schellenberg não tinha meios de saber de tais fatos e êle próprio diz que soube dos mesmos, pela primeira vez, pelas palavras de Himmler em presença de Bernadotte.

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no D. Federal para o "Correio da Manhã").

A Seguir: *SPEER VISITA HITLER*

ASSALTO A MÃO ARMADA EM CUIABÁ

Cuiabá, 13 (Asp) — Na madrugada de ontem, numa residência à rua 13 de Junho, desta capital, a sra. Olga de Oliveira ao se levantar pela madrugada para fechar a janela de seu quarto, foi atingida por um assaltante que estava dentro do referido quarto.

O tiro atingiu-a no busto, indo localizar-se a bala no osso ilíaco, e o assaltante após disparar a arma evadiu-se. A sra. Olga de Oliveira foi hospitalizada, estando *fóra* de perigo. Ésse caso é inédito na vida da cidade.

APÓS A DERRAPAGEM COLIDIU COM UMA ÁRVORE

Ontem pela manhã, quando trafegava pela estrada da Barra da Tijuca, o auto dirigido pela sra. Lúcia Guillobel sofreu uma derrapagem colidindo com uma árvore. Em consequência saíram feridas aquela senhora e uma sua prima. A primeira com ferimento no braço, e a segunda com contusões e escoriações. Socorridas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se após os curativos. As autoridades do 17.º Distrito estiveram no local, solicitando o auxílio da Perícia.

SUPERLOTADAS AS CADEIAS MINEIRAS

Peçanha, 13 (Do correspondente) — Encontram-se nesta cidade 90 presos aguardando sua transferência para a Penitenciária de Neves. A Penitenciária de Neves está com sua capacidade esgotada e as cadeias do interior superlotadas de criminosos que aguardam vagas no estabelecimento penal. A situação é crítica e ainda não se tem notícia de providência para sua solução.

O governador Milton Campos, para resolver êsse problema, providenciou a construção de uma grande colonia penal no Estado. Deixou o terreno, o projeto, o material colocado na obra e o dinheiro para sua conclusão. O atual govêrno, entretanto abandonou a iniciativa, concorrendo assim para agravar a situação.

O CHANTAGISTA VIVIA COMO NABABO

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Num luxuoso palacete da rua Curitiba, residia Marco Antonio da Silva que levava vida de nababo até sexta-feira última quando começou a ser desvendado o misterio em torno de sua pessoa. Dizendo-se oficial reformado da polícia paulista, grangeou a confiança do comércio e fez vultosas compras a crédito, de geladeiras, rádios, eletrolas, e outros objetos de valor, que às vezes vendia a terceiros. Com êsse processo lesou o comércio em mais de 400 mil cruzeiros. Descoberta a chantagem, o acroc fugiu abandonando a residência vasia. A polícia está em seu encalço.

PRISÃO PREVENTIVA

Belo Horizonte, 13 (Asp) — Atendendo a um pedido do titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, o juiz da 5ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Oswaldo Rocque e Sebastião Soares, autores do barbaro latrocínio ocorrido na rua Abaeté, no dia 22 de março último, quando foi morto o jovem Antonio Hissa Safar, ficando ferido seu irmão Hissa Jacob.

BÁRBARO CRIME

Teresina, 13 (Asp) — Mais um crime bárbaro vem de ser cometido em um dos bairros desta capital. Trata-se de um cidadão que presume-se de naturalidade cearense, aparentando 25 anos de idade, morto à facadas, sem ter a polícia até o presente momento localizado o criminoso e apurado os motivos do hediondo crime.

O assassinato verificou-se na madrugada de ontem, nos arredores da escola correcional "Leonidas de Melo", mantida pela Legião Brasileira de Assistência. A polícia localizou o corpo quando o mesmo já estava sendo assaltado pelos urubús.

RESTRINGIDO O USO DE CARROS OFICIAIS

São Paulo, 13 (A.N.) — Entrou em discussão na Câmara Municipal o projeto de lei do Executivo da capital, que restringe o uso de carros oficiais pelo Prefeito, secretários municipais, funcionários em serviço de representação dêsses titulares e pelo Diretor do Departamento de Obras. Determina o mesmo projeto que os automóveis considerados desnecessários sejam vendidos em hasta, devendo, o produto da venda, ser empregado na aquisição de "peruas", camionetes e ambulâncias.

CONDENADO A DOIS ANOS E OITO MESES

o guarda que matou o investigador

Reuniu-se ontem o Tribunal do Júri para o 3º. julgamento do guarda-civil Carlos Muniz de Lacerda que no dia 23 de julho de 1948 assassinou a tiros de revólver, por motivos de ciúmes, seu filho de criação Hildo Gonçalves Dias.

A acusação, que funcionou a cargo do promotor Hemerson de Lima, sustentou a tese da premeditação do crime em face dos laudos processuais, que relatam que a vitima, no momento do crime, passeava pela Rua Pereira de Figueiredo na companhia de seu pai, Domingos Dias, quando surgiu o guarda que usando de um pretexto, declarou que precisava falar particularmente com Hildo. Assim, logo que o pai da vitima estava ausente, alvejou-a. A argumentação do promotor foi clara e objetiva, tornando bastante difícil a defesa. Esta a cargo do advogado Hugo Severiano, alegou que seu constituinte agiu em legítima defesa. O Júri, porém, condenou o réu à pena de 2 anos e 8 meses de reclusão.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO DO "PROF." GOULART

Foi ouvido ontem, como testemunha, no prosseguimento do sumário de culpa contra os matadores do lavrador Antônio Tomás de Oliveira, crime em que é acusado como mandante o "professor" Goulart, o detetive Osvaldo Joaquim Ferreira, que declarou em seu depoimento que no dia 10 de março, uma semana após o crime, vira Goulart conversando com um mulato alto e magro, na rua **Adolfo** Bergamini, no Engenho de Dentro. Adiantou mais, que o mulato alto e magro não era outro se não Paulo da Mota Bastos, conhecido pela alcunha de "Paulo Roberto". Disse ainda que comunicou o fato ao seu colega Inácio, lotado no [illegible] Distrito. Assim o depoimento de ontem, vem agravar ainda mais as suspeitas de que "professor" Goulart seja o autor intelectual do bárbaro crime da Restinga do Marapendi, na Barra da Tijuca.

UM APÊLO ÀS AUTORIDADES MUNICIPAIS E JUDICIÁRIAS

Os moradores e comerciantes das lojas e residências estabelecidas nos números 39, 43, 45 e 53 da Praça da Independência nos fazem um apêlo no sentido de chamarmos a atenção do prefeito e autoridades judiciárias para a situação em que se encontram, em virtude de um despejo contra êles promovido pela Companhia Telefônica Brasileira e agora em vias de ser executado. Alguns moradores do local já se mudaram, mas a maioria, impossibilitada de encontrar de pronto outras casas de residência, se acha ameaçada de ficar ao relento. E o comércio, com apenas noventa dias de prazo legal para efetuar a mudança de estabelecimento, alega que não poderá saldar os seus compromissos financeiros, assumidos, antes do despêjo, a têrmos que ultrapassam muito o fixado no mandado de execução. Além do mais, não será possível a êsses comerciais encontrar, em apenas noventa dias, pontos favorecidos como o atual. Daí se dirigirem por nosso intermédio às autoridades municipais e judiciárias, na expectativa de uma solução conciliatória.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTO — Na rua Dr. Bernardino, o caminhão 6-68-48, cujo motorista fugiu, atropelou Olegario Manoel da Silveira, de 40 anos, residente na rua Capitão Machado, 147, que faleceu no local. As autoridades do 20º. Distrito, compareceram ao local e fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na Avenida Presidente Vargas o bonde 287, dirigido por José Pontes Brito, atropelou Alberto de Almeida Rodrigues, de 50 anos, residente na mesma Avenida nº. 949 que sofreu graves lesões, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado de choque. O motorneiro foi prêso em flagrante, sendo conduzido no 10º. Distrito onde foi autuado.

LARAPIOS EM AÇÃO — Leila Zalina, residente na rua das Laranjeiras, 63, comunicou às autoridades do 4º. Distrito que, na noite de ontem, roubaram de sua residência a importância de Cr$ 2.000,00 e jóias no valor de Cr$ 15.000,00.

— Cicero Peixoto, residente na rua Garibaldi, 186, apto. 202, comunicou ao 15º. Distrito que, quando viajava num trem da Leopoldina, fôra furtado em Cr$ 1.200,00 e meio bilhete da Loteria Federal, nº. 33.477 a extrair-se hoje dia 14.

— Ayres André, residente na rua do Lavradio, 183, comunicou as autoridades do 6º. Distrito, terem furtado de sua residência Cr$ 2.983,00 em dinheiro, 6 costumes de casemira e um anel de ouro, estimando seu prejuizo em Cr$ 15.000,00.

AGRESSOES — Feliciano da Silva, de 20 anos, motorista, residente na Rua Vaz de Toledo, 291, foi agredido a bala. na Rua Visconde de Niterói, pelo indivíduo Eduardo Sobreira, com quem discutira. Em consequência, sofreu ferimento no pé esquerdo, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro e posteriormente internado no Hospital do IAPETC. O agressor fugiu, tendo o 19º. Distrito registrado o fato.

QUEDAS — As autoridades do 27º. Distrito, foram cientificadas que próximo a estação de Realengo, um homem caira do trem, tendo morte imediata. Comparecendo ao local, não conseguiram entretanto identificar o morto, que era de côr preta, de 21 anos presumíveis e não tinha em seu poder qualquer documento que o identificasse. Depois das formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Emilio Alves Ferreira, de [illegible] anos, residente na Barão do Bananal, 203, quando viajava como pingente de um trem, próximo da Estação do Engenho de Dentro sofreu violenta queda, do que lhe resultou fratura do crânio, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. O 22º. Distrito registrou o fato.

BALEADO O MENOR — O menino Hugo, de 14 anos, filho de Pedro Matias de Sousa, residente na Rua São Pedro, 3, em Jacarèzinho, quando jogava futebol com outros menores num campo próximo da Rua Viúva Cláudio, foi baleado por pessoa não identificada, sofrendo, em consequência ferimento transfixiante na perna direita, motivo por que foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O 18º. Distrito registrou o fato.

ESCÂNDALO NA POLÍCIA MINEIRA

Denunciados três oficiais e um sargento á Justiça Pública

Belo Horizonte, 13 (da sucursal) — A auditoria militar ofereceu denúncia contra o cel. José Gabriel Marques, o cap. José Gordino Fagundes, e segundo tenente Geraldo Fernandes da Silva e o terceiro sargento Smuth Ribeiro da Silva responsáveis por irregularidades cometidas na Caixa de Beneficiencia da Polícia Militar. Segundo se diz, esses militares utilizavam-se daquela instituição de caráter assistencial às viúvas e filhos dos soldados falecidos para praticarem verdadeira agiotagem. Ao mesmo tempo em que o processo era remetido à Justiça Pública, providenciava-se a substituição do cel. Marques pelo cel. Afonso Elias Prais, na presidência da Caixa. Ouvido pela imprensa, o comandante Geral cel. Nello Cerqueira Gonçalves, declarou, com extranhesa geral, que o assunto nenhuma relação tem com a Polícia Militar.

GRAVE ACIDENTE DE VEÍCULOS

O menor apropriou-se do carro do pai colidindo com o ônibus

Grave acidente de veículos verificou-se às últimas horas de ontem em Ricardo de Albuquerque. Ivo Damasceno, de 18 anos, filho do tenente Jair Damasceno, apropriando-se do carro de seu pai, resolveu dar umas voltinhas acompanhado de outros amigos. Próximo da Rua Igarapé, onde reside, colidiu com o ônibus 8-19-26, cujo motorista fugiu, saindo feridos além do imprudente menor que sofreu rutura do fígado, contusões e escoriações generalizadas os ocupantes do carro Manoel Artur Gois, com contusões do tórax e fratura do crânio; Ubirajara Damasceno, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas; O menino Júlio, com contusão no tórax e Mauricio Espindola Ferreira, com ferimento grave na cabeça e contusões generalizadas. Todos, com exceção do segundo, foram internados no Hospital Carlos Chagas. O fato foi comunicado ao comissário de Anchieta que tomou as providências necessárias solicitando inclusive o comparecimento da perícia.

B. O. A. C. APRESENTA O
Comet
O PRIMEIRO AVIÃO COMERCIAL
A JATO DO MUNDO NA ROTA LONDRES-JOHANNESBURG
combina velocidade com confôrto e elegância

Com o **Comet**, a B.O.A.C. inicia orgulhosamente a éra das viagens comerciais a jato e se coloca decisivamente na vanguarda mundial do transporte aéreo. Essa liderança é o resultado de árduos trabalhos, grande imaginação nos planos e sólido espírito de pioneirismo que vem caracterizando a B.O.A.C. desde os primórdios das suas atividades, há 33 anos. Muito mais veloz do que o seu mais próximo competidor em jato-propulsão, o **Comet** combina velocidade com confôrto e elegância. Reduz à metade, o tempo de vôo, nas rotas por êle servidas. Decola - sem V. o sentir - com uma sensação extraordinária de fôrça. Cruza os céus tranquila e suavemente a grandes altitudes. E pousa em perfeita segurança. O **Comet** é notavelmente livre de vibrações. V. viaja sem a menor fadiga e a impressão de distância desaparece completamente a uma velocidade de 12 quilômetros por minuto!

B. O. A. C. CUIDA BEM DE VOCÊ
VÔE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
RECIFE RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

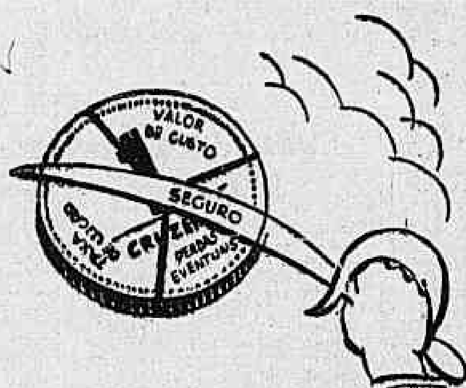
O SEGURO

É UMA INSTITUIÇÃO BÁSICA NA ESTRUTURA ECONÔMICO-SOCIAL DOS POVOS CIVILIZADOS, PORQUE, ENTRE OUTRAS RAZÕES,



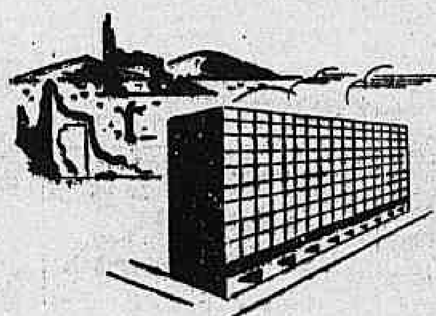
Possibilita o emprêgo de capitais

em atividades econômicas de amplo interêsse coletivo e cujos riscos provocariam o retraimento da iniciativa privada, se não houvesse, oferecido pela instituição seguradora, um adequado e eficiente sistema de proteção contra as perdas e prejuízos inerentes a essas atividades.



Favorece o barateamento das utilidades

por eliminar perdas que de outro modo se incorporariam aos preços do mercado.



Promove a continuidade da vida econômica

por evitar a paralização de empreendimentos cujas riquezas básicas sejam destruidas, dando com isto solução perfeita e integral aos problemas econômicos e sociais decorrentes dos sinistros havidos (desemprêgo, perda de capitais, decadência da produção de utilidades, encarecimento dos produtos, etc).



Amplia o crédito privado

promovendo assim a expansão das atividades econômicas – por garantir a solvabilidade dos patrimônios em que se apoiam as operações dêsse tipo.



Cria potencial econômico (pela criação de reservas destinadas à garantia dos compromissos contraidos com os Segurados), recursos êsses que são postos a serviço do progresso econômico do país, através da subscrição de ações de emprêsas dedicadas a atividades altamente benéficas para o público, concessão de empréstimos a entidades públicas e particulares, de financiamento para a construção de casas próprias, colocação de recursos financeiros em empreendimentos imobiliários de grande interêsse urbanistico e econômico-social. Segundo os últimos dados estatísticos, essas inversões ascendiam a Cr$ 4.011.069.574.10.



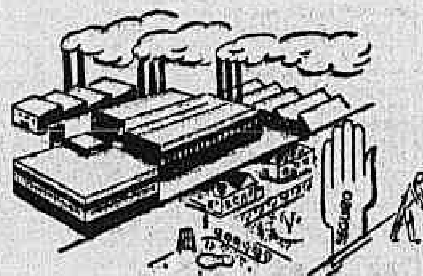
Contribui com importante auxílio para o equilíbrio social

mediante o amparo da família por meio de recursos que lhe garantam a subsistência, em níveis decentes e compatíveis com a dignidade humana, quando a ela lhe faltar o seu esteio e arrimo natural.



Reforça o crédito público

pela subscrição de títulos com os quais os Govêrnos (Federal, Estaduais e Municipais) promovem a arrecadação de recursos indispensáveis a obras de grande vulto, planejadas com vistas ao bem-estar coletivo. Estatísticas recentes demonstram que em títulos diversos as inversões da Instituição de Seguro subiam a Cr$ 1.248.486.046.50.



Promove a redução dos índices de pauperismo

desajustamentos e outros fenômenos sociais perturbadores da normalidade da vida nacional, porque ampara por diversos modos a família, cria trabalho para várias categorias profissionais próprias ou estranhas ao seu gênero específico de atividade, e garante ou estimula tantos quantos empreendimentos econômicos sirvam ao progresso e à riqueza do país.

Pelos grandes benefícios prestados à atividade humana, através do cumprimento de funções que têm a mais intensa e a mais ampla irradiação não só na estrutura econômica da sociedade mas em todo o organismo social, a *Instituição do Seguro* bem merece a consagração anual da data que lhe foi dedicada (14 de Maio – *Dia Continental do Seguro)* e esta homenagem do

Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização

SOCIAIS

Fumaça do meu cigarro

PÃO NOSSO

Tão fugaz a ventura
Os sonhos morrem.
Tudo se esvai
Ou muda em nostalgia...
Fica porém,
— Fermento de amargura
A saudade, êste pão
Que ninguém pede
E que é, no entanto,
O pão de cada dia...

MUTAÇÃO

A Vida, julgando-a
Sonho,
De rosas a vi
Florida;
Mas hoje, se o olhar
Tristonho
Na vida por vêzes ponho,
Vejo sempre
Uma ferida...

MIL E UMA NOITES

Quantas histórias,
Tão diversas,
Vamos vivendo
E a escutar!
Mas aquela, a mais bonita
— Felicidade — é o seu nome
Ninguém a sabe contar...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

AVISO

Não te rias do infortúnio
dos teus próprios inimigos.
Quem tem vida está sujeito
aos mesmos iguais perigos.

VULMAR COELHO

— E' a fôrça de amassar a argila que se chega a esculpir o mármore

PAUL DE SAINT VICTOR — *Hommes et dieux.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. brigadeiro Heitor Varady, cel. av. Almir de Souza Martins, dr. Paulo Pereira Pantaleão, com. Arthur José Gomes Barbosa, Agostinho Nunes Lemos, Juvenal Severino de Souza, Oscar Eduardo Martins, José Vieira, Oswaldo Ferreira Pacheco, José Augusto Guerra, Olopercio Monteiro Guimarães e Ed Torres Furtado.

— **Dr. Domingos Segreto** — A data de hoje registra o aniversário natalicio do dr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Emprêsa Paschoal Segreto, figura muito conhecida nos meios cinematográficos e artisticos, onde goza de real prestigio.

Na sociedade carioca o dr. Domingos Segreto, pela fidura de seu trato, é um elemento de destaque e por isso não lhe faltarão hoje as homenagens dos seus amigos e admiradores, às quais faz jús por todos os predicados que possui.

— Faz anos hoje o sr. Augusto Gomes de Lima, funcionário do Parque Aer. dos Afonsos.

— Faz anos hoje o acadêmico de Direito, José Pinheiro Franco, em sua residência, oferecerá uma recepção aos seus colegas e amigos.

DATAS INTIMAS

Completa hoje a sua primeira primavera o interessante menino Antônio Gustavo, filho do ten. aviador Helcio Paulo de Azevedo Pinto e de sua espôsa d. Léila da Veiga Cabral Pinto.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado o enlace matrimonial da srta. Wanda Dias da Cruz, filha do sr. Oswaldo D. da Cruz e de d. Maria Marques da Cruz, com o sr. Luiz dos Santos Reis, filho do sr. Graciano dos Santos Reis e de d. Herminia Fernandes Reis. O ato civil terá lugar pela manhã no Pretório, sendo testemunhas da noiva o sr. Manoel Dias da Cruz e senhora e, do noivo, o sr. Eduardo Cunha. A cerimônia religiosa terá lugar na Matriz de N.S. da Glória, Largo do Machado, às 15 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. Edgard D. da Cruz e senhora e, do noivo, o sr. Aprigio Moreira Padrão e senhora.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Fernando Muniz Freire Colin com a senhorita Iêda Castela. O noivo é filho do nosso companheiro Cesar Mavignier Colin e de sua senhora, d. Zara Muniz Freire Colin (falecida), e sobrinho-neto do fundador dêste jornal, dr. Edmundo Bitencourt. A noiva é filha do sr. Ramon Feliu Castela e sua senhora. A cerimônia religiosa será celebrada às 10 horas, na Igreja S.S. Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— Realizou-se o casamento da srta. Clarita Fada com o sr. Lawrence Huffman, de Ohio, U.S.A. Serviram como testemunhas o sr. O.B. Fleg e senhora, em cuja residência, houve, à tarde, uma recepção.

DIPLOMATICAS

O embaixador da China no Brasil e a embaixatriz Shen Chein-ting ofereceram, hoje, em sua residência, um jantar em homenagem ao embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamaraty e à sua senhora, embaixatriz Pimentel Brandão.

HOMENAGENS

Por motivo de seu próximo afastamento e comemorando seus três lustros de chefia na clinica pediátrica médica do Hospital Jesus, os colegas do dr. Waldemar Schultz Ribeiro e demais funcionários daquele nosocomio farão realizar, em sua homenagem, um jantar no Hotel Miramar, em Copacabana, às 20 horas do próximo dia 16.

— O Departamento Nacional de Estradas de Ferro homenageará, amanhã, o engenheiro francês André Chapelon, que se encontra em visita ao nosso país. O visitante projetou e dirigiu a construção das locomotivas recentemente adquiridas pelo govêrno brasileiro e é engenheiro ferroviário de renome. A homenagem consistirá num almôço, a ser servido no restaurante do Aeroporto, tendo sido especialmente convidados pelo eng. Brito Pereira a participaram do ágape o ministro Souza Lima, parlamentares e técnicos do Ministério da Viação.

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

A exemplo do que fazem as demais Associações Seguradoras dêste continente, a Diretoria do SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO, cumprindo a decisão tomada na II Conferência Hemisférica de Seguros, efetuada no México, em 1943, realiza hoje, em sua séde, às 17 horas, a comemoração do DIA CONTINENTAL DO SEGURO.

Fará uma alocução relativa à data, o acadêmico dr. Pedro Calmon, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, ex-Ministro da Educação e Saúde e figura eminente em nossos meios sociais e intelectuais.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes.

EXCURSÕES

Do programa da excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, consta a permanência de cinco dias em Jerusalém, em cujo decurso será celebrada missa ao Santo Sepulcro, e visitados os lugares históricos, tais como, o Pretório de Pilatos, a Via Dolorosa, o Calvário, a Basilica do Santo Sepulcro, etc., havendo excursões ao Vale de Josafat e ao Monte das Oliveiras, ao túmulo de Lázaro, à Casa de Marta e Maria, etc. Além da Terra Santa, a excursão inclui a Grécia e o Egito, a França e a Itália, viajando os nossos patrícios para a Europa no navio "Conte Grande" e regressando no "linner" "Giulio Cesare", ambos da Cia. Itália de Navegação.

VIAJANTES

Seguiu ontem para a Europa, pela Panair do Brasil, o professor Alfredo Monteiro.

— Embarcaram ontem pela SAS os seguintes passageiros: para Lisboa — Mario dos Reis Pereira, Zaira Campello Pereira, Mirian Campelo Medici e Maria Rachel Campelo Medici; para Genebra — Maria Torres Barbosa, Mirian Chagas de Mello e Silva, Myrian Chagas Ernany de Melo e Silva, e Atilio Juan Batista Marchetti; para Frankfurt — Fritz Geilaza (embaixador alemão), Helmut Spicel, Hugo R. Seikel, Erika Seikel; para Copenhague — Eugenio O. Naschold, Elisa Naschold, Infrid Naschold e Petronila Fernandes Oasandon; e para Estocolmo — Folke Lenard Barmark, Nils G. Nilsson, Miguel Weisfeld e Ida Weisfeld.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M., procedentes da Europa — sra. Sprung, sr. Epieker, sr. Lipton, familia Guam, sr. Link, sr. e sra. Reichenheim, sr. R. Laager, familia Barros, sr. Figueiredo, sr. Spronsen, dr. Muller, sr. Marsily, sr. Uhlmen, sr. Parijs, srta. Kummer, sr. Sannwald, sr. Schaffer, sr. Paquet, sra. Shaltiel, sr. Rosenfam, sr. Bitter, sr. Meyer, sr. Penha Garcia.

FALECIMENTOS

Viúva Oswaldo Cruz — Faleceu ontem, na residência de seu genro, dr. Joaquim Vidal, a viúva Oswaldo Cruz — sra. Emilia Fonseca Cruz. A extinta, que desempenhou, pela sua bondade e alta compreensão dos deveres de espôsa, um importante papel na vida do grande higienista, deixa os seguintes filhos: sra. Lizeta Oswaldo Cruz Vidal, espôsa do dr. Joaquim Vidal; sra. Hercilia Pontes Câmara, casada com o sr. Manoel Pontes Câmara; Oswaldo Cruz Filho, casado com a sra. Lucilia Veiga Cruz e Walter Cruz; e os seguintes netos: Oswaldo Cruz Vidal, Heloisa Cruz Marinho, espôsa do dr. Roberto Marinho e filha do dr. Bento Cruz, já falecido; Ana Maria Cruz, Renato e Regina Pontes Câmara; e quatro filhos menores do casal Oswaldo Cruz Filho.

— A Associação Brasileira de Imprensa foi cientificada do falecimento de seu antigo consócio sr. José Domingos Cardoso, ocorrido na Beneficência Espanhola, de onde saiu o féretro, ontem, para o cemitério de São Francisco Xavier. A Associação Brasileira de Imprensa apresentou condolências à familia e à direção do Fon-Fon de cuja administração fazia parte como antigo funcionário.

MISSAS

Dr. Edmundo Pimentel — Será rezada amanhã às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, na Capela de N.S. das Vitórias, missa de 30.° dia de falecimento do dr. Edmundo Pimentel, engenheiro arquiteto da Prefeitura.

— **Prof. Christiano Augusto Franco** — Rezou-se, ontem, com grande assistência, no altar-mór da Catedral, a missa de 7.° dia de falecimento do professor-catedrático, em disponibilidade, do Instituto de Educação; docente do Colégio Pedro II e funcionário do Tribunal de Contas, da União. Deixou viúva, d. Antonieta Coelho Franco e os seguintes filhos: dr. Antônio Coelho Franco, d. Mariza Franco Sá Leitão e d. Heloiza Franco Varady. Era irmão do professor Carlos Alberto Franco, da Escola Técnica Nacional e diretor, aposentado, da Escola Técnica Visconde Cairu, da Prefeitura do Distrito Federal.

REUNIÃO ANUAL DAS EX-ALUNAS DO COLÉGIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Realizou-se sábado, 10 do corrente, a reunião anual das ex-alunas do Colégio da Imaculada Conceição, em sua séde, à praia de Botafogo, 266. A reunião, iniciada com o discurso de d. Maria de Jesus Peregrino Velloso, presidente da Associação, constou de uma parte recreativa e de um "lunch" de confraternização.

Foi cantado pela primeira vez, por um grupo de membros da Associação, o Hino da Ex-Aluna com música da Irmã Inez de Brito e letra de Bastos Tigre.

O MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

Em abril último, o Museu Imperial de Petrópolis foi visitado por 9.612 pessoas, compreendendo, nêsse número, as seguintes visitas coletivas: grupos de turistas norte-americanos, argentinos e uruguaios; o sr. Renato Almeida, acompanhado de vereadores; sr. e sra. Amaral Peixoto e comitiva; deputado Raul Pila, sra. e filha; sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", seminaristas do Colégio São José, do Distrito Federal; alunos do Colégio Stella Matutina, de Juiz de Fora; alunos do Jardim da Infância, do Instituto Social São José, de Petrópolis; membros da Associação da Juventude Friburguense da Companhia de Jesus; Colégio Nossa Senhora de Sion e Escola Doméstica N.S. do Amparo, de Petrópolis; Paul Ramadier.

Foram os seguintes os doadores e as doações recebidas pelo Museu: sr. Frederico de Barros Brotero — 1 volume: "A Familia Monteiro de Barros"; Museu de Arte de São Paulo — 1 catálogo: "O Retrato da França"; Museu Nacional de Arte Decorativo (Buenos Aires) — 1 folheto: "Boletin do Museu Nacional de Arte Decorativo"; sr. J. Agostinho — 1 folheto: "Diogo de Teive-Novas Luzes sôbre a data da sua viagem aos mares do Ocidente"; sr. Claudio Ganns — 1 folheto: "A New portrait of Mauá, the Banker: a man of busines in XIX century Brazil by Anyda Marchant"; Ministério das Relações Exteriores — volumes e folhetos: "Palácio Itamaraty (Guia histórico e resenha descritiva"); Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid (1750); The Museum of Fine Arts — 1 folheto: "Buletin of the Museum of Fine Arts".

A Discotéca do Museu de Petrópolis foi frequentada por 271 pessoas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

A Bolsa, revista da Bolsa de Valores do R.J., n. de fevereiro; *Brasil Açucareiro*, do I.A.A., n. de janeiro; *Boletim* da C.N.C. Tuberculose — M.E.S. — S.N.T., ns. de janeiro e março; *Boletim* da S.A. I.C. do Estado da Bahia, n°s do trimestre janeiro-março, *Boletim* do Centro e Federação das Indústrias do Est. de São Paulo, n. de 12 de maio; *Investigações*, do D.I. do Estado de S. Paulo, n. de dezembro de 1951.

TRIGO CANADENSE PARA O BRASIL

Pôrto Alegre, (A.N.) — Procedente do Canadá, atracou nêste pôrto o navio norte-americano "Erato", que trouxe cêrca de duas mil e quinhentas toneladas de trigo canadense para moinhos sul-riograndenses.

VIDA CATÓLICA

SÃO BONIFÁCIO

Era Bonifácio o administrador dos bens de uma rica senhora em Roma, de grandes recursos e pouquissimas virtudes, chamada Agla.

Permitiu Deus que a pecadora meditasse em sua vida desregrada e dela se arrependesse, comunicando a Bonifácio a resolução que tomara de regenerar-se.

Ordenou então ao seu administrador que fôsse ao Oriente e lá adquirisse reliquias de mártires, para uma igreja que projetava.

Partiu Bonifácio em sua piedosa missão, parando na Sicilia onde o governador Simplicio estava perseguindo os cristãos.

Comoveu-se o mordomo com a atitude dos mártires e solidarizou-se com êles, encorajando-os, pelo que foi também prêso por ordem do governador.

Intimado a sacrificar aos deuses, recusou-se S. Bonifácio, sendo então igualmente submetido às maiores torturas.

Quando ia ser jogado numa caldeira de óleo fervente um anjo o salvou dessa tortura, milagre que apavorou o governador.

Afinal ordenou que fôsse êle degolado, sendo seu corpo carregado pelos cristãos, que o levaram a Roma, onde produziu numerosos milagres.

"Não se fale de Deus e das coisas divinas por passatempo ou zombaria; mas sempre com humildade, respeito e acatamento."

S. FRANCISCO DE SALES

SANTOS DE HOJE

Pôncio, Vitor, Aglaia, Justo, Justina, Henedina.

CASA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS FEMININOS

No domingo, dia 18 do corrente, o cônego Jorge O. de Paiva fará suas costumadas conferências às 14,30 e 16 horas. Tema: 1.° — Esaú e Jacó. — Predileções divinas e humanas. — Rebeca e a simulação. — Será licito mentir?

PASCOA DOS MILITARES DA GUARNIÇÃO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 13 (Asp.) — Teve lugar, ontem, no quartel do 14.° B. C., a Páscoa dos militares que servem na guarnição local, dela participando militares da ativa e da reserva, reformados, "ex-pracinhas" da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e da Policia Militar.

AS TENDÊNCIAS ATUAIS DA IGREJA DA FRANÇA

Paris, 13 (F. P.) — Monsenhor Angel, bispo auxiliar de Lyon, pronunciou na Igreja de Saint Odile uma conferência sôbre as tendências atuais da Igreja da França.

— "A continuidade — disse êle — é a lei da Igreja, e a Igreja continua fiel a suas origens. Mas um esfôrço constante permite à mesma permanecer sempre jovem".

Falando depois da renovação que se constata atualmente, o orador declarou: "Nessa renovação há muitas vêzes divisões e erros. Mas é preciso olhar o centro e não as margens".

O bispo auxiliar de Lyon acentuou, em seguida, que a cristandade atual quer que "tôdas as atividades terrestres sejam imbuidas de caridade autêntica". "Voltou-se a encontrar — disse — o sentido cristão do trabalho. Reabilitou-se o trabalho das mãos. E' a descoberta do verdadeiro sentido da igreja. Pio XII jâmais se deixou deter por aqueles que desejariam que suas intervenções se limitem aos casos religiosos. Mas seria uma ilusão acreditar que a maioria dos católicos haja compreendido o sentido das intervenções pontificias".

Finalmente, após ter evocado os problemas da paz, tais como se apresentam aos cristãos, Monsenhor Angel declarou: "Não é difícil ver que a época atual se caracteriza por uma renovação cristã cujos efeitos se fazem sentir cada dia mais vantajosamente".

AS COMEMORAÇÕES DO QUARTO CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Concursos de obras de ficção, estudos históricos, peças teatrais e composições sinfônicas

A comissão incumbida de organizar e dirigir o programa das comemorações do quarto centenário da cidade de São Paulo resolveu instituir, como parte integrante das iniciativas oficiais que assinalarão o transcurso daquela efeméride, nada menos de sete concursos, quatro dos quais de romance, conto, poesia e ensaio. Os demais se referem a peças teatrais, composição de partitura sinfônica e estudos sôbre a história de São Paulo.

CONDIÇÕES

Aos concursos de obras de ficção (romance, conto e poesia) só poderão concorrer cidadãos brasileiros, observadas as seguintes condições: apresentação de trabalhos rigorosamente inéditos; os originais deverão ser remetidos à Comissão do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo, à Rua 24 de Maio, 208, 8.° andar, em três vias datilografadas, espaço duplo, formato oficio, sob pseudônimo. Junto, o candidato deverá entregar, em envelope lacrado, seus papéis de identificação (certidão de nascimento ou outro documento que prove sua nacionalidade brasileira, nome por extenso, endereço completo, título do trabalho e pseudônimo); os originais não serão devolvidos; cada concorrente só poderá apresentar um trabalho de cada gênero; o tema é livre; o prazo de entrega encerrar-se-á, impreterivelmente, às 18 horas do dia 28 de fevereiro de 1953.

No tocante ao concurso sôbre ensaio literário, as condições se diferenciam apenas em dois pontos: os concorrentes poderão ser também estrangeiros, exigindo-se, todavia, redação em português. De outro lado, o trabalho deverá inspirar-se, obrigatòriamente, em motivo brasileiro.

O concurso de peças de teatro, a exemplo dos de obras de ficção, será franqueado exclusivamente a candidatos brasileiros e obedecerá às mesmas condições dos primeiros, salvo quanto ao prazo de entrega dos originais, que se encerrará às 18 horas do dia 21 de fevereiro de 1953.

Ao concurso para a composição de uma peça sinfônica será facultada também a inscrição de estrangeiros, obedecidas as seguintes condições; as peças deverão ser rigorosamente inéditas e apresentadas em partitura em três vias; a composição poderá ser uma sinfonia, com três ou quatro movimentos, ou um poema sinfônico; qualquer dessas composições terá, por título ou seu complemento, a expressão "São Paulo"; o poema sinfônico deverá inspirar-se em motivos da história de São Paulo ou do seu desenvolvimento atual, fazendo-se acompanhar do respectivo argumento literário; o tempo mínimo para a execução de uma sinfonia com três ou quatro movimentos será estipulado em vinte e vinte e cinco minutos, respectivamente, devendo durar a execução do poema sinfônico quinze minutos, no mínimo; juntamente com os originais, o candidato deverá entregar, em lavrado lacrado, seus papéis de identificação; o prazo para entrega das peças encerrar-se-á às 18 horas do dia 30 de junho de 1953.

Os estudos sôbre a história de São Paulo — objeto de outro concurso, a que poderão concorrer tanto autores nacionais como estrangeiros — não deverão, em hipótese alguma, abranger mais que um século de nossa evolução, do XVI ao XIX. A redação dos trabalhos deverá ser feita em português e o prazo de sua entrega expirará às 18 horas do dia 28 de fevereiro de 1953. As restantes condições são comuns aos demais concursos.

A margem dêste último concurso, será instituido um prêmio para o melhor estudo crítico sôbre a vida de uma das grandes personalidades ligadas à fundação de São Paulo.

PRÊMIOS

Aos autores dos trabalhos premiados em quaisquer dos concursos serão oferecidas estatuetas comemorativas do quarto centenário de São Paulo. Além disso, haverá, a título de compensação, os seguintes prêmios indivisíveis: quatro, de 100 mil cruzeiros cada um, correspondentes ao melhor romance, ao melhor livro de contos, ao melhor livro de poesias e ao melhor ensaio; um, de 100 mil cruzeiros, e outro, de 60 mil, para a melhor peça teatral e a segunda classificada; 200 mil cruzeiros para a melhor peça sinfônica; 100 mil cruzeiros para cada um dos melhores trabalhos sôbre a história de São Paulo (séculos XVI, XVII, XVIII e XIX); e, finalmente, 100 mil cruzeiros para o melhor estudo crítico sôbre a vida de uma das grandes figuras vinculadas à fundação de São Paulo.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

De conformidade com os pronunciamentos das comissões julgadoras, serão editadas, em tiragem de dois mil volumes, as obras premiadas nos concursos de romance, conto, poesia, ensaio e estudos históricos. O autor receberá cem exemplares, ficando os demais em poder da Comissão do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo, que lhes dará o destino que julgar conveniente.

As peças teatrais premiadas poderão ser representadas sem quaisquer despesas para os seus autores.

Relativamente ao concurso para a composição de uma peça sinfônica, serão observadas as seguintes disposições gerais: I — o direito da primeira execução da partitura premiada caberá à Comissão do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo, que fará copiar as partes de orquestra e executar a composição, durante o ano de 1954, uma ou mais vêzes, a seu critério. Se não o fizer, dentro dêsse prazo, o direito da primeira execução reverterá ao autor premiado; II — uma das três vias da partitura concorrente ficará de posse da referida comissão, que a doará à biblioteca musical da Discoteca Pública de São Paulo.

RÁDIO

A TEMPORADA DE AGUSTIN LARA, NA TUPI

Criador de tantas melodias bonitas do México, Agustin Lara, está prosseguindo em sua brilhante temporada na Rádio Tupi. Nessas audições de Agustin Lara e sua orquestra e de Consuelo Vidal, intérprete da música azteca, vêm alcançando sucesso. Hoje, o compositor e sua orquestra estarão na onda da Tupi num programa que será transmitido às 22,35 horas. Amanhã, à mesma hora e, domingo, às 12,05 horas, teremos novamente Agustin Lara e seu conjunto.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Novela "A Fúria"; 19,05 — Esportes no Ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,10 — Audições Muraro; 20,30 — Novela "O Trapaceiro", original de Amaral Gurgel; 21,00 — Canção da noite, com Miguel Gustavo; 21,35 — Ecos e comentários; 22,15 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 10,30 — Novela; 11,15 — Clube do Disco; 12,05 — Chiquinho e sua orquestra; 12,30 — Novela; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela; 14,00 — Informativo da Rádio Nacional; 14,05 — Suplemento Todamérica; 15,00 — Informativo da Rádio Nacional; 15,05 — Novela; 15,30 — Boa tarde, madame; 16,00 — Informativo da Rádio Nacional; 16,05 — Amigos do jazz; 16,30 — Os discos do momento; 17,15 — O Estado do Rio informa; 17,30 — Novela; 18,00 — — Clube dos campeões; 18,25 — Histórias em quadrinhos; 18,30 — Aventuras do Anjo; 18,45 — No mundo da bola; 19,15 — Minha vida, meu amor; 20,00 — Novela; 20,30 — Ciranda da vida; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Novela; 21,30 — Histórias de chinelos; 21,35 — Honra ao mérito; 22,00 — Pausa que refresca; 22,05 — Orquestra Lecuona Cuban Boys; 22,30 — Cartas na mesa; 23,00 — Cartas na mesa; 00,30 — Museu de cera.

Rádio Roquete Pinto: 9,45 — Curso de inglês da BBC; 10,00 — A hora do Lar; 12,00 — Vesperal sinfônico; 13,00 — Ritmos para o trabalhador; 14,00 — Festa do pensamento; 15,00 — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Solos de piano; 18,30 — Música para orquestra; 19,00 — Atividades da Prefeitura; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Alma brasileira — apresentando o antropólogo e folclorista Nunes Pereira; 20,30 — Um mundo só (Geraldo Trindade); 21,00 — Conservatório do ar; 22,30 — Uma carta para você, Lúcia Benedetti.

Rádio Tupi: 13,30 — Minha devoção", (novela); 14,00 — "O sol não chega até aqui" (novela); 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Doce voz; 16,45 — Ritmo alegre; 17,00 — "Sua vida me pertence", (novela); 17,30 — Aqui está Buenos Aires; 17,45 — Aventuras de Tarzan; 18,15 — Brasil a dentro; 19,05 — Rádio esportes Tupi; 20,00 — Música melodica; 20,30 — O arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho; 21,00 — Al Neto — comentário; 21,05 — Astros e estrêlas; 21,35 — Viva o samba; 22,05 — Agustin Lara e sua orquestra.

Rádio Tamoio: 16,45 — Curumins da Tamoio; 17,00 — Pausa para meditação; 17,15 — Salve o baião; 17,45 — O telefone do amor; 17,50 — Eu acredito em milagres; 18,10 — Sociais; 18,15 — O calvário de Arlete (novela religiosa); 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Ubirajara, o marca ôlho; 19,00 — Aventuras do Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar, o terror dos detetives; 20,00 — Os pombinhos da Favela; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Ministério da Educação: 12,03 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13,30 — Vale a pena viver; 13,45 — Música variada; 14,30 — Ao redor do mundo (Portugal); 15,00 — Música de todos os tempos; 16,30 — Solos de piano; 17,00 — Cinco minutos na vida que passa; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Colégio do ar; (2.° turno); 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Colégio do ar; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros; 20,30 — Atualidades brasileiras; 20,35 — Música, apenas música; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,30 — No tribunal da história; 22,00 — Concêrto sinfônico; 23,00 — Chamando a América.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,00 — Programa Todamérica; 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — Programa variado; 19,15 — Crônica do Snes; 20,00 — Melodias; 20,30 — Fatos em fóco; 20,35 — Variedades musicais; 20,55 — Diário do ar; 21,00 — Hora de arte; 22,00 — Comentário do dia; 22,05 — Recordando os bons tempos.

Rádio Vera Cruz: 17,30 — Parada Continental; 18,00 — Saudação Angélica; 19,00 — A voz dos paises de lingua árabe; 20,00 — Real programa; 21,00 — Olha o telefone; 21,30 — O astro de hoje; 22,00 — Revelações.

Rádio Clube: 12,30 — Itália eterna; 12,58 — O mundo em 4 minutos; 13,30 — Encantamento; 14,00 — Só para mulheres; 15,30 — Discos na vitrine; 16,02 — Trem da alegria; 18,00 — Meditação; 18,10 — O cartaz do dia; 18,25 — Onda esportiva; 18,58 — O mundo em 4 minutos; 19,02 — Seu romance de amor; 20,00 — Na hora H — de Roberto Mendes; 20,10 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 20,17 — Quem é o culpado — (Novela); 20,30 — Roda dos 7 dias; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Recepção com Dircinha Batista; 21,30 — Amargura (Novela); 21,58 — O mundo em 4 minutos; 22,02 — Comentário de Nelson Paixão; 22,05 — Fernando Albuerne; 20,35 — Carolina Cardoso de Menezes; 22,58 — O mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,58 — O mundo em 4 minutos.

Rádio Continental: 19,10 — Notas e comentários de turfe; 19,20 — Boletim esportivo; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esportes; 20,45 — Fatos em fóco; 21,03 — A música que você gosta; 21,15 — Basquetebol em fóco; 22,00 — Rádio reportagem; 23,15 — Boletim esportivo; 23,10 — Ultima edição de Rádio esportes Gagliano Neto.

AVIAÇÃO

DESASTRE COM UM AVIÃO DA "VASP" EM SÃO PAULO

Pararam os dois motores — Aterragem forçada num campo de futebol — Quatro mortos: dois passageiros e dois tripulantes

Ontem, cêrca das 11 horas, um avião da "VASP" prefixo "PP-SPM", Douglas, DC,3, teve que fazer uma aterragem de emergência, alguns minutos após a decolagem do aeroporto de Congonhas com 18 passageiros. Segundo informações que recebemos de São Paulo, o comandante, logo que verificou a panne nos motores, entrou em ligação com a tôrre de contrôle, avisando que ia aterrar de emergência num campo de futebol. Ao que parece bateu com a asa esquerda num casebre bem junto ao campo, e em conseqüência morreram o comandante, o co-pilôto e dois passageiros. Alguns passageiros ficaram feridos e outros sairam ilesos.

PRÓXIMO A REPRESA DE SANTO AMARO

São Paulo, 13 (Asp.) — O desastre com o avião da "Vasp", que demandava a Marilia e Bauru, ocorreu 18 minutos após ter o aparelho alçado vôo de Congonhas, tendo se dado às 10,45, nas proximidades da localidade de Vila Bela, a dois quilômetros da margem do Rio Pinheiros e a cêrca de seis quilômetros da represa de Santo Amaro.

O comandante do avião enviou um rádio informando que estava com os motores parados e que ia tentar uma aterrissagem forçada. Depois ficou em silêncio.

Imediatamente, os diretores da companhia enviaram outro aparelho em busca do "PP-SPM", que foi localizado próximo a Santo Amaro.

COMO OCORREU O DESASTRE

São Paulo, 13 (Asp.) — Falamos a um passageiro do avião das "Vasp", que conseguiu salvar-se incólume.

Declarou que primeiro falhou e parou o motor esquerdo; depois o da direita cessou também de funcionar. O comandante tentou fazer uma aterrissagem forçada num campo de futebol, próximo a Santo Amaro. O avião bateu na trave de uma das extremidades do campo, partindo-se.

OS MORTOS

São Paulo, 13 (Asp.) — No desastre morreram o pilôto, o co-pilôto, o rádio telegrafista e os passageiros: Lourival Muniz Lopes, de 36 anos, casado, funcionário federal e José Jorge, que se destinava a Marilia.

PASSAGEIROS

São Paulo, 13 (Asp.) — Além dos dois passageiros mortos, viajavam ainda no avião da "Vasp", os seguintes: Waldemar Forte Rodrigues, José Ferreira da Costa, Alexandre Chaia, Americo Ribeiro, Sussumu Noguche, Jamil de Lucas, Bruno Benedito Maniel, Antonio Borba, Manoel Ferreira de Azevedo, Lourival Lopes, Muniz Frederico O. Holhac, Mario Marca, João Murta, João Simonete, Ester Simonete, sua espôsa, José Teixeira de Mendonça e Og Lecy.

Dêsses passageiros, Waldemar Forte Rodrigues e o casal Simonete foram internados no Hospital de Imaculada Conceição, em Santo Amaro.

APENAS TRÊS SEM FERIMENTOS

São Paulo, 13 (Asp.) — Dos 18 passageiros do avião dois tiveram morte imediata, quando da queda do aparelho. Haviam embarcado para S. Paulo, destinando-se dois a Tupã, três a Marilia e os 13 restantes a Bauru. Apenas três não sofreram ferimentos.

Seguiram para o local do desastre, os diretores da "Vasp", o comandante da 4.ª Zona Aérea, o secretário da Segurança e outras altas autoridades.

FERIDOS GRAVES

São Paulo, 13 (Asp.) — Deram entrada no Pronto Socorro do Hospital de Clinicas, os seguintes passageiros todos em estado grave: Americo Ribeiro de Sá, Og Lecy, Manoel Ferreira de Azevedo, Benedito Maciel. Com ferimentos generalizados: Jamil de Lucas, Antonio Borba, José Ferreira da Costa, Florencio de Souza Franco Filho, Sussumu Noguche, João Murta e Alexandre Maia.

COMUNICADO DA "VASP"

São Paulo, 13 (Asp.) — A "Vasp" distribuiu o seguinte comunicado sôbre o desastre com o seu aparelho:

"A "Vasp" (Viação Aérea S. Paulo S.A.) cumpre o dever de comunicar que a aeronave de sua frota, o Douglas prefixo "PP-SPM", logo após a decolagem de Congonhas, verificada no horário normal (10,26) e que se destinava a Bauru, Marilia, Tupã e Londrina, foi obrigada, por motivos técnicos que serão apurados pelas autoridades, a realizar um pouso de emergência na localidade de Vila Bela, nas proximidades de São Paulo, com perda total do aparelho.

O acidente causou a morte de dois passageiros e de dois tripulantes, havendo feridos, alguns dos quais apresentando caráter de gravidade.

Logo que foi informada do ocorrido, a "Vasp" tomou, de acôrdo com as autoridades, tôdas as providências necessárias para prestar socorros às vitimas.

Faleceram os srs. José Jorge e Lourival Lopes e os tripulantes Landell (comandante) e Palo (co-pilôto), encontrando-se gravemente feridos os passageiros Og Lecy, Americo Ribeiro, Manoel F. de Azevedo, dr. José Teixeira Mendonça e o tripulante Nelson (rádio-operador). Os demais passageiros encontram-se levemente feridos, tendo vários dêles saido ilesos do acidente. Os feridos foram recolhidos ao Hospital de Clinicas. A comissária Irma nada sofreu."

ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Chamada para exames nos dias 29 e 30

Serão realizados, nos próximos dias 29 e 30, às 9 horas, os exames de admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica. Os exames, serão efetuados, para os candidatos inscritos no Distrito Federal, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

As provas de Português e Matemática serão efetuados no dia 29 e as provas de Fisica e Eletricidade, no dia 30.

Todos os candidatos deverão apresentar-se no local, nos dias acima, às 8,30 horas, munidos dos respectivos protocolos de inscrição, carteira de identidade, lápis e borracha.

E' a seguinte a lista de candidatos para os exames:

Cabos Ismael Alves, José Antônio de Carvalho, Raymundo Ary da Assunção, Landim Pereira da Silva, Wanderley da Silva Pinto Ferro, Vasconcelos Vaz Ferreira, Altamir Senna Oliveira, Amadeu Rodrigues de Almeida, Vivaldino Barbosa da Silva Filho, Francisco Petronilho de Vasconcelos, Ubirara da Câmara Pessoa, Ivair Lemos, Jairo Ribeiro de Sá, Jorge de Lara Rosa, Joaquim Gomes Fernandes, Darcy Moreno; soldados: Ademir Luiz de Oliveira, José Adalberto Nardi Uberti, Mário Luiz Narcelo, Lier de Andrade, Heitor Fernandes Guedes, José Augusto Silva e Souza, Ivo Evangelista, Leônidas Cardoso, Braz Tavares, Ugo Baltazar das Reis, Alfeu Ferreira, Manoel Benedito da Cruz, Calmeron Vieira Leão, Alcides Hilário Gomes, Sebastião José de Carvalho, Agostinho Sant'Ana, Granhdgd Barros de Paula, Alceste Squincalha, Waldir Paes de Carvalho, Jor... avier Pereira, Osmar Fraga Martins, José Anemias Fernandes ... Fernandes Filho, Odilon Pimentel, Waldir da Fonseca Cruz, Edgar Loureiro, Armando Lima de Oliveira, Gil Braz Dias Matos, Gilberto Fides de Oliveira, José Garibaldi de Souza, Jorge Gonçalves Pinto, ...inaldo da Cunha, Adenyr Corrêa, Armando de Freitas Lima, Abilio Carvalho Pereira, Gilberto Pessanha da Silva, Aldomir ...aide de Medeiros, Ivan Expedito ... Arruda, — Taifeiro — Jurandir da Costa Bento — ... — Uberto Flores Filho Oc... ...elso Pereira de Assis, Jairton Fernandes dos Santos, Nelson Caldeiras Rodrigues, Adauto Frizas, Mustafo Garcia, Hilton Machado, Sebastião Cyniro Cordeiro, Armando Ramos da Silva, Marciano Antônio Prazeres, Natalino Sampaio, José ...inem Filho, Francisco Ferreira Ramos, Orlando Ferreira da Silva, Celso Gu... Baldner, Walter Sigmoringa Pessanha, Ally ...rinuade Gonçalves, Victor Cunha, Misael Alexandre Silva, Fernando Seixas Pereira, Geraldo Antônio da Silva, José Soares Pinheiro, Joaquim Bispo dos Santos, Ary José Victorino, Sebastião Ferreira Lima, Sebastião Pereira dos Santos, Wanderlino Ferreira de Souza, Geraldo Caparica dos Santos, Walter Oliveira de Castro, Salustiano Vieira de Azevedo, Ruy Barbosa de Oliveira, Yomar Nascimento, Roberto Carlos Grey Filho, Ivan Waldner Real, Eduardo Clemente, Wilson Delgado, Jayme Tavares da Silva, Paulo Jorge Ferreira Fagundes, Benelisio Martins Cruz, Raymundo de Oliveira Dias, Wilson Veloso dos Santos, Luiz Pereira Correia, Wilson Loureiro Aguiar, Adolfo Paulo Janson, Arlindo Messias dos Santos, Joaquim Barros de Deus, Ecledier Medeiros de Oliveira, Abner Ferreira Nogueira, Ivan da Silva, Manoel Barroso Sobrinho, Hélio Machado, Ayrton Pessanha Martins, Ivan José Marinho Braga, José de Souza Júnior, Magno Pinheiro de Magalhães, Belino Gomes da Silva, Alberto Marques Guimarães, Francisco Gerardo Quinderá Torquato, José de Souza Neto, Ary Ferreira Lima, Percio de Almeida, Willingthon William de Castro, Nelson Augusto Rodrigues, Araken Rezende de Oliveira Machado, Delfino de Alazans, Arthur Câmara da Silva, Angelo Cevantes Rodrigues, Edemir Luiz de Oliveira, Edson Kelly, Alvaro Ribeiro da Silva Filho, Ary Hernando da Silva Loureiro, Gil Cruz, Ailton de Moraes Braga, João da Silva Firmino, Ney Moreira de Sá, Sosthenes Lustosa A. Nogueira, Irize Dutra da Silva, Jorge de Souza Amorim, Joel Tadeu dos Santos, Silvio da Silva Pessoa, Golber Lopes Correa, Carlos Cavalcanti Rocha, Icaro Moreno, Amil Cury, Aluizio Lopes de Mesquita, Teófilo Nascimento da Silva, Ayrton Gomes Jardim, Humberto Ramos Barcelos, José Ribamar P. de Souza, José Saraiva Subtil, Mário Oliveira Souza, Marcos Vinicius Saturnino, Alberto Carlos Barbosa Mello, Alberto Ferreira da Rocha, Antônio Alcidio de Souza, Osmar dos Santos, Dalvo Augusto de Oliveira, Elan de Oliveira Magalhães, Orlando Dias, Edmundo José da Rocha, Elcio Martins do Nascimento, Nelson José dos Santos, Elsio Cesar da Rocha, Emilio Rodrigues da Silva, Fernando Souza de Sant'Ana, Ilo Mello Xavier, Jorge Gilberto Torres, José Alves de Amorim, José Claudio de Seixas, Larcio de Moraes, Manoel Bonfim, Mauricio Bitencourt, Paulo Marques da Costa, Walter Seabra Paes, Sebastião Gualberto Ramos, Sergio Roberto Cabral Camillo, Ubirajara Roman, Cauby Campos, Delfino de Azevedo Silva, Wantully Gonzaga, Arthur Torres Júnior, Poli Cardoso de Almeida, Guy Ives Vieira Rickmann, Jacy Araujo, Iris Teixeira da Costa, Waldir Fernandes, Carlos Savedra Durão, Ney da Costa e Silva, Nelson do Sacramento, Ramiro Teixeira e Milton Luiz Souza de Oliveira.

SAIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Aeroporto do Galeão	Gov. 562
Aerop. Santos Dumont	22-8352
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	32-1998
Alitalia	43-9247
BOAC	42-4046
Braniff	52-1826
CAN	42-1268
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4738
Iberia	22-2204
KLM	52-4654
Lóide Aéreo	32-3195
NAB	42-1610
Nacional	32-6119
Panair	22-7777
Pan American	22-7770
Real	42-3814
SAS	32-6710
Vasp	42-8094
Varig	52-3700

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Mandar reverter ao serviço ativo da FAB o maj. av. João Camarão Teles Ribeiro.

Considerar promovido ao pôsto de coronel, o ten. cel. av. ref. Arnaldo da Camara Canto.

Promovendo ao pôsto de 2°. tenente e, neste pôsto reformando, o 1°. sarg. Fernando Gonçalves de Azevedo.

Declarando de utilidade pública a "Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico", com sede nesta capital.

Normas padrão de ação

O ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, sôbre a situação dos aspirantes em face do C. V. V. M., cujos termos são os seguintes:

"Tendo em vista os artigos n°s. 40 e 49 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, e considerando que as Normas Padrão de Ação para a execução das provas aéreas, em 1951, não esclarecem suficientemente a situação dos atuais aspirantes a oficial aviadores, declaro a V. Excia. que a conclusão, com aproveitamento, do curso da Escola de Aeronáutica equivale à realização de provas aéreas por parte dos cadetes aviadores".

Faleceu o presidente da "Vickers-Armstrong"

Londres, 13 — (F. P.) — Faleceu hoje sir Robert Mecklem, diretor-presidente da "Vickers Armstrong".

Escassez de gasolinia força escalas de vôo

As restrições impostas pelo govêrno de Trinidad sôbre os escassos suprimentos de gasolina motivaram o desvio de rota de seis vôos dos "O Presidente" da Pan American World Airways para Belém, esta semana, em sua linha regular entre o Rio de Janeiro e Port of Spain, segundo informação divulgada ontem por funcionários da "PAA".

Acredita-se que as restrições impostas em Trinidad são devidas à atual greve dos trabalhadores da indústria petrolifera dos Estados Unidos.

Solenemente comemorado em Natal o 50.° aniversário da morte de Augusto Severo

Natal, 13 — (Asp.) — Foi solenemente comemorado, ontem nesta capital o cinqüentenário da morte de Augusto Severo.

Durante as solenidades vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais, o representante da Base Aérea de Natal, capitão Ivan Machado Pereira, o jornalista Chicuta Colaço Fernandes. As comemorações estiveram presentes tôdas as corporações militares aqui sediadas como também representações de todos os estabelecimentos de ensino.

Foram depositadas no monumento a Augusto Severo, em nome do govêrno, várias coroas de flores. Durante a solenidade esquadrilhas de aviões sobrevoaram a cidade.

As homenagens ao ilustre e imortal riograndense do norte prosseguirão durante tôda a semana.

Nova frota da "K.L.M."

A Cia. Real Holandêsa de Aviação "KLM" realizou importante operação financeira nos Estados Unidos ao obter um empréstimo de 7 milhões de dólares do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, para a aquisição de 23 aeronaves e sobressalentes. Feita na base de um juro de 4 1/8% para seis anos e meio, o mesmo representa cêrca de 20% da soma de 33 milhões de dólares que a emprêsa destinou à renovação do seu plantel.

Os 23 aviões adquiridos são os seguintes: — 9 "Lockheed" (O-49); 8 "Douglas", DC-6B; e 6 "Convairs" 340.

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura recebeu ontem, em seu gabinete, para despacho o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, e diretor geral do Ensino da Aeronáutica e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª. Zona Aérea. Em audiência os srs. Ademar de Barros e o deputado José de Lima Figueiredo.

O chefe do Gabinete, cel. av. Dario C. de Azambuja recebeu os cels. avs. Martinho Candido dos Santos e Marcio de Souza e Mello; sr. Marcus Melega.

Faleceu um pioneiro

Quito, 13 — (F. P.) — Elia Liut, pioneiro da aviação equatoriana mas de nacionalidade italiana, faleceu ontem, de uma crise cardiaca, com a idade de 58 anos.

Chegou ao Equador em 1921, sendo o primeiro aviador a sobrevoar os Andes equatorianos. Recebeu várias condecorações da parte do presidente e do Congresso de seu país de adoção. Durante os 30 anos que vive no território equatoriano Liut organizou a primeira Escola de Aviação e criou campos de aterrissagem em Guaiaquil, Cuenca e Quito. Combateu no Primeira Guerra Mundial nas fôrças italianas. Obteve o recorde do mundo, em velocidade, de avião, em Roma, em 1919.

O govêrno equatoriano decretou em sua honra, funerais nacionais e lhe conferiu, a titulo póstumo, o pôsto de capitão nas fôrças do Equador.

NÃO TERÃO AVIÕES DE TRANSPORTE a jato antes de três anos

Washington, 13 — (F. P.) — Os Estados Unidos não terão avião de transporte a jato antes de três anos, no mínimo, e provàvelmente, de seis — declarou hoje o sr. Charles Horne, administrador da Aeronáutica Civil americana, perante a Comissão que estuda atualmente os meios de permitir à aviação americana recuperar, neste domínio, o atrazo que a separa da Inglaterra.

Um membro desta Comissão, o senador McCarran, democrata de Nevada, frisou que o dia em que a companhia "BOAC" puser seus novos aparelhos a jato em serviço, sôbre o Atlântico ou sôbre as linhas das Bermudas e das Bahamas, as companhias americanas serão obrigadas, para sustentar a concorrência, a comprar aviões ingleses.

O sr. McCarran revelou, igualmente, que a Comissão procurava atualmente qual seria o aparelho mais bem adaptado para os vôos a curta distância, de cidade a cidade e que aquele que lhe parecia convir mais a êste tráfego, era de fabricação canadense.

Chocaram-se em vôo

Riverside, Califórnia, EE. UU., 13 — (U. P.) — A Armada informou que um gigantesco avião de bombardeio das Fôrças Aéreas "B-29", com 13 pessoas a bordo, e um avião de caça da Armada, se chocaram em pleno vôo, sôbre o mar.

O acidente ocorreu entre as ilhas Santa Catalina e São Clemente, tendo o Serviço de Guarda-Costas recebido informações de que paraquedistas foram vistos flutuando sôbre as águas.

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS DA F.A.B.

O brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade diretor do Pessoal da Aeronáutica assinou portaria determinando a transferência, por necessidade serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes oficiais:

Para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias o cap. av. Paulo Malta Rezende, da Diretoria do Pessoal; — para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o 1°. ten. méd. Heitor Menezes Filho, do Hospital de Aeronáutica do Galeão; — para a Diretoria do Ensino da Aeronáutica o 1°. ten. av. Mario França, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; — para a Base Aérea de Santa Cruz o 1°. ten. int. Asthur Muller, da ECEMAR; — para a ECEMAR o 2°. ten. int. Lucio Gonçalves, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; — para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o 1°. ten. int. Antenor Monteiro Bentim Filho da Base Aérea de Santa Cruz.

Por necessidade do serviço, determino a classificação nas unidades e estabelecimentos abaixo dos seguintes oficiais:

No Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o cap. méd. Moacir Erno Karman; — no Hospital Central da Aeronáutica o cap. méd. grad. Dalmo Borges dos Santos; — no Hospital de Aeronáutica do Recife o cap. farm. Arnaldo de Oliveira França Filho; — no Comando do Transporte Aéreo o cap. av. Paulo Ribeiro.

ALGUNS DETALHES sôbre os novos bombardeiros

Washington, 13 — (F. P.) — A Aviação Militar tornou hoje públicos certos detalhes relativos a dois dos seus novos e maiores bombardeiros: o "B-52" e o "B-60".

A envergadura de "B-52" é de 56,38 mts. e a do "B-60" de 62,78 mts. Seu comprimento, respectivamente, é de 49,37 e 52,11.

Os dois aparelhos são impulsionados por 8 reatores "Prat Whitney, "J-57".

O "B-60" é uma versão melhorada de "B-36", o maior bombardeiro norte-americano atualmente em serviço. Observa-se que a envergadura do "B-60" é mais fraca do que a do "B-36" (70 metros e 10). Quanto ao "B-52", êle se inspirou no "B-47" que tem a reputação de ser o bombardeiro mais rápido do mundo.

A USAF anunciou que publicou êsses detalhes porque em razão dos vôos de experiência realizados por êsses dois novos aparelhos não é mais possivel escondê-los a uma potência estrangeira. Também anunciou que a produção dos "B52" vai ser iniciada nas fabricas "Boeing" em Seattle.

REGULANDO A PROMOÇÃO DOS CADETES DA AERONÁUTICA DOS AFONSOS

O presidente Getúlio Vargas sancionou a seguinte lei regulando a promoção de ano dos Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos:

"Art. 1°. — É permitida a promoção dos cadetes dos cursos de formação de oficial aviador e intendente da Escola de Aeronáutica ao ano seguinte com dependência, quando reprovados em uma única disciplina, matéria ou cadeira do ano que frequentem.

Parágrafo único — Os cadetes beneficiados pelo presente artigo só poderão prestar os exames finais do ano ao qual foram promovidos, se forem antes aprovados no exame da disciplina, matéria ou cadeira de que dependem.

Art. 2°. — É assegurada na forma desta lei, a rematricula dos cadetes dos cursos de formação de oficial aviador e intendente da Escola de Aeronáutica, que nos exames finais de 1950 tenham sido reprovados em uma única disciplina, matéria ou cadeira do ano escolar que frequentavam.

Art. 3°. — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Madame venha buscar a sua BOINA DE ANTÍLOPE em côres maravilhosas na CASA KORFF ASSEMBLÉIA N.° 92

um golpe de vento basta para provocar um resfriado!

Precavenha-se contra isso levando sempre consigo o INHALANTE DE BENZEDRINA, o único inalador que contém um vaso-constritor volátil. Produz uma redução sensível, rápida e prolongada da mucosa nasal e combate os resfriados imediatamente.

Inhalante de BENZEDRINA

Std-1603

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO

ROLOS COMPRESSORES MARSHALL de 5 a 14 toneladas da Marshall Sons & Co. Ltd.

CARRINHOS DUMPER George Fowell Ltd.

CENTRAL DE ASFALTO portátil e estacionária

CENTRAL DE CONCRETO portátil e estacionária Diversas capacidades

BETONEIRAS Millor Machinery Co. Ltd.

Cogema COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rio de Janeiro: R. México, 31 8.° and. - Tel. 52-5653 Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

A MAQUINA QUE MELHOR PREPARA O CAFÉ DO BRASIL HÁ MAIS DE 30 ANOS A "Cafeteira Brasileira" CONTRIBUI PARA O MAIS SUAVE DESEMPENHO DAS TAREFAS DOMÉSTICAS

ELETRICA E A ALCOOL (AUTOMÁTICAS)

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E DE ELETRICIDADE

Cafeteira Brasileira S.A. RUA SÃO LUIS GONZAGA, 88 RIO DE JANEIRO - BRASIL

GUIA DAS INDÚSTRIAS

PARA ANUNCIOS NESTA SEÇÃO, TELEFONAR PARA 22-6343

AÇO, FERRO E ARAME

SOCIEDADE BRASILEIRA MINERIOS METAIS LTDA
ARAMES: Lisos, ovalados, farpados, de aço, galvanizados e cobreados para molas Grampos para cêrcas Tubos — Ferro
AV. ERASMO BRAGA, 227 - 12.° S/1213/14. FONES: 52-3644 - 42-5057

FAB. TECIDOS ARAME POPULAR
TELAS: Arame, ferro galv.°, latão, cobre, cobreado, redondo ou quadrado; tecidos finos, malhas quadradas, onduladas; telas p.° galinheiros, cêrcas, pistas, etc. Extra-fortes; carvão, minérios e cascalhos. Jm. Fco. Angelo & Co. Ltda. Pç. República, 7. Tel. 22-1486 - Rio

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA
ESCRIT.°: Av. Nilo Peçanha, 26
DEPOSITO: Rua Equador 160
FONES: 23-1970 e 23-1218

ALBANO FERRAZ & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 68-A Tel 43-1173 Telegr.: "NABLA"
TRILHOS LOCOMOTIVAS, GUINDASTES, COMPRESSORES, CRUQUES E PRANXAS PARA USINAS

ELETRICIDADE

SUDELETRO S/A
AVENIDA PASSOS 100
Fones: 43-1836 - 43-6120
MATERIAL ELETRICO MOTORES E FERRAGENS

SUDELETRO S/A
AVENIDA PASSOS 100
Fones: 43-1836 e 43-6120
MATERIAL ELETRICO, MOTORES E FERRAGENS

PAPEL

KLABIN IRMAOS & CIA
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 41
14.° ANDAR

FUNDIÇÕES

FUNDIÇÃO GOYTACAZ
Campos - E. do Rio
Maquinas para usina de açucar Fabricação própria e importação MACHADO VIANNA & CIA LTDA Trav. Ouvidor 8 - 1.° and. - Rio Ferragens - Material agricola - Louças
Fones: 52-5566 - 52-5222

AUTOMOVEIS

INTIMEX INDUSTRIA E COMERCIO S/A
"STANDAR" e "TRIUMPH"
GENERAL POLIDORO 13/81
FONE: 46-1212

MOTORES

ALBRIZZI & CIA LTDA
Motores - Bombas - Ventiladores
Av Mem de Sá 215 - Tel. 32-0160 Teleg 'Motoletro' - Rio

CORDAS E BARBANTES

CIA DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega 133
Tel 23-6170 - Cx. Postal 1.190
Cordas e barbantes para todos os fins. "CASTELLO" e "GLADIADOR"

MÚSICA

MALCUZYNSKI E A SONATA DE LISZT

Malcuzynski, que anteontem à noite tornamos a ouvir, no Teatro Municipal, é um pianista dotado de qualidades impressionantes. O másculo vigor de suas concepções interpretativas, o sentimento sempre nobremente viril com que impregna o "cantabile" dos mestres românticos — aos quais dedica predileções quase específicas — o conjunto, em suma, de predicados que testemunhou ao público no seu primeiro concerto, fêz criar uma atmosfera de vivo interêsse em tôrno de duas obras marcantes do programa do segundo recital: "Prelúdio, Coral e Fuga", de Cesar Franck, e a Sonata de Liszt.

Vou direto a essa obra monumental da literatura pianística que é a Sonata de Liszt. Há algo de elementar, no bom e no mau sentido do têrmo, na oposição de dois princípios nitidamente antagônicos que constituem a estrutura expressiva da apaixonante obra prima. Na música — e também na vida, pois a música participa da própria natureza do espírito, em sua correnteza mais profunda e inconsciente, e reflete assim o seu dinamismo íntimo — por uma espécie de lei psicológica que busca equilíbrio entre contrários, a uma grande capacidade de sonho, de meditação, correspondem vivos surtos de arrebatamento ou de bravura. Êsse antagonismo é nitidamente romântico, mas repassado de humanidade. A própria noção de drama, a que assistimos sem saber formulá-lo — de um drama que não sabemos qual seja — tão ligada, na música, ao romantismo, já indica que a expressividade musical se relaciona a dois grandes períodos da dinâmica do espírito. À meditação, ao sonho, se sucedem a ação, o impulso da vontade. Ora, a Sonata de Liszt opõe entre si êsses dois elementos sonoriais com uma eficácia irresistível. Desencadeia estados de alma antinômicos, e que se completam, como uma espécie de fôrça elementar. Mas será também de certo modo elementar, em outro sentido, no plano estético criador, pelos efeitos de luz e sombra, pelas explosões de heroicidade a que se sucedem efusões de lirismo. Essa última observação, que diz respeito à concepção estética, não se aplica à "composição", pròpriamente dita, que, na sua unidade substancial, é de extraordinária complexidade de escritura harmônica e de desenvolvimento temático. A Sonata constitui, sem dúvida, uma obra culminante do instrumento. De beleza esmagadora.

Malcuzynski nô-la trouxe, sublinhando o caráter dos seus aspectos impetuosos e brilhantes. Não tenho lembrança de outro pianista que imprimisse maior vigor, que apalpasse mais no fundo as teclas, no majestoso e incisivo trecho de abertura — depois dos compassos iniciais cujo misterioso "pianissimo" retorna ao fim. Êsse "parti pris" pujante implica necessàriamente a disponibilidade de largos recursos do instrumento. O piano, entretanto, de que Malcuzynski dispoz está fatigado, não correspondendo bastante ao que a concepção interpretativa do virtuose exigia de variedade e qualidade de som, e determinando mesmo que, incidentalmente, a brusquidão de certos ataques se traduzisse por um resultado metálico. Por outro lado, a proporção no contraste — entre aquêles dois polos antagônicos de expressão — que a minha sensibilidade de ouvinte exigia, foi um pouco prejudicada pela não total expansão emotiva ao exteriorizar o intérprete o que há de perdidamente sonhador e poético na Sonata.

Pareceu-me que ao ímpeto das passagens de bravura, se motivada por sinceridade íntimo, deveria corresponder maior penetração do "cantabile".

Outros preferirão, porém, o perfeito equilíbrio e contrôle que de fato houve no fraseado melódico de Malcuzynski. Creio, porém que, naquelas circunstâncias, faltou um certo frêmito interior, ao canto, capaz de constituir por assim dizer a contraprova de que o tom vibrante do resto da Sonata não era predominantemente voluntário e virtuosístico.

A execução, contudo, foi empolgante — suscitando embora a reserva que essas considerações estabelecem. De primeira ordem, dominadora, a realização técnica, inclusive na passagem famosa de oitavas. De acentuada nobreza, todo o final.

Outros compromissos me impediram de assistir à segunda parte do Concêrto, onde figurava, aliás, mais uma vez, a breve página "Minha terra", de Barroso Neto (que Malcuzynski reproduziu do seu primeiro programa e já nos havia apresentado, há anos, no Teatro Fênix), mostrando que êsse concertista precisa conhecer a música brasileira. Cumpre, ainda, no entanto, registrar que a maravilhosa obra de Franck, "Prelúdio, Coral e Fuga" teve execução e interpretação escorreitas, no clima puro e ardente de sua expressividade mística, soando com relêvo os planos polifônicos da Fuga. Significativo, até onde presenciei, o sucesso de público do recital.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

REPETE-SE HOJE, A NOITE, NO MUNICIPAL, O ESPETACULO DE BALLET

O ballet "Silfides", partitura de Monteverdi, na original concepção [illegible] de Bronislaw Horowicz, com direção coreográfica de Tatiana Leskowa e Artur Ferreira e interpretação vocal de Lia Salgado, [illegible] de Penafort e Paulo Fortes em "Combattimento di Tancredi e Clorinda" a musica de Luiz Cosme, a coreografia de Leskowa e os cenários de Santa Rosa, em "Salamanca do Jarau", a musica de Mussorgsky, na orquestração de Francisco Mignone, segundo coreografia de Vaslav Veltchec, em "Quadros Numa Exposição"; eis a lum dos mais belos espetáculos brasileiros de "Ballet" que até hoje apresentamos no palco do Municipal, ante um público entusiasta que lotou completamente o Teatro Municipal, na noite de sábado último e que será representado novamente, pela última vez nesta temporada, hoje, às 21 horas, com a Orquestra e o Corpo de Baile do Teatro, sob a regência dos maestros Nino Gaioni e Henrique Spedini.

FESTIVAL "BEETHOVEN" DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar sábado, às 16 horas, em ponto, no Teatro Municipal, o 1.º concêrto da presente temporada, para o seu quadro social. Regerá êsse concêrto o maestro britânico Richard Austin que escolheu o seguinte programa, todo constituido de obras de Beethoven: Coriolano (Ouverture) — "Concêrto para violino e orquestra" que terá como solista o violinista Louis Kaufmann e a Sinfonia n.º 6 (Pastoral).

Inscrições Av. Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803 — Telefone ..... 22-5842.

"ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE CONCERTOS"

No intuito de contribuir para a difusão da cultura musical entre a juventude, está sendo fundada entre nós a "Associação Juvenil de Concertos", cuja assembléia geral, aberta ao público, se realiza amanhã, às 20 horas, na Sala do Conselho da A. B. I. (7.º andar). Terá a novel Sociedade o louvável objetivo de promover:

a) — A congregação de jovens músicos para a prática de orquestra, côro e música de câmera, no sentido de sua elevação técnica e cultural;
b) — O patrocínio de concursos de música brasileira;
c) — a organização de uma biblioteca especializada em assuntos musicais;
d) — a edição de um periódico;
e) — a participação em festividades juvenis, de âmbito local, nacional e internacional;
f) — O intercâmbio com os Diretórios e Grêmios das diversas escolas de música;
g) — o intercâmbio com Associações musicais nacionais e estrangeiras;
h) — O estabelecimento de relações amistosas com outras associações juvenis, como: entidades estudantis, culturais, esportivas, recreativas, etc.
i) — A apresentação de jovens concertistas;
j) — A organização de cursos fundamentais de música.

"A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

Organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e pela Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, e sob o patrocínio do ministro da Educação, realiza-se amanhã, às 20,45 horas, original espetáculo em nosso maior teatro, onde, pela primeira vez, serão projetados filmes cinematográficos da mais requintada arte, precedidos de números de "ballet" pelo Corpo de Baile do próprio Teatro Municipal, sob a direção de Tatiana Leskowa e V. Veltchek.

E' o seguinte o programa dêsse espetáculo, cujos ingressos estão sendo pràviamente distribuídos ao público em geral.

1.ª parte — a) "Coppelia" (2.º ato), com Beatriz, Consuelo, David Dupré e Dennis Grey nos principais papéis; b) "Dom Quixote" (Pas de deux), com Tatiana Leskowa e Artur Ferreira; c) "Adágio da Rosa", com Berta Rosanova, Johny Franklin, David Dupré, Edmundo Carijó e Aldo Lotufo; d) "Papagaio do Moleque", coreografia com tema nacional, de V. Veltchek; com Beatriz Consuelo e Dennis Grey nas figuras centrais.

2.ª parte — 1.ª série dos filmes de "A Dança através dos povos", com exibição de celuloides de seis países inscritos: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Argentina, Índia, Espanha, e "ballet" russo.

CONCERTO DOMINICAL NO "REX"

Será realizado domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro "Rex", o quarto concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Será regente o maestro Richard Austin e atuará como solista o jovem pianista brasileiro Artur Moreira Lima, um dos vencedores do concurso para solistas dessa série de concêrtos que executará o Concêrto n.º 1 para piano e orquestra de Beethoven. Completarão o programa "Sheherezade" de Rimski-Korsakow e "Batuque" de Lorenzo Fernandez.

RECITAL DO CONTRALTO MARIETA LOPES DE SOUZA

O contralto brasileiro Marieta Lopes de Souza, cujos recitais em "Ondas Musicais", na Rádio Nacional, em dezembro último, tanto agradaram aos ouvintes de boa música, vai, no próximo dia 19, no Auditorium do Ministério da Educação, às 21 horas, sob o patrocínio do ministro Simões Filho, realizar um concêrto, com o programa seguinte:

I Parte — Tenaglia — Begli occhi, mercè! — D. Scarlatti — Qual farfaletta amante — Gluck — Recitativo da Ária do 1.º Ato de "Orfeu e Euridice": "Cerco il mio ben cosi" — Gluck — Ária de "Alceste: "Divinità Infernal".

II Parte — Schumann — Widmung. — Schubert — Der Tod und das Madchen. — Carl Bohn — Still wie die Nacht. — G. Fauré — Les Berceaux.

III Parte — S. D. Fróes — Matinata. — Barroso Netto — Jesus. — Celeste Jaguaribe — Penas de Garça. A. Republicano — Balada das Fiandeiras, extraída do "Bailado do Narciso", e especialmente escrita para o contralto Marieta Lopes de Souza.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professôra Elzena d'Ambrosio.

Comentários sôbre os autores e suas obras serão apresentados pelo sr. Bernardino Madureira de Pinho Neto. — Entrada franca.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 76 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Novo endereço:
RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — TÉRREO
TEL.: 22-8549
(31920)

VENDAS EM LEILÃO

O Corretor Manoel Rodrigues Rosa, autorizado por comitente, venderá em leilão na Bôlsa do dia 15 do corrente, com limite de preço, 47.178 ações ao portador da Companhia Radiotelegráfica Brasileira de Cr$ 100,00. Maio de 1952. — José Willemsens Junior — Presidente.

(30675)

ARTES PLÁSTICAS

A VENDA DO SÉCULO

(Coleção Gabriel Cognacq)

"Paisagem" de Cézane, uma das jóias da "Venda do Seculo"

Cinqüenta e seis quadros, estimados em enormes quantias de 300 a 400 milhões de francos, serão vendidos em leilão em Paris, na Galeria Charpentier. Êsses quadros formam a famosa Coleção de Gabriel Cognacq, que faleceu no ano passado e era sobrinho direto do conhecido Ernesto Cognacq, o qual, nos meados do século último, vendia nos "boulevards" objetos de "camelot" e que, quando morreu em 1928, era proprietário de várias casas de saúde, asilos, um museu, instituidor de "prêmios de virtude" e outras instituições O museu, chamado Cognacq-Jay, continha riquíssimos móveis, telas e obras de arte admiráveis, pacientemente reunidas no curso de uma vida consagrada ao trabalho. Ao mesmo tempo, Ernesto Cognacq foi o fundador da "Samaritana", uma das maiores e mais conhecidas casas de fazendas e de modas de Paris. Entre todos os seus tesouros, Ernesto escolheu para legar ao seu sobrinho telas impressionistas, notadamente 4 Corots, 2 Manets, 3 Monets, sem falar dos Boudins, dos Sisleys, etc. São êsses quadros, acrescidos dos que depois conseguiu Gabriel Cognacq, grande colecionador e que foi vice-presidente do Conselho dos Museus Nacionais, que vão ser vendidos em hasta pública. Além dos citados, existem na coleção dois Cezannes, sendo um dêles uma natureza morta feita em 1880 (representando maçãs), que é considerado como uma das obras-primas do grande artista, calculado no preço de 25 milhões.

Outras telas: "Les Deux Soeurs", de Renoir; um retrato de Jeanne de Marsy (A Moça da "pelerine"), Manet; "Les Bords du Loing", de Sisleys; "Les Chardons", de Van Gogh; um magnífico Courbet, "Mulher deitada", e da autoria do século XIX um curioso Gericault, "Júpiter e Alcmene", cuja qualidade de execução faz esquecer a escabrosidade do assunto... Das telas acrescidas à coleção pelo sobrinho do antigo "Camelot", destacam-se ainda um Fragonard, "A moça dos cães"; cinco belíssimos Bouchers; um magnífico La Nain, "Os pequenos dançarinos" — em que tanto se destaca a arte de pintar as graças da infância, em que Le Nain era inexcedível. Mais uma meia dúzia de desenhos, outro tanto de esculturas, inclusive de Rodin. Aliás, as peças da coleção Cognacq são bem conhecidas, pois o grande colecionador nunca se negava a emprestá-las para exposições.

O produto da venda, como de tudo que Gabriel Cognacq deixou — imóveis, terrenos, valôres, etc. — irá metade para as Fundações Cognacq-Jay, que datam do seu benemérito tio mantendo-se assim com mais desafôgo as honras sociais que datam das almas beneméritas da família. (Saint-Soup, F.P.).

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

Continua com grande êxito a mostra de arte que está levando a efeito o Museu de Arte Moderna do Rio. Grande tem sido o interêsse do público em conhecer o que existe no panorama das artes contemporâneas do país. A Exposição de Artistas Brasileiros permanece aberta, diàriamente, exceto às segundas-feiras, na sede provisória do Museu de Arte Moderna, rua da Imprensa, 16-A, no horário de 12 às 20 horas.

PEQUENAS BIOGRAFIAS

DI PRETE

Nasceu em Piza, a 17 de junho de 1911. Expoz pela primeira vez na Exposição Provincial de Lucca. Pertence ao grupo de Viani. Participou das três exposições 'Nacionais' de Florença, Napoles e Milão e da Quadrienal de Roma. E' um dos vencedores do Prêmio Cremona, tendo sido adquirido pela Alemanha o seu trabalho premiado. Trabalhos seus figuram no Museu Histórico do Corpo de Engenharia italiana. Participou da Bienal de Veneza. Expoz em Dusseldorf, Berlim, Hannover, Leipzig e Budapeste. Foi vencedor do "Prêmio de Côr" de Viareggio e um dos primeiros classificados no "Prêmio dos Jovens" e no "Prêmio Casella". Desde há cinco anos reside no Brasil. Em 1946 participou do Salão Paulista, e em 1947 da Exposição Itinerante organizada pelo DEI. Ganhou o primeiro prêmio na Primeira Bienal de São Paulo. Expõe êste ano no Salão de Maio em Paris, em Roma, na Bienal de Veneza, em Santiago e na atual Exposição de Artistas Brasileiros do Museu de Arte Moderna do Rio, onde possui uma "Natureza Morta" muito louvada.

ISRAEL NA BIENAL DE VENEZA

O Estado de Israel que já compareceu com seus arttistas na Bienal de Veneza de 1948 e de 1950 nas salas postas à disposição pelo presidente da Exposição, inaugurará êste ano seu próprio pavilhão que está sendo construido sob o projeto do engenheiro Rechter de Tel Aviv.

O REPÓRTER E O ARTISTA

Cláudio Fornari é reporter cinematográfico da Agência Nacional, e fazendo uma reportagem na Exposição de Artistas Brasileiros "implicou" com a "Grande cidade", tela de Bandeira. Chamado o artista o repórter exigiu detalhes, explicações que Bandeira pacientemente foi dando. Na foto acima um flagrante da sabatina. Detalhe curioso: quem usa barba é o repórter...

EMBLEMAS DA COROAÇÃO DE ELIZABETH II

Londres, 12 (B. N. S.) — Os joalheiros da Grã-Bretanha já estão planejando os emblemas comemorativos da coroação da Rainha Elizabeth II, que servirão de "souvenirs" do início do que se espera, será um longo e próspero reinado. Entre os desenhos projetados para a grande ocasião estão reproduções em broche, executados em ouro e pedras, da Corôa, do Cetro e outros objetos reais. Êsses broches e um atrativo bracelete em ouro, gravado com o monograma real, têm uma atração de grande dignidade.

Os camafeus com a cabeça da jovem rainha gravada em perfil serão certamente populares e os anéis de camafeu, que estavam tão na moda na época elizabeteana, podem agora ser usados.

EXPOSIÇÕES, MUSEUS E GALERIAS

EXPOSIÇÃO MARIO A. ALMEIDA. — Pintura a óleo. — Franqueada ao público diàriamente, das 10 às 22 horas, na rua do Matoso n. 108.

*

EXPOSIÇÃO E. PERCY ELLIS — Até o dia 17, aberta das 7 às 21 horas, na Associação Cristã de Moços, na rua Araújo Pôrto Alegre n. 36.

*

EXPOSIÇÃO LILLI SEDLAR. — No saguão do Museu de Belas Artes.

— Galeria Bernadelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

*

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida n. 99.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio n. 70, sobrado.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica n. 702-A.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira n. 50-A.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia n. 70, 3º andar.
— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.
— Galeria Vendôme, na avenida N. S. de Copacabana n. 952.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à estação de Hidros)
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria Longebach e Tenreiro, na rua Barata Ribeiro n. 488.
— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida 13 de Maio.
— Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 291-D.
— Galeria De Vicenzi, na rua 24 de Maio n. 1359, Méier.
— Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 648
— Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. — Aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras. Rua da Imprensa n. 16-A.

I SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Em telegrama dirigido à presidência da A. B. I., o dr. Rodrigo M. Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, convidou os jornalistas para a inauguração, na próxima quinta-feira, às 17 horas, no Edifício do Ministério da Educação, do Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna.

OLEGARIO MARIANO PATROCINA UMA EXPOSIÇÃO

Olegario Mariano vai patrocinar a exposição de pintura de J. Santos a ser inaugurada no salão do Assírio do Teatro Municipal, no dia 16 do corrente, às 17 horas, com entrada pela avenida Rio Branco. A mostra ficará aberta até o dia 31 do mês em curso.

EXPOSIÇÃO DE MANUEL ZORILLA

Hoje, às 17,30 horas, a Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos vai inaugurar uma exposição de Manuel Zorilla, artista natural de Buenos Aires que tem recebido diversos prêmios, sendo considerado dos melhores pintores da nova geração da Argentina. Nesta sua mostra, Zorilla apresentará cavalos como motivo único de seus quadros.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

FESTIVAL DE CINEMA NO BRASIL

Sua realização em 1954 — Instituída a Comissão Preparatória

O Ministério da Educação e o das Relações Exteriores tomaram ontem as primeiras providências para a realização, em 1954, do Festival Internacional de Cinema do Brasil. Os titulares daquelas pastas, respectivamente ministros Simões Filho e João Neves da Fontoura, em portaria assinada conjuntamente, deram caráter oficial ao referido certame, criando desde já a Comissão Preparatória que se encarregará de redigir-lhe os estatutos e propor as medidas iniciais para a sua realização naquele ano.

A decisão em aprêço levou em consideração a importância que representa o cinema na vida cultural moderna, quer no aspecto artístico, quer no educativo e no documental. Além disso, os festivas cinematográficos proporcionam ensejo de intenso intercâmbio artístico, científico, educativo e cultural e despertam o maior interêsse turístico.

Cabendo ao govêrno estimular tôdas as atividades culturais e bem assim dar-lhes a assistência necessária para que possam realizar plenamente seus objetivos, não poderia deixar assim de cooperar para o êxito daquele importante certame internacional.

A Comissão Preparatória instituída pela mencionada portaria ficou instituída dos seguintes membros: ministro Mário Guimarães, chefe da Divisão cultural do Ministério das Relações Exteriores: professôres Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo e Edgard Roquette-Pinto, srs. Guilherme de Almeida, Francisco Matarazzo Sobrinho, Herbert Moses, Francisco de Almeida Sales, Alfredo Pessoa, Roberto Meira, Jorge Guinle, Aluisio Regis Bittencourt, Vinicius de Moraes, [illegible] Sussekind de Mendonça e de um representante da Associação de Cronistas Cinematográficos do Rio de Janeiro.

VIDA CULTURAL

Associações

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros, a fim de realizar a IV sessão ordinária dêste ano.

No expediente, o dr. Eduardo Theiler deverá fazer uma conferência sôbre "A Reforma do Código Comercial".

Consta da ordem do dia: Votação de Indicação do dr. Romualdo Gama Filho pedindo Comissão Especial para examinar a lei que dispõe sôbre a Taxa Judiciária.

P.E.N. Clube — O auditório da sede própria da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, foi cedido à escritora e poetisa grega senhora Economu-Gouras, esposa do ministro da Grecia, para que ali pronuncie no dia 24 do corrente uma palestra em francês sôbre a poesia da grande poetisa francesa condessa de Noailles. A palestra será às 17 horas e para ela foi convidado o corpo diplomático.

Academia Brasileira de Letras — Por motivo de súbita indisposição de que foi acometido o sr. Enrique Larreira, fica transferida, *sine die*, a sessão pública que deveria ser realizada amanhã, para a sua recepção na Academia Brasileira.

-j.df Vij shem ab a hahrdluassa *Sociedade Brasileira de Cardiologia* — A Sociedade Brasileira de Cardiologia (Secção do Distrito Federal) realizar sua Conferência no dia 16 do corrente, 6a. feira, às 21,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38-6º andar com o seguinte programa: dr. Scherman — "Feocromocitoma com crise de hipertensão paroxistica"; dr. Aarão Benchimol: "Problemas Atuais da Arteriosclerose".

Clube de Engenharia — No Clube de Engenharia reuniu-se uma comissão de engenheiros designada pelo Conselho Diretor dessa entidade a fim de organizar um amplo debate a propósito do projeto governamental que transforma as ferrovias brasileiras em sociedades anônimas.

Ficou resolvido, nesta reunião preliminar, constituir-se uma comissão diretora dos debates, presidida pelo engenheiro Edison Passos e integrada pelos engenheiros Djalma Maia, Edgar Prado Lopes, José Moacyr de Andrade Sobrinho, José Gayoso Neves e Art Koerner de Assis.

Nesta reunião foram estudados diversos aspectos do problema, entre os quais a realização de conferências na sede do Clube e debates através do radio.

Decidiu-se que seriam convidados admiradores economistas e técnicos especializados no assunto, aos quais oportunamente serão dirigidos os convites.

O Clube de Engenharia, ao promover os debates sôbre o importante problema dos transportes, assume, mais uma vez, a sua posição de colaborador na solução dos problemas técnico-econômicos de vital importância para o país.

Conferências

Professor Joaquim Ribeiro — Amanhã, às 17½ horas, serão iniciadas as atividades do presente ano letivo, do Circulo Folclórico Luzo Brasileiro, do Liceu Literário Português, com a Conferência do professor Joaquim Ribeiro, que falará sôbre o "Folclore Luso Brasileiro".

Prof. Emilio Mira y Lopes — A Associação Brasileira de Psicotécnica promoverá uma reunião amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, à rua da Candelária nº 6, 3º andar, a fim de apreciar uma comunicação do professor Emilio Mira y Lopez sôbre "Resultados iniciais da seleção psicotécnica de motoristas no Rio de Janeiro e problemas derivados desta seleção".

Várias

Inscrições para o Curso de romance da Academia Brasileira — Serão abertas amanhã, as inscrições para o Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras, a inaugurar-se em 19 de junho vindouro, com uma aula do acadêmico Menotti del Picchia, subordinada ao tema "Panorama do romance brasileiro". Qualquer pessoa poderá inscrever-se, não havendo nenhuma condição para isso. Ao término do curso, realizar-se-á uma competição voluntária entre os que o tenham concluido, constando de uma monografia de quatro paginas dactilografadas sobre tema da matéria dada. Serão conferidos premios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros aos três primeiros colocados, respectivamente.

Curso de Aperfeiçoamento para médicos — As aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Higiene Mental e Psiquiatria Clínicas, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde, devem iniciar-se na segunda quinzena do mês corrente. Os interessados poderão inscrever-se para matrícula na sede dos Cursos do D.N.S. — rua do Resende, 128, — 2º andar, apresentando os seguintes documentos: diploma de médico, atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida, documento de identida-

TEATRO

"O AVARENTO", NO TEATRO FRANCISCO NUNES (BELO HORIZONTE)

Um "leitor assíduo" me repete em carta aquelas palavras já ditas e escritas por meu amigo Ifor Evans, mestre de Literatura da Universidade de Londres, que a crítica há muito se mantem em permanente atitude de ataque. Desenvolveu assim uma mentalidade crônica de oposição.

Êsse "leitor assíduo", porém, recrimina e julga perigosa aquela permanência, como também condena a crítica — será esse o meu caso? — aparente — ou totalmente generosa em suas expansões. Não me quero defender dêsse ou de julgamentos semelhantes. Mas a verdade é que não participo de maneira alguma dos que temem elogiar, como me recuso a engrossar as fileiras dos que silenciam. Sou testemunha de um movimento renovador do nosso teatro, sob todos os seus aspectos. O teatro deixou de ser instrumento de uma classe, de que nobremente dele fêz sua profissão e arte, para interessar tôdas as classes. Um interêsse dessa natureza aumenta e enriquece um povo, por sua valia intelectual. Como o homem é sua razão de ser, é natural que lhe reflitindo os aspectos interiores e exteriores, sofra quedas e ascensões, no seu desenvolvimento.

Umas e outras, contudo, significam vitalidade, que não se deve desprezar, de espírito e corpo. O "leitor assíduo" compreenderá que não houve nenhum exagêro de minha parte, nem prova de generosidade, em aceitar um vôo até Belo Horizonte, como fiz quinta-feira passada, para assistir à representação de "O Avarento", de Molière, tradução de Bandeira Duarte.

Antes de tomar meu lugar na platéia superlotada, admirei o gôsto das autoridades que, na falta de uma casa de espetáculos apropriada, planejaram e levantaram esse "Teatro Francisco Nunes", de muito boa acústica e melhor visibilidade, entre as árvores do parque da cidade.

Não há sinal algum de que foi feito às pressas: tudo nele é amplo, bonito, arejado, confortável. Houve cuidados no equipamento do palco, e painéis de muita beleza enfeitam as paredes exteriores.

Se meu entusiasmo por êsse teatro improvisado era enorme, mais cresceu quando li no programa: "o elenco é constituído de trabalhadores das seguintes indústrias: Ceres, S. A.; Cartonagem São José; Fábrica de Calçados Glória; Cifer e a colaboração do Grêmio Literário Teatral "Bernardo Magalhães", do Centro Social. Lembrei-me, entre tantos casos idênticos no mundo, daqueles lavradores de Stoneland (Inglaterra) que no verão representam ao ar-livre, tragédias gregas.

Êsses, porém, como os núcleos dramáticos de operários da França, Itália e outros países europeus, possuem uma tradição milenar de cultura. A paisagem que os circunda, ornada de universidades, igrejas que são museus e museus que são igrejas, a cada instante educam-se visualmente. Têm apurados os hábitos do instinto e da inteligência. Teatro para êles não é um ato de exceção, mas um exercício da sensibilidade que se faz naturalmente, da infância. Conviveram, de meninos, com fantoches, marionetes, ciganos, "clowns" que representam sôbre carroças; participaram nas escolas de dramatizações folclóricas; viram e ouviram grandes artistas interpretando grandes textos, e na falta de teatros, nos vilarejos e cidades provinciais, no adro de templos, no pátio de prefeituras ou no salão de clubes locais. Aprenderam desde cedo irmanar heróis de guerra, estadistas, príncipes de sangue, poetas ilustres, sábios, a nomes de atores e autores teatrais. Quando passeiam pelas jardins e ruas de suas pátrias já admiraram monumentos a intérpretes que se foram, assim como apostas à fachadas de velhas casas placas de bronze que informam aos passantes haver ali nascido, vivido ou morrido, atores e atrizes cujas biografias são freqüentemente publicadas e lidas com avidez por milhares, como o mais saboroso dos romances. Há também para êsses que se foram e para os que ainda vivos se firmam por seu gênio, espaço nos museus, que se orgulham de exibir seus legados: medalhas, condecorações, autógrafos, trajes usados em seus papéis principais. Mesmo os mais humildes folheando jornais diários ou revistas consideradas popularíssimas, encontrarão fotografias e artigos que os divertem e encantam, porque lhes falam sôbre gente de teatro, com um prestígio de publicidade que entre nós só alcançam os jogadores de futebol, os tarados de tôda espécie e as matadoras de maridos. Por tudo isso, "O Avarento", de Molière, sob a direção do sr. João Ceschiatti, tinha qualquer coisa de fabuloso e de extraordinário.

Havia na platéia mais de mil pessoas. Quantas delas já tinham ouvido falar em Molière e nas suas obras? Quantas já tinham por acaso lido algum livro ou artigo a respeito? Podia se fazer a mesma pergunta à maioria dos intérpretes, sem receios. Mas o cenário, desenhado e executado por operários, naturalmente influenciados por fotografias de produções francesas — não podia sem susto, ser apresentado em qualquer palco onde Molière seja popularíssimo? Os intérpretes — srtas. Terezinha Nonato, Eunice Monteiro, Irma Ricaldoni, srs. Ezechias Marques Filho, Raimundo Evangelista, Antônio Naddan, Rui Magalhães, Jurandir Fadel, Anibal Mendes, Antônio C. Pôrto, Carlos M. N. Silva — moviam-se sòbriamente. Inflexionavam, com acêrto, freqüentemente. Percebia-se que só lhes faltava melhor tratamento da voz.

Entre todos, destacando-se soberbamente, o sr. Ezechias Marques Filho. E' baixo de estatura; mas seu "Harpagon" o agiganta. Nada de exageros. Não é um amador saído de um tear ou de uma loja. E' um ator autêntico. Mereceu os aplausos calorosos de mais de mil espectadores, especialmente no final do quarto ato.

Molière conseguiu conversar com aquêle povo inteligente e sensível da montanha, porque o sr. João Ceschiatti, na produção de "O Avarento", colocou-se entre os melhores diretores jovens que possuimos atualmente, ao lado dos outros que são a sra. Bibi Ferreira e os srs. Graça Melo, José Maria Monteiro, Sérgio Brito, Hermilo Borba Filho, Eros Gonçalves, Silva Ferreira. Seus artistas, todos estreentes, não tinham ar algum de amadores. Ensinou-lhes a gramática da cena, e sabem andar, falar, gesticular. Preparando-os dessa maneira não os prende a marcações artificiais. O que se passa no palco é, pela naturalidade, nada mais que um prolongamento do que os espectadores são na platéia, sublinhando com a luz ou som determinadas passagens do texto para criação daquela unidade que é a soma de tôdas as artes.

Ao "leitor assíduo" poderá parecer que há neste meu entusiasmo pelos que se iniciam, pelos que realizam alguma coisa neste país de parados, generosidade. Nada disso. Compreensão sòmente do nosso meio, da nossa gente e das nossas possibilidades. Não se pode julgar um espetáculo molierêsco por operários de Belo Horizonte com o rigor de quem o assistisse na "Comedie Française", ou no "Old Vic" ou no "Piccolo Teatro", de Milão. Nem com os mesmos olhos de quem já se emocionou há muitos anos, na data aniversária de Shakespeare, quando aplaudiu tecelões vivendo trechos de "Mercador de Veneza" sôbre um caminhão aberto, numa rua suja de Londres. Contudo os trabalhadores civilizados do Tâmisa podiam aprender com os operários mineiros, sem que haja neste meu elogio nenhuma patriotada. Mas entre amadores e profissionais, raramente se encontrará aqui ou alhures, um ator que possa tão fiel e admiràvelmente viver "Harpagon" como o sr. Ezechias Marques Júnior.

ANTES DO GRANDE MOMENTO" NO AUDITÓRIO DO S.N.T.

Está no livro de Holbrook Jackson "The Art of Praise" que só os grandes homens podem grademente elogiar os outros. Eu me sinto hoje um dêsses grandes do mundo, esquecido das minhas limitações de inteligência, coração e cultura, porque não me furtei de elogiar com o melhor de mim mesmo, "O Avarento", que o "Teatro do Sesi" me ofereceu em Belo Horizonte. Não me furto agora de dizer que, no minúsculo auditório do S. N. T., anteontem à noite, "Os Quixotes" representaram muito bem o episódio em um ato, do sr. Péricles Leal "Antes do grande momento". ("Os Quixotes", grupo formado de alunos do Curso Prático de Teatro, está realizando uma obra que se poderá equiparar, caso continuada, à ação divulgadora do Teatro do Estudante, do Teatro Universitário. Coisa realmente séria e honesta).

"Antes do grande momento" tem, além das qualidades soberbas de diálogo, fôrça de caracterizar personagens através de cacoetes verbais, linguagem pura no seu desabusado de expressões porque cópia autêntica da vida, outra virtude: a de prender o espetador do começo ao fim. Flui e reflui no entrecho, pelas veias abertas da história de cada um e ràpidamente rememorada, uma poesia que não exige nem expressões consideradas literárias, nem imagens intencional ou espontâneamente expressas. Uma poesia de humanidade vivida. Os psicanalistas a dissecaram. (Não é por influência de seus ensinamentos que "O Adolescente" tão sinceramente vivido pelo sr. Luis Osvaldo, lembra a mãe a cada instante e "Barbudo" evoca a mulher que o abandonou?) Mas o homem permanece como antes, com suas virtudes e falhas, e acima de tudo perseguido por terrores que tenta libertar ou explicar pela violência, pela renúncia ou ajustando-se amargurado às suas necessidades econômicas, intelectuais e físicas. Há no chão do sr. Péricles Leal, marcas de pés de pioneiros que abriram caminhos para escritores da sua coragem, da sua imaginação e da sua fôrça dramática. Mas sente-se que o sr. Péricles Leal está abrindo também a sua grande estrada. Ajudando-o a tornar seu episódio melhor comunicado em tôdas as suas sutilezas, contou com três poderosos auxiliares: a direção do sr. José Maria Monteiro, os intérpretes, sra. Marina Lélia, srs. Joaquim Gentil, Edson Nequete, Waldir Maia, Orlando, Walter Tobias, Luis Osvaldo, Milton Marcos e o cenário curioso e simples do sr. Orlando. Entre os segundos — todos naturais, sem titubeios, sem artificialismos — é preciso destacar os srs. Waldir Maia e Orlando. Êste e aquêle impressionantes de comando cênico. E a voz do primeiro, rica, poderosa de dramaticidade, grave, maleável, é um atributo tão raro quanto a simplicidade de recursos adotados pelo sr. Orlando para nos dar, de maneira tão convincente, o seu personagem. Mas que mão somou tôdas essas fôrças e as amalgamou de maneira tão inteligente? Quem soube dar ao texto aquêle ritmo de angústia, jogando tantas vêzes ao mesmo tempo com grupos antagônicos em seus dramas e diálogos, contrabalançando-lhes as fôrças, jogando-as harmoniosamente sem choques do diálogo e situações? Quem criou desde o primeiro instante aquela atmosfera de pânico, tão hàbilmente calculada e a fragmentando de passagem a passagem, num crescendo emocional surpreendente? Quem tornou possível a êsse episódio em um ato de nos provar, através de seus tipos e maneira de agrupá-los, aquela afirmação de Taine que teatro é um baixo-relêvo vivo? Quem permitiu que êsses atores jovens, tão próximos do automatismo, continuassem de carne e osso, sem falsear a verdade de cada um? Simplesmente um diretor menor de trinta anos, que não importamos de país algum, que não freqüentou escolas estrangeiras nem viajou muito, a não ser para ir a São Paulo ou a Niterói onde reside. Seu nome é José Maria Monteiro. O "leitor assíduo" que me perdõe o entusiasmo. E também esta citação, que é de Horace Walpole e minha também: "Posso com segurança envaidecer-me de uma qualidade: eu não tenho mêdo de elogiar". E' o que ora faço com relação aos "Quexotes" e ao seu diretor José Maria Monteiro.

Paschoal Carlos Magno

PARA AUXILIAR NA FISCALIZAÇÃO DO SELO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal Valmes de Barros Galvão, para exercer, em comissão, a função de auxiliar da Fiscalização do Sêlo nas Operações Bancárias na capital do Estado de São Paulo, em substituição ao agente fiscal Nuno Mota Ribeiro.

KOLYNOS
COMBATE AS CÁRIES!
A ciência moderna demonstra que o creme dental Kolynos combate efetivamente as cáries. A espuma concentrada, suave e penetrante de Kolynos elimina os ácidos bucais, perfuma o hálito e rende mais.
KOLYNOS

CINEMA

CINEMA EM RELÊVO

Depois que o cinema conseguiu conquistar o som e a côr, era inevitável que tentasse também obter o relêvo — tridimensionalidade ou estereoscopia, como queiram chamar-lhe. Todos estão ainda provavelmente lembrados do sistema de obrigar o público a usar certos óculos com uma lente verde, de um lado, e outra vermelha, do outro, para apreciar a estereoscopia de alguns filmes cujas imagens, uma por uma, tinham sido pràviamente e de modo alternado submetidas à paciente "virage" em verde e vermelho. O sistema, além de incômodo, acabava por cansar e estragar a vista. Foi, portanto, ràpidamente abandonado. Tentou-se, depois, o recurso à luz polarizada, que requeria, também, o uso de óculos polaroides da parte do público e a projeção das fitas numa tela metálica especial. Experimentou-se, outrossim, um sistema de obturadores rotativos: cada espectador encontrava na poltrona, nos cinemas, um binóculo munido de obturadores rotatórios e sincronizados com a projeção.

Todos esses ensaios, e outros numerosos, revelaram-se, em última análise, demasiado complicados para qualquer utilização prática e normal. O único país onde as pesquisas, que continuaram a fazer-se em toda a parte, parecem ter dado resultados animadores, é a Rússia; ali já se construiram salas especiais para projeções cinematográficas tridimensionais, que, entretanto, apresentam um inconveniente: o espectador, muito embora não necessite de munir-se de óculos ou binóculo, não pode mexer a cabeça nem para a direita nem para a esquerda, sob pena de ver as imagens perderem não apenas o relêvo, mas, também, tôda e qualquer nitidez. Ademais, a projeção apresenta-se como se houvesse uma leve deslocalização das imagens ou como se estas fôssem projetadas numa tela coberta por um véu de gaze.

Um novo sistema para a projeção de filmes estereoscópicos acaba, agora, de ser descoberto na Itália pelos irmãos Alberto e Adriano Betti, arquiteto, o primeiro, e químico, o segundo. Partiram êles da premissa de que era necessário reconstruir, na projeção, o fenômeno fisiológico que permite à vista ter a sensação do relêvo. Sabe-se que as imagens chegam à retina de cada um de nossos dois olhos em forma bidimensional, mas simultâneamente. Não são elas, entretanto, idênticas, em virtude da diferença do ponto de vista de cada ôlho. A sobreposição dos dois planos, que produz a tridimensionalidade da imagem, não fôra possível se não houvesse um movimento de rotação convergente dos bulbos oculares: é graças a êsse movimento que as imagens bidimensionais de cada retina vão formar um único conjunto tridimensional no cérebro, que, assim, tem a percepção das distâncias e do volume através da vista.

Para reproduzir na projeção cinematográfica essa mesma função fisiológica, julgaram os irmãos Betti que, antes de mais nada, era indispensável formarem a sala, o espectador e a projeção um único conjunto ótico ao qual pudessem aplicar-se as mesmas leis que governam a vista humana. Aos dois olhos correspondem, na sala de projeção que êles inventaram, duas telas; uma horizontal e outra vertical, cada uma delas projetando uma imagem bidimensional; na bissetriz do ângulo formado pelas duas telas acha-se colocado um disco de cristal em movimento rotatório que, como um grande bulbo ocular, tem a tarefa de conjugar as imagens. Olhando para cada uma das telas isoladamente, o público terá apenas uma imagem confusa; mas a rotação do disco confere ao conjunto de ambas a nitidez e o relêvo desejados. A superfície da sala e a posição dos espectadores devem, naturalmente, obedecer a especiais condições ditadas por leis geométricas, mas nem por isto é o espectador forçado a permanecer com a cabeça imobilizada. A superfície da sala é cônica e a posição das poltronas, sua orientação e inclinação seguem linhas bem precisas. A projeção pode ser feita desde o fundo da sala ou desde o alto, sendo esta última modalidade preferível para evitar-se a passagem, através da sala, do feixe luminoso que poderia alterar, ainda que de leve, as condições de visibilidade.

As experiências feitas, segundo informa a imprensa italiana, produziram resultados mais que satisfatórios. O sistema apresenta, ainda, uma grande vantagem no tocante à tomada dos filmes: bastará que as imagens sejam filmadas sôbre dois negativos sincronizados — o primeiro dos quais poderá servir para as cópias de um filme bidimensional normal, e o segundo, para completar o primeiro nas cópias destinadas à projeção estereoscópica em sala especial. Na produção de um filme, portanto, a despesa para se ter a possibilidade de projetá-lo em relêvo consistirá, ùnicamente, no custo do filme virgem para o segundo negativo.

Notas & Estrêlas

◆ Greta Garbo recusou o papel principal de *Rachel*, novela de Daphne du Maurier que será levada à tela por George Cukor, o seu diretor favorito. Com Cukor, Garbo fêz *Camille* e *Two-Faced Woman* (Duas Vêzes Meu), êste, de 1941, o último filme que a atriz sueca interpretou em Hollywood. Há onze anos inativa, portanto, Garbo não parece disposta a voltar à atividade.

◆ Tamara Toumanova encarnará Pavlova, na história da célebre bailarina que a Metro vai filmar com o título de *Tonight We Sing*, quem canta, porém, é Ezio Pinza, cujos primeiros filmes foram autênticos flops (*Slightly Dishonorable*, *Mr. Imperium*).

◆ Merle Oberon, em Londres, é a heroína (muito bem escolhida) de uma versão nova de *24 Horas da Vida de Uma Mulher*, a famosa novela de Zweig. A ação se situa, naturalmente, no decor barróco de Monte Carlo — e Leo Genn vive o marido, Richard Todd o amante, e Jacques Brunius o cocheiro.

◆ Silvana Mangano, em *Anna*, o novo filme de Alberto Lattuada (*Il Bandito*, *Il Mulino del Po*), encarna uma freira que, encontrando seu ex-amante, é tentada a abandonar sua nova vida pela antiga. São companheiros de Silvana: Vittorio Gassmann e Raf Vallone, que contracenaram com ela em *Riso Amaro*.

◆ Anna Magnani é a heroína de *Bellissima*, que Luchino Visconti terminou recentemente. História das ilusões de uma mãe acêrca de sua pequena filha, que ela acredita possuidora de talento e beleza, e da sua luta para transformar a menina em uma estrêla de cinema (sugestionada, provàvelmente, pelo êxito de Shirley Temple). Em *Bellissima*, o diretor Alessandro Blasetti aparece como ator, no papel de um diretor.

A L.B.A. EM MATO GROSSO

Estêve, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência sendo recebida pela sra. Darcy Sarmanho Vargas, com quem conferenciou demoradamente, a sra. Maria Elisa Bocaiuva Correia da Costa, presidente da Comissão Estadual da LBA, em Mato Grosso. Nessa oportunidade foram tratados assuntos relativos aos trabalhos dessa instituição naquele Estado, principalmente o desenvolvimento da assistência à maternidade e à infância.

?
Brevemente
A CAMPEZINA
responderá

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Cyrano de Bergerac
Metro — Assim são os fortes
Odeon — Quando passar a tormenta
Palácio — A vida começa amanhã
Pathé — A mascara do vingador
[illegible]aza — Um lugar ao sol
Rex — Dentro da noite
Rivoli — Filhas do desejo
Vitória — Meu destino é pecar

CENTRO

Centenário — Os gregos eram assim
Colonial — Flor de sangue
Cineac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Dentro da noite
Ideal — Pandora
Iris — Meu destino é pecar
Lapa — Duelo sangrento
Marrocos — Algo flutua sôbre a água
Mem de Sá — Quando passar a tormenta
Olímpia — Os mortos não voltam
Parisiense — Flor de sangue
Presidente — Filhas do desejo
Primor — Flor de sangue
Rio Branco — Nem o céu perdoa
São José — Fúria no Congo

BAIRROS SUBÚRBIOS

Alpha — Calúnia
América — Meu destino é pecar
Art-Palácio — Filhas do desejo
Astória — Flor de sangue
Avenida — A vida começa amanhã
Azteca — Meu destino é pecar
Bandeira — Uma cidade que surge
Bandeirantes — Alma de bravo
Baronesa — Sansão e Dalila
Bento Ribeiro — Frente a frente
Botafogo — A vida começa amanhã
Bras de Pina — Perdida
Campo Grande — Idilio para todos
Carioca — Quando passar a tormenta
Catumbi — Winchester 73
Coelho Neto — Calibre 45
Coliseu — Quando passar a tormenta
Edson — O segredo de Saint Yves
Estácio — As loucuras de mr. Jones
Fluminense — Na sombra do crime
Glória — Charlie Cham e o tesouro
Grajaú — A mulher do diabo
Guanabara — Kasan, o cão lobo
Haddock Lobo — Flor de sangue
Iguaçú — A vida começa amanhã
Imperial — Alma cigana
Ipanema — Dentro da noite
Irajá — Chicote fatal
Jovial — Ao cair do pano
Leblon — Meu destino é pecar
Leme — Amanhã será tarde demais
Madureira — Terrivel ameaça
Maracanã — Veneração
Mascote — Flor de sangue
Mauá — Siroco
Meier — Sól da amanhã
Miramar — A vida começa amanhã
Modelo — O lobo fantasma
Moderno — Legião da India
Monte Castelo — Dentro da noite
Metro Copacabana — Assim são os fortes
Metro Tijuca — Assim são os fortes
Nacional — Contos e lendas
Olinda — Flor de sangue
Palácio Vitória — Ousadia e, fogo perigoso
Para Todos — Filhas do desejo
Pilar — Sedução trágica
Pirajá — Caçadores de ouro
Piedade — Mulheres esquecidas
Politeama — Romance de uma esposa
Progresso — Milagre de amar
Quintino — Chicote fatal
Realengo — Pacto sinistro
Rian — Meu destino é pecar
Ridan — Sede de vingança
Ritz — Flor de sangue
Rocha Miranda — Frente a frente
Roulien — O renegado
Roxi — Quando passar a tormenta
Rosário — Meu destino é pecar
Santa Alice — Amanhã será tarde demais
Santa Cruz — Dominó negro
São Cristovão — A mulher do diabo
São Jorge — Terra de bandidos
São Pedro — A vida começa amanhã
São Luís — Quando passar a tormenta
Tijuca — Dentro da noite
Todos os Santos — O preço de [illegible] vida
Vaz Lobo — Meu destino é p[illegible]
Velo — Evidência trágica
Vila Isabel — Kasan, o cão l[illegible]

GOVERNADOR

Jardim — Luzes da cidade

NITERÓI

Eden — Assassinato entre [illegible]las
Icaraí — A vida começa ama[illegible]
Imperial — Terrível ameaça
Odeon — Meu destino é pecar
Palace — Fogo na carne
Rio Branco — Sansão e Dalila
São José — Johnny Alegro

CAXIAS

Brasil — Katucha
Caxias — Deportado

PETRÓPOLIS

Bogart — Cabaré dos turunas
Capitólio — Quando passar a tormenta
D. Pedro — Assassinato entre estrelas
Petrópolis — A vida [illegible] amanhã

TEATROS

Carlos Gomes — Ponto e [illegible]
Copacabana — "Os ovos d[illegible] avestruz"
Glória — O chifre de ouro
Recreio — Há sinceridade assim?
Regina — La Conchita
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — A mancha

AVISO

Pedimos aos srs. geren[illegible] que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

N. 18.140
ANO LI

"Un Ballo in Maschera"...

Prólogo e quatro atos de uma ópera-bufa representada ontem, na Câmara, onde o Regimento é violado, cerceada a imprensa e prometido um DIP de antemão mandado às favas

Senhores, êste é o velho e conhecido *Prólogo* muito utilizado no teatro antigo e ainda presente, por exemplo, nos *Pagliaci*, de Leoncavallo. O *Prólogo*, pede licença para explicar ao público o sentido da peça e porque ela foi escrita e vai ser representada.

Nos anos extremos de sua surdez e do seu isolamento rebelde, Beethoven recebeu a visita de Rossini, então famoso nos centros musicais da Europa com a representação de sua *Serva padrona*. Os vestígios da conversa entre os dois músicos, de gênio tão diferente, foram apagados por aquêle simplório e meio cretino Schindler com a destruição de alguns dos *Cadernos de Conversação*. O próprio Rossini, entretanto, pouco depois da morte de Beethoven, encarregou-se de transmitir-nos, em conversa com Wagner, o depoimento do encontro. Contou êle que Beethoven o recebeu de olhos baixos, trabalhando na revisão de uma partitura. Suspendeu os olhos:

— Oh! Então é o senhor Rossini?...

O operista sentiu nas primeiras palavras a malícia que ia comprometer, embora dentro de quatro paredes, a sua glória fácil. Disse da sua admiração pelo gênio do mestre e da honra que constituía vê-lo, face a face. A conversa caiu em cheio no ponto inevitável e Beethoven, com aquela rudeza que desconsertava príncipes e barões deu êste conselho ao compositor italiano:

— Tenho visto e examinado os seus últimos trabalhos. O senhor trabalha com muito talento a ópera-bufa. Mas nunca tente fazer música séria. A tentativa de uma ópera séria seria a violentação do seu destino...

E, depois de um diálogo que não vem ao caso, conduziu Rossini até a porta, pelo braço, com esta despedida:

— Insista na ópera-bufa... Sobretudo, faça muitos *Barbeiros*...

Ora (diz o *Prólogo*), o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, para surprêsa de muita gente, representou ontem o primeiro papel de uma legítima ópera-bufa, com talento que ninguém lhe atribuía nesse gênero de representações. Seria o caso (adverte o *Prólogo*) de algum crítico avisado lhe repetir o conselho de Beethoven a Rossini:

— Não volte às óperas sérias, doutor Nereu. Até aqui, vossa excelência estêve a violentar o seu excelentíssimo destino...

PRIMEIRO ATO

A ópera-bufa representou-se na Câmara. O cenário era o mesmo utilizado para os ensaios, que levaram os jornalistas, como tem sido divulgado amplamente, a retirar-se do recinto das sessões, num gesto em que se misturavam constrangimento, solidariedade e protesto. Em síntese, para recordar: o Regimento manda, expressamente, que a Câmara admita, no recinto, "na respectiva bancada", os representantes dos órgãos de publicidade. O sr. Nereu Ramos, num dia de fastio em que talvez começou a eclodir o seu talento para a ópera-bufa, resolveu interpretar, com a cumplicidade de outros membros menores da Mesa, o dispositivo regimental, para forçar o seguinte entendimento: se o Regimento diz "na respectiva bancada" e se a bancada se compõe de 17 cadeiras, dezessete deve ser o número de jornalistas com direito à regalia regimental. Os representantes da imprensa, totalizando número três vêzes maior, foram intimados em documento descortez a reunir-se e indicar dezessete privilegiados. Como a intimação fôsse odiosa e de execução impraticável, resolveram por sua vez retirar-se na sua totalidade, até que a Mesa examinasse o assunto e desse pelo seu êrro.

A oportunidade do reexame seria a reunião feita ontem pela Mesa. Houve a reunião. Os jornalistas, compelidos por aquêle meio a confinar-se na Sala da Imprensa, lá ficaram à espera do que a Mesa decidisse. E, lá para as tantas, através do altofalante antidiluviano de que dispõem, ouviram uma voz agreste que estrondava no plenário, falando em nome da Mesa. Devia ser o doutor Nereu. E era. Leu com uma austeridade de fazer gôsto ao mais exigente diretor teatral, uma peça que não honraria o último dos rábulas dêste Fôro.

SEGUNDO ATO

Passada a estupefação, os jornalistas foram ao exame do documento. Deviam, ao menos por uma questão de polidez, ter recebido, por escrito, resposta ao derradeiro ofício enviado ao primeiro secretário. Mas deram de barato. Polidez não é coisa que se exija. É uma espécie de flor que brota de um conjunto de fatores individuais e sociais, a que se dá, genèricamente, o nome de educação. Foram, pois, os jornalistas, ao exame do documento.

O documento, no primeiro item, revela que a Mesa decidiu expedir credenciais aos jornalistas de acôrdo com "as indicações recentemente feitas pelas direções dos órgãos de publicidade, discriminando aquêles que devem fazer a reportagem dos debates parlamentares e os que devem ter acesso às Comissões". Que quer dizer isto? O *Correio da Manhã* indicou dois para a cobertura de um trabalho que exigiria serviço de cinco; o *Diário Carioca* indicou quatro; os *Diários Associados* indicaram, parece, outro tanto, assim por diante. A Mesa disse, como se viu, estar de acôrdo com as indicações.

O segundo item, porém, informa que a Mesa resolveu indicar a tribuna lateral situada à direita do recinto do Palácio Tiradentes, ao "uso exclusivo dos representantes de órgãos de publicidade que se dedicarem à reportagem dos trabalhos do plenário". Que quer dizer isto? Quer dizer que a Mesa violou, frontalmente, o Regimento, onde é assegurado o acesso ao recinto. E a violação foi tão clamorosa, tão em estilo de farsa ou ópera-bufa, que a Mesa não teve como desprezar uma referência ao recinto.

E nasceu o terceiro item, que diz ter a Mesa deliberado "expedir 17 cartões para acesso à bancada da imprensa no recinto, sem indicação do órgão de publicidade, ou nome individual, entregues ao Comitê de Imprensa da Câmara para distribuí-los, diàriamente, aos representantes dos órgãos de publicidade encarregados da reportagem, do plenário, permitindo o ingresso ali de, no máximo, dezessete, se-

(Conclui na 6.ª página)

ESTARIA SENDO TRAMADO

o assassínio do deputado no palácio do govêrno

O governador Arnon de Melo pede provas ao autor da denúncia e providencia sôbre sua defesa

Maceió, 13 (Do correspondente) — O deputado Lucena Maranhão, líder do Partido do sr. Silvestre Péricles, fêz hoje na Assembléia declaração escrita segundo a qual se tramava o assassínio do deputado Aurélio Viana no Palácio do govêrno, com o conhecimento do sr. Arnon de Melo. Em face da denúncia, o governador procurou pessoalmente o desembargador Augusto Galvão, presidente do Tribunal de Justiça, a quem solicitou procurasse, ainda hoje, o deputado Lucena para que indicasse a fonte onde obteve a informação. O governador toma providências para defender-se da acusação, que diz ser completamente desprovida de fundamento. Procurou também o presidente da Assembléia, deputado Olavo Omena, solicitando-lhe que se entendesse com os deputados Lucena e Viana no sentido de que êstes indicassem as garantias que lhes pareçam necessárias.

O PETRÓLEO ENTRE A DEMAGOGIA E O BOM SENSO

Foi aprovada a urgência para o projeto que cria a Petrobrás

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, finalmente, depois de muitos discursos, a urgência requerida pelo líder da maioria em favor do projeto governamental que cria a Petrobrás.

Tanto quanto foi possível perceber, através do altofalante instalado na Sala da Imprensa, a discussão do requerimento foi tão acêsa quanto na véspera, mas não impediu a deliberação do plenário, que terminou inclinando-se para o bom senso e resistindo à sedução da demagogia do "petróleo é nosso", por cento e muitos votos contra apenas setenta. Curioso notar que a maior resistência ao requerimento de urgência partiu precisamente da bancada "trabalhista", isto é: da bancada queremista, que se esforçou quanto pôde para demonstrar, por meio de intriga, que o sr. Getúlio Vargas, durante a campanha eleitoral, prometeu dar ao problema do petróleo "uma solução estatal". O líder da maioria desfez, entretanto, a intriga com meia dúzia de palavras, apenas recordando que o candidato Getúlio Vargas se referira claramente, em discursos até enfeixados em livro, à solução mista, pleiteada agora no projeto a votar.

A demagogia, nesse primeiro "round" sintomático, foi vencida pelo bom senso. A luta continuará hoje, quando o projeto chegará à ordem do dia, em primeira discussão, em conseqüência da aprovação da urgência.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Transportes terminou ontem mesmo a votação do projeto da *Petrobrás*.

Conforme noticiamos, o sr. Lafaiete Coutinho dera parecer favorável ao projeto do govêrno, introduzindo, porém, algumas emendas destinadas a favorecer os Estados produtores, na distribuição dos lucros da Sociedade. Assim, a Petrobrás S/A, teria de pagar aos Estados uma "royalty" de 10%, calculado segundo os preços vigorantes no mercado internacional para cada barril extraído. Desta arrecadação estadual seria atribuído uma "royalty" de 1%, na mesma base, aos proprietários dos terrenos petrolíferos que comprovassem a sua posse por prazo nunca inferior a 20 anos.

A Comissão deliberou, porém, alterar as emendas, suprimindo a participação do proprietário do terreno e reduzindo de 10% para 5% o interêsse dos Estados na "royalty", cuja denominação decidiu também modificar para "regalia".

OS RECURSOS

A Comissão de Economia, como também noticiamos, considerou pernicioso o sistema adotado pelo govêrno na arrecadação dos recursos destinados à Petrobrás S/A, no que se refere à majoração do impôsto do consumo, baseada em que a tributação proposta concorreria para o surto inflacionário em que nos debatemos.

Em reunião de ontem, continuou a apreciação do projeto, segundo o critério estabelecido pela subcomissão de processar a incidência do citado impôsto mediante percentagem adicional sôbre as taxas vigorantes. O relator, sr. Barros Carvalho, viu aprovadas tôdas as suas sugestões, na forma de emenda ao artigo 9.º do projeto constante da mensagem presidencial.

Assim, a Comissão aprovou as seguintes alterações: adicionais de 50% sôbre jóias; 10% sôbre a cerveja; 20% sôbre a aguardente; 20% sôbre whiskies, cognacs, brandy, vodka, armagnac, cock-tail, etc.; 20% sôbre aperitivos (bitter, licores, vermouth, vinho quinado, etc.); 20% sôbre champagne, vinhos espumantes, etc.; 50% sôbre cartas de jogar; e 20% sôbre perfumarias e artigos de toucador.

Na próxima sessão, a Comissão examinará o impôsto único sôbre combustíveis.

FINANÇAS

A Comissão de Finanças adiou a sua reunião para hoje, às 15,30, porque não se aprontaram os avulsos do parecer Manhães Barreto, que é também favorável ao projeto do govêrno, com ligeiras emendas.

Paciência

Dizem os delegados da ONU à conferência de Pan Mun Jom que "começam a perder a paciência".

Ouvimos com mágoa essa declaração.

Há muito tempo que essa conferência se converteu num dos espetáculos que mais confrangem qualquer consciência, que mais ferem qualquer sensibilidade. Que a paz precise de nove meses para dar à luz uma desilusão — é o recorde de obstetrícia em câmara lenta. Do velho *mons parturiens* que inspirou a fábula, consta que a coisa foi rumorosa; mas não vimos que fôsse tão escandalosamente demorada.

Dir-se-ia que por um acôrdo tácito (adjetivo que tantas vêzes encobre ou descobre lamentáveis fealdades) os russos e os aliados resolveram manter ali em lamparina um foco de guerra que, ao sabor do que fôr ocorrendo, se reacenda ou se reduza — mas não se apague.

Quem fizesse um retrospecto do ocorrido, e do não ocorrido, e do prometido, e do não cumprido, — não poderia furtar-se a muita descrença aborrecida. Disseram-nos em todos os tons que durante as negociações de armistício a guerra continuaria; e afinal, enquanto entre urros e doestos se desentendem os negociadores quanto a um armistício de princípios, a guerra soçobrou em não se sabe que esquisito armistício de fato.

Pomposamente, anunciou-se que os aliados haviam dado um prazo aos invasores para que tudo se resolvesse fôsse como fôsse até ao dia do Ano Bom. E êsse dia chegou, e outros se dobraram na dobradoura do tempo, e estamos a caminho de junho — e assistimos às loucuras de maio cometidas pelo general Dodd, e agravadas pelo general Colson, ambos merecedores do castigo sofrido.

Todo o nervo da guerra aceita na Coréia contra hordas de invasores consistia nas múltiplas e inabaláveis razões morais que determinaram o justo sacrifício, a justa energia. Evitar o derramamento de sangue, procurar solução na negociação, é muito bom e muito bonito, sem dúvida nenhuma. Mas não ao ponto de deixar que se perca ou se deslustre o próprio fundamento moral que é suprema base da nossa fôrça.

Esperemos que Mark Clark, grande figura da guerra, não aceite incondicionalmente o seu pôsto. E' um pôsto de comando, e êle é em verdade um comandante. E' de crer que ao Pentágono êle marcasse prazos e divisas, não aceitando que o seu nome se visse, por excesso daqueles ou excessiva elasticidade destas, sujeito a transitar da função de comandar — para a de comanditar um grupo de altas patentes que durante nove meses vai dia sim dia não a uma aldeia para ouvir desaforos.

Ouvimos com mágoa a declaração de que os delegados da ONU começam a perder a paciência. Porque, se só agora é que isso começa a acontecer-lhes — não se pode prever como e quando chegará o dia em que a percam de todo.

Está-se fazendo tarde, na Coréia. — *T.C.*

Não pode haver interêsses partidários no caso do petróleo

foi o que declarou, em aparte, o líder da maioria do Senado

A hora do expediente da sessão de ontem do Senado foi tomada por um discurso na linha do "petróleo é nosso". Quando o orador fazia referência aos trusts, o sr. Atílio Vivacqua deu um aparte dizendo-lhe que era preciso fazer distinção entre os sentimentos do povo americano em matéria de monopólio e os interêsses dos trusts, notadamente os de petróleo. Acrescentou o senador espiritosantense que fôra justamente no seio da opinião pública dos Estados Unidos que as reinvindicações do México para a libertação do seu subsolo encontraram simpático e poderoso apoio. Havia, portanto, que distinguir as ambições de uns do pensamento liberal da nação americana.

O sr. Ivo de Aquino também aparteou para declarar que o Senado é composto de representantes da Federação e que, numa questão nacional como a do petróleo, não deveria haver interêsses partidários contra os interêsses maiores, que são os do país na sua totalidade.

Na ordem do dia, a primeira matéria, que era o projeto da Câmara autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 49.174.943,20 para ocorrer a despêsas decorrentes da resolução do Juízo Arbitral no caso da herança de Henrique Lage, mereceu uma série de considerações do sr. Aloísio de Carvalho no sentido de demonstrar que a sugestão da Comissão de Finanças, para que fôsse ouvido o ministro da Fazenda sôbre o assunto, não havia sido tomada na devida consideração. O sr. Vilasboas, como relator da Comissão de Justiça, lembrou que a Mesa podia retirar a matéria de pauta e enviá-la à Comissão de Finanças para que esta opinasse. O presidente, sr. Etelvino Lins, concordou e retirou o projeto da ordem do dia, enviando-o à Comissão de Finanças a fim de que esta ouvisse o ministro da Fazenda e afinal desse também seu parecer.

A segunda matéria também foi retirada da ordem do dia a requerimento do sr. Alfredo Neves. Tratava-se do projeto que dispõe sôbre o ensino do Serviço Social, sua estruturação e sôbre as prerrogativas dos portadores de diplomas de Assistentes Sociais e Agentes Sociais.

Voltou às comissões, com emendas, o projeto de resolução que considera extraordinário, e nesse caráter devendo ser remunerado, o trabalho dos funcionários da Secretaria do Senado durante as convocações extraordinárias do Congresso.

Por último foi aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto da Câmara que dispõe sôbre o provimento de cargos da carreira de escrivão de polícia.

Em explicação pessoal, o sr. Ferreira de Souza reclamou contra a redação final do projeto do Senado relativa às ações recissórias e o sr. Ivo de Aquino retificou a notícia segundo a qual teria, em aparte ao sr. Othon Mader, feito restrições à atuação do Instituto Nacional do Pinho.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

DENTRO DE DEZ DIAS A CONCLUSÃO DOS ESTUDOS

É o que declara o sr. Simões Lopes, presidente da Comissão — Como transcorreu a assembléia dos servidores federais e autárquicos

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo, declarou ao "Correio da Manhã" que os estudos reiniciados ontem ficarão concluídos dentro do prazo de dez dias. O relatório final, acentuou, será enviado imediatamente ao presidente da República, e isto, disse, sem nenhuma demora. Conclui-se, portanto, que, ainda antes do fim dêste mês o sr. Getúlio Vargas terá em mãos o anteprojeto que visa conceder o aumento dos servidores federais e autárquicos.

A NOTA OFICIAL DA REUNIÃO

Realizou-se, ontem, à tarde no Ministério da Fazenda, a primeira reunião da Comissão Governamental. Participaram todos os membros. Foi secreta e presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes. E a propósito a Agência Nacional divulgou a seguinte nota oficial:

"Tendo recebido ontem a portaria de sua nomeação, ontem mesmo, após a sessão semanal do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Luiz Simões Lopes reuniu a nova comissão de revisão dos níveis de vencimentos e salários dos servidores públicos federais.

A reunião teve lugar na sala do chefe do gabinete do ministro da Fazenda, comparecendo todos os membros recém-nomeados. Foi lida a exposição que sintetiza, em quase quatro páginas datilografadas, o resultado dos trabalhos da comissão anterior.

A exposição em aprêço inclui a fórmula matemática que poderá ser aplicada a qualquer disponibilidade.

O sr. Luiz Simões Lopes designou o sr. Melo Flores para manter entendimentos com os novos membros da comissão a fim de que fiquem inteiramente a par da matéria, dentro do mais curto prazo.

Espera o presidente da nova comissão concluir o relatório final dentro de dez dias."

A ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

Ontem, à noite realizou-se uma assembléia dos funcionários no Liceu Literário Português. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Lício Hauer. Compareceram numerosos servidores e representantes de entidades da classe. Antes do início, o senador Alencastro Guimarães pronunciou rápidas palavras em que explicou não poder tomar parte na reunião porque estava comprometido. Afirmou ser favorável ao aumento do funcionalismo e que o presidente da República cumprirá a promessa feita aos servidores da nação.

VÁRIOS DEPUTADOS

Estiveram presentes também os deputados Paulo Sarazate, Heitor Beltrão, Breno Silveira e Lopo Coelho. O sr. Heitor Beltrão referiu-se às promessas do sr. Getúlio Vargas declarando que o expediente usado para com os funcionários não passa de mera demagogia. O afastamento do sr. Lício Hauer da comissão foi um exemplo. A vida continua se agravando para o funcionalismo e o govêrno não se lembra de enviar mensagem ao Congresso propondo aumento.

A SOLIDARIEDADE DOS DEPUTADOS

Os srs. Paulo Sarazate, Breno Silveira e Lopo Coelho garantiram o apoio na Câmara quando chegar a mensagem presidencial. Fizeram, ainda, apelos para que os servidores se unam para que seja conquistado o aumento.

PASSEATA AO CATETE

O sr. Hermes de Oliveira propôs uma passeata ao Catete, no dia 31 dêste mês, para que o sr. Getúlio Vargas ouça os funcionários. Nessa ocasião deve ser entregue o substitutivo ao projeto Melo Flores.

Falaram, ainda, os srs. Lício Hauer, Sebastião Machado, Alfredo Ramos e outros e também as srtas. Iza Campos e Lena Cilcie.

FUNDADO O DEPARTAMENTO FEMININO

A assembléia aprovou a proposta de fundação do Departamento Feminino da Comissão Central Pró-Aumento. Ficará respondendo pela sua direção a srta. Iza Campos, a qual fêz um apêlo às colegas presentes para intensificar a campanha e colaborarem, efetivamente, para que o movimento tenha mais vigor. Convidou-as a comparecer à sede do Clube dos [illegible], à avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar, para se inteirar mais da campanha.

AUMENTO PARA OS FUNCIONÁRIOS FLUMINENSES

No processo referente ao estudo feito pelo Departamento de Serviço Público para reajustamento dos funcionários fluminenses, o governador Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho: "Aprovo em suas linhas gerais o plano apresentado pelo D. S. P. para fixação de novos padrões de vencimentos e salários dos servidores públicos, proventos e pensões. A reestruturação de carreiras e séries funcionais e a reclassificação de cargos e funções gratificados com o objetivo de corrigir desigualdades de tratamento e melhor recompensar os serviços de maior responsabilidade, devem constituir uma segunda etapa.

Remeta-se o processo à Secretaria de Finanças para examinar o aspecto financeiro da questão tendo em vista as possibilidades do Tesouro. A fixação dos proventos dos aposentados e serventuários da justiça deve constituir projeto à parte pois se reveste de aspectos peculiares."

TAMBÉM PARA OS PAULISTAS

São Paulo, 13 (Asp.) — Falando aos jornalistas, o sr. Lucas Nogueira Garcez informou que até junho próximo enviará à Assembléia Legislativa mensagem acompanhando o projeto que dispõe sôbre o aumento de salários para o funcionalismo público estadual.

O governador do Estado informou que êsse aumento, como o que acaba de ser aprovado, também na Câmara Municipal de São Paulo, para os funcionários Municipais, obedecerá ao critério segundo o qual serão mais beneficiados os que menos ganham no funcionalismo.

Informou, mais, o governador que ainda esta semana encaminhará projeto à Assembléia, pedindo a abertura de um crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para melhor aparelhar a COAP para a luta contra a carestia, neste Estado, em cooperação com o govêrno federal.

ATINGIRAM O LOCAL DO DESASTRE OS PÁRA-QUEDISTAS PAULISTAS

Os técnicos da Aeronáutica esperam ainda hoje chegar, também, àquele ponto

O sr. Adhemar de Barros estêve ontem à tarde no gabinete do sr Café Filho, no Senado, onde foi interpelado pelos jornalistas sôbre a expedição que mandara ao local do desastre do avião "President".

Disse que os rapazes estão no local, em pára-quedas e não foram molestados em terra, senão por alguns pernilongos. Não viram nem onças, nem índios, nem cobras, nem formigas. Instalaram-se tranqüilamente e deram início à sua missão, fazendo a clareira necessária ao pouso de helicópteros.

As últimas informações que tenho — acrescentou — são de que se encontram no lugar do desastre.

EXPEDIÇÃO AO LOCAL DO "PRESIDENT"

Belém, 13 (A. N.) — O chefe de publicidade da "Pan American", em sua habitual reunião com os jornalistas, informou que nada de anormal tinha a declarar sôbre a expedição que se destina ao "President".

Adiantou que apenas pára-quedistas de São Paulo haviam descido no local, porém nada mais havia recebido de Lago Grande. Ontem, um Catalina da "Panair" seguiu para aquela localidade levando o brig. Carlos Rodrigues Coelho e outros oficiais da Primeira Zona Aérea, além de jornalistas e correspondentes estrangeiros. Conforme temos afirmado em despachos anteriores, por depoimento de pessoas que sobrevoaram o local, não há nenhuma esperança quanto a vestígio de sobreviventes.

GRANDE FAÇANHA

Belém, 13 (Asp.) — Informações recebidas nesta capital dizem que o sr. Humphrey Toomey, vice-presidente da "PAA", estabeleceu contato com a chefia da expedição bandeirante, tendo elogiado a façanha dos pára-quedistas paulistas, saltando em plena selva; considerou o fato uma grande façanha e combinou medidas com os paulistas para agirem num regime de colaboração.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O Gabinete do ministro da Aeronáutica, recebeu ontem, do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Primeira Zona Aérea, o seguinte comunicado:

"Informo expedição terrestre dêste Ministério encontra-se hoje a 15 quilômetros aproximadamente do local do acidente.

Seguirão hoje em helicóptero os membros da Comissão de Inquérito, a fim de descer no ponto de queda do avião sinistrado.

Esperamos amanhã mesmo atingir local".

Não há motivo para que qualquer produto suba hoje de preço -- diz o ministro da Fazenda

Em prosseguimento à série de palestras que vem fazendo sôbre o combate à inflação, o ministro da Fazenda falou, ontem, pelo quarta vez, no programa "A Voz do Brasil", ao microfone da Agência Nacional. Disse o sr. Horácio Láfer:

"Abordarei, hoje, dois pontos de grande importância que vão concorrer para a normalização da vida brasileira e para que se estabeleça um nível razoável de custos e preços. O primeiro é o rigoroso e pontual pagamento dos impostos, que cada cidadão deve ao país. Há muitos anos, o mesmo grupo limitado de pessoas pagava os tributos. Basta dizer que, em uma população de 50 milhões de habitantes, sòmente 292.971 pessoas físicas pagam impôsto de renda. Seja pela complexidade das leis ou por falta de compreensão, desenvolveu-se, e se firmou, em muitos setores, a opinião de que lesar o Tesouro Nacional não é crime e sim habilidade. Homens incapazes de assaltar o próximo julgam-se com o direito de fraudar o Tesouro e fugir aos compromissos fiscais para com a coletividade. O sonegador de impostos atrasa o progresso do país e impede que melhoramentos vitais se executem, ou, o que é pior, tem obrigado o govêrno a fazê-los à custa de emissões, encarecendo a vida de todo o povo brasileiro. O atual govêrno, apesar da deficiência do aparelhamento arrecadador, procurou, desde o início, intensificar a fiscalização e estender a superfície dos contribuintes. No dia em que todos pagarem, mesmo pouco, não será necessário aumentar impostos. Percorri quase todo o país nesta campanha e acredito que os brasileiros estão se convencendo de que o impôsto deve ser pago, não com receio da multa ou castigo, mas sim por um dever patriótico que incumbe a todos. Esta verdade começa a ser compreendida e o número de pessoas que procuram espontâneamente o fisco é uma prova de que uma nova mentalidade está surgindo no Brasil.

Acredito que mais de 1 milhão de pessoas ainda devam ser procuradas e taxadas. Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida que é o depósito de numerário nos bancos e nas caixas econômicas. Quem coloca o seu dinheiro nestes institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo de vida seja menor. Aquêles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.

Além do maior perigo pois em bancos e caixas econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros. Mas o aspecto mais danoso é que a retenção dêsse dinheiro dificulta a circulação monetária, contribui para a elevação da taxa de juros e encarece a vida.

Pensa mesmo que a lei, no caso de furto de quantias mais elevadas retidas fora de bancos, deveria punir o ladrão mas também castigar os que estão procedendo contra os interêsses nacionais.

Pouco ou muito, devemos depositar o dinheiro em bancos e caixas econômicas, conservando no bôlso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples, mas que devem se tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro. O presidente Getúlio Vargas lançou a campanha em prol do aumento da produção nacional, especialmente a agrícola. Por outro lado, não há motivo para que qualquer produto suba hoje de preço. Pelo contrário, não há artigo algum cujo preço não possa ser diminuído. Vamos ajudar o govêrno, pagando em ordem os impostos para que só emita, se necessário, para a produção e não para seus próprios gastos, aos produtores para que produzam mais barato e aos revendedores para que vendam mais, oferecendo por menor preço. Quem aumentar qualquer preço hoje é um aproveitador sem desculpa. Os que os diminuírem estarão auxiliando o povo brasileiro. Depositem o máximo nos bancos. Em compensação êstes também precisam ajudar a campanha de baixa do custo de vida. Chegam-me informações de que alguns, felizmente uma pequena minoria, estão cobrando juros excessivos. Avisem-me de fatos positivos e os exploradores encontrarão as portas do govêrno fechadas para quaisquer facilidades.

Em época de inflação, a tendência dos juros é aumentar porque a febre também atinge êste setor. Mas os bancos que quiserem, patriòticamente, colaborar com o Brasil e com o seu povo na luta antiinflacionária, já que a taxa de juros que pagam está limitada pelo govêrno, não devem abusar impondo taxas altas para os juros que cobram, encarecendo a produção.

Nesta campanha patriótica em benefício do povo, tenho a certeza de que os bancos também colaborarão. Combatamos os abusos, se possível por um acôrdo de boa vontade, que é o ideal, por outras medidas, se forem indispensáveis. A agiotagem não é sòmente inflacionária, mas é sobretudo degradante e imoral. O Brasil construiu uma rêde de bancos que nos orgulha. Uma pequeníssima minoria, que especulou em imóveis ou serviu às especulações de seus diretores ou grupos de acionistas, não consegue empanar a obra admirável, que quase todos os bancos fizeram em benefício do nosso progresso.

Êles merecem o nosso respeito e a nossa confiança. Os juros cobrados precisam baixar, e para atingir êsse objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito, nos bancos e caixas econômicas.

Falo para as capitais onde há abusos e para o interior onde há tantas deficiências; para possuidores de pequenos ou grandes haveres; para bancos em todo Brasil. A minha voz é a da experiência, que sòmente pede a compreensão do bom senso e do patriotismo de todos os que têm a felicidade de viver nesta terra generosa."

A Polícia está nas pégadas de um bolchevista

O Setor Trabalhista deu uma batida em sua residência -- Nada encontrou na sua casa de campo -- Prisões em Minas

Na manhã de ontem investigadores da Divisão de Polícia Política, do Setor Trabalhista, deram uma batida na "casa de campo" do bolchevista Iguatemi de Oliveira Ramos, que está sendo ativamente procurado.

A "casa de campo", ou, melhor, o palacete do líder proletário, o "camarada" Iguatemi, está localizada na estrada do Monteiro. Os policiais que lá estiveram, não encontraram nem o morador nem material de propaganda comunista.

AGITADOR DO PARTIDO BOLCHEVISTA

Iguatemi de Oliveira Ramos é um antigo agitador do Partido Comunista. Sua figura de ativista projetou-se no partido no ano da revolução comunista de 1935, ano em que organizou a maior greve já verificada na cidade de Petrópolis, e que eclodira graças à sua ação de dirigente e preparador. Escondeu êle, contudo, aos grevistas, sua qualidade de ativista do Partido Comunista.

ORDEM DE DESENCADEAR O TERRORISMO

O "camarada" Iguatemi de Oliveira Ramos, numa reunião de agentes especializados em sabotagem e agitação subversiva, industriou-os para espalhar o terrorismo, acrescentando textualmente: "... esperamos sòmente o momento preciso. O Partido está estudando meios de cumprir sua tarefa como na União Soviética". Essa reunião, efetuada na calada da noite, na célula Tiradentes, contou com a presença dos "camaradas" Mota Lima, Hermes Caires, etc., que confirmaram suas palavras, como partidas da direção central do Partido Comunista.

VAIDADE DE BOLCHEVISTA

"Levado pela vaidade pessoal, o "camarada" Iguatemi organizou uma célula comunista à qual deu seu próprio nome e que funcionava na gráfica Livro e Gráfica Nacional.

A POLÍCIA POLÍTICA EM AÇÃO

Ao que estamos informados, os agitadores do partido bolchevista estão em franca efervescência em Campo Grande. O inspetor Neto acha-se à frente das investigações naquele subúrbio, esperando-se que se verifiquem prisões de comunistas hoje.

PRISÃO PREVENTIVA PARA UM OFICIAL

Ao Supremo Tribunal Militar foi solicitada a prisão preventiva do tenente José Augusto dos Santos. Lamentàvelmente, deixamos de acrescentar detalhes sôbre o fato em questão, devido à estranha atitude do sr. Abel Caminha, auditor substituto da 1.ª Auditoria Regional. Proibiu o sr. Abel Caminha que se fornecesse à imprensa qualquer informação com relação aos pedidos e julgamentos de militares acusados de atividades bolchevistas.

PRISÃO DE COMUNISTAS

Belo Horizonte, 13 (Asp) — Encerrou-se o inquérito instaurado pela delegacia de Ordem Pública a respeito da prisão em flagrante de dez comunistas, que faziam parte do Movimento Mineiro de Partidários da Paz.

O longo inquérito, concluído pelo delegado José Henriques Spares, foi remetido ao juiz da 3.ª Vara Criminal.

OS DISCOS VOADORES

se existem, não constituem fenômenos astronômicos

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, convocou ontem ao seu gabinete o diretor do Observatório Nacional, professor Lélio Gama, com o qual trocou impressões sôbre os "discos voadores". Inúmeros pedidos de informações têm chegado àquele Ministério, de pessoas que se mostram impressionadas com o noticiário a respeito do assunto, as quais procuram conhecer a opinião dos técnicos sôbre o caso.

O professor Lélio Gama fêz, nessa oportunidade, a seguinte comunicação:

"Os discos voadores de que se ocupa a imprensa de todo o mundo e, nos dias correntes, especialmente a imprensa brasileira, se existem, não constituem fenômenos astronômicos. Em virtude de princípios científicos assentes, é admissível a existência de projéteis, de origem interplanetária ou sideral, com as características dos supostos discos voadores".

Também em sigilo o depoimento do sr. Jaffet sôbre a C. C. P.

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da extinta C. C. P. realizou, ontem, pela primeira vez, uma reunião secreta, especialmente para estudar o depoimento do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, que ali compareceu com um documento, no qual dava as explicações solicitadas pela Comissão. O depoente, contudo, baseado no sigilo bancário, pediu e obteve a promessa de que os têrmos do depoimento não seriam divulgados.

No início da sessão, o relator, deputado Tancredo Neves, comparou a atitude do Banco do Brasil com a do Banco do Estado de São Paulo, insistindo em que a Comissão volte a interpelar êste último estabelecimento sôbre a necessidade de serem dados os esclarecimentos relativos às suas operações com o Frigorífico Prudentino Ltda., tal como o fazia o Banco do Brasil.

É o seguinte o ofício da Comissão dirigido ao presidente do Banco do Brasil, cuja resposta foi mantida em sigilo:

"A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da Comissão Central de Preços, em sua última reunião, deliberou solicitar do Banco do Brasil S/A, por intermédio de V. Exa.: as seguintes informações: — a) quais os créditos abertos no Banco do Brasil S/A, no período de 1-2-51 a 1-2-52, à extinta Comissão Central de Preços, ou ao seu vice-presidente, sr. Benjamim Soares Cabello;

b) qual a autoridade que determinou a abertura dos referidos créditos e em que se baseou para solicitá-los?

c) como e por que o Banco do Brasil S/A deu a C. C. P. ou ao seu vice-presidente, sr. Benjamim Soares Cabello, os referidos créditos?"

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

O DILEMA DE HIMMLER

Decide-se finalmente, o fiel admirador de Hitler, a autorizar a rendição

H. R. TREVOR-ROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem do Exército Britânico, e do Intelligence Service. Professor de História da Universidade de Oxford.

BERNADOTTE

Na mesma noite, outra reunião se realizava em Luebeck, com a participação de Himmler, Schellenberg e do Conde Bernadotte. Tanto Schellenberg como Bernadotte desconheciam os importantes acontecimentos que tinham ocorrido no Bunker; mas Himmler os conhecia e tais acontecimentos tiveram grande efeito sôbre seu espírito, até então indeciso. Tinham resolvido, ou parecido resolver, seu problema. Durante anos, Himmler não tivera problemas e sua inteligência não precisara fazer o terrível esfôrço de raciocinar. O princípio de fidelidade, no qual se baseavam tôda sua vida, todo o seu êxito, todo o seu sucesso, o havia livrado de qualquer dificuldade introspectiva ou intelectual. Permanecera fiel àquele princípio, a despeito de muitas ambigüidades, vacilações e inadvertências; e, graças a tal princípio, sua vida tinha sido tão simples e pouco complicada como sua fé ingênua no turbilhão metafísico nórdico da religião nazista. Protegido por aquela armadura mágica, não conhecera o raciocínio ou a dúvida; acreditava e agia. Cultuara as divindades arianas, exaltara a verdade ariana e recebera os sacramentos arianos. Extirpara a heresia e, em nome da ortodoxia, enviara milhões de pessoas para as câmaras de tortura e os vagões de gás. A imaginação não poderá conceber a soma total de sofrimento humano, ou mesmo as simples matanças, proveniente da autoridade daquele crente, cuja espôsa apenas dêle se recorda como uma pessoa um tanto insignificante, mas bom marido; cujos subordinados, todos se odiando, ferozmente, entre si, são unânimes em admirar como um chefe paternal, e jamais parece ter considerado êle próprio, e muito menos estudado ou lamentado, as conseqüências de sua autoridade. Depois, aparecera Schellenberg e, pouco a pouco, por sugestão e insinuação, pela persistência e pela persuasão, pela lisonja e pelos protestos, começara a solapar o vigor daquele princípio fundamental. E Himmler, de um terrível sacerdote de Moloch, tornara-se um ser humano, fraco, vacilante, sem objetivo, incapaz de raciocínio e de ação, sempre olhando, saudosamente, para o sistema perdido, que dava significação à sua vida.

SE FÔSSE O FUEHRER...

Tal era o estado mental de Himmler, em meados de abril, quando Schellenberg insistia com êle para assumir a direção da Alemanha e procurar fazer a paz com as potências ocidentais. Se Himmler fôsse o Fuehrer, sem dúvida agiria de acôrdo com os conselhos de Schellenberg. Mas Hitler ainda estava vivo; e a fidelidade, que Himmler continuava a acatar, tornava inúteis os conselhos de Schellenberg. Era psicològicamente impossível para Himmler eliminar Hitler, ou mesmo deixar de levá-lo em consideração. E mesmo se isso fôsse possível, havia outras dificuldades.

O ÚNICO!

Se Himmler depusesse ou passasse por cima de Hitler, como poderia ter certeza de que seria obedecido? Como Speer compreendera, Hitler, enquanto vivesse, era o único homem capaz de contar com a obediência incondicional do povo alemão. Era um feitiço, que havia enfeitiçado os alemães, inclusive Himmler e Speer. Na verdade, o problema dos dois era, essencialmente, o mesmo. Ambos tinham sido levados a acreditar, por processos diferentes, que a continuação do govêrno de Hitler era desastrosa; ambos dispunham, ou acreditavam dispor, de soluções; mas nenhum dos dois estava disposto a pôr em prática a solução enquanto estivesse vivo Hitler, a única fonte de inspiração, o único foco de devoção, o único centro de poder e autoridade.

O "BICHO PAPÃO"...

Nem Himmler nem Speer podiam agir contra Hitler ou desprezando Hitler. Para pôr em prática as medidas que tinham em vista só tinham um recurso: esperar até que Deus, ou o acaso, ou o tempo, afastasse aquela figura terrível, na qual êles próprios não se atreviam a tocar. E, enquanto esperavam, os acontecimentos se precipitavam e as soluções com que contavam iam se tornando cada dia mais difíceis de serem postas em prática.

TUDO CLARO...

Ocorreu, então, a conferência de 22 de abril que, para Himmler, teve importância decisiva. Soubera todos os pormenores na conversa que teve com Gebhart e Fegelein, quando se reuniram na manhã seguinte, em Hohenlychen, por ocasião do café matinal. Quando partiu para Luebeck, na tarde daquele dia, Himmler tinha o espírito e a consciência claros como nunca tivera, desde o dia em que passeara, em companhia de Schellenberg, nos bosques de Wustrow. Hitler anunciara sua decisão de ficar em Berlim e morrer em suas ruínas. Himmler conhecia bastante Hitler para saber que não mudaria de idéia. Dentro de um ou dois dias Berlim cairia e Hitler morreria, sem a interposição de mão sacrílega. Durante dois dias, Himmler poderia manter sua fidelidade; já enviara seu batalhão de escolta, para lutar em defesa do Fuehrer e da Chancelaria. (1) Depois, quando tudo terminasse, poderia, como desejava Schellenberg, transformar-se no negociador da paz, no salvador da Alemanha.

O FIM DA "GRANDE VIDA"

A reunião teve lugar no consulado sueco de Luebeck. Foi descrita, independentemente, tanto por Schellenberg como por Bernadotte. A luz elétrica fôra cortada e a iluminação foi feita por meio de velas. Mal haviam se assentado, tiveram de ir para o porão, em conseqüência de um ataque aéreo. Voltaram depois de meia noite.

Pela primeira vez, naqueles dias de negociações e vacilações, Himmler falou com franqueza.

— A grande vida do Fuehrer está se aproximando do fim — disse êle. Era possível, mesmo, que Hitler já estivesse morto; se não estivesse, morreria dentro de poucos dias. Tinha ido para Berlim, a fim de perecer com seus habitantes e a queda de Berlim era questão de dias.

HIMMLER AUTORIZA

Até então — prosseguiu Himmler — concordara, no íntimo, com Bernadotte, mas não fôra capaz de romper seu juramento de fidelidade ao Fuehrer. Agora, a situação era outra. E deu poderes a Bernadotte para comunicar aos aliados, por intermédio do govêrno sueco, sua proposta de rendição. A leste, não haveria rendição; os alemães continuariam a lutar, até que os aliados ocidentais avançassem para socorrê-los. Dêsse modo, todo o setor setentrional escaparia à insensata destruição. Himmler prometeu, também, que os internados dinamarqueses e noruegueses seriam transferidos para a Suécia. E escreveu uma carta pessoal que Bernadotte deveria entregar ao govêrno sueco, como prova de seu oferecimento.

COMO FALAR COM "IKE"?

A entrevista durou uma hora e Bernadotte saiu para regressar imediatamente a Estocolmo. Resolvido seu maior problema, Himmler começou a pensar nos pormenores do caso. Que nome deveria escolher para o novo partido político que seu govêrno representaria? Deveria fazer uma curvatura ou apertar as

(Conclui na 6.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

N. 18.149
ANO LI

SUBVENÇÃO MUNICIPAL À "COPA RIO"

Solução apresentada para contornar a intransigência dos vereadores -- A questão será estudada pela Comissão de Finanças com a colaboração do Fluminense

Como ficou resolvido anteontem na sede do Fluminense, realizou-se, ontem na Câmara dos Vereadores, no salão nobre, a reunião entre os verendores e o presidente da .B.D. o sr. Vargas Neto, para tratar dos preços para a "Copa Rio".

As 17 horas, presentes principais figuras, envolvidas diretamente no momentoso "caso"; como sejam: Vereadores, Castro Menezes, (presidente da Comissão de Finanças da Câmara) Mourão Filho, Joaquim Couto, Hugo Ramos, Carlos Frias, Julio Catalano e Ligia Lessa Bastos e ainda representantes da imprensa, foi dado início pròpriamente os trabalhos. Falou inicialmente, o vereador Joaquim Couto que fêz ver estar a Câmara magoada com o rumo dado, pelo Fluminense, aos acontecimentos, lançando a "Câmara contra o povo". Declarou logo a seguir, que não tinham prometido aumentar os ingressos, e sim estudar uma fórmula que sem onerar de muito os cofres públicos, pudesse vir ao encontro dos desejos do Fluminense, ficando porém ressalvado, que em hipótese alguma seria permitido o aumento.

IMPREVIDÊNCIA

A seguir, o vereador Hugo Ramos argumentou que se o Fluminense estava ciênte dos grandes gastos e riscos decorrentes do patrocínio da "Copa", deveria tê-la previsto com antecedência; Aparteado, o sr. Vargas Neto, argumentou: "Não se trata no momento de verificar se houve ou não imprevidência, mas sim que está em iôgo o prestígio do nosso futebol, a esta altura além de ser considerado o melhor, é motivo de divulgação do Brasil no exterior.

ATRAÇÃO TURISTICA

Em apôio da tese sustentada pelo presidente do C.N.D., houve uma quase que unanimidade, sendo justo rèssaltar todavia, o vereador Pais Leme, que além de esposar o ponto de vista do sr. Vargas Neto, foi mais além: se a "Copa" fracasssa-se a repercussão no exterior seria desprimorosa, e acrescentou: O Fluminense além do futebol trará várias representações amadoristas, contribuindo decisivamente para o afluxo de turistas, compensando os gastos feitos pela municipalidade.

ABRIRIA UM PERIGOSO PRECEDENTE

Depois de variado debate, ora favorável ao Fluminense, ora contrário, o ambiente serenou, sendo opinião generalizada que se discutisse o problema como o mesmo no momento se apresentava sugeriu, então o sr. Castro Menezes, com o apôio do sr. Pais Leme, que se votasse uma subvenção, condicionada, porém a que o Fluminense provasse que de fato teria prejuizo com a realização da "Copa Rio", sujeita aos preços atuais. Prontamente aparteado pela vereadora Ligia Bastos que afirmou não poder dar seu voto, sem antes ouvir o plenário. Frisou ainda ser necessária uma exposição de motivos por parte do presidente do Fluminense. Caso contrário, amanhã, sem motivos reais outros clubes solicitariam idêntico favor.

A SOLUÇÃO

Finalmente surgiu uma solução. O sr. Fábio Carneiro de Mendonça em conjunto com a Comissão de Justiça e Finanças da Câmara, discutira a fórmula mais viavel de ser concedido o auxílio frisando cobrir justamente o "deficit" causado pela baixa dos preços.

REUNIAO DECISIVA

Esperamos portanto, que a próxima reunião seja decisiva, e possamos tratar a "Copa Rio", num ambiente de mais esportividade e menos politica. Ao que ficou constatado a Câmara compreendeu a necessidade de colaborar com o Fluminense nesta grande festa do futebol brasileiro. Está de parabens o torcedor Voltarão ao Maracanã os grandes espetáculos internacionais. Já não é mais problema, em que parece a realização da "Copa Rio" de 1952.

Grupo de vereadores quando tratavam do aumento para a "Copa Rio"



Tião, Alfredo e Tales, que no flagrante cercam o "ás" norte-ameriicano Donal Basrksdale, deverão participar do exercício de hoje

BASQUETEBOL

PREPARATIVOS PARA AS OLIMPIADAS

No ginásio da Escola Naval, à noite, será realizado o primeiro exercício — Ausentes os paulistas — Provável a presença dos mineiros

CAMPEONATOS DE ASPIRANTES E JUVENIS

Selecionados os jogadores que participarão do treinamento para a escolha dos representantes nacionais às Olimpiadas de Helsinki, terão inacio hoje os preparativos do basquetebol, sob a orientação do técnico Manoel Pitanga, designado pela Confederação Brasileira em virtude de sucesso obtido pelo "scratch" carioca durante o Torneio Pré-Olimpico.

O primeiro ensaio será levado a efeito no ginásio da Escola Naval. Nêle tomarão parte sòmente os jogadores metropolitanos e, possivelmente, os mineiros Zé Luiz e Paula Mota, caso cheguem a tempo.

Todos deverão apresentar-se às 19.30 em frente ao edifício da Standard, de onde seguirão rumo ao local da prática em ônibus especial.

OS CONVOCADOS

Além dos elementos acima citados, treinarão os seguintes: Alfredo, Almir, Ardelin, Godinho, Mário Hermes, Algodão, Raimundo, Montanha, Rui de Rreitas, Tião e Tales.

OS PAULISTAS

Quanto aos "players" paulistas, não poderão tomar parte no exercício desta noite, esperando-se a presença dêles assim que obtenham a necessária licença para virem ao Rio.

PROCEGUEM OS CAMPEONATOS — Com a realização de oito partidas, terão prosseguimento hoje os Campeonatos de Aspirantes e Juvenis. Grajaú X Fluminense e America X Vasco antecipam-se os melhores encontros nas duas categorias. Os outros — Aliados X Sampaio e A. Carioca X Sirio — também pertencem à série "B".

A Federação Metropolitana de Basketball escalou as seguintes autoridades:

Grajaú X Fluminense — quadra do Grajaú — juizes, Aladino Astuto e Osmar Pinheiro; cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, José Rodrigues; delegado, Homero dis Santos.

America X Vasco — quadra do América — juizes, Luiz Marzano e Rui Azevedo; cronometrista, Adolfo Perez; apontador, Helio da Veiga Martins; delegado, Augusto Baltazar.

Aliados X Sampaio — quadra do Aliados — juizes, Noli Coutinho e Guilherme Fleischauer; cronometrista, Armando Coelho, apontador, Carlos Pereira; delegado, Inaiá Miranda.

A. Carioca X Sirio — quadra da A. Carioca — juizes, Jonatas Costa e Joaquim Ribeiro Granja; cronometrista, José Guió; apontador Sergio Rosa, delegado Edir Saraiva.

OTÁVIO TEM "PASSE" LIVRE

O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessava pela renovação do contrato de Otávio. Todavia, a comunicação foi feita fóra do prazo regulamentar, que expirou a 5 de abril. O jogador só tinha contrato firmado até fevereiro, e deveria ter tomado aquela providência dentro de sessenta dias.

Assim sendo, Otávio tem "passe" livre para ingressar em qualquer outro clube. O Fluminense, diga-se de passagem, é um forte candidato ao seu concurso.

SENSAÇÃO PELA VISITA DO VASCO

Ribeirão Preto, 13 — (Asp.) — Conforme noticiamos, o Vasco da Gama, representando pelo seu quadro de profissionais, exibir-se-á no próximo domingo, nesta cidade, dando combate ao Botafogo. A apresentação dos vascaínos, está sendo aguardada com grande expectativa, principalmente, porque estarão em ação os campeões pan-americanos do clube carioca, que são Ademir, Ely, Ipojucan e Friaça.

As entradas para o sensacional cotejo serão postas à venda a partir de quinta-feira, esperando-se uma arrecadação recorde.

BRANDÃOZINHO NO FUTEBOL FRANCÊS...

Nice, 13 (F. P.) — Chegou hoje pelo vapor "Conte Biancamano" a Ville-Franche-sur-Mer o internacional brasileiro de futebol Brandãozinho, que operava no clube Palmeiras de São Paulo.

Êsse jogador vem prosseguir na França os seus estudos de farmácia. Brandãozinho pensaria em estabelecer-se na capital francesa e assinaria um contrato para ficar ligado ao "Stade Français".

N. R. — Naturalmente que nada tem a ver com o centro-médio campeão Pan-Americano, da Portuguêsa de Desportos. E' o Brandãozinho ponta-esquerda...

PROSSEGUIRÁ, AMANHÃ, o quadrangular mineiro

Atlético x América e Vila x Cruzeiro os prélios da noitada

Belo Horizonte, 13 (da sucursal) — O afeiçoado belorizontino assistirá quinta-feira, a mais uma rodada quadrangular "Menotti Mucelli", estando programados os seguintes jogos: Atlético x América e Cruzeiro x Vila Nova, ambas para o estádio de Lourdes, pertencente ao Atlético.

OS QUADROS

Na primeira refrega em que estarão em ação os perdedores da primeira rodada, os quadros serão os seguintes:

Atlético — Cafunga, Garcia e Osvaldo; Geraldino, Gastão e Maneco; Zeca, Antoninho, Vavá, Eurico e Amorim.

América — Aldo, Celio e Delio; Pedro, Helio e Wilson; Wilson II, Olávio, Harwey, Jair e Jarbas.

As equipes para a segunda peleja:

Cruzeiro — Bernard, Avelino e Dirceu; Roque, Pampolini e Mussy; Gibi, Abelardo, Barra Mansa, Nilsinho e Raimundo.

Vila Nova — Wilson, Madeira e Anisio; Vicente, Nenzinho e Tão; Osório, Vaduca, Rodolfo, Foguete e Escurinho.

VETADO TIJOLO PELOS MINEIROS

De acôrdo com os entendimentos havidos entre o representante da Federação Mineira no Rio e a Federação Metropolitana, durante a primeira partida semi final entre as duas entidades, a qual se realizará em Belo Horizonte no próximo dia 25, atuará juiz carioca escolhido pela entidade montanhesa. Desde agora podemos adiantar que Tijolo está fóra de cogitações, pois foi vetado. No jôgo marcado para esta capital, a 28, funcionará um árbitro mineiro, a critério da F. M. F.

AINDA O SUL-AMERICANO

"SENTIAMOS A PREVENÇAO CONTRA O BRASIL"

A palavra do delegado Adiovaldo de Almeida sôbre a retirada da delegação -- Também houve irregularidade na meia-maratona -- Últimos resultados

Buenos Aires, 13 (U.P.) — O delegado brasileiro Adiovaldo de Almeida, explicando à United Press o incidente que motivou a retirada da delegação de seu pais do XVII.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, manifestou que a mesma foi devida ao fato de o árbitro geral do torneio, Juan Escolar, argentino haver demorado em anunciar o resultado da prova de 4 x 400 por mais de duas horas, sem qualquer justificativa. Acrescentou que ao terminar a prova de salto com vara do decatlo, o presidente da de[legação] brasileira, dr. Mario Polo, pediu o resultado da dita prova, pois estava prestes a iniciar a disputa da prova de 1.500 metros, a última do decatlo, e havia possibilidade dessa prova dar o triunfo na classificação geral.

Almeida assinalou que, se bem que havia sido apresentada uma reclamação argentina, acusando a um atleta brasileiro de haver acompanhado seu compatriota Argemiro Roque, por fora de pista, animando-o à vitória nos metros finais, era inadmissivel tanta demora na decisão, já que os resultados das demais provas haviam sido dadas a conhecer poucos minutos depois de terminadas, salvo o revezamento de damas, em que era necessário examinar as fotografias. No revezamento para homens apenas havia que determinar se o protesto argentino se justificava ou não.

Mário Polo fêz ver a Escobar que qualquer que fôsse o veredito, o Brasil continuaria intervindo no Campeonato, mas que sua delegação desejava conhecê-lo antes do início dos 1.500 metros do Decatlo. O árbitro argentino respondeu-lhe que nada havia ainda decidido. Polo manifestou então que, se não havia tomado uma resolução, o Brasil se retiraria, ao que Escobar replicou-lhe que fizesse o que quisesse. Imediatamente Polo reuniu todos os delegados e atletas brasileiros em campo para lhes comunicar sua determinação e pouco depois retiraram-se todos do estádio do River Plate.

Adiovaldo de Almeida fáz questão de sallentar que a delegação brasileira nada tem contra o público nem contra a Federação Atlética Argentina, com a qual mantém as cordiais relações de sempre, mas apenas contra Escobar e o comissário geral Nicolas Pelosi, também argentino, "que pareciam sentir prevenção contra o Brasil".

Sallentou o delegado brasileiro que esta foi a única observação feita pelo Brasil em todo o Campeonato, muito embora tenham sido cometidas várias irregularidades, antes. Disse, por exemplo, que Delfo Cabrera, vencedor da meia-maratona, teria que ser desclassificado, pois quando percorria a meta final, vários policiais e pessoas presentes ao estádio invádiram a pista, enquanto Reinaldo Gorno e Corsino Fernandez, que se colocaram em segundo e terceiro lugares na mesma prova, deram a volta final na pista sem efetuarem qualquer esfôrço por tirar vantagem, atitude esta que contraria o regulamento: nos últimos metros Fernandez fêz um sinal para Gorno para que acelerasse, para chegar em segundo, conformando-se êle, Fernandez, com o terceiro pôsto.

Almeida disse que a delegação brasileira, todavia, está contentíssima com a atuação, já que muitos de seus membros são ainda jovens pouco experimentados e que quando sairam do Brasil o mais que pretendiam era um terceiro lugar, tanto no torneio de damas como no de cavalheiros.

Mário Polo partiu de regresso ao Rio de Janeiro à noite pássada a bordo do navio "Augustus".

PENTATLO MILITAR

Buenos Aires, 13 (U. P.) — Resultado do quarto Pentatlo do Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

Classificação por equipes — 1.º Argentina com 12 pontos perdidos, 2.º Brasil, com 25 pontos perdidos.

O Chile foi eliminado porque o seu capitão Hernan Besoain se enganou no percurso.

O Peru foi eliminado porque o tenente Alberto Novoa não transpôs os obstáculos.

Na clasificação final coube o primeiro lugar ao capitão Luiz Carmona Barrales, do Chile, com 100 pontos; o segundo, ao tenente Velasquez, com 100 pontos; o terceiro, ao capitão Juan Sanchez, do Peru, com 100.



Em cima: o salto com que Helcio Buck, do Brasil, sagrou-se campeão sul-americano vendo-se à direita o atleta vencedor entre os peruanos Jaime Piqueras e Luiz Ganoza segundo e terceiro colocados na prova. Em baixo: a chegada dos 200 metros rasos, desempate, quando Dayse de Castro voltou a superar Adriiana Millard, do Chilei

INICIADA A CAMPANHA DO PENTA CAMPEONATO

Os cariocas levaram a efeito ontem o seu primeiro ensaio-conjunto — Ausentes Ruarinho e Ipojucan

Sob a orientação do técnico Zezé Moreira o selecionado carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol do corrente ano, realizou na manhã de ontem no gramado do Fluminense o seu primeiro ensaio-conjunto.

Os "scratchmen" metropolitanos tiveram como "sparring", tanto na primeira parte da prática como na segunda um quadro mixto do Fluminense, e no qual se destacava a figura de Orlando. Ipojucan e Ruarinho, que como se sabe figuram entre os convocados, não tomaram parte no ensaio, o primeiro por ter chegado atrazado e o segundo por se encontrar atualmente no Rio Grande do Sul.

VITÓRIA DA SELEÇÃO "A"

Na primeira parte do treino exibiu-se a seleção que chamaremos de "A", por ser justamente a que reune maior número de jogadores que participaram do Pan-Americano de Santiago do Chile e por isso considerados "astros" de primeira grandeza. Esta fase da prática teve a duração de 35 minutos e terminou com a vantagem do selecionado por um tento a zero, goal de autoria de Maxwell. Castilho, Pinheiro e Santos formaram um bom trio final o mesmo acontecendo com a linha média que contou com Arati, Jair e Eli, o segundo substituindo Ruarinho que como dissemos não se encontra no Rio. A vanguarda formou com Telê, Didi, Maxwell, Ademir e Nivio, conseguindo o quinteto bom entendimento. Achamos, todavia, que poderá render mais o que provàvelmente acontecerá dado que êste foi o ensaio que inaugurou o treinamento dos cariocas.

EMPATE NA SEGUNDA FASE

Para a segunda parte do treino Zezé Moreira fêz entrar em campo o seguinte quadro: Ernani, Pindaro e Gerson; Vitor, Edson e Bigode; Friaça, Maneca, Maxwell (Simões), Ranulfo e Quincas. 1 x 1 foi o resultado que espelhava o marcador findos os 39 minutos que durou a prática, tentos de Vilalobos para o Fluminense e Xatara (contra) para a seleção.

Também não agiu mal êste selecionado, no qual devem ser destacadas as figuras de Gerson, Maneca e Ranulfo, os dois últimos sérios candidatos ao selecionado titular.

AMANHA, NOVO TREINO

Segundo conseguimos apurar a seleção metropolitana voltará a ensaiar conjuntamente amanhã, possivelmente na parte da manhã e no mesmo local.

CONCENTRAÇAO NA PROXIMA SEMANA

O técnico Zezé Moreira pretende dar inicio à concentração dos cariocas quarta-feira da semana entrante, estando em principio assentado que a mesma será na rua Mario Portela, local da concentração do Fluminense.

Também na casa da rua Mario Portela ficará hospedado o ponteiro Nivio, que fêz sentir aos responsáveis pela seleção as dificuldades que por certo encontraria em se transportar de Bangu, onde reside, para o estádio do Fluminense, local dos treinos.

HOSPITALIZADO JULINHO

São Paulo, 13 — (Asp.) — O ponteiro Julinho, campeão pan-americano, e integrante do selecionado paulista, se encontra hospitalizado, na Beneficência Portuguesa, em virtude de uma distensão muscular na perna direita. A sua presença no primeiro cotejo dos paulistas, com os gauchos, em Porto Alegre, a 25 do corrente, é problemática.

CHEGARÃO HOJE os últimos "Midget"

Pràticamente organizadas as séries de classificação – Considerada boa a pista do Vasco — Os brasileiros pilotarão os carros ns. 1 e 18

Cinco dias apenas nos separam do interessante espetaculo que por certo constituirá a apresentação, pela primeira vez em nosso pais, dos famosos carros "Midget" e seus arrojados condutores, os "aezs" mais conhecidos como "loucos do volante".

Está definitivamente assentado que a estréia dos "bolidos" se dará no próximo domingo à noite nas pistas de atletismo do Vasco da Gama. A participação do campeão mundial José Juliá também está assegurada o que vem aumentar o interesse em torno do espetaculo.

CHEGARAO HOJE OS ULTIMOS CARROS

Como tivemos oportunidade de noticiar, apenas uma parte dos carros já se encontra entre nós, devendo chegar hoje no Galeão os sete restantes. Também o grosso da delegação deverá chegar hoje a esta capital.

OS "LOUCOS DO VOLANTE"

Já podemos informar a nossos leitores a relação completa dos "loucos do volante", e respectivos carros, que participarão das provas no estádio do Vasco.

São êles: José Sabin, carro midget Ford, argentino. Francisco Pasavanti, carro Midget Pura Pinta, espanhol. Nicolas Propatto, carro Midget Rughby-Westinghouse, argentino. Alberto Saldaña, carro Midget 60 HP, uruguaio. Juan Carlos Alvarez, carro midget especial argentino. Clavito, carro midget Moglia, argentino. José Rodrigo Juliá, carro midget Julia Especial, argentino. Anibal Oblieta, carro midget Terraplane, espanhol. Italo Nardelli, carro midget Bigote, italiano. Antonio Spadoni, carro midget 60 HP, italiano. Edward Steffich, carro midget Especial, norte-americano. Carlos Rosende, carro Midget 60 HP, chileno.

OS CHEFES DA DELEGAÇAO

Representando o Automovel Club Argentino virá o sr. José Felix Lopes, na qualidade de chefe da delegação. Representando os volantes midget acompanhará a delegação o sr. Dante eDmatteis.

EXCELENTE A PISTA DO VASCO DA GAMA

Os mecanicos Rafael Parella, Silvestre Steffich e Hipolito Oliveira estiveram na manhã de hoje no Estadio do Vasco da Gama. Consideraram o estado da pista verdadeiramente excelente, prognosticando espetáculos verdadeiramente sensacionais.

A CONSTITUIÇAO DAS SÉRIES

Embora ainda não tenha sido dada à publicidade a constituição das três séries de classificação que abrirão o programa, podemos adiantar que é pensamento dos dirigentes organizar as mesmas da seguinte maneira:

1ª Série: Pasavanti, Clavito, Saldana e Rosende. 2ª Série: Alvarez, Steffich, Nardelli, e Spadoni. 3ª série: Juliá, Sabin, Propatto e Oblieta. A apresentação dos brasileiros Aloisio Fontenelle e Helio Bueno deverá ser nas séries eliminatórias, enfrentando os perdedores das três séries de classificação.

Podemos também antecipar a numeração dos volantes dos carros Midget. Assim José Sabin correrá com o nº 3. Francisco Pasavanti nº 6. Nicolas Propatto nº 15. Alberto Saldanha nº 21. Juan Carlos Alvarez nº 25. Clavito nº 27. José Rodrigo Juliá nº 28. Anibal Oblieta nº 35. Italo Nardelli nº 38. Antonio Spadoni nº 42. Edward Steffich nº 43. Carlos Rosende nº 49. Os volantes brasileiros pilotarão os carros nº 1 e nº 18.

O flagrante fixa uma capotagem espetacular sofrida por Edward Steffich numa das últimas corridas de "Midget". O volante americano participará das provas de domingo

A ARGENTINA NA DIANTEIRA DO PENTATLON

Buenos Aires, 13 (U.P.) — A Argentina encabeça a classificação por equipes do 4.º Pentatlon Militar. O capitão Luis Carmona Barrales, do Chile, continue em 1.º lugar na classificação individual.

Hoje foram realizadas as provas de esgrima na sala de armas do Circulo Militar. A classificação total por paises, inclusive equitação e esgrima, indica que a Argentina está em 1.º lugar, com 9 pontos contra; e o Brasil em 2.º, com 21 pontos contra.

A classificação individual em esgrima é a seguinte: 1.º, capitão Luis Carmona Barrales, Chile; 2.º, subtenente Luis Rera, Argentina; 3.º, capitão Jorge Caceres Monie, Argentina; 4.º, capitão Eric Tinoco Marquez, Brasil; 5º, tenente Carlos Velasquez, Argentina; 6.º, capitão Eduardo Leal Medeiros, Brasil; 7.º, capitão Nilo Floody Buxton, Chile; 8.º, capitão Aloisio Alves Borges, Brasil; 9.º, capitão Hernani Besoin, Chile; 10.º, Alfredo Ferman, Peru; 11.º, capitão Luis Sanchez, Peru; 12.º, tenente Alberto Novoa, Peru. A classificação geral individual, inclusive esgrima, é a seguinte: capitão Luis Carmona Barrales, Chile; 2.º, subtenente Luis Reina, Argentina.

SEGUE O FLAMENGO RUMO AO PERU

Aristeu Duarte na chefia da delegação — Esta manhã viajará parte da comitiva e amanhã os membros restantes — Adãozinho no lugar de Índio

Em busca de novas glórias para juntar à muitas que já possui e também reafirmar o prestígio do futebol nacional, seguirá hoje pela manhã, uma parte da delegação do Flamengo, com destino ao Peru. A comitiva do clube da Gávea está com o embarque fixado para às seis horas, no Galeão, viajando amanhã, à mesma hora os restantes membros.

Em Lima, os rubro-negros participarão de um Torneio Quadrangular com as equipes do Deportivo Municipal, Alianza e Sport Boys, estando a estréia marcada para o próximo dia 15, domingo, contra o último dos referidos grêmios e que foi vencedor do campeonato peruano de 51.

Nessa excursão que hoje tem inicio, o Flamengo será representado pela sua fôrça máxima, num autêntico teste para os compromissos da temporada carioca de 52.

OS QUE SEGUIRAO HOJE

Confirmando o que haviamos noticiado há dias, o presidente Gilberto Cardoso, designou para chefiar a delegação rubro-negra, Aristeu Duarte, figura prestigiosa no clube da Gávea.

Os integrantes da comitiva do Flamengo que embarcarão esta manhã, serão os seguintes: Aristeu Duarte e senhora; o massagista Rubens Cesar, o jornalista Jorge Leal, e os jogadores — Geraldo, Leoni, Pavão, Aristóbulo, Doquinha, Jordan, Joel, Genê e Huguinho.

ADÃOZINHO NO LUGAR DE INDIO

Em virtude do atacante Indio não apresentar boas condições fisicas, foi decidido ontem pelos mentores do Flamengo levar o centro-avante Adãozinho, que vem de retornar à equipe após uma breve estada no sul. O dianteiro gaúcho viajará amanhã, com a última parte do quadro.

O AMÉRICA JOGARA NA BAHIA

Salvador, 13 — (Asp.) — Anuncia-se nesta capital, que o quadro do América, do Rio de Janeiro, fará ainda êste mês uma temporada em gramados bahianos, estreando na 22 do corrente. Os esportistas bahianos fazem questão da presença de Ranulfo, meia-esquerda nascido aqui, coisa que será um tanto dificil, uma vez que está convocado para o selecionado carioca. Os rubros cariocas deverão disputar três jogos, em Salvador, não se conhecendo ainda os adversários.

DOMINGO, O BANGU EM MINAS

O Bangu realizará duas exibições na capital mineira, ambas contra o Atlético. A primeira será no próximo domingo, em beneficio da "Cruzada Mme. Juscelino Kubitschek".

O quadro suburbano para o compromisso de estréia formará assim constituido: Osvaldo; Torbis e Rafanelli; Lito, Mirim e Pinguela; Menezes, Zezinho, Moacir, Décio e Nivio. Zezinho é um novo elemento que fará sua apresentação nesse encontro. Quanto a Zizinho, acompanhará a delegação.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
HBU HBU
SEJA MODERNO!
Para facilitar suas transações comerciais ou particulares, economize tempo, sendo prático. Inclua seu nome no fichário de conta-corrente do Banco Holandês Unido e beneficie-se com os seus serviços.
MOVIMENTO PRAZO FIXO POPULARES DEVEDORES LIMITADAS GARANTIDAS PRÉ-AVISO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires 9 e 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 151-159
Atende das 9 às 17,45

BANCO DO BRASIL S.A.

Resumo do Relatório apresentado a Assembléia dos acionistas em 29 de Abril de 1952

Senhores Acionistas:

Iniciando o relatório de 1951, em que são oferecidas à vossa apreciação, na forma estatutária as contas do Banco do Brasil e um relato dos principais atos praticados no exercício por sua administração, fazemos a seguir uma síntese das atividades no setor crédito, através da qual procuramos dar uma idéia precisa de como se situa o nosso estabelecimento no panorama econômico-financeiro do País.

Ao ensejo, é-nos profundamente grato ressaltar a esclarecida e eficiente cooperação de todos os dignos companheiros da Diretoria, fator decisivo para que pudéssemos levar a bom têrmo a honrosa e árdua tarefa a nós confiada e cuja execução foi possibilitada pela operosidade, dedicação e capacidade técnica do funcionalismo da Casa.

POLÍTICA DE CRÉDITO

A política de crédito desenvolvida pelo Banco do Brasil, durante o ano de 1951, caracterizou-se pelo intensivo auxílio concedido à produção e circulação das riquezas.

Dentro dessa orientação adotada em consonância com as diretrizes fundamentais traçadas pelo Exmo Sr. Presidente da República foram elevados os empréstimos de natureza econômica, destinados a ampliar e fortalecer as bases de nossa estrutura interna, enquanto se reduziam aquêles puramente financeiros os quais, por suas peculiaridades, poderiam criar ou agravar tendências inflacionárias.

Por outro lado, no que diz respeito à origem dos recursos externos, de que dispõe ou a que recorre o Banco, para atender aos financiamentos citados, observou-se sensível modificação nos seus índices. Assim, em 1950, os depósitos no Banco do Brasil correspondiam a 74,9% dos empréstimos e os redescontos a 19,6%; no ano findo, a percentagem depósitos/empréstimos subiu a .... 84,5% e a dos redescontos baixou e 7,9 % conforme se vê a seguir:

SALDOS EM FIM DE ANO

	1950		1951	
	Cr$ 1.000.000	%	Cr$ 1.000.000	%
Depósitos	29.746	74,9	35.307	84,5
Redescontos	7.763	19,6	3.297	7,9
Outros recursos	2.179	5,5	3.170	7,6
Empréstimos	39.688	100,0	41.774	100,0

Por aí se verifica que se incrementou o amparo às atividades produtoras, recorrendo-se, em menor proporção, a fundos adicionais supridos pela Carteira de Redescontos. E tais resultados foram alcançados mediante o desvio da corrente de crédito, antes dirigida, em maior parte, para os setores oficiais e pelo acréscimo dos depósitos em geral, especialmente os de entidades públicas e, entre estes, os do Tesouro Nacional e aquêles vinculados às transações executadas por sua conta e que são recolhidos ao Banco por fôrça de disposições legais e regulamentares. Como conseqüência alterou-se de forma substancial a composição dos meios e aplicações do Banco, o que é evidenciado nos quadros abaixo:

EMPRÉSTIMOS

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

DESCRIMINAÇÃO	1950	1951	Variações
Tesouro Nacional	18.700	9.270	— 9.430
Outras Entidades Públicas	3.144	4.987	+ 1.843
Bancos	2.943	2.781	— 162
Produção e Comércio	14.901	24.736	+ 9.835
Total	39.688	41.774	+ 2.086

DEPÓSITOS

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

DESCRIMINAÇÃO	1950	1951	Variações
Tesouro Nacional	6.189	9.847	+ 3.658
Outras Entidades Públicas	10.124	10.947	+ 823
Bancos	6.629	6.778	+ 149
Público	6.804	7.735	+ 931
Total	29.746	35.307	+ 5.561

Releva notar que, por fôrça da Lei n. 1.419, de 28 de agôsto de 1951, foram encampadas pelo Tesouro Nacional emissões no montante de Cr$ 9.135.160.000,00, havendo, em decorrência, resgates de débitos sucessivos: do Tesouro para com o Banco, dêste para com a Carteira de Redescontos e, por fim, desta para com o Tesouro, restando ainda um saldo à disposição do último.

Reajustadas as cifras apenas para efeito de análise, uma vez que nenhuma das entidades interessadas teve aumento ou diminuição real de suas disponibilidades, e o meio circulante não sofreu também qualquer alteração, ter-se-á:

	Cr$ 1.000.000
Diminuição dos empréstimos ao Tesouro Nacional	9.430
Resgates da Lei n. 1.419 (menos 2.000 milhões aplicados em Letras do Tesouro, registradas sob outra rubrica)	6.665
Diminuição efetiva daqueles empréstimos	2.765
Aumento dos depósitos do Tesouro Nacional	3.658
Saldos da Lei n. 1.419 (inclusive parcela a crédito da Leopoldina Railway)	470
Aumento efetivo daqueles depósitos	3.188

É claro, e a própria leitura dos números indica, que a atuação do Banco do Brasil, pela posição que o mesmo ocupa nos sistemas bancários e financeiros do País e em virtude de suas múltiplas relações com o Govêrno, inclusive a de seu agente executor de vários encargos, não pode ser apreciada isoladamente, mas deve ser analisada em função dessas circunstâncias e da conjuntura da época.

A política econômica e financeira do Govêrno Federal determina as linhas gerais da política bancária no seu conjunto e muito particularmente a do banco oficial. Dêsse modo, os próprios elementos que propiciaram o acréscimo das disponibilidades dêste último, quer pela recuperação de parte das dívidas do Erário, quer pelo afluxo de novos depósitos, compeliram indiretamente a se incentivar a assistência ao público. São fatos que não se podem dissociar, em virtude da íntima conexão que mantém.

Condicionando, portanto, a evolução dos negócios, tivemos: a execução orçamentária, o comércio internacional, a sustentação de preços de produtos exportáveis, o amparo às administrações estaduais e municipais e o crescimento vegetativo normal do País e de suas atividades econômicas.

Iniciando com um "deficit" previsto de cêrca de 9,9 bilhões de cruzeiros, o exercício fiscal de 1951, findou, ao contrário, com um saldo da ordem de 2,8 bilhões de cruzeiros. Simultâneamente com a compressão das despesas, êsse resultado foi obtido, não só em virtude de um maior volume de transações, como também através de uma arrecadação mais eficiente, traduzida no excedente de 3,5 bilhões de cruzeiros, aproximadamente, apurados sôbre a receita estimada. De outra parte, a severidade nos gastos teria determinado o estabelecimento de prioridades na liquidação das dívidas públicas, dilatando, em conseqüência, os prazos de alguns pagamentos aos fornecedores de bens e serviços ao Estado. Assim, o desembôlso de maiores quantias para ocorrer ao recolhimento de tributos e a delonga no recebimento de suas contas forçaram, incontestàvelmente, os produtores e comerciantes a recorrer em maior escala ao crédito bancário.

No mesmo sentido, atuou a orientação seguida no comércio internacional. Em face das perspectivas de um conflito generalizado, latentes no princípio do ano passado, as quais, se concretizadas, resultariam em dificuldades opostas à aquisição de matérias-primas e equipamentos essenciais à vida econômica nacional, determinaram as autoridades responsáveis critérios mais liberais para as importações daqueles artigos, visando a que se formassem aqui estoques com que pudéssemos enfrentar a sua provável escassez. Como é natural, a manutenção de mercadorias estocadas e o volume acrescido dos impostos de importação exigiram maiores fundos de giro, repercutindo, em última análise, sôbre o crédito bancário, por via das solicitações de financiamentos.

No interêsse de nosso balanço de pagamentos internacionais, já ameaçado de desequilíbrio pelo "deficit" que necessàriamente adviria do excesso de importações, foi adotada uma política de sustentação dos preços de nossos produtos exportáveis. Em conseqüência, foram majoradas as bases de financiamento do café e do algodão, concorrendo tal providência de maneira acentuada para a elevação dos níveis de empréstimos.

Na esfera dos poderes públicos, o Banco se viu na contingência de prestar sua assistência aos Governos estaduais e municipais, assoberbados uns com problemas financeiros de ordem interna e de realizações de empreendimentos imprescindíveis ao seu progresso e outros atingidos pela calamidade das sêcas com suas populações em situação aflitiva. Foram casos urgentes a que não se poderiam negar os apoios pleiteados.

O crescimento físico da produção e das demais transações a ela ligadas exige, por sua vez, em cada fase, bases financeiras mais extensas, supridas em parte pelo organismo bancário. Não se pode ignorar que, na procura crescente de capitais de giro, influem também as periódicas altas dos custos de produção, decorrentes do processo inflacionário em curso, o qual, embora tenazmente combatido, ainda não pôde ser sustado, inclusive por causas de origem externa.

A concessão de empréstimos, se realizada indiscriminadamente, produz efeitos contrários e até lesivos ao objetivo que se tem em mira e só pode ser o do desenvolvimento equilibrado e harmônico da economia nacional. Tendo em vista essa premissa, constituiu preocupação máxima da administração do Banco do Brasil imprimir acurado cunho seletivo às aplicações, dirigindo a massa de recursos para os setores melhor indicados pelas condições e circunstâncias do momento.

As diretrizes assim fixadas e executadas pelo Banco em 1951 se revelam de forma bastante expressiva na distribuição dos empréstimos por grupos econômicos:

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

Grupos econômicos	1950	1951	VARIAÇÕES Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e extrativa mineral	6.256	8.095	+ 1.839	29
Indústria manufatureira	3.813	7.271	+ 3.458	91
Indústria de construções	637	512	— 125	20
Indústria de transportes	110	395	+ 285	259
Comércio	3.487	7.593	+ 4.106	118
Diversos	598	870	+ 272	45
Total	14.901	24.736	+ 9.835	66

É interessante observar que ao comércio coube, em números absolutos, a maior parcela do acréscimo, responsável que é pela distribuição global das mercadorias originárias da indústria e das atividades rurais. Impõe-se ressaltar que, nessa rubrica, está incluído o alto volume de créditos deferidos especificamente a vários produtos fundamentais à economia nacional, tais como café, algodão, açúcar, arroz e trigo, alguns dêles com as suas bases de financiamento elevadas, no período, em obediência à orientação governamental, já aludida, de manutenção dos preços nos mercados internacionais. Contribuindo também significativamente para a majoração dessa verba, há a considerar ainda a política de estocagem de artigos essenciais, que determinou, como é natural, mais ampla assistência financeira aos importadores.

A única redução verificada ocorreu na indústria de construções, ligada, por sua natureza ao mercado imobiliário.

Outro aspecto digno de nota é o do substancial acréscimo dos adiantamentos à indústria de transportes — o maior em percentagem — o que demonstra a cooperação do Banco para facilitar o escoamento de produtos para os centros consumidores, problemas que constitui hoje a cogitação precípua dos programas governamentais.

• • •

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL NO ANO DE 1951

VISÃO DE CONJUNTO

a) — Aspectos da Estrutura Econômica do Brasil

Os indícios de fortalecimento da produção global brasileira, no ano findo, denotam que, superado o período de reajustamento do após-guerra, ingressou o País numa era de rápida expansão econômica.

Essa evolução é patente, muito embora se tenham verificado, no ano anterior, certas deficiências no setor da produção rural, cujo reflexo se fêz sentir no abastecimento interno e na baixa, ou diminuto aumento, da tonelagem exportada de produtos tradicionais de exportação.

As estatísticas, que ilustram êste relatório, são expressivas em relação ao aumento da produção brasileira, quando tomada em seu conjunto.

O agrupamento por produtos agrícolas típicos de exportação e de consumo das grandes massas da população mostra que o aumento da produção dos últimos tem sido bem inferior ao daqueles destinados precipuamente ao mercado externo.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1 000 toneladas

% A MAIS SÔBRE O ANO ANTERIOR

Totais de 1948 — 1951

A) DE EXPORTAÇÃO PREDOMINANTE (1)

1948	%	1949	%	1950	%	1951(*)	%
1.491	+ 4,1	1.628	+ 9,1	1.677	+ 3,0	1.778	+ 6,0

(1) Café em grão, algodão em rama, cacáu, carnaúba e sisal.
(*) Dados provisórios.

B) DE CONSUMO INTERNO PREDOMINANTE (1)

1948	%	1949	%	1950	%	1951(*)	%
23.673	+ 3,9	24.151	+ 2,0	25.094	+ 3,9	25.509	+ 1,7

(1) Alimentos básicos: Batata-doce, inglêsa, milho mandioca, arroz com casca, trigo e feijão.

(*) Dados provisórios.

Ora, sabendo-se que o custo da alimentação tem representado a maior parcela no custo de vida das classes trabalhadoras rurais e urbanas, conclui-se que o equilíbrio econômico do País depende, em parte considerável, do incremento da produção de alimentos básicos e, o que pareceria supérfluo acrescentar, de seu transporte eficiente para os grandes centros consumidores. Diga-se de passagem que a leitura dêste Relatório evidenciará a preocupação que teve o Banco do Brasil, no ano transato, em cooperar para a solução dêsse problema, à qual está, em parte, subordinado o êxito da política de desenvolvimento industrial.

Conforme evidencia o quadro à seguir, a transformação observada na pauta de nossas importações, nos últimos anos, revela a crescente demanda nacional de bens de produção e de matérias-primas essenciais, confirmando a nossa assertiva de que a estrutura econômica do País se acha em franco processo de fortalecimento, a despeito da já mencionada deficiências no setor agrícola.

IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO E MATÉRIAS-PRIMAS ESSENCIAIS

1948 — 1951

1.000 Toneladas e 1.000 milhões de calorias

ITENS	1948	1949	1950	1951
1) Máquinas e utensílios	50	66	84	119
2) Veículos de carga e acessórios	89	54	70	140
3) Matérias-primas de origem mineral	120	137	168	215
4) Outras matérias-primas básicas	143	166	238	315
5) Cimento	361	434	404	656
6) Adubos químicos	99	127	273	350
7) Combustíveis (1.000 milhões de calorias	39.068	41.155	50.829	59.082

1) Máquinas para indústrias têxteis, para trabalhar metais, para conservação de estradas, ferramentas, inclusive tornos, tutelarias, ferramentes e utensílios; geradores e motores elétricos, motores Diesel, exclusive para automóveis; tratores, exclusive a vapor, e acessórios.

2) Locomotivas, vagões e acessórios, caminhões, ônibus e ambulâncias e semelhantes, chassis para caminhões, câmaras-de-ar e pneumáticos.

3) Alumínio em lâminas ou placas, chumbo em barras, lingotes, vergalhões, verguinhas, pães e pastas, estanho, cobre eletrolítico, zinco, enxôfre, fôlhas-de-flandres em lâminas.

4) Celulose, barrilha e soda cáustica.
7) Carvão-de-pedra, gasolina, óleos combustíveis e querosene.

Fontes dos dados: — Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

É claro que, para entrada maciça de produtos e artigos manufaturados indispensáveis à expansão de nosso parque industrial, contribuiu decisivamente a exportação dos produtos líderes de nossa economia: o café e o algodão. Basta considerar que sòmente a elevação de seus preços, no ano findo, carreou para a economia nacional quase 4 bilhões de cruzeiros.

EXPORTAÇÃO

Cr$ 1.000.000

Produtos	1950	1951	Aumento em 1951	AUMENTO proveniente da tonelagem	proveniente do preço
Café	15.908	19.448	3.540	1.632	1.908
Algodão ..	1.936	3.823	1.887	219	1.668

CAFÉ E ALGODÃO

Não obstante o ponderável papel representado pelo café e pelo algodão, não seria razoável omitir uma gama enorme de outros produtos primários que concorreram com apreciável parcela para o aumento do valor de nossa exportação em 1951. Seja devida à elevação da tonelagem, seja proveniente da alta de preços, ou de ambos — como é o caso mais comum — a parte com que êles contribuíram para o crescimento do valor da exportação excedeu de 3 bilhões de cruzeiros.

Assim, o valor da importação no ano passado foi ultrapassado de muito o valor da exportação. Na verdade, o "deficit" no balanço mercantil de 1951 foi de mais de quatro bilhões de cruzeiros, quantia elevada, se ponderarmos que é pràticamente, com os saldos de nosso balanço de comércio que liquidamos o "deficit" sistemático no de pagamentos.

Urge, porém, considerar que o ambiente de incerteza, então dominante no cenário internacional, aconselhava uma política de liberalidade na importação de bens essenciais. Tal critério visava a evitar uma eventual escassez de bens indispensáveis às nossas indústrias e à rêde de transportes, cujas conseqüências seriam tanto mais funestas quanto acabávamos de sair de um período de drástica restrição às importações.

Atendendo a que a exportação de produtos agropecuários é a nossa principal fonte de divisas, ou seja dos recursos destinados a pagar as importações de que carecemos, muito esperamos do revigoramento de nossa atividade rural.

Nesse sentido, a colaboração por parte do Banco do Brasil foi apreciável, como evidenciam os créditos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, devidamente comentados no capítulo relativo às operações desta.

A evolução da economia brasileira no sentido de uma estrutura agro-industrial se vem processando de maneira acentuada, muito embora a elevada percentagem do café e algodão, no valor da exportação dê impressão contrária.

Se bem os dados já referidos neste capítulo sejam de molde a evidenciar a expansão de algumas indústrias que podem ser consideradas expressivas do desenvolvimento industrial, parece-nos conveniente oferecer outras cifras capazes de confirmar o ritmo da diversificação de nossa produção, tanto no setor primário como no das atividades manufatureiras.

Infelizmente, apesar de todos os esforços do Poder Público e entidades privadas, ainda não podemos dispôr de séries estatísticas da produção física de grande número de indústrias. Dêsse modo, é impossível chegar a conclusões mais precisas, quanto ao papel desempenhado por determinados ramos da atividade fabril na alteração dos fundamentos da economia brasileira.

b) TRANSPORTES

Os meios de transporte no Brasil, incapazes de atender às necessidades do surto industrial e do acentuado desenvolvimento da população, constituem o ponto vulnerável de nosso arcabouço econômico e o maior obstáculo a mais rápida ampliação do mercado interno.

A deficiência do transporte continua a ocasionar graves prejuízos à economia do País, apesar da maior importação e produção nacional de material fixo e rodante para nossos portos e estradas de ferro, da incorporação de novas unidades à frota mercante, e da importação maciça de caminhões de carga e chassis.

A extensão de nossas linhas ferroviárias permanece pràticamente inalterada, desde 1946, não acompanhando a expansão dos centros de produção e de consumo do País e deixando de ligá-los em função do crescente entrelaçamento de seus interêsses, inclusive no que tange a uma acessibilidade maior, em relação aos portos de escoamento da produção exportável.

O aumento do consumo de trilhos e outros materiais fixos para essas estradas, é inexpressivo, em face de suas próprias necessidades de revisão de linhas já instaladas e que se acham em precárias condições de conservação. Por seu turno, o material rodante, que utilizam, não tem sido renovado e ampliado segundo o crescimento da produção nacional de matérias-primas e produtos básicos, cujo transporte ferroviário, em volume crescente, concorre para maior desgaste do equipamento disponível reduzindo-lhe a eficiência.

O próprio tráfego marítimo de cabotagem, efetuado pela frota mercante brasileira, apresenta oscilação de tonelagem transportada, o que enquadra êsse setor de nosso sistema de transportes na mesma insuficiência observada no setor ferroviário.

Os quadros a seguir retratam êsse panorama

ESTRADAS DE FERRO

A) Extensão ferroviária em tráfego, segundo a distribuição regional

1946 — 1950

EM QUILÔMETROS

ANOS	Norte	Nordeste	Leste	Sul	C. Oeste	Brasil
1946	777	4.520	14.614	14.052	1.373	35.336
1947	777	4.536	14.719	14.047	1.373	35.452
1948	777	4.663	14.747	14.062	1.373	35.622
1949	777	4.775	14.775	14.198	1.445	35.970
1950	777	4.911	15.021	14.440	1.532	36.681

B) — TRANSPORTE EFETUADO EM TODA A RÊDE BRASILEIRA

1946 — 1951

ANOS	Passageiros km (milhares)	TONELADAS-QUILÔMETRO (Milhares) Bagagens e Encomendas	Mercadorias
1946	9.370.889	229.666	6.568.967
1947	9.675.006	206.605	6.728.818
1948	9.692.653	199.268	7.092.153
1949	9.766.778	198.102	7.299.779
1950	10.023.260	207.444	7.477.234
1951 (*)	—	—	7.760.000

(*) Dados provisórios.

C) — TRILHOS E ACESSÓRIOS

1946 — 1951

Toneladas

ANOS	Importação	Produção	Consumo aparente
1946	122.889	—	122.889
1947	72.019	21.700 (*)	93.719
1948	27.485	61.911	89.396
1949	5.798	39.812	45.610
1950	5.610	60.026	65.636
1951 (1)	5.971	42.243	48.214
Total	239.772	225.692	465.464

(*) Início da produção em maio
(1) Janeiro/setembro.

D) — MATERIAL RODANTE (*)

Unidades

	1948	1949	1950	1951
Locomotivas	3.828	3.878	3.939	4.011
Vagões	60.153	60.615	60.850	60.750

(*) Inclui material em oficinas de reparação.

c) COMÉRCIO INTERNO

Apesar da deficiência geral dos transportes no Brasil, as correntes de comércio por vias internas intensificam-se, de ano para ano, em virtude principalmente do desenvolvimento de nossas rodovias e do aumento dos veículos de carga em tráfego, que se elevaram em fins do ano passado, de cêrca de 118.000 sôbre o total de 1948.

As estatísticas do intercâmbio, por via terrestre, entre as diversas unidades da Federação, além de incompletas não abrangem os anos posteriores a 1948.

O papel exercido pela navegação costeira na vinculação econômica do País é revelado com mais nitidez na estatística dos principais produtos permutados entre as diferentes unidades da Federação.

2 — PROBLEMAS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Os dados alinhados nas páginas anteriores mostram que atingimos o limite de aplicação das bases internas em que assentou o progresso econômico nacional nos últimos anos, utilizando ao máximo, a nossa disponibilidade de energia, de transporte, de armazenamento, etc. Assim, o desenvolvimento dos nossos setores de produção implica em uma carência cada vez maior dêsses elementos, imprescindíveis, entretanto, para que a expansão de novos setores da produção não acarrete a redução das possibilidades de êxito de outras iniciativas, de igual ou mais alta essencialidade, também dependentes daqueles elementos básicos e insuficientes.

Padecemos uma crise de crescimento que, para ser vencida, reclama a solução do problema daquela insuficiência, que não só determina, mas condiciona a evolução econômica do País, com reflexo direto nas condições de vida do povo brasileiro.

Necessitamos romper os pontos de estrangulamento que vêm cerceando a expansão da economia nacional, mas, para tanto, torna-se imprescindível nítida compreensão, de todos os brasileiros, de que isto demanda sacrifício e depende da congregação de esforços e possibilidades de todo o País.

Os recursos de mão-de-obra, de técnica e de capital, reclamados por uma política econômica destinada a atingir aquêle objetivo, sòmente poderão ser canalizados para expansão dos mencionados setores fundamentais se apoiados em programas tècnicamente elaborados, que evitem a dispersão dos recursos disponíveis e acompanhem uma diretriz geral de austeridade na sua aplicação.

Sòmente se conjugarmos nossos esforços e nossas possibilidades para que a execução dos programas do Govêrno atinja seus objetivos com a rapidez necessária em proveito de tôda a Nação, conseguiremos afastar os obstáculos econômicos fundamentais e possibilitaremos ao povo brasileiro os elementos de que necessita para melhoria de seu padrão de vida e segurança de seu bem-estar social.

3 — COMÉRCIO EXTERIOR

As perturbações econômico-financeiras oriundas da guerra impuseram a quase todos os países, a necessidade de adotarem medidas de contrôle de câmbio e de comércio internacional.

A primeira experiência feita com êsse objetivo no Brasil, consistiu no contingenciamento das importações de limitado número de manufaturas estrangeiras, especialmente daquelas que se revelavam menos essenciais e capazes de onerar os nossos saldos e receitas em divisas. Tal experiência, entretanto, não teve a continuidade necessária, nem se desenvolveu como um plano maleável e permanente; estendeu-se de fins de janeiro até 28 de dezembro de 1945, quando foi temporàriamente suspensa.

Os anos de 1946 e 1947, porém, transcorreram sem que o contrôle se restabelecesse. Sòmente em março de 1947 foi revigorado, em bases muito mais estreitas do que as anteriores, embora se reconhecessem os "prejudiciais efeitos de ordem econômica e financeira das aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida, às vêzes realizadas em volume muito superior às justas necessidades nacionais".

Não cuidava, realmente, de numerosos ramos de importação que permaneceram equiparados pela mesma isenção de licença, independentemente da sua essencialidade e significação para a economia nacional.

O resultado dessa livre habilitação às nossas disponibilidades cambiais consistiu na afluência maciça de manufaturas aos mercados brasileiros, mòrmente das espécies cuja aquisição se tornava mais fácil pela reconversão da indústria estrangeira às atividades de paz.

É ocioso mencionar o rápido acúmulo de compromissos cambiais do Brasil, em conseqüência da liberdade de comércio que naqueles dois anos manteve com o Exterior, quando os demais países empregavam as restrições mais severas em suas aquisições, visando a sanear seus balanços de pagamentos e recuperarem antigos mercados. Os problemas financeiros que daí se originaram, entretanto, podem ser estimados pelos seus efeitos econômicos, visto como o nosso crédito no Exterior, sendo reduzido pelas dificuldades crescentes de liquidação de nossos débitos, foi gradativamente atingindo os setores da produção nacional de maior relevância, que necessitavam de suprimentos essenciais e mundialmente reclamados. Os nossos fornecedores externos não se interessavam por ser pagos depois de longos prazos de espera, na dependência da demorada concessão de câmbio imperante no Brasil.

Cabe notar, além disso, que a inconversibilidade monetária declarada pela maioria dos países com os quais mantivéramos ativo intercâmbio, antes do conflito internacional, gerou o receio de que o incentivo de nossas vendas aos mesmos levasse à acumulação de saldos de difícil e desvantajosa utilização econômica.

Sòmente depois da aplicação da Lei n. 842, prorrogando a de número 262, é que se subordinou a um sistema único e harmônico o disciplinamento das importações nacionais, cuja efetivação passou a depender das disponibilidades em divisas, previstas em orçamentos relativos a moedas escassas.

O café contribuiu com 59,8 % do valor e 20,2% do volume total de nossas exportações. Registrou-se o aumento de 22,2% e 10,2%, respectivamente, em relação ao ano de 1950. O preço médio do disponível Santos, tipo 4, mole, evoluiu no mercado de Nova York de 49,5 cents por libra-pêso, em 1950, para 53,82, em 1951, o que explica o aumento relativo do valor em confronto com o volume exportado.

Aos Estados Unidos destinaram-se 64,2% de nosso café exportado, na importância de 12.624 milhões de cruzeiros.

Coube ao algodão em rama, 2,9% do volume de nossas exportações. O acréscimo de 1.887 milhões de cruzeiros verificado no valor das exportações dêsse produto deve-se ao aumento da tonelagem exportada e à melhoria da cotação. O preço médio do disponível no mercado de Nova York, para o tipo American M. Upland, passou de 37,03 cents por libra-pêso em 1950, para 42,42 cents em 1951.

No volume do cacau exportado foi registrada a queda de 36 mil toneladas (— 27,3%), em relação a 1950. Em valor, também, houve a queda de 170 milhões de cruzeiros .... (— 11,8%), suavisada pela evolução favorável do preço médio da tonelada exportada, que passou de Cr$ 10.953,00, em 1950, para Cr$ 13.273,00, em 1951.

Em relação ao volume físico, as importações brasileiras atingiram, em 1951, 10.995 mil toneladas, assinalando o aumento de 22,6% em confronto com as do ano de 1950. Essa elevação é devida principalmente à majoração verificada nas compras de diversos produtos essenciais.

4 — SITUAÇÃO CAMBIAL

a) PANORAMA

A ameaça de agravamento da situação internacional, envolvendo o período de escassez de matérias-primas e produtos vitais ao normal desenvolvimento das atividades produtoras, tornou imperativa a manutenção, durante boa parte do exercício relatado, da política de comércio exterior preconizada, em meados de 1950, pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior e ratificada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A orientação traçada refletiu-se — como está pormenorizadamente relatado no capítulo "Comércio Exterior" — na adoção de critério de maior liberalidade no licenciamento de importações de alta essencialidade e na reserva de quotas de câmbio para importação de equipamentos e produtos isentos de licença-prévia.

Essa política de compra e estocagem de produtos vitais, levada a efeito sem prejuízo do pontual atendimento do serviço de juros e amortizações de empréstimos públicos e privados contraídos no Exterior e de outros pagamentos inadiáveis, provocou um declínio de 4,4 bilhões de cruzeiros nas disponibilidades no Exterior, mantidas pelo Banco por conta do Tesouro Nacional.

A utilização quase total das reservas disponíveis, agravada pela necessidade de aquisição, na área do dólar, de suprimentos de trigo antes obtidos na Argentina, deu origem à formação de atrazados comerciais obrigando a adoção de critérios mais severos no regime de disciplinamento das coberturas em moedas arbitráveis, para distribuição das receitas em divisas escassas, de acôrdo com o grau de prioridade da transação, respeitada a ordem cronológica de inscrição dos pedidos.

Não obstante as restrições opostas aos pagamentos não comerciais e os cortes drásticos nas despesas adiáveis, a estatística das operações de câmbio acusou, em 1951, o "deficit" de 8.300 milhões de cruzeiros, assim distribuídos:

ESTATÍSTICA DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

EXERCÍCIO DE 1951

MOVIMENTO GLOBAL

Cr$ 1.000.000

	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
I — Exportação e importação ..	33.304	35.852	— 2.548
II — Serviços	1.152	6.823	— 5.671
III — Movimento de capitais	267	418	— 151
IV — Movimento de ouro	18	18	0
V — Arbitragens	1.617	1.617	—
VI — Cancelamento de exercícios anteriores	127	136	— 9
VII — Swaps e operações simbólicas	514	525	— 11
VIII — Operações anteriores a 18-11-48, liquidadas em cruzeiros nos têrmos do Convênio Argentino-Brasileiro	0	0	0
	36.999	45.389	— 8.390

Quanto ao "deficit" assinalado pela estatística de câmbio no movimento de capitais estrangeiros e que denota, segundo o quadro acima, uma saída líquida de capitais em divisas num montante equivalente a 151 milhões de cruzeiros, cabe esclarecer que ali não estão computados os ingressos de capitais estrangeiros, sob a forma de bens de produção, na maioria financiados pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

B — RESERVAS-OURO

Em fins de 1951, a situação das nossas reservas em ouro, mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional, apresentava o seguinte quadro comparativo com o do exercício anterior

DATAS	Quantidade depositada, em gramas No exterior	No país	Total Gramas	Cruzeiros (*)
30-12-50	230.707.025,5030	52.150.934,4470	282.857.959,9500	6.429.754.977,30
31-12-51	230.714.791,8283	52.992.044,3330	283.706.836,1613	6.447.426.342,90

(*) Valor histórico contabilizado.

C) — DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR

As disponibilidades no Exterior, mantidas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, atingiam em 31-12-51, apenas o montante equivalente a 43.905 milhares de cruzeiros. Em 30-12-50, êsse total se representava pelo equivalente a ... 4.677.936 milhares de cruzeiros. Cumpre notar, porém, que essa última cifra deverá ser reajustada para 4.447.090 milhares de cruzeiros, pelos motivos que mais adiante se expõem.

Comparando-se o quadro dessas disponibilidades em fins de 1950 e de 1951, teremos:

Cr$ 1.000

MOEDAS	Em 30-12-50 Disponibilidades	Obrigações	Em 31-12-51 Disponibilidades	Obrigações
Arbitráveis	2.400.039	—	—	559.265
Compensadas	683.446	—	120.578	—
Bloqueadas	1.302.711	—	203.776	—
Nacional	291.740	—	278.816	—
Total	4.677.936	—	603.170	559.265

Saldo disponível em 31-12-51. .... 43.905

A parcela de 1.302.711 milhares de cruzeiros, relativa a moedas bloqueadas em 1950, compreendia .... £ 14.863.160-00-06, que estavam ainda calculadas à antiga taxa de Cr$ 75,4416, não obstante a cotação do esterlino ter baixado a Cr$ 52,4160 desde setembro de 1949. Assim, a mencionada parcela de 1.302.711 milhares de cruzeiros, feita a devida correção na parte atinente à utilização de £ 10.307.762-07-01 (pagamento da encampação da Leopoldina Railway), correspondia, na realidade a 1.071.865 milhares de cruzeiros e o total das disponibilidades em 30-12-50 deve ser reajustado para 4.447.090 milhares de cruzeiros.

Feito êsse reajustamento, verifica-se que, em 30-12-50, 55% das disponibilidades eram representadas por moedas arbitráveis.

Já em 31-12-51, passaram essas disponibilidades a ser constituídas exclusivamente por moedas de curso restrito e moedas bloqueadas.

As moedas arbitráveis apresentaram saldos negativos. Nas de compensação, em que se liquidam as operações conduzidas através de convênios de pagamentos, as oscilações para menos foram também profundas, e abrangeram quase tôdas as moedas, no total de 502.868 milhares de cruzeiros.

Em moedas congeladas, a redução decorre do fato de terem sido satisfeitos os compromissos em libras, assumidos pelo Govêrno Federal em anteriores exercícios; no decorrer de 1951, houve aplicações no total de £ 11.154,6 milhares.

Relativamente aos países com os quais mantemos acordos de pagamentos em cruzeiros, ocorreu moderada diminuição de nossas disponibilidades ao término do ano de 1951, em confronto com as apuradas no encerramento do exercício de 1950.

Para restaurar a situação e regularizar os pagamentos internacionais do País, sem prejuízo dos suprimentos essenciais de combustíveis, matérias-primas, equipamentos, etc., indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais, das aquisições de trigo e do atendimento de compromissos inadiáveis para com o Banco de Exportação e Importação e outros para os quais demos garantia de prioridade cambial, tornou-se necessária a adoção, com maior rigor, do regime de coordenação entre o licenciamento de importações e as possibilidades cambiais, por meio de orçamentos periódicos de câmbio.

D) — EMPRÉSTIMOS EXTERNOS

Ao iniciar-se o exercício de 1951, respondíamos, perante o Fundo Monetário Internacional, por obrigações no total de 37,5 milhões de dólares, contraídas em 1949, para cobrir desequilíbrios transitórios veri-

(Continua na página seguinte)

BANCO DO BRASIL S. A.

Resumo do Relatório apresentado a Assembléia dos acionistas em 29 de Abril de 1952

(Continuação da página anterior)

ficados nos balanços de pagamentos de 1947 e 1948.

Para atender ao desajuste verificado em 1950 no nosso balanço de transações internacionais com a área do esterlino, foi feito, em 9 de janeiro de 1951, nova compra ao Fundo, de 10 milhões de libras (equivalente a 28 milhões de dólares). Assim, nosso débito, em transações dessa natureza atingia, em 31-12-51, total equivalente a 63,5 milhões de dólares, cujo resgate deverá processar-se no período junho a agôsto de 1952.

No decorrer do ano de 1951, foram atendidos regularmente os serviços de juros e amortizações dos empréstimos externos, federais e estaduais, em dólares e em libras. Na satisfação dessas obrigações, rigorosamente cumpridas, pagou a Carteira especializada do Banco do Brasil, por ordem e conta do Tesouro Nacional, somas no total equivalente a Cr$ 486.198.086,40.

E) — INVESTIMENTOS DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Dentre as várias atribuições de caráter oficial conferidas ao Banco do Brasil, evidencia-se, pela sua importância, a de registro de capitais estrangeiros investidos no País, feito na Carteira de Câmbio — Fiscalização Bancária, que controla, também, as respectivas remessas de remuneração e repatriamento.

Deve-se consignar, entretanto, que os antigos registros da Fiscalização Bancária obedeciam a dispositivos de um Regulamento e atos aditivos posteriores que se afastaram de expressas disposições legais, o que levou o Excelentíssimo Senhor Presidente da República a baixar o Decreto executivo número 30.363, de 3 de janeiro de 1952, determinando em seu artigo 7.º a revisão daqueles assentamentos.

E' preciso acentuar que pela praxe anteriormente seguida, as remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros cresciam, em números absolutos, muito embora a tendência da percentagem de remuneração fôsse cada vez mais para baixo, porque, ilegalmente, incidia sôbre um capital cada vez mais alto, mercê da indevida acumulação de lucros.

Demonstram-no os números abaixo, em milhões de cruzeiros:

ANOS	Capitais estrangeiros A	Lucros não transferidos B	Capitais estrangeiros mais lucros não transferidos C	Lucros transferidos D	Percentagem de D sôbre C
1948	6.734	6.232	12.966	704	5,4 %
1949	5.858	9.634	15.492	802	5,2 %
1950	9.418	15.718	25.136	873	3,5 %
1951	14.126	14.819	28.947	1.340	4,6 %

"Nesse caminhar — como assinalou o eminente Presidente Vargas em sua Mensagem ânua ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da atual sessão legislativa — não tardaria o dia em que uma percentagem de 1 % para remuneração de capitais estrangeiros aplicados no Brasil representaria um pêso insuportável ao nosso balanço de pagamentos".

Isto redundaria, nada mais nada menos, no apanágio das antigas inversões, em detrimento das novas, que estas, por tão baixa remuneração, não mais buscariam o nosso País, convertido no protetor incondicional das primeiras e no espantalho daquelas que cogitassem de dirigir-se para cá, ainda que das mais desejáveis e produtivas.

F) — ACORDOS DE PAGAMENTO

Com o objetivo de manter e intensificar o nosso intercâmbio com diversos países, foram renovados vários acordos de pagamentos no decorrer de 1951. Resumem-se, a seguir, as principais ocorrências no período em análise:

ALEMANHA: — Embora tenham aumentado extraordinàriamente no primeiro semestre, as nossas exportações foram superadas pelas importações, no mesmo período, em cêrca de 55 milhões de cruzeiros. O convênio atendeu de modo satisfatório à sua finalidade, precisamente na ocasião em que a Alemanha, restaurando sua capacidade industrial, necessitava de suprimentos de matérias-primas, e se mostrava habilitada a fornecer-nos produtos industriais;

ARGENTINA: — Deixaram de vigorar o acôrdo de comércio e o convênio de frutas, firmado em 26-6-50, os quais não continham cláusulas de renovação automática. Além do ajuste de pagamentos, acham-se em vigor os relativos ao trigo a ser fornecido ao nosso País e o de exportação brasileira de 11 milhões de cachos de bananas. Cabe registrar, com relação ao convênio sôbre o trigo, a perspectiva de falta de entrega, pela Argentina, das remessas contratadas, em face da insuficiência de suas colheitas. No momento, estudam-se bases para a estruturação de novo acôrdo;

AUSTRÁLIA: — Por decisão da Comissão Brasil-Austrália, a vigência das listas de mercadorias referidas no ajuste de comércio foi estendida até 15-12-51;

ÁUSTRIA: — Em 20-5-51, entrou em vigor o novo contrato firmado entre o Banco do Brasil e o Banco Nacional da Áustria, ampliando as disposições contidas no acôrdo anterior;

BÉLGICA: — Até agora não foi possível realizar, com a Bélgica, novo convênio de pagamentos que firme, em bases mais sólidas, o intercâmbio comercial, cuja balança se vem mostrando desfavorável ao nosso País;

DINAMARCA: — Em agôsto de 1951, concluímos com o Banco Nacional da Dinamarca novo ajuste de pagamentos, estabelecendo-se limite para descobertos de parte a parte. Com o objetivo de reduzir o nosso débito em coroas dinamarquesas, passou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. a licenciar nossas exportações para a Dinamarca, exclusivamente naquela moeda. Dêsse modo, é de esperar que a nossa balança de pagamentos com êsse país esteja, em breve, equilibrada;

FINLÂNDIA: — Em junho e dezembro de 1951, efetuou a Finlândia a primeira e a segunda amortização, de US$ 50.000,00 e US$ 100.000,00, respectivamente, do crédito de .... US$ 10.000.000,00 que lhe foi concedido em 1948;

FRANÇA: — Em 14-7-51, foram celebrados com a França, após demoradas negociações, acôrdo de comércio e convênio de pagamentos, nas quais se regulou a liquidação das transações comerciais correntes, e ainda um ajuste de resgate da dívida externa em francos;

HOLANDA: — Como resultado de conversações mantidas nesta capital com o representante do Banco da Holanda introduziu-se modificação no acôrdo provisório, pela qual concedemos àquele país a faculdade de manter um descoberto até o equivalente a £ 1.000.000-00-00;

INGLATERRA: — Em 1.º de julho de 1951, expirou o nosso ajuste com a Inglaterra. O Govêrno britânico, entretanto, propôs que o comércio anglo-brasileiro se processasse, por um período experimental de seis meses, sem a regulamentação de convênio bilateral, o que foi aceito pelo Govêrno brasileiro;

ISLÂNDIA: — Por notas trocadas em 5-5-51, ficou acordado um ajuste de compensação de café por bacalhau, até o valor de 300 mil libras esterlinas. Não houve necessidade de se estabelecer regime especial de pagamento, porque êsse país se acha incluído na área esterlina;

ITÁLIA: — A falta de denúncia, o convênio de pagamentos, paralelo ao acôrdo de comércio, ficou prorrogado por mais um ano, a contar de 5 de julho de 1951. Cabe mencionar o entendimento pelo qual ficou ajustada uma operação extra-contingente de café, no valor de 15 milhões de dólares, um têrço do qual liquidável em corôas suecas. Preparam-se, no momento, novas listas de mercadorias;

IUGOSLÁVIA: — Vencido a 24-2-51, o convênio de pagamentos, decorrente do acôrdo comercial, foi prorrogado por um ano. O intercâmbio tem aumentado e os saldos, embora de pequena monta, se vêm revelando favoráveis ao nosso País;

JAPÃO: — Não obstante o tratado de paz com o Japão, assinado em setembro de 1951, depender ainda de ratificação das potências signatárias, o acôrdo que o Banco do Brasil firmou com o Supremo Comando das Fôrças Aliadas foi prorrogado para 2-6-52. Ficou assentado que, devolvida ao Japão sua soberania, outros entendimentos terão curso, para a revisão do atual acôrdo, ou para o estabelecimento de outro. Foi instituído um crédito rotativo, em dólares americanos, com o intuito de regularizar o reembôlso de eventuais descobertos por parte dêsse país;

SUÉCIA: — Em 10-5-51, novamente se prorrogou, por um ano, o convênio de pagamentos entre o Banco do Brasil e o Sveriges Riksbank. Nosso intercâmbio com a Suécia vem-se revelando fortemente favorável àquêle país, em virtude da [illegible] navios destinados a [illegible] cujo pagamento em [illegible] ções absorve os saldos de que ali dispunhamos, dando origem a descobertos;

SUÍÇA: — Entre o Conselho de Imigração e Colonização, representando o Govêrno brasileiro, e Associações de Caridade da Suíça, assistidas pelo Govêrno helvético, concluiu-se um acôrdo, pelo qual essas Associações se comprometeram a obter de exportadores suíços financiamento para a vinda de 500 famílias de agricultores sudetos católicos, desde que o Brasil importe mercadorias suíças até o total de 31 milhões de francos suíços; e

URUGUAI: — O convênio geral de pagamentos, firmado em 14-12-49 com o Govêrno do Uruguai, em que se estabelece o cruzeiro como moeda-base, não entrou em vigor até 31-12-51, por ter sido ratificado pelo nosso Congresso sòmente no início do corrente ano, e achar-se dependendo de igual providência por parte daquele país. Entrementes, as operações continuam a ser conduzidas dentro do ajuste provisório de compensação, concluído em 28-12-49 entre o Banco do Brasil e o Banco da República Oriental do Uruguai.

5 — MOEDA E CRÉDITO

a) — Meio circulante

Registrou o meio circulante, em 1951, o acréscimo de 4.114 milhões de cruzeiros, correspondente à diferença entre as emissões solicitadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, no total de 4.900 milhões de cruzeiros, e a restituição feita por êsse órgão à Caixa de Amortização, no de 725 milhões, computados ainda recolhimentos feitos pelo Tesouro Nacional no montante de 61 milhões de cruzeiros.

O aumento da circulação, verificado em 1951, não se destinou a cobrir "deficit" orçamentário, e sim a constituir recursos complementares e eventuais, necessários ao financiamento cíclico da produção, nos períodos máximos de escoamento das safras, através da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

B) — MEIOS DE PAGAMENTO

Foi bastante pronunciada a expansão dos meios de pagamento, que, em 1951, atingiram o total de 93.801 milhões de cruzeiros, assinalando, em relação ao ano anterior, o aumento de 19,4 %, correspondente a 15.218 milhões.

Convém salientar, entretanto, que essa expansão foi menos acentuada que a de 1950, quando se expressou pela variação de 18.739 milhões de cruzeiros, ou seja, 31,3 %.

C) — PRESSÃO INFLACIONISTA

Embora o Govêrno, mediante ação pertinaz desenvolvida, tenha conseguido eliminar uma das suas principais causas — o "deficit" orçamentário — ainda não foi possível sustar o processo inflacionista cujos efeitos vêm de há muito perturbando a nossa estrutura interna de preços, salários e lucros.

Registraram-se, em 1951, emissões no valor de 4.175 milhões de cruzeiros, através da Carteira de Redescontos, numerário êsse que não foi empregado em empréstimos pelo Banco do Brasil na cobertura de gastos públicos, mas destinado integralmente a atender aos produtores, por via da rêde bancária do País.

Não cabe aqui analisar em minúcias, as possíveis fôrças que estariam pressionando no sentido de impedir atinjam plenamente seu objetivo as medidas tomadas pelos poderes públicos para corrigir os males daquele fenômeno. E' notório, porém, que o mundo inteiro se debate com problema idêntico e o Brasil, especialmente pela sua extrema dependência do comércio internacional, não poderia deixar de ser afetado pelas repercussões oriundas do exterior.

Relativamente à situação interna, atravessamos fase de intenso aproveitamento e expansão das fôrças econômicas, quer pela iniciativa privada quer pela ação do Estado, visando a atingir uma etapa mais avançada de progresso e bem-estar social. A consecução dêsse alto e nobre objetivo se acha, todavia, no momento, tolhida por deficiências existentes em setores fundamentais, que exigem, como um imperativo do interêsse nacional, soluções imediatas.

Sobrelevando-se a todos os outros, evidencia-se a insuficiência de transporte e de armazenamento, que perturba e dificulta o escoamento das safras para os centros consumidores, impedindo o desenvolvimento do mercado interno e concorrendo fortemente para a elevação do custo de vida, ao mesmo tempo que outros produtos criadores de divisas aguardam à margem das estradas oportunidade para serem levados aos portos de embarque.

Nosso parque industrial tem na deficiência de energia elétrica um obstáculo à expansão que o potencial econômico do País dêle está exigindo.

A ampliação e o desenvolvimento das indústrias de base, ponto de apoio de um organismo econômico forte, estão sendo programados dentro de planos de prioridade que atendam às nossas disponibilidades de fatores de produção, congregando-os e melhor distribuindo-os.

A produção em larga escala de combustíveis e a de certos gêneros de consumo, como, por exemplo, o trigo, além de reduzir consideràvelmente nossos gastos em divisas, nos darão tranqüilidade e segurança quanto ao seu abastecimento nas épocas de perturbações, em que os mercados supridores se retraem.

A necessidade de mão-de-obra especializada e de valorização das áreas geográficas de riquezas latentes indicam o estabelecimento de plano nacional de imigração e colonização.

São tôdas essas questões vitais que, não só retardam a marcha ascendente do País, mas, também, favorecem as tendências inflacionistas.

O Govêrno Federal, no ano de 1951, teve compreensão bem nítida dos problemas que nos afligem e corajosamente encaminhou várias soluções, por intermédio de projetos de lei e da criação de comissões técnicas. Os resultados promissores dêsses trabalhos certamente se farão sentir dentro em breve, abrindo ao povo brasileiro novas sendas de progresso.

D) — MOVIMENTO BANCÁRIO

O movimento bancário registrou, em 1951, ritmo de crescimento menos acentuado que o do ano anterior.

Os empréstimos passaram de 94.175 milhões de cruzeiros a 105.546 milhões, com o que se verificou o aumento de 12,1 %, e os depósitos, de 90.175 milhões de cruzeiros, a 104.491 milhões, ou seja, 15,9 % a mais.

A rêde bancária registrou, no último ano, a criação de mais 7 bancos, 2 sociedades de financiamento e investimento e 159 filiais e escritórios. Encerradas, por outro lado, as operações de 5 casas bancárias, havia em funcionamento, no País, a 31 de dezembro de 1951, 3.670 estabelecimentos de crédito:

Sedes:	Bancos	234	
	Casas bancárias	170	404
Filiais:	Bancos nacionais	2.253	
	Bancos estrangeiros	42	
	Casas bancárias	15	
	Escritórios bancários	571	2.881
Cooperativas			363
Sociedades de crédito, financiamento, investimento ou crédito geral, inclusive filiais			22
Total			3.670

Os novos estabelecimentos e os aumentos de capital autorizados acresceram 868 milhões de cruzeiros ao volume do capital investido nas emprêsas de crédito.

E) — MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS

As operações de Bôlsa expressaram, em 1951, ligeiro aumento sôbre as do ano anterior, traduzido, em particular, pelo incremento das transações relativas a títulos públicos estaduais e de emissão privada.

De um modo geral, os títulos da dívida pública continuaram a ser cotados abaixo dos respectivos valores nominais, apresentando fortes deságios. Êsse fenômeno, tradicional em nossa economia, mas que afeta, sèriamente, os fundamentos do crédito público, vem sendo objeto de acurados estudos por parte do Govêrno Federal, que preconizou a execução de medidas capazes de obviá-lo.

Providências foram submetidas à apreciação do Congresso Nacional, visando à regularização dos serviços de amortização da dívida pública interna, à valorização dos títulos do Tesouro Nacional e à restauração do crédito público, fatores da maior importância para o desenvolvimento equilibrado da economia nacional.

O movimento das Bôlsas de Valores não expressou, em 1951, o desenvolvimento que seria de se desejar, esperando-se que, nos anos vindouros, venha a ter incremento em função das medidas de iniciativa do Govêrno Federal, já mencionadas.

As Bôlsas do Rio de Janeiro e de São Paulo continuaram realizando 97 % das transações totais, verificando-se que na última é que se registrou o ligeiro acréscimo na soma global das operações.

6 — FINANÇAS PÚBLICAS

Conseguiu o Govêrno Federal, em 1951, a restauração da ordem financeira e o reequilíbrio orçamentário, graças à vigorosa política de caráter seletivo, na aplicação dos recursos do Estado, ao aperfeiçoamento do sistema de arrecadação de impostos e ao maior volume de transações.

Assim é que, tendo iniciado o ano de 1951 com a diferença virtual, a menos de 9,9 bilhões de cruzeiros, equivalente à soma do "deficit" orçamentário de 2,3 bilhões e dos encargos transferidos, sem consignação orçamentária, da ordem, de 7,6 bilhões, logrou atingir o fim do exercício com o saldo positivo de 2,8 bilhões.

Para êsse significativo resultado contribuiu particularmente o substancial aumento da produtividade fiscal, do qual participou o impôsto de renda, numa percentagem superior a 29 % da receita total.

O orçamento federal para 1952 estima a receita em 25.537 milhões de cruzeiros e fixa a despesa em 25.431 milhões, prevendo-se, destarte, o "superavit" de 106 milhões. Todavia, em face dos resultados obtidos, em 1951, e considerando-se não só quão eficiente se tornou o aparelhamento fiscal, como também que se adotaram outras providências incrementadoras da receita, a exemplo da reforma da Lei do Impôsto de Renda, é de se esperar seja ultrapassado o saldo previsto.

A dívida externa brasileira atingia, em 31 de dezembro de 1951, ... Cr$ 5.130.024.029,00, apenas, montante que, representando o valor total dos títulos em circulação no exterior, carece, na realidade, de significação, em confronto com o do orçamento federal.

Quanto à dívida interna fundada, cujo valor é de 10.446 milhões, sofreu, em 1951, o acréscimo de apenas 7 milhões de cruzeiros, em relação ao exercício anterior; entretanto, se em 1950 correspondia a 53,9 % da receita federal, em 1951, apesar do aumento verificado, passou a representar sòmente cêrca de 38,1 % da arrecadação total.

Dando cumprimento ao Decreto n. 29.526, de 3 de maio de 1951, o Govêrno contratou com o Banco do Brasil a execução no País do serviço de juros dos títulos da Dívida Pública Federal, com o fim de fortalecer a confiança pública, pelo seu pagamento pontual, proporcionando aos seus portadores maiores facilidades, entre as quais a de receberem a respectiva renda em suas zonas de domicílio.

AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1951

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

A carteira de Crédito Geral, onde se encontram centralizadas as operações de cunho essencialmente comercial e as de financiamento dos programas governamentais, dedicou o Banco especial atenção, promovendo seu reaparelhamento e revigorando-lhe as atribuições.

O quadro a seguir bem evidencia a composição dos empréstimos concedidos, em grandes grupos de distribuição:

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

Empréstimos	1950	1951	Variações	
			Absolutas	%
		3.539	— 1.853	34,4
Tesouro Nacional (*) ..	5.392			
Outras Entidades Públi-		4.987	+ 1.843	58,6
cas	3.144	2.781	— 162	5,5
Bancos	2.943	15.093	+ 7.261	92,7
Público	7.832			
Total	19.311	26.400	+ 7.089	36,7

(*) Excluídas as operações da Carteira de Câmbio.

A redução que se nota nos empréstimos ao Tesouro, e que mais se acentuou no 2.º semestre do período em relato, provém de jôgo contábil, pois decorreu dos efeitos da Lei n. 1.419, de 28 de agôsto de 1951, pela qual se transferiram para a responsabilidade daquele Cr$ ... 9.135.160.000,00, referentes a emissões destinadas a atender às operações da Carteira de Redescontos, e que, por isso, foram levadas pelo Banco a crédito das adequadas contas de aplicações. A Carteira de Crédito Geral coube, pela encampação, baixar responsabilidades do Tesouro Nacional ao valor de 2.557 milhões de cruzeiros, o que evidencia ter havido de fato, no período, aumento de 704 milhões nos empréstimos à Fazenda Pública.

Como evidenciado em o capítulo Carteira de Câmbio, encerraram-se, em 31 de dezembro de 1951, as contas provenientes de operações cambiais com o saldo credor de Cr$ .. 930.363.298,40 em favor do Tesouro.

Relativamente à assistência financeira às entidades autárquicas federais e emprêsas do Govêrno Federal, os saldos médios de nossas contas de empréstimos traduzem acréscimos de 833 milhões de cruzeiros sôbre 1950. Em saldos médios, os créditos utilizados atingiram, em 1951, 1.617 milhões de cruzeiros, dos quais 1.561 milhões a autarquias, e 56 milhões a outras entidades.

Do mesmo modo, continua o Banco a assistir ao sistema bancário nacional, ora operando por conta própria, ora, e na maior parte das vêzes, a executar o serviço de que se incumbiu, por contrato com o Govêrno Federal, na parte atinente à Caixa de Mobilização Bancária.

Em comparação com os anos anteriores, o de 1951, apresentou moderado acréscimo nos empréstimos a Bancos, sendo de apenas 52 milhões de cruzeiros, em saldos médios, o aumento verificado sôbre os do ano de 1950.

Na Carteira, os empréstimos ao público, isto é, à produção e ao comércio, em saldos médios, tiveram ascensão de 3.607 milhões de cruzeiros (59,1 %) sôbre os do ano antecedente.

Já tivemos o ensejo de enunciar as causas determinantes dessa majoração, de um modo geral, incluindo, portanto, as transações específicas desta Carteira. Como conseqüência, tornou-se inadiável a necessidade de revisão dos limites fixados para as operações de diversas Agências, revisão essa efetuada com o cuidado de lhes possibilitar acolhimento de propostas de empréstimos de cunho nitidamente comercial.

Outrossim, foram elevadas para Cr$ 1.000,00, por saca, as bases de financiamento do café nos portos de Santos e Paranaguá, para o produto procedente do Estado de São Paulo, Norte do Paraná e Sul de Minas, com acréscimo de Cr$ 50,00, por saca, quando se tratar de "warrants". Posteriormente, estendeu-se idêntico critério a outros portos do País, fixada a base de Cr$ 800,00, por saca, para cafés destinados no Rio de Janeiro, e, de Cr$ 750,00, para o produto destinado aos demais portos. Dentro da mesma finalidade, estendeu o Banco aos produtores a assistência já prestada aos comissários, compradores e demais interessados em transações cafeeiras.

Estabeleceram-se novas bases para o financiamento do algodão em pluma, e foram autorizadas operações de desconto com exportadores e firmas comissárias do produto, à base de legítimos efeitos comerciais. Ampliaram-se os limites dos mutuários, permitidos adiantamentos até 70 % sôbre as cotações em vigor. Concedeu-se financiamento aos tipos 5 1/2, 6 e 6 1/2, anteriormente excluídos.

Com a finalidade de acelerar o escoamento da safra rizícola de 1949-1950, autorizou-se empréstimo de 50 milhões de cruzeiros ao Instituto Riograndense de Arroz, mediante penhor. Posteriormente, foi concedido ao mesmo Instituto o crédito de 600 milhões, para aquisição do arroz de produção do Rio Grande do Sul, dentro dos preços mínimos fixados por aquêle órgão.

Por intermédio da Carteira, o Banco assistiu ainda às organizações moageiras do Rio Grande do Sul, abrindo-lhes crédito de 30 milhões de cruzeiros, para aquisição de trigo nacional da safra 1950-1951. Ampliaram-se as bases de financiamento do produto, autorizada a Carteira a atender às solicitações de crédito dos moageiros, para aquisição da safra de 1951-1952.

Para o financiamento de produtos de alimentação básica, por intermédio das Cooperativas existentes no País, concedeu o Banco o crédito de 100 milhões de cruzeiros ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Com o objetivo de amparar a indústria têxtil do Nordeste, autorizou-se a concessão de empréstimos, mediante penhor do produto de sua fabricação, a organizações industriais do ramo, em Pernambuco, Alagoas e Sergipe, no montante de 90 milhões de cruzeiros.

Considerados os interêsses dos dois mais populosos centros urbanos do País, foi aberto à Companhia Telefônica Brasileira o crédito de 289 milhões de cruzeiros, a serem aplicados no plano de ampliação dos serviços telefônicos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Prestou ainda a Carteira apoio financeiro a outras instituições de interêsse público, como o Instituto de Cacáu da Bahia, Cooperativas de Produção da Paraíba e de Pernambuco, além de conceder maior limite de operação à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

2 — CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

A) — REGULAMENTO

O ano de 1951 foi para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial período de fecundas atividades.

Não se limitou a Carteira a continuar a obra de assistência à produção nacional, nas bases em que vinha atuando até então. Com base na experiência adquirida e na observação dos fatores limitativos do desenvolvimento de nossa produção, através do exercício do crédito especializado, reformou a Carteira seu regulamento, no sentido de melhorar o auxílio que já prestava às atividades produtoras e de estender seu amparo financeiro a setores que se mantinham fora de sua órbita de ação.

Com efeito, não se poderia admitir continuasse a Carteira, na aplicação do crédito especializado, prêsa a normas e técnicas de há muito desvinculadas das reais necessidades e peculiaridades da economia nacional. A obra de recuperação encetada com o advento do atual Govêrno Federal exigia da Carteira participação mais objetiva na tarefa, que lhe fôra confiada, de auxiliar o incremento da produção.

Para isso, urgia fôssem ampliadas as atribuições da Carteira, o que sòmente seria exeqüível através da reforma do regulamento a que continuava jungida por fôrça do próprio diploma legal que lhe dera vida.

O documento elaborado, visando a imprimir caráter de indiscutível objetividade, em harmonia com os reclamos vitais do meio rural brasileiro, teve a aprovação da Diretoria do Banco e, posteriormente, do Sr. Ministro da Fazenda, entrando em vigor em 6 de fevereiro de 1952.

B) — REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Com a finalidade de aperfeiçoar a estrutura administrativa, na qual repousa, em última análise, a boa execução de qualquer programa de trabalho, muito se adiantou a Carteira na racionalização dos serviços com a criação de novos setores.

C) — RECURSOS E APLICAÇÕES

Ao término de 1951, elavavam-se a 9.439 milhões de cruzeiros as aplicações gerais da Carteira, contando esta apenas com recursos específicos no montante de 2.225 milhões.

No que concerne aos recursos específicos da Carteira, verifica-se que a parcela dos depósitos, a que se refere o Decreto-lei n. 3.077, de 26-2-41, alcançou o total de 2.148 milhões de cruzeiros — o mais elevado até então registrado — ultrapassando em 311 milhões o montante apurado em 30-12-50, e em cêrca de meio bilhão os recursos próprios utilizados em 31-12-49, data em que os citados depósitos ascendiam a apenas 1.656 milhões de cruzeiros.

Convém acentuar que o crescimento dêsses recursos não acompanhou, como seria de desejar, as aplicações feitas, de vez que estas se elevaram a 9.439 milhões de cruzeiros, ou seja, 2.826 milhões sôbre o total apresentado em 30 de dezembro de 1950, de 6.613 milhões.

A diferença foi suprida com recursos da Carteira de Redescontos e das disponibilidades gerais do Banco.

E' de se pôr em relêvo a inversão ocorrida nas parcelas com que contribuíram para os recursos da Carteira as duas fontes por último citadas. Assim é que, em relação ao ano anterior, houve a redução de 2.921 milhões de cruzeiros na responsabilidade pelo redesconto dos contratos de financiamento, em contraste com o acréscimo de 5.436 milhões verificado no montante dos recursos oriundos do encaixe do Banco.

Essa radical transformação decorreu da Lei n. 1.419, de 27 de agôsto de 1951, cuja aplicação permitiu ao Banco resgatar, na Carteira de Redescontos, seus débitos relativos a adiantamentos por contratos de empréstimos rurais. E' o que se observa da relação dos saldos que expressavam, no último dia de cada mês de 1951, a responsabilidade da Carteira por operações de redescontos.

D) — CRÉDITO AGRÍCOLA

Durante o ano de 1951, foram concedidos 20.617 financiamentos agrícolas, não incluídos os decorrentes de contratos mantidos com o Govêrno Federal, verificando-se o aumento de 4.740 operações, em confronto com o ano anterior. Os recursos aplicados neste setor totalizaram 4.382 milhões de cruzeiros, acusando o considerável acréscimo de 1.124 milhões, em relação a 1950.

Dentre os quadros estatísticos referentes ao Banco — partes componentes dêste relatório — encontra-se o da distribuição dos financiamentos concedidos aos principais produtos agrícolas, no qüinqüênio 1947-1951.

Evidencia-se a elevação no valor dos empréstimos feitos à lavoura cafeeira, no total de 5.025 contratos, os quais, atingindo 1.686 milhões, deslocaram para segundo plano os relativos à cana de açúcar, que até 1950 eram os que mais absorviam, isoladamente, os recursos da Carteira.

Também merece especial referência o desenvolvimento que tiveram os financiamentos à lavoura algodoeira, a qual obteve, na Carteira, 5.578 novos empréstimos, no valor de 673 milhões de cruzeiros, acusando a variação para mais, em confronto com o ano de 1950, de 2.062 contratos e de 377 milhões de cruzeiros. Nota-se que o acréscimo no valor dos financiamentos ultrapassou de muito o total aplicado no ano anterior.

Com respeito à lavoura rizícola, houve sensível redução no valor das operações deferidas, que sòmente atingiram o total de 1.943 contratos, no valor de 297 milhões de cruzeiros, contra 2.173, no montante de 388 milhões, realizados em 1950, embora a Carteira se venha empenhando no sentido de facultar aos interessados a obtenção do auxílio julgado indispensável à renovação das áreas de plantio.

E) — DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS RURAIS

Com o movimento verificado em 1951, o total dos financiamentos rurais, contratados desde a instituição da Carteira, elevou-se a 200.395, predominando as operações de valor até Cr$ 30.000,00, realizadas com pequenos produtores.

F) — CRÉDITO PECUÁRIO

Envidou a Carteira renovados esforços com o objetivo de ampliar, dentro das normas e instruções adotadas no ano de 1951, os financiamentos da espécie, obtendo apreciáveis resultados, de vez que, de 3.203 contratos firmados em 1950, no valor de 825 milhões de cruzeiros, passou-se a 5.444 novos financiamentos, no montante de 1.419 milhões.

Aguarda o Banco a assinatura do convênio previsto no artigo 13 da Lei n. 1.002, de 24-12-49, tendo tomado a iniciativa de submeter à aprovação do Sr. Ministro da Fazenda sugestões quanto a seus têrmos.

G) CRÉDITO INDUSTRIAL

A assistência da Carteira à indústria, desde sua instituição, favoreceu preponderantemente a classe dos grandes produtores, como decorrência natural das maiores exigências de capitais nesse ramo de atividade.

Novas linhas industriais, das que mais diretamente interessam à coletividade — como as de cimento, curtume, energia elétrica, equipamentos domésticos, madeiras, indústrias alimentícias e outras — tiveram sua produção aumentada e econômicamente favorecida, por meio de auxílios financeiros capazes de fazê-las produzir em condições satisfatórias de preço e qualidade.

Concederam-se, no decorrer de 1951, 765 novos financiamentos, totalizando 2.316 milhões de cruzeiros, contra 549, no valor de 905 milhões, contratados no ano anterior, registrando-se a significativa expansão de 39,3% na quantidade e 155,9% no valor. Dentre as que mais se beneficiaram com a assistência prestada pela Carteira, salientam-se as indústrias básicas para o desenvolvimento econômico do País.

Coincidiram êsses auspiciosos resultados com a criação, em 1951, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que objetiva o estudo das condições favoráveis ao planejamento da expansão industrial.

3. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições, a Carteira de Exportação e Importação, como órgão executor da política de comércio exterior do País, continuou, em 1951, a exercer o contrôle de nossas exportações e importações.

Na concretização das diretrizes traçadas para o primeiro semestre — visando ao abastecimento do mercado interno, no tocante a produtos de alta essencialidade para o País e crescentemente escassos no mercado mundial — a Carteira dilatou os prazos de validade das licenças concedidas a consumidores diretos de matérias-primas, antecipando-lhes o licenciamento de quotas cujo aproveitamento efetivo, no futuro, oferecia a perspectiva de ser dificultado pela evolução desfavorável da conjuntura internacional.

Dentro dêsse plano de previsão, eliminaram-se, na prática, quaisquer restrições à importação dos produtos denominados "críticos", assim definidos os discriminados no Aviso n.º 231, baixado em 22 de maio de 1951 pela Carteira, seguindo-se, inclusive, em relação a êsses produtos, critério de maior liberalidade na concessão de licenças para estoque e revenda, de modo a ensejar maior resistência do mercado interno, especialmente das atividades rurais e industriais, em face das limitações aplicadas à exportação dos produtos essenciais de que carecem, por parte de suas fontes habituais de suprimento no exterior.

———

De meados de 1949 até fins de [illegible]

seus contrôles, visando a liquidar os atrazados comerciais em moedas fortes e a desviar correntes de nosso comércio exterior para as áreas de moedas inconversíveis, onde a posição financeira do País se expressa por fortes saldos em divisas. Em face da discreta margem das disponibilidades obtidas em moedas fortes, destinadas a cobrir aquêles atrazados e a manter o fluxo de importações vitais à economia nacional e sòmente liquidáveis nas citadas divisas, fomos forçados a recorrer a mercados supridores que nem sempre estavam aptos a satisfazer nossas necessidades de matérias-primas e de manufaturas essenciais, visto como eram as mesmas também reclamadas pelo próprio consumo interno daquelas novas fontes abastecedoras.

A política de comércio exterior, então, seguida, abriu campo, entretanto, para restabelecer o equilíbrio de nosso balanço de contas em divisas fortes, permitindo, outrossim, que bem aplicássemos os recursos financeiros que havíamos acumulado nos países que declararam inconversíveis suas moedas.

Não há dúvida, por outro lado, que a compressão exercida sôbre o dispêndio de divisas escassas obrigou a uma redução da base de suprimento necessária para manter em pleno ritmo o desenvolvimento das atividades industriais do País e o suprimento adequado das atividades rurais, francamente inclinadas para a adoção de avançados métodos e processos de trabalho, capazes de aumentar-lhes a produtividade técnica, melhorando sua base competitiva.

Subordinados aos tetos fixados por orçamentos de câmbio especialmente destinados a permitir o reequilíbrio financeiro do País no exterior, os licenciamentos da importação, no segundo semestre de 1949 e em 1950, não permitiram que o mercado interno pudesse acumular os estoques mínimos de matérias-primas e equipamentos auxiliares, necessários para manter, com relativa folga, o abastecimento e o reaparelhamento das nossas indústrias, em geral, embora tal pressão não se tenha feito sentir, com igual intensidade, no suprimento das atividades rurais.

Em conseqüência, ao iniciar-se o ano de 1951, o panorama econômico nacional apresentava os traços de uma política de comércio exterior, dos quais sobreleva salientar o estímulo de iniciativas privadas destinadas a atender aos reclamos do mercado interno, nos setores de produção que as restrições quantitativas, aplicadas à importação nacional, haviam tornado financeiramente interessantes. O desenvolvimento de tais setores foi estimulado, tanto quanto possível, sob critério seletivo da sua essencialidade, em face do fortalecimento da estrutura econômica nacional, ainda que permanecessem, êles próprios, subordinados às injunções gerais da política de comércio exterior, que se vinha adotando.

Atravessados os períodos de severas restrições cambiais, a indústria e a agricultura se ressentiam de relativa carência de materiais para reequipamento e de insuficientes estoques de matérias-primas e outros produtos essenciais. Procurou-se atender a essa situação em caráter de absoluta urgência, a fim de evitar ainda em tempo, seu agravamento, quando mais fortes se tornassem as restrições impostas à exportação e ao consumo civil, em nossas fontes externas de suprimento, empenhadas em ativar sua produção de materiais bélicos.

Nesse sentido, a Carteira, no início de 1951, aplicou, em maior escala, critério preventivos, destinados a aumentar a disponibilidade interna dos produtos que vinha licenciando sob regime restritivo.

A adoção dessa orientação geral de maior liberalidade na concessão de licenças refletiu-se no valor dos licenciamentos, que acusou substancial aumento em relação ao ano de 1950, conforme revela o seguinte demonstrativo.

4 — CARTEIRA DE CÂMBIO

Continua a Carteira de Câmbio a executar, nos têrmos do contrato celebrado entre o Banco e o Ministério da Fazenda, os serviços de câmbio e fiscalização cambial. Os encargos relativos à Agência Especial de Defesa Econômica, que antes lhe eram também atribuídos, passaram, a partir de março de 1951, para a alçada da Carteira de Redescontos.

O demonstrativo abaixo revela a posição do Tesouro Nacional, em 31 de dezembro de 1951, decorrente de operações cambiais realizadas, por por sua ordem e conta, pela Carteira de Câmbio:

DÉBITO	Cr$	Cr$
Disponibilidades junto a correspondentes no exterior	3.621.717.450,70	
Ouro de produção nacional	44.492.873,80	
Outras contas devedoras do Tesouro	2.064.772.437,70	5.730.982.762,20
CRÉDITO		
Devido a correspondentes no exterior	3.558.839.218,50	
Depósitos obrigatórios (Decreto número 24.038, de 26-3-34)	2.026.107.754,10	
Depósitos vinculados	280.230.342,80	
Certificados de equipamento	40.961.641,90	
Conta de aplicação da Lei n. 16, de 7-2-47	1.275.276,60	
Depósitos para certificados de equipamento	551.820,30	
Outras contas credoras do Tesouro Nacional	753.380.004,40	6.661.346.060,60
Saldo credor		930.363.298,40

Durante o ano de 1951, foram concedidos avales em garantia das operações de financiamento adiante mencionadas, no total de .... US$ 49.369.625,12, equivalente a Cr$ 924.199.382,20, a saber:

Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1.153.507,86
Cia Siderúrgica Nacional	25.000.000,00
Estrada de Ferro Central do Brasil	23.216.117,26
Total	49.369.625,12

5 — CARTEIRA DE REDESCONTOS

Em seguimento à orientação do Govêrno Federal, vem a Carteira de Redescontos dando a necessária assistência aos estabelecimentos bancários do País.

Objetivando fortalecer a base financeira dos principais produtos de exportação, foi a Carteira, pelo Decreto n. 29.536, de 7 de maio de 1951, autorizada a reduzir de meio por cento a taxa das operações lastreadas por títulos probatórios de financiamento à produção exportável.

A cifra alcançada, em 1951, mostra a intensidade do movimento da Carteira, por títulos redescontados e empréstimos no valor de 29.208 milhões de cruzeiros, dos quais ... 13.825 milhões, referentes ao Banco do Brasil e 15.383 milhões aos outros estabelecimentos bancários.

Convém esclarecer, todavia, que as variações acima evidenciadas se devem, em parte, à encampação autorizada pela Lei n. 1.419, de 28-8-51, como conseqüência da qual resgatou o Banco do Brasil uma parcela de seus compromissos junto à Carteira.

Deduzindo-se dos números mencionados o valor daquela encampação, que permaneceu integrando o meio circulante, agora sob a responsabilidade direta do Tesouro Nacional, e o total das conseqüentes liquidações de débitos, feitas através de mero processo contábil, ter-se-á a seguinte evolução efetiva dos saldos em aprêço:

Saldo das emissões em 30-12-50	10.950
Encampações da Lei n. 1.419	9.135
Saldo restante	1.815
Saldo em 31-12-51	5.990
Líquido das emissões em 1951	4.175
Saldo de redescontos e empréstimos ao Banco do Brasil em 30-12-50	9.763
Resgates decorrentes da Lei n. 1.419	9.135
Saldo restante	628
Saldo de redescontos do Banco do Brasil, em 31-12-51	3.297
Redescontos efetuados a mais ao Banco do Brasil, em 1951	2.669
Idem a outros bancos	1.612
Total dos redescontos efetuados a mais em 1951	4.281

6 — CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

O montante dos adiantamentos e contratos de empréstimos realizados pela Caixa de Mobilização Bancária, durante 1951, foi de 1.128 milhões de cruzeiros, atingindo essas operações, ao término do exercício, o total de 2.724 milhões de cruzeiros.

Os suprimentos do Tesouro Nacional, não registrando qualquer alteração, mantiveram-se na importância de Cr$ 1.178.449.000,00, consignada no exercício anterior.

Especial atenção tem sido dispensada aos contratos que se encontram vencidos na Caixa, cuja regularização se vem ativando.

c) COBRANÇAS

O movimento dos serviços de cobrança de títulos continuou em ascenção, acompanhando o ritmo de desenvolvimento econômico do País.

Registrou-se, em relação a 1950, a apreciável expansão de 14,3 % no número e o extraordinário aumento de 59,1 % no valor dos títulos cobrados:

ANOS	QUANTIDADE 1.000	Cr$ 1.000.000
1947	1.864	11.710
1948	2.188	14.003
1949	2.445	18.859
1950	2.635	16.452
1951	3.013	26.178

Digno de nota é o incremento que vem tendo o serviço de cobrança caucionada, cujo movimento se expressou, em 1951, por 1.932 milhares de títulos, no valor de 14.072 milhões de cruzeiros, ou seja, 21,6% e 74 %, respectivamente, a mais do que em 1950.

d) ORDENS DE PAGAMENTO

Manteve o Banco, em 1951, a habitual eficiência nos serviços de transferência de fundos, à ordem de mandatários da indústria, comércio e particulares, proporcionando-lhes, com presteza e segurança, benefícios de real valia.

Expediram-se, no exercício, 941 mil ordens, na importância de 24.818 milhões de cruzeiros:

ORDENS DE PAGAMENTO EXPEDIDAS

ANOS	QUANTIDADE 1.000	Cr$ 1.000.000
1947	875	17.025
1948	881	18.760
1949	907	22.031
1950	925	20.783
1951	941	24.818

e) VALORES EM CUSTÓDIA

Continuaram, em 1951, os valores depositados em custódia a apresentar a feição ascendente observada nos exercícios anteriores:

SALDOS EM FIM DE ANO

ANOS	Cr$ 1.000.000
1949	13.371
1950	13.477
1951	14.872

O acréscimo de 1.395 milhões de cruzeiros demonstra o incremento que vêm tendo tais serviços, para os quais contribuem, não só a rêde de Agências, em ampliação, como também a segurança e presteza com que são executados os encargos de cobrança de juros, dividendos e outros, facilitados por nosso natural entrosamento com as atividades públicas e privadas, em geral.

f) CÂMARAS DE COMPENSAÇÃO

Experimentou extraordinário incremento o giro dos cheques nas Câmaras de Compensação existentes nos principais centros do País, refletido nos 9.732 milhares de cheques compensados no ano de 1951, no valor de 443.568 milhões de cruzeiros:

ANOS	QUANTIDADE 1.000	Cr$ 1.000.000
1947	5.673	184.272
1948	6.152	204.126
1949	7.063	244.445
1950	8.147	331.671
1951	9.732	443.568

O valor médio dos cheques compensados passou de 39.508 cruzeiros, em 1950, para 45.578, no exercício seguinte, enquanto o movimento médio diário atingiu, em 1951, 33.605 cheques, na importância de........ 1.531.190 mil cruzeiros.

O serviço de compensação de cheques, executado pelo Banco, continua a se processar sem ônus para os estabelecimentos congêneres que dele se utilizam.

8. ENCAIXE

O saldo médio anual dos encaixes passou de 1.595 milhões de cruzeiros, em 1950, para 1.906 milhões, em 1951, o que representa aumento de 19,5 %.

DISPONIBILIDADES Cr$ 1.000.000

ANOS	Caixa	Depósito na Superintendência da Moeda e do Crédito	Total
1947	1.268	255	1.523
1948	1.158	187	1.345
1949	1.234	202	1.436
1950	1.309	286	1.595
1951	1.564	342	1.906

9. CAPITAL

Ao término do exercício de 1951, as ações nominativas, de duzentos

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação da página anterior)

cruzeiros cada uma, integrantes do capital realizado, de Cr$ .... 10.000.000,00, achavam-se distribuídas entre os seguintes grupos de possuidores:

ACIONISTAS	Número de ações		Percentagem em relação ao total
Tesouro Nacional			
Inalienáveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,73
Particulares		218.594	43,72
Bancos nacionais		186	0,04
Bancos estrangeiros		1.358	0,27
A converter e unificar		1.202	0,24
Total		500.000	100,00

As cotações médias mensais das ações, em 1951, oscilaram entre a máxima de 686 cruzeiros, em maio, e a mínima de 540 cruzeiros, em janeiro e março. A cotação média do ano elevou-se a 593 cruzeiros, superior aos valores atingidos no último qüinqüênio, significando a solidez do Banco e a justa confiança do público.

Os dividendos distribuídos à razão de 20 % ao ano, totalizaram a importância de 20 milhões de cruzeiros.

10. RESERVAS

Ao término do exercício de 1951, as reservas do Banco atingiam o montante de 3.173 milhões de cruzeiros, registrando-se o aumento de 115 milhões, em confronto com as do ano anterior.

11. RESULTADOS FINANCEIROS

O lucro líquido do Banco, em 1951, foi de 73 milhões de cruzeiros, verificando-se a redução de 12 milhões, em confronto com os do ano de 1950.

É de notar-se a tendência decrescente da relação percentual entre o lucro e o capital e reservas do ano anterior, que, em 1951, foi de apenas 2,3 %.

PERCENTAGENS DO LUCRO SÔBRE O CAPITAL E RESERVAS DO ANO ANTERIOR

Cr$ 1 000

ANOS	Capital e Reservas	Lucro líquido anual	%
1941	510.589	—	—
1942	1.348.059	97.032	19,0
1943	1.559.244	131.847	10,0
1944	1.838.563	147.877	9,5
1945	2.259.631	170.418	9,3
1946	2.622.603	121.775	5,4
1947	2.718.191	80.537	3,1
1948	2.842.886	108.421	4,0
1949	2.993.782	77.612	2,7
1950	3.158.484	85.181	2,8
1951	—	72.941	2,3

Êsse declínio é o resultado da modicidade da taxa média dos juros auferidos pelo Banco, aliada à constante elevação — absoluta e relativa — das despesas, as quais absorveram no exercício de 1951, 91,2 % da renda bruta de 3.124 milhões de cruzeiros.

12. EDIFÍCIOS DO BANCO, DE USO PRÓPRIO

Embora nenhuma construção se concluísse no decorrer de 1951, prosseguiram as obras dos novos prédios para as seguintes agências: Metropolitana de São Cristóvão (DF), Juiz de Fora (MG), Natal (RN), Pará de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pôrto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Teresina (PI).

Trabalhos de vulto, que abrangem a reforma ou a conservação de uma vintena de dependências, estavam, por outro lado, em execução, ao fim do exercício.

Significativa, entretanto, foi a aprovação do projeto do edifício-sede do Banco — a ser construído em terreno já adquirido, à praça 15 de Novembro, nesta capital — o que expressa o alto interêsse da Diretoria em resolver, de vez, a inconveniência de se encontrarem várias dependências da Direção Geral dispersas por diferentes prédios.

13. AGÊNCIAS

No sentido de levar a assistência direta e efetiva do Banco a zonas de produção portadoras de índices de desenvolvimento mais apreciáveis, resolveu a Diretoria criar sessenta novas Agências, assim distribuídas:

AMAZONAS
Itacoatiara
Parintins

CEARA
Baturité
Ipu
Russas

PERNAMBUCO
Metropolitana de Santo Antônio (em Recife)

ALAGOAS
Santana do Ipanema

BAHIA
Metropolitana de Cidade Alta (em Salvador)

MINAS GERAIS
Diamantina
Itajubá
Manhuaçu
Poços de Caldas

RIO DE JANEIRO
Duque de Caxias
Nova Friburgo
Santo Antônio de Pádua
São Gonçalo
Três Rios

SÃO PAULO
Metropolitanas:
Bosque da Saúde
Braz
Ipiranga
Lapa
Penha
Interior:
Americana
Araras
Guaratinguetá
Itu
Jundiaí
Martinópolis
Mogi das Cruzes
Pompéia
Presidente Wenceslau
São Caetano do Sul
São Carlos
São Manoel

PARANA
Apucarana
Arapongas
Cambará
Guarapuava
Mandaguari
Rolândia

SANTA CATARINA
Canoinhas
Chapecó
Itajaí
Laguna
Lages

RIO GRANDE DO SUL
Metropolitana de Navegantes, atual Farrapos (em Pôrto Alegre)
Interior:
[illegible]
Guaíba
Lagoa Vermelha
Monte Negro
Novo Hamburgo
Rio Pardo
Rosário do Sul
Santa Rosa
Santiago
São Lourenço do Sul
Tupanciretã

GOIAS
Anápolis
Catalão
Jataí

Iniciaram suas operações, no período, as seguintes filiais: Areia (PB), Metropolitana de Bangu (DF), Metropolitana da Lapa (SP), Mogi das Cruzes (SP) e São Carlos (SP).

Ao fim do exercício, eram em número de 286 Agências em funcionamento, das quais 284 no Brasil e duas no Exterior (Assunção, no Paraguai e Montevidéu, no Uruguai), cogitando a Diretoria de abrir duas outras, em Nova York e Buenos Aires.

14. DIRETORIA

Nomeado por decreto de 31 de janeiro de 1951, assumimos a 2 do mês subseqüente o cargo de presidente do Banco, em substituição, ao diretor dr. Jorge de Toledo Dodsworth, que o vinha exercendo em caráter interino.

Por Decretos da mesma data, concederam-se as exonerações solicitadas pelos diretores sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Câmbio, dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

Para integrar a Diretoria do Banco foram nomeados, por Decretos de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, respectivamente, o dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Fernando Drumond Cadaval, para a Carteira de Câmbio, e o sr. Armando de Almeida Alcântara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da Diretoria, vagos com a renúncia dos srs. general Anápio Gomes, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, dr. Marino Machado de Oliveira e dr. Walter Moreira Salles, foram preenchidos pela Assembléia Geral Extraordinária de 21 de fevereiro de 1951, que elegeu os srs. dr. José Loureiro da Silva, Egídio da Câmara Souza, dr. José Estefno e general Anápio Gomes, para os períodos a findar em abril de 1951, 1953, 1953 e 1954, respectivamente.

A Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1951, elegeu Diretor o dr. José Loureiro da Silva para o quatriênio 1951-1955.

Em 5 de setembro de 1951, o sr. Armando de Almeida Alcântara renunciou ao cargo de diretor da Carteira de Redescontos, tendo sido nomeado por Decreto de 6 do mesmo mês, para substituí-lo, o sr. Egídio da Câmara Souza, que, por sua vez, renunciou ao cargo de diretor eletivo.

Por unanimidade e na forma do art. 33, § 8º, dos estatutos, a Diretoria, em sessão de 6 de setembro de 1951, houve por bem designar, em substituição ao sr. Egídio da Câmara Souza, o dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, para exercer o cargo de diretor, devendo seu mandato terminar na data da realização dessa Assembléia Geral Ordinária, em cujas atribuições se inclui a de eleger um diretor para o quatriênio 1952-1956.

15. CONSELHO FISCAL

Na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1951, foram eleitos membros do Conselho Fiscal os srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, Pedro de Magalhães Corrêa e Zózimo Barroso do Amaral, e, para suplentes, os srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Para o período de abril de 1952-abril de 1953, deverá essa Assembléia Geral Ordinária eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, assim como fixar sua remuneração.

16. FUNCIONALISMO

Em outubro de 1951, o Banco promoveu concurso público de âmbito nacional, para admissão dos escriturários indispensáveis ao desempenho de seus serviços, em constante desdobramento.

Ultrapassou a mais otimista expectativa o número dos candidatos inscritos — 21.646 — sendo de notar que 16.205, ou 74,9 %, compareceram às provas, embora sòmente 547 (3,4 % sôbre o comparecimento) lograssem aprovação. Destes, foram aproveitados apenas 470 elementos, o que elevou a 12.875 o número de nossos serventuários, em 31 de dezembro de 1951.

———

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco do Brasil realizou, no exercício recém-findo, 941 operações, que alcançaram a cifra expressiva de Cr$ 26.081.300,00, relativamente menor se comparada à do exercício anterior. Seu débito junto ao Banco era, em 31-2-951, de Cr$ 58.410.706,00.

———

A Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil, que vem prestando assistência social relevante ao funcionalismo, elevou o número de seus associados a 5.662. O movimento do ano foi bem significativo, atingindo os auxílios concedidos cêrca de 5.930 milhares de cruzeiros.

———

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil continuou a executar o programa recentado no ano anterior, com a finalidade de propiciar, a seus associados, a aquisição de casa própria.

Considerando que presta reais benefícios ao funcionalismo do Banco, resolveu êste dotá-la com um crédito rotativo de Cr$ 50.000.000,00, para que se incrementem as operações de sua Carteira Imobiliária. Deferiram-se 105 financiamentos especializados, entre as 1.098 propostas regulares.

Com a concessão de 32 pensões, elevou-se a 793 o número de pensionistas efetuando-se ainda, no correr do exercício, 68 aposentadorias, que elevaram a 352 o total dos beneficiados.

———

A operosidade, a dedicação e a competência do funcionalismo do Banco, a que de início fizemos referência, constituem uma de suas mais honrosas tradições.

Já conhecíamos de longa data essas características e tivéramos oportunidade de observá-las em outros contatos.

Agora, após um ano de intenso labor, podemos testemunhar a justiça de tão alto renome, pelo muito que produziram e pela espontaneidade com que acorreram a tôdas as conclamações dos interêsses que lhes cumpre cuidar e atender.

A todos os servidores do Banco, sem distinção, consignamos nossos agradecimentos por sua colaboração inestimável, concitando-os a que prossigam, com o mesmo entusiasmo, na tarefa que vêm executando, de engrandecer a Pátria, através do engrandecimento da instituição a que pertencem.

17 — SERVIÇO DE ENGENHARIA

Dentro de suas funções especializadas, continuou o Serviço de Engenharia, cujos trabalhos se distribuem por quatro Residências, a estudar e executar planos de construção e reforma dos edifícios destinados a dependências do Banco.

Foi intenso o movimento que apresentou o seu Setor de Planejamento, bastando se diga que emitiu 177 pareceres sôbre assuntos diversos, elaborou 391 desenhos, em que se compreendem os relativos às agências em Pôrto Velho (GR), Paranaguá (PR), Curvelo (MG), Joinvile (SC), Caxias do Sul (RS), Vitória da Conquista (BA), Jaú (SP) e Marília (SP). Além disso, pronunciou-se a respeito das novas instalações da Carteira de Exportação e Importação, das adaptações ao projeto do arquiteto Gladosch para o prédio da agência em Pôrto Alegre (RS) e realizou estudos sôbre os edifícios das filiais em Juiz de Fora (MG) e Curitiba (PR), para não mencionarmos outros trabalhos de menor significação.

18 — SERVIÇO JURÍDICO

Foram profícuas as atividades exercitadas por nossos advogados, que souberam, zelosamente, defender os interêsses do Banco.

Em 1951, foram encerradas 58 causas, tendo sido apurado, para os cofres do Banco, o líquido de Cr$ 16.272.709,10, afora a quantia de Cr$ 174.732,20, cujo recebimento está assegurado por sentenças favoráveis definitivas. No decorrer do exercício, o Banco obteve ganho de causa em ações de indenização que atingiriam Cr$ 38.999.767,10, se perdidas tivessem sido, além de outras causas da mesma natureza já encerradas favoràvelmente, e que ainda dependem de recurso, no valor de Cr$ 21.972.520,00.

Os créditos habilitados e verificados nos passivos de falências, concordatas, concursos de credores e inventários, das causas em andamento, montam a Cr$ 95.428.613,70.

Ademais, merece registro a assistência jurídica prestada pelos advogados a todos os serviços do Banco, orientando-os de conformidade com as exigências legais.

Também é de assinalar-se a atuação do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial que, em 1951, movimentou 25.104 processos e 1.301 feitos judiciais, afora as questões de moratória e reajustamento, em número de aproximadamente 10.000, em andamento em todo o País.

Os serviços jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, reestruturados em março de 1951 e organizados sob a forma de um departamento autônomo, vêm prestando ao Banco saliente colaboração na defesa dos seus interêsses.

19 — SERVIÇO MÉDICO-CIRÚRGICO

Obedecendo à alta finalidade para a qual foi criado, o Serviço Médico-Cirúrgico, com a instalação de mais um potente aparelho de Raios X no Serviço de Radiologia, no Edifício Saturnino de Brito, nesta capital, com rendimento de 1.000 miliampéres e um para aplicações de roentgenoterapia profunda no Serviço de Fisioterapia, continuou ampliando suas instalações e melhorando sua aparelhagem técnica.

Entre as principais atividades de natureza administrativa evidenciam-se, pela sua importância, a organização do regimento interno, que já se acha em sua fase final, o recenseamento toráxico do funcionalismo do Banco e a centralização do fichário clínico, providências essas que, embora em cogitação de longa data, sòmente agora estão sendo concretizadas.

Confiado na dedicação, operosidade e competência do selecionado corpo médico que nele trabalha, não tem poupado esforços o Serviço Médico-Cirúrgico no sentido de poder proporcionar ao funcionalismo do Banco um padrão de assistência cada vez mais elevado, contando atualmente com a cooperação de 95 médicos, dos quais, 59 nesta capital e os demais distribuídos pelas seguintes Agências, onde dispõe o Banco de centros de saúde: Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Niterói, Pelotas, Pôrto Alegre, Recife, Salvador, Santos, São Borja, São Luís e São Paulo.

Os serviços prestados, nesta cidade, aos funcionários e dependentes, no decorrer do ano de 1951, são uma prova bastante eloqüente da relevância do papel desempenhado pelo Serviço Médico-Cirúrgico ao funcionalismo do Banco.

20 — ASSISTENCIA SOCIAL

O Banco, em 1951, indo ao encontro das solicitações que lhe fizeram, despendeu Cr$ 14.311.204,50, em donativos a instituições de beneficência e assistência social, entre os quais figuraram a Fundação Laureano e o Abrigo do Cristo Redentor, contemplados com os de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 1.000.000,00, respectivamente.

21 — ESTATUTOS

Estamos acelerando os estudos atinentes à reforma dos estatutos, e de tal sorte que, breve, esperamos convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, que se manifestará sôbre a sua aprovação.

Inútil seria esclarecer que os estudos, já em fase definitiva, visam, sobretudo, a adaptar os estatutos às exigências das atuais modalidades de operações, entre as quais podemos mencionar as previstas no novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, aprovado pelo sr. ministro da Fazenda.

22 — CONCLUSÃO

Finalmente, é com a mais justificada satisfação que nos congratulamos com essa Assembléia Geral Ordinária pelos magníficos frutos colhidos no exercício de 1951, cujas atividades acabamos de examinar, e que possibilitaram a solução de inúmeros problemas fundamentais para o Banco e para o Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952. — **Ricardo Jaffet**, presidente 30564)

AUMENTA O CONTRABANDO DA HEROINA

Nova York, 13 (R.) — O tráfico ilegal de drogas, principalmente de heroína, está sendo acelerado em muitos países — disse a Comissão de Narcóticos das Nações Unidas, em relatório final hoje, aqui divulgado.

A Comissão disse ainda que aumentou muito nos últimos tempos a quantidade de heroína apreendida nos Estados Unidos, acrescentando que já foram tomadas severas medidas para se impedir a entrada de contrabandas de marijuana em território americano.

A Comissão decidiu pedir a Trygve Lie, secretário geral da ONU, que dirija às autoridades britânicas em Hong Kong um apêlo no sentido de que seja redobrada sua vigilância contra o tráfico ilegal de drogas procedentes de fontes chinesas.

UM PÔSTO MÉDICO DA C.A.P. EM SANTOS DUMONT

Regressou a esta capital o sr. Aramis Pôrto Lussac, diretor da Divisão Médica, da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, que por determinação do presidente daquele órgão, sr. Antônio José da Silva, foi ao município de Santos Dumont, em Minas Gerais examinar o cumprimento das providências determinadas por aquela autoridade com referência à reconstrução do Pôsto Médico local e o alojamento das famílias desabrigadas por ocasião da tromba dágua. Recebendo em seu gabinete uma comissão de ferroviários, o sr. Antônio José da Silva prometeu, de imediato, providências reparadoras, as quais foram levadas a efeito. Durante sua permanência em Santos Dumont, o diretor da Divisão Médica presidiu, representando o titular da CAP, o Concurso de Robustez Infantil promovido pela Liga de Proteção e Assistência à Infância local, oferecendo, nesta oportunidade, duas medalhas de ouro às crianças distinguidas pela comissão julgadora. Após, em cerimônia, recebeu do prefeito municipal de Santos Dumont, sr. Paulo Vieira Marques, a planta do terreno doado pelo govêrno estadual para a construção da sede própria do Pôsto Médico de Santos Dumont, para atender aos ferroviários daquela localidade e adjacências.

UMA NOVA "HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA"

As companhias de seguro e capitalização do grupo Sul América e Banco Lar Brasileiro idealizaram o lançamento de uma série de obras de vulto, a primeira das quais — "As artes plásticas no Brasil" — se acha em curso de execução, sob a direção do escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Divulga-se, agora, haver sido convidado o professor Afrânio Coutinho para dirigir o planejamento e a edição de uma História da Literatura Brasileira, que será, a exemplo da "As artes plásticas no Brasil", uma obra de cooperação de especialistas de todos os pontos do país com abundante material ilustrativo.

A EXPANSÃO COMERCIAL DO JAPÃO

Tóquio, 13 (E. Hoberecht, da UP.) — O Japão, uma vez livre e independente, apresta-se para começar a expandir seu comércio com o Sudeste Asiático e, em muitos lugares, ver-se-á em concorrência não apenas com os produtores locais como também com os industriais da Inglaterra e dos EE. UU.

O futuro econômico do Japão é "razoavelmente brilhante", segundo estão convencidos os técnicos econômicos americanos que ajudaram o Japão a reerguer-se. Uma das razões para essa boa posição do Japão, para a competência comercial, está nas ajudas prestadas pelos EE.UU. durante a ocupação aliada do país, a qual, segundo técnicos norte-americanos, foi além de dois bilhões de dólares.

No dia em que terminou a ocupação, o Japão desfrutava de uma economia auto-suficiente, com a atividade industrial em nível 45 por cento superior ao de antes da guerra, ao passo que os padrões de vida seriam "aproximadamente comparáveis" aos dos anos de pré-guerra. Disse o gen. Ridgway, em relatório prestado por ocasião do fim da ocupação, que "a economia japonesa foi convertida da condição de inatividade virtualmente completa e de caos, para a de um próspero membro da economia do mundo livre."

O Japão tem, atualmente, uma balança de pagamentos favorável em suas relações internacionais, sua indústria foi reerguida em grande medida, significativas reformas institucionais democráticas tiveram lugar em campos tais como o da organização sindical e industrial, do sistema bancário, da agricultura e indústria da pesca.

Embora tudo isso sejam boas notícias para o Japão, são muitos os que encaram sua atual posição econômica como uma ameaça potencial, mostrando-se temerosos, primeiro de agressão econômica e depois de ressurgimento da agressão militar japonesa. Os japoneses, por outro lado, admitem que tencionam expandir seu comércio tanto quanto possível, mas argumentam que o Japão é agora uma nação pacífica, que não deve ser considerada como ameaça para ninguém.

SEMANA DA ENFERMEIRA

No Brasil o próximo Congresso Internacional — As vantagens da Escola Ana Neri

A propósito das comemorações da "Semana da Enfermagem", que ora transcorre, a sra. Valeska Paixão, diretora da Escola de Enfermeiras Ana Néri, da Universidade do Brasil, informou que o programa compreende a realização de palestras em estabelecimentos de ensino ligados a essa especialização profissional, bem como visitas de propaganda a cargo da "Caravana Ana Néri", criada em 1947. Composta de médicos, dentistas, enfermeiras e estudantes de enfermagem, e de serviço social essa caravana já percorreu o interior de Goiás e do Pará, em missão de assistência às populações daqueles Estados, conseguindo os melhores resultados possíveis.

Depois dêsses primeiros trabalhos de propaganda a Escola Ana Néri deu início a uma campanha sistemática de recrutamento junto aos colégios desta capital. Assim é que, durante tôda esta semana, as alunas designadas pelo diretório acadêmico da Escola Ana Néri visitarão vários educandários, onde deixarão completo material informativo de suas atividades.

Esclareceu a sra. Valeska Paixão que o curso de enfermagem oferece um campo de ação muito vasto às jovens que o procuram. Necessitam-se de enfermeiras para ensino e direção nas vinte e cinco escolas de enfermagem existentes no país, bem como nos atuais cursos de auxiliares de enfermeiras. Nos estabelecimentos hospitalares, as especializações são múltiplas. Há também possibilidade de aproveitamento de enfermeiras na fiscalização das escolas a que acabo de referir-me em colaboração com os poderes públicos. A enfermeira, porém, que não pretende empregar-se, encontrará em sua profissão um instrumento mais seguro e eficiente para a orientação do seu próprio lar.

Referindo-se em seguida, à repercussão que a carreira de enfermagem em nosso país vem encontrando no estrangeiro, acentuou a sra. Valeska Paixão:

— Apesar de contar com um pequeno contingente de enfermeiras o Brasil é o único país da América do Sul que faz parte do Conselho Internacional de Enfermeiras com sede em Londres. E isto por quê? Precisamente, em face do alto padrão de ensino adotado pelas escolas brasileiras. Em julho do ano vindouro, será realizado nesta capital, sob o patrocínio daquela instituição, o Congresso Internacional de Enfermeiras.

AS DIPLOMADAS

Realizar-se-ão, no dia 20 do corrente, as solenidades de formatura das enfermeiras da Escola Ana Néri, da Universidade do Brasil pertencentes à turma de 1952.

As cerimônias obedecerão ao seguinte programa: às 9 horas — Missa em ação de graças, na capela da Universidade do Brasil. Bênção dos anéis e distintivos, pelo bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara; às 21 horas — Colação de grau, no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Será paraninfo das diplomandas o ministro Simões Filho, da pasta da Educação. O prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade, foi escolhido como patrono; tendo merecido a homenagem de honra a sra. Valeska Paixão diretora da Escola. Os demais homenageados são os seguintes: sras. Olga Salinas Lacorte, Ana Jaguaribe da Silva Nava, Carmen Graça, Isabel da Cunha Dantas e Elvira de Felice. A turma escolheu para homenageados especiais o dr. Joubert Torres Barbosa e a sra. Lieselote Noeschl, cabendo a homenagem póstuma à sra. Laís Netto dos Reis, ex-diretora da Escola.

A oradora da turma é a diplomanda Maria Cacilda Siqueira Ramalho. São as seguintes as novas enfermeiras:

Alie Furtado Demathei, Alzira Mangueira de Lima, Arlete Rosa dos Santos, Aurila de Azevedo Espínola, Conceição Enid Imbiriba, Carmem Siqueira de Aguiar, Diva Pessoa de Brito, Edna Veras de Carvalho, Enid Pereira da Cunha, Eunice Muniz Corrêa, Euzébia de Jesus Pereira, Francisca Ribeiro de Almeida, Ilse Silva Lins da Costa, Isabel Lopes de Souza Izete de Oliveira Leitão, Judith Pereira de Vasconcelos, Julieta Bandeira Xavier, Laura Sabóia Bandeira de Mello, Leonia Machado Borges, Louise Augustine Roch, Lucy Léa de Oliveira, Luiza Ferreira Damasceno, Margarida Silva, Maria Aparecida de Barros Lima, Maria Bernadeth Santos, Maria Cacilda Siqueira Ramalho, Maria do Carmo Antony de Souza, Maria de Jesus Bastos Lima Maria José Neves de Jesus, Maria José Oliveira, Maria Salette Leal da Silva, Maria Savina Marques, Maria Stella Teixeira de Oliveira, Marta Faria, Océlia dos Reis, Odinete Pedrosa Navarro, Sônia Machado de Moraes, Sunamite de Araujo Macedo, Tereza Lopes de Paula, Therezinha da Cunha Dantas, Terezinha de Jesus Carvalho e Ursula Ruth Margarethe Heinrich.

HOMENAGEM AS ENFERMEIRAS

Celebrações da Cruz Vermelha Brasileira — Comemorou-se a 12 de maio, nos arraiais da Cruz Vermelha, a data do nascimento de Florence Nightingale, a grande dama inglêsa que introduziu na prática as normas da moderna enfermagem, graças a uma decidida vocação que a conduziu do fausto e do bem estar de sua mansão de bem nascida, na velha Inglaterra, aos percalços e às canseiras dos leitos do Hospital na guerra da Criméia.

É, pois, o "Dia de Florence Nightingale", como o foi a 8 de maio o "Dia de Henri Durant", o fundador da Cruz Vermelha, e como será a 20 do corrente, dentro quase desta semana que ora se inicia, o "Dia de Ana Néri", a enfermeira brasileira modêlo que soube, com a morte íntima pelo desaparecimento de um ente adorado, dar tudo o que o seu grande coração continha de ternura e dedicação aos feridos nos Campos do Paraguai.

Eis, pois, que o mês de maio é o grande mês da Cruz Vermelha, em que três vultos tão expressivos nos domínios do benfazer encontram o seu ensejo de glorificação.

VISITOU O SUPREMO TRIBUNAL O EMBAIXADOR DO CANADÁ

Na tarde de ontem estêve em visita de cortezia ao Supremo Tribunal Federal, sendo ali recebido no salão de honra pelo presidente daquela Côrte, ministro José Linhares, o embaixador do Canadá, sr. Ephraim Herbert Coleman, que se fazia acompanhar do primeiro-secretário, sr.

INICIADA A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PANAMENHAS

Panamá, 13 (U. P.) — As juntas eleitorais em todo o país deram início à contagem dos votos da eleição presidencial, mas não se espera que os primeiros resultados sejam dados antes de 24 horas.

Os dois principais candidatos, coronel José Remon e Roberto F. Chiari — o primeiro, candidato oficial e o segundo do partido oposicionista "Alianza Cívica" anunciaram o seu triunfo, mas certamente transcorrerão alguns dias antes de se saber os resultados finais.

225 MIL VOTANTES

Panamá, 13 (U. P.) — Calcula-se em 225 000 o total de eleitores que acorreu às urnas, cifra que é considerada extraordinàriamente alta neste país.

De um modo geral, o pleito decorreu em calma, muito embora em alguns colégios eleitorais se tenham verificado tiroteios e cenas de pugilato. As autoridades policiais informaram que apenas uma pessoa sofreu ferimentos graves.

PARA CONSOLIDAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES VIGENTES SÔBRE A GARIMPAGEM

O diretor das Rendas Internas designou o chefe da 2a. Sub-diretoria, Fernando de Almeida Vasconcelos, o oficial administrativo, Abisthar Afonso de Oliveira e Brito e o classificador de pedras, Esmeraldino Reis, para constituídos em comissão, com a máxima brevidade, procederem à conclusão do trabalho de consolidação das disposições vigentes sôbre a garimpagem, o comércio de minérios e de pedras preciosas, semi-preciosas e as atividades das lapidações organizando um anteprojeto de ato da mesma Diretoria em que se condensem instruções até então expedidas.

IMPORTAÇÃO DE COMPOSTOS DE OURO

O cianeto de ouro é composto largamente utilizado nos banhos de douração, em diversas indústrias, especialmente de jóias e bijuterias, tendo um consumo de aproximadamente, 60 quilos por ano não havendo fabricação no Brasil.

Os serviços técnicos da CEXIM apuraram que o óxido de ouro é produto de fácil desassociação, de alto teôr áureo (84 a 89 por cento), mas de diminuto emprêgo em nossas indústrias, sendo perfeitamente substituível pelo cianeto de ouro.

O cloreto de ouro, por sua vez, é fabricado no país de forma satisfatória, embora o seu preço seja um pouco mais caro.

Em face do exposto, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu o seguinte critério para a importação de compostos de ouro: óxido de ouro — negar licenças para importação; cloreto de ouro — também negar licenças para importação; cianeto de ouro, bem como seus compostos — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente a consumidores, na base de suas necessidades comprovadas. O critério estende-se ao cianeto de ouro e potássio e ao cianeto de ouro e sódio.

EM SETEMBRO, A XIX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Na capital gaúcha o certame

No Parque do Menino Deus, em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, realizar-se-á, a 2 de setembro próximo, a XIX Exposição Nacional de Animais, promovida pela Secretaria de Agricultura daquele Estado e que terá a colaboração e orientação da Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

De acôrdo com as deliberações tomadas em recente reunião realizada nesta capital, com a assistência de vários técnicos federais e do Rio Grande do Sul, o certame já tem o seu regulamento elaborado, devendo ser aprovado pelo Presidente da República dentro de mais alguns dias. Dêle participarão não só dezenas de criadores riograndenses como também representantes de vários Estados, entre os quais São Paulo, Minas e Distrito Federal.

A Secretaria de Agricultura gaúcha, desde logo, está tomando tôdas as providências necessárias ao maior brilhantismo do certame, tendo em vista particularmente o fato de ser de âmbito nacional e constituir a primeira exposição do gênero realizada no Estado.

DECRETOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, o cabineiro de estrada de ferro, João Batista Leal.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, arquivistas, classe E, Nélio Fagundes e Alexina Maria de Medeiros Silviano Brandão.

Indultando dos restos das penas a que foram condenados Nilton Firmino Vidal, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; e Jerônimo Antônio de Almeida, por sentença do juiz de direito da comarca de Barretos, São Paulo.

Comutando as penas a que foram condenados — Walter Scheidmantel, por acórdão do Tribunal de Apelação de Santa Catarina, para 24 anos; Antônio Pedro de Oliveira, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para dez anos; Aprígio Ferreira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Lucélia, São Paulo, para 4 anos; João Canaglione, por decisão do Tribunal do Júri da capital de São Paulo, para 4 anos; Manoel Marino de Castro, por sentença dos juízes de direito das 1ª e 2ª varas criminais da comarca de Santos, para 12 anos; Pedro Navarro Garcia, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 3 anos; Sebastião Libório, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Mangaratiba, Rio de Janeiro, para 6 anos; Antônio Lourenço, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 2 anos; Fortunal Scalezi, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 12 anos; Carmo Catalani, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para 6 anos; Pedro Atanágio da Costa, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São José do Egito, Pernambuco, para 8 anos.

Concedendo naturalização — a Romana Herlowicz, Frid Wiedrich Knopfholz, Alexandre Kzatoryski, Herszek Garszen Nisembaum, Mendel Piltcher, Zelman Lewin, Salom Gutwik Eugenie Huber, Moyses Nyman, Herman Syrkis e Henrique Julirman, naturais da Polônia; a Armelin Antônio da Conceição, José Ribeiro dos Santos, Maria Rosa dos Santos Miranda e Celestino da Silva Barra, naturais de Portugal; a Samuel Conlicoff, Maurício Kavaver, Aarão Fleitlich, Alexandre Sklar, Léo Kazan e Estefânio Wilkesz, naturais da Rússia; a Luiz Marcari, Catino Grottone, Vicente Gazzaneo, Humberto Re e Luiz Salane, naturais da Itália; a Karl Heinz Meisheimer, Erika Anders, José Borget, Jakob Israel Alexander, Herta Bohm, Johannes Friedrich Wilhelm Ferdinand Dohmann, Thusnelda Arens, Rudolf Simon Schindler e Ricardo Rucker, naturais da Alemanha; a Rodolfo Weber, natural da Áustria; a Gabriel Mikael Chamma, natural do Líbano; a Colette Bassel, natural da Suíça; a German Reiamal Duran, natural do Chile; a Antônio Magaña, natural da Argentina; a Vitoriano Martins, Leôncio Yarza Rolan e Francisco Robles Godoy, naturais da Espanha; a Celina Openheimer, natural do Egito; a Dezso Trebitsch, natural da Hungria; a Nicolau Feres e Wedih Jallad, naturais da Síria; a José Wernhart, Emil Reis, Richard Hans, Dorota Hans, e Max Adolf Fiksel, naturais da Tchecoslováquia; a Marijam Fiksel, natural da Áustria; a Abrahão Levitan e Maria Bacynlite, naturais da Lituânia; a Rosa Telman, Myrian Rachel Garvitz, Ralph Brumberger, Tereza Brumberger, Israel Aizenstein e Emília Ainszenstein e Dine Gidenberg Menik, naturais da Romênia; a Zdenka Singer e Simon Spiegel, naturais da TchecoEslováquia; e a Dorota Hans, natural da Turquia.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático da cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Ruy Romano da Silva Romariz.

Nomeando interinamente — professor (chefe do Curso de cerâmica — modelagem) padrão J, da Escola Técnica Nacional da Diretoria do Ensino Industrial, Gilda Moreira, professor catedrático da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito do Espírito Santo, a partir de 8 de dezembro de 1950, Aloysio Adérito de Menezes; e, zelador, classe D, Luciano Rolla.

ISENTOS OS APARELHOS PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AS MÁQUINAS OPERATRIZES

Firma estabelecida nesta Capital, com negócio de máquinas e ferragens, consulta se as máquinas para fabricação de pão-amassadeiras, cilindros, divisores e modeladores, bem como máquinas para torrefação e moagem de café, torradores de café e moinhos de café, sendo adquiridas usadas e reformadas em sua oficina, estarão enquadradas na letra b das Isenções, da alínea I, da Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que estão isentos do impôsto, por fôrça da disposição invocada pela consulente, "as máquinas operatrizes e aparelhos destinados à produção industrial em geral, inclusive agrícola, pecuária e correlatas, e os instrumentos agrícolas."

Assim, — acrescenta a Recebedoria — as máquinas em causa, reformadas pela consulente e destinadas ao mesmo fim originário, estão isentas de impôsto, o que, aliás, já foi resolvido pela mesma r.d.f., cuja decisão foi mantida pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

Dessa decisão, recorreu *ex-officio* a Recebedoria para a istância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão proferida guarda conformidade com a lei em vigor, opinou no sentido de ser negado provimento o recurso *ex-officio* interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Cr$ 23.333.333,30 de contribuição da União aos Institutos e Caixas; registro de créditos e contratos

Sob a presidência do ministro Mário de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Ruben Rosa, A. Alvim Filho, Pereira Lira, Joaquim Coutinho, Rogério de Freitas, Vergniaud Wanderley, Silvestre Péricles e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em sessão de fiscalização financeira.

Consulta sôbre abertura de créditos especiais — O Tribunal mandou responder afirmativamente às seguintes consultas sôbre a legalidade da abertura de créditos especiais:

do Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 16.440,00, autorizado pela lei n.º 1.446, de 5-10-1951, para pagamento de gratificação de magistério a que fêz jus Guilherme Edelberto Hermsdorff, professor catedrático, padrão "L" em disponibilidade, da Escola Nacional de Agronomia, no período de 10-9-46 a 31-2-48;

do Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 600.000,00, autorizado pela lei n.º 1.560, de 21-2-52, destinado a atender as despesas decorrentes da realização do I Congresso da União Latina, reunido nesta capital, em outubro de 1951;

do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, do crédito especial de Cr$ 20.000.000,00, autorizado pela lei n.º 1.522, de 26-12-51, para pagamento das despesas de pessoal e material da C.O.F.A.P. e órgãos auxiliares, inclusive aluguéis de prédios destinados ao seu funcionamento.

Créditos especiais — O Tribunal ordenou o registro dos créditos especiais autorizados pela lei n.º 1.598, de 7-5-1952, para pagamento de subsídios dos senadores e gratificação e diárias aos funcionários da Secretaria do Senado, por sessões extraordinárias realizadas no exercício de 1951 e para pagamento da ajuda de custo aos deputados e gratificação aos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados, correspondente ao período de convocação extraordinária de 1952.

Distribuição de créditos — O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos seguintes créditos:

de Cr$ 38.031,10 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para pagamento de pessoal;

de Cr$ 3.000.000,00, Cr$ .... 23.333.333,30, ao Tesouro Nacional, para pagamento, respectivamente, da contribuição do Brasil ao Fundo Internacional de Socorro à Infância e da contribuição da União aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, correspondente ao mês de março do corrente ano;

de Cr$ 26.400,00 à Alfândega de Fortaleza, para pagamento de salário da diaristas daquela aduana;

de Cr$ 1.827.960,00, à Alfândega de Vitória, para pagamento de pessoal durante o exercício de 1952;

de Cr$ 403.320,00, à Alfândega de Pelotas, idem, idem;

de Cr$ 63.640,00, à D. F. no Pará, para pagamento do pessoal extranumerário mensalista da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Belém;

de Cr$ 512.640,00, à D. F. no Maranhão, para pagamento de pessoal durante o exercício de 1952;

de Cr$ 548.160,00, à D. F. no Piauí, para idêntico fim;

de Cr$ 600.000,00, à D.F. no Espírito Santo, para despesas de limpeza de desobstrução da barra e do rio São Mateus;

de Cr$ 50.000,00, à D. F. no Estado do Rio de Janeiro, para despesas com ligeiros reparos no Museu Imperial;

De Cr$ 10.357.930,00, à D. F. na Paraíba, para despesas com pessoal durante o exercício de 1952;

de Cr$ 250.000,00, à D. F. em Sergipe, para desenvolvimento dos serviços públicos relativos à Defesa Sanitária Animal do Território do referido Estado.

Contratos — O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

entre a Comissão do Vale do São Francisco e a firma Construtora Industrial e Comercial, Ltda., para a construção de uma hospedaria de imigrantes e respectivas dependências, na cidade de Corinto, Estado de Minas Gerais;

entre o Ministério da Aeronáutica e Antônio Mário Barreto;

entre o Ministério da Agricultura e José Maria Couto Sampaio;

entre o Ministério da Fazenda e Carlos da Silva Nogueira e Emprêsa Brasileira de Engenharia, Ltda.;

entre a Ministério da Educação e Saúde e a firma Construtora Nacional, S. A.;

entre o Ministério da Viação e as firmas Emprêsa de Dragagem e Engenharia, Ltda., e Simaco & Cia.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DE SIQUEIROS

México, 13 (U. P.) — As autoridades judiciárias pediram a prisão preventiva do conhecido pintor David Alfaro Siqueiros, acusado de provocar o motim de Primeiro de Maio, durante o qual morreram duas pessoas e mais de 50 receberam ferimentos.

O promotor público solicitou a medida ao juiz Alberto Gonzalez Blanco, o qual adiou a sua decisão por dois ou três dias, prazo em que dará sentença.

Mais doze comunistas acusados de provocação dos distúrbios aguardam julgamento.

O promotor Carlos Franco declarou não haver decidido ainda se solicitaria a prisão preventiva de outro famoso muralista mexicano, Diego Rivera, o qual, segundo várias testemunhas, foi um dos principais participantes do motim.

Siqueiros e Rivera, juntamente com mais quatro líderes comunistas anteciparam-se às autoridades judiciárias na semana passada, quando obtiveram do Tribunal Federal uma ordem proibindo a polícia de "detê-los e privá-los da vida".

REJEITADO O CONVITE DE MOSSADEGH

Teerã, 13 (U. P.) — Informou-se que a Comissão Mista do Petróleo rejeitou o convite do primeiro ministro Mossadegh para que o acompanhasse a Haia, em fins dêste mês quando o Tribunal Internacional de Justiça apreciará a disputa petrolífera anglo-iraniana.

A Comissão manifestou que suas funções são as de dirigir a explorações da indústria petrolífera iraniana e que não tem nada que ver com questões judiciais.

MOVIMENTO DO ANO CAFEEIRO 1951-52

Exportadas mais de 14 milhões de sacas

Segundo dados fornecidos pela Divisão da Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda, as nossas disponibilidades de café em 30 de abril do corrente ano eram de 4.536.135 sacas, assim distribuídas: estoques nos portos de embarque, 3.155.916 sacas, e saldo a liberar no interior, 1.380.219.

1951 — 1952

Em 30 de junho de 1951, ao iniciar-se o ano cafeeiro de 1951-52, o nosso saldo de disponibilidades do ano anterior era de 4.928.960 sacas, distribuídas pelos diversos portos exportadores de café. Somado êsse saldo à safra de 1951/1952, recebida a despacho nos Estados produtores até 30 de abril último, e que atingiu 14.559.036 sacas, o movimento registrado no presente ano cafeeiro alcançou 19.487.996.

EXPORTAÇÃO E CONSUMO

A Exportação e o consumo, segundo os dados da Divisão da Economia Cafeeira, atingiram, no período de 30 de junho de 1951 a 30 de abril de 1952, o total de 14.281.114 sacas assim distribuídas: exportação para o exterior, 14.281 sacas; consumo dos Estados brasileiros não produtores de café, 262.984; e consumo dos portos de exportação onde não se produz café, 387.768.

AUMENTOU A MÉDIA MENSAL DE EXPORTAÇÃO E CONSUMO

A média mensal de exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e do consumo nos portos, no período de julho de 1951 a abril de 1952, foi de 1.454.486 sacas, registrando-se assim um pequeno aumento sôbre a média mensal na safra de 1950/51, que foi de 1.454.170 sacas.

NAVIO DE GUERRA FRANCÊS PARA A SÍRIA

Damasco, 13 (F. P.) — Chegou a Lattaquie um cruzador para a caça aos submarinos, entregue a Síria pela marinha francesa. Será êsse o primeiro navio de guerra da frota síria. Por esse motivo foi organizada uma recepção oficial.

Noticia-se que a Síria espera adquirir numerosos outros navios de guerra, tendo em vista a formação de uma frota síria.

PROGRAMA DE DEFESA DA N.A.T.O.

Londres, (W. N. Ewer, do B. N. S.) — Voltei da reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte em Lisboa com a sensação de que se tinha alcançado mais do que se esperava; mas que, ao mesmo tempo, os momentos de maior ansiedade ainda estavam à nossa frente.

Em três assuntos de primeira importância, o Conselho fez o que podia; tudo o que, na verdade, era-lhe solicitado fazer. Porque deve sempre ser lembrado que o Conselho não é, nem pode ser um órgão executivo. A execução de suas decisões e recomendações tem de ser feita pelos govêrnos e parlamentos dos Estados membros.

O Conselho aprovou os planos estabelecidos, à luz de experiências anteriores, para a reorganização da própria NATO. E isso é algo muito fácil de subestimar-se a importância. Não há nada dramático na reorganização, mas seu "produto final", sua contribuição para a eficiência militar de tôda a estrutura, pode ser muito mais importante do que outras coisas que prendem a imaginação mais prontamente.

Segundo, os doze membros dos govêrnos originais aprovaram e aceitaram as contribuições que cada um fará, em homens, dinheiro e material, para o programa conjunto de defesa para a zona do Atlântico Norte no ano próximo. As contribuições da Grécia e da Turquia ainda estão para ser decididas e aceitas. Mas era inevitável, desde o primeiro dia da reunião de Lisboa, de que elas seriam benvindas como novos membros da Organização.

O novo programa, detalhado de acôrdo com o relatório do Comitê, que recebeu a tarefa de reconciliar as necessidades militares com as possibilidades econômicas, é mais modesto do que o anterior. Mas é um programa que não expressa simplesmente, como seu predecessor, uma esperança talvez inatingível. É agora um problema prático, que deveria ser perfeitamente pôsto em execução. Estamos agora agindo no mundo da realidade.

Terceiro, com resultados de longas negociações em Paris, em Bonn, em Londres e finalmente em Lisboa, um plano operável foi votado e aceito tanto pelos govêrnos da NATO como pelo govêrno da República Federal Alemã, para pôr em vigor a Resolução do Conselho reunido em Bruxelas em Dezembro de 1950, que convocou a "participação da Alemanha na defesa comum".

Isso implica não sòmente acôrdo sôbre a contribuição que a Alemanha Ocidental dará tanto em dinheiro quanto em poderio humano, para a nova "Comunidade de Defesa Européia"; mas também acôrdo no modo pelo qual a ocupação aliada da Alemanha Ocidental terminará após 7 anos, e uma nova "relação contratual" feita entre o Govêrno Federal e as três antigas potências da ocupação.

É realmente um empreendimento notável que todos êsses problemas fôsse agora solvidos, e as soluções aceitas por todos os govêrnos interessados. Há apenas algumas semanas, parecia muito otimista acreditar que tanto se alcançasse afinal na reunião de Lisboa. Ao mesmo tempo, essa satisfação parecia ser restringida e condicionada. Acôrdos de primeira importância foram agora firmados entre os govêrnos. Mas são govêrnos democráticos. Os acôrdos que fizeram, para serem eficazes, têm de ser endossados por seus respectivos Parlamentos. Há tratados, como o que estabelece a Comunidade de Defesa Européia e o que encorpora a nova "relação contratual", que precisam ser ratificadas pelos Parlamentos antes de entrarem em execução. Os programas de defesa que os doze govêrnos aceitaram, precisam de dotação de verba de doze parlamentos para torná-los operativos, para convertê-los de números no papel em homens, dinheiro e material. Não pode ser de outro modo.

E haverá provavelmente momentos de ansiedade — como o sr. Schuman francamente lembrou-nos em Lisboa — até que saibamos, por exemplo, que os parlamentos francês e alemão aprovaram o plano que trarão os contingentes alemães para o "Exército Europeu": até que saibamos que o Congresso Americano está preparado para deliberar os fundos para o montante da ajuda que a Administração da USA está pronta a solicitar que vote.

Embora ainda não estejamos fora dessa floresta de problemas, estamos certamente muito mais próximos de sua orla do que julguei possível quando partimos de Lisboa.

RECRUTAMENTO E PREPARO DE FUNCIONÁRIOS DO GOVÊRNO

Já está funcionando a Escola de Administração Pública

Já se acha em funcionamento, nesta capital, a Escola Brasileira de Administração Pública, instituída pela Fundação Getúlio Vargas e a primeira que no gênero se instalou na América Latina.

Sôbre o assunto, o professor Luiz Alves de Mattos, diretor do Instituto Brasileiro de Administração, daquela Fundação, e também diretor da nova Escola, fêz as seguintes declarações:

— Numa época como a nossa em que as funções do Executivo se tornam, dia a dia, mais complexas e difíceis, em que o pêso e a responsabilidade de novos problemas sociais preocupam o Poder Legislativo e recaem sôbre os ombros da administração pública, desafiando a competência e a argúcia dos seus dirigentes, o problema do recrutamento e preparo de pessoal para o Serviço Público avulta como tarefa de capital importância para o futuro da nacionalidade. A carência de elementos humanos, devidamente preparados, que ainda se verifica entre nós, compromete os programas governamentais.

A fundação Getúlio Vargas, criando a Escola Brasileira de Administração Pública e pondo-a em funcionamento, está enfrentando o problema em foco, depois de proveitosa experiência com numerosos cursos sôbre administração e assuntos correlatos.

Essa iniciativa representa uma autêntica cruzada de renovação e aperfeiçoamento dos quadros do Serviço Público Brasileiro.

Não se trata apenas de "mais uma escola de bacharéis", mas sim de uma poderosa oficina de trabalho intelectual, em que o talento, a cultura, a competência e o devotamento à causa pública serão postos a serviço dos interêsses superiores da coletividade. Nessa oficina, jovens e profissionais de nível superior, rigorosamente selecionados, serão iniciados no estudo apurado, na documentação sistemática e na pesquisa objetiva dos fatos e problemas administrativos por professores nacionais e estrangeiros de [illegible] projeção nos círculos especializados. Preparando analistas e pesquisadores, assessores técnicos, chefes de serviço, administradores e professores de administração, visamos fornecer à Administração Pública Brasileira, elementos devidamente qualificados, dotados de saber, discernimento e capacidade de ação, cônscios de sua responsabilidade e impregnados de espírito público, para bem servir aos interêsses do país.

etndodrecqsatódhoc,abhodiao

MÁQUINA OPERATRIZ DESTINADA À PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Respondendo consulta de firma do Paraná, declarou a Delegacia Fiscal naquele Estado, que estava isento de impôsto, como máquina operatriz destinada à produção agrícola, o catador magnético, que tem por finalidade separar do café (em côco ou em grão) os torrões de terra roxa, conseguindo isso por meio de um rôlo, composto de discos magnéticos.

Dessa decisão, recorreu ex-officio a Delegacia Fiscal no Paraná para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja negado provimento ao recurso, para manter-se o despacho, por seus fundamentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

VISITARÁ CUBATÃO O SR. CAFÉ FILHO

Acompanhado por uma caravana composta de senadores e deputados federais, visitará hoje a Refinaria de Petróleo de Cubatão o vice-presidente da República.

O sr. Café Filho, que viajará em avião especial da F.A.B., regressará ao Rio no mesmo dia, à noite.

GUERRA

TEVE GRANDE EXPRESSÃO A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO REALIZADA ONTEM NOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Conferenciou com o ministro o sr. Ademar de Barros — Conferência do general Pedro Cavalcanti

Con...ou-se, ontem, durante todo o dia o 144.º aniversário de criação do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência. O quartel da avenida Pedro Ivo, em S. Cristóvão, cuja sede apresenta um aspecto bonito, devido as grandes reformas por que passou ultimamente, encheu-se de numerosas pessoas e de reservistas em visita e ao mesmo tempo para rever antigos chefes e amigo que ainda hoje ali servem. Pela manhã, houve alvorada, missa campal, formatura, hasteamento da Bandeira, leitura do boletim alusivo à data e desfile de todo o Regimento em continência ao Pavilhão Nacional.

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do capitão Lemgruber, ajudante de ordens, visitou-o pela manhã, apresentando cumprimentos ao seu comandante, coronel Jandir Galvão, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, pela passagem da data. Também, estiveram na sede, com a mesma finalidade os generais Zenobio da Costa e Aristoteles de Souza Dantas, respectivamente, ex-comandante e atual comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar.

Cêrca das 11,30 horas, no Salão de Refeições das praças realizou-se um almoço de confraternização, do qual participaram o comandante e todos os oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade entre chefes e subordinados. O ágape foi presidido pelo comandante da Região, com a presença do general Zenobio da Costa, coronel João de Almeida Freitas, além de outras altas autoridades, jornalistas e comissões de oficiais de Unidades co-irmãs. Inicialmente, usou da palavra o comandante Jandir Galvão para agradecer o presente de uma firma comercial constante do oferecimento de um artístico e custoso estandarte do Regimento, todo bordado a ouro. A seguir, deu a palavra ao subcomandante, ten.-cel. João do Couto Ramos que proferiu expressiva oração sôbre a data rememorando a vida histórica da Unidade em festas. Por fim, agradeceu a presença das autoridades e da imprensa. Na parte da tarde, realizou-se no picadeiro interno, um arrojado concurso hípico, sendo disputadas duas provas sob os títulos "Dragões da Independência" e "General Souza Lima" nas quais tomaram parte sargentos e oficiais do Regimento. As festividades foram encerradas no salão de honra do Regimento com o oferecimento de um conquetel aos convidados e as famílias que compareceram em visita ao quartel.

EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA O SR. ADEMAR DE BARROS

O ministro da Guerra, recebeu, ontem, pela manhã, a visita do sr. Ademar de Barros, que se fêz acompanhar do sr. Flodoardo Maia. Abordado à saída, pelo nosso representante, o visitante declarou-nos que era apenas uma visita de cortesia pois é velho amigo do general Ciro Cardoso, não tendo sua presença ali outra finalidade.

Pouco depois, ouvimos o chefe do Exército que nos disse: — não tenha dúvida a visita foi mesmo de cordialidade — deixando ao final da declaração esboçar, um largo sorriso.

O sr. Ademar de Barros ao deixar o gabinete ministerial, foi acompanhado até o elevador do edifício, não só pelo titular da pasta, como pelo seu chefe de gabinete coronel Jandir Dantas Ribeiro e seu ajudante de ordens, capitão Fábio Lemgruber.

CLASSIFICAÇÃO DE MÉDICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, no 24.º B.C. o capitão médico Cesario Guilherme Coimbra; e na Fábrica de Juiz de Fora o capitão médico Donato Rispoli Borges.

AS ELEIÇÕES DO DIA 21, NO CLUBE MILITAR

A Secretaria do Clube Militar avisa aos sócios que para a votação na assembléia geral a realizar-se no próximo dia 21, bastará a apresentação da Carteira de Identidade Militar, isto na falta da Carteira Social. Essa resolução foi tomada pelo Conselho de Administração em sessão realizada no dia 8 do corrente.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 15 do corrente.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso passou tôda manhã, estudando processos pendentes de solução ministerial. A seguir, recebeu, em audiência especial, o dr. Ademar de Barros, que estava acompanhado do coronel Flodoardo Maia. A tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiência especial, o governador Regis Pacheco.

CLUBE MILITAR

· Eleições de 21 de maio — O Conselho de Administração do Clube em reunião realizada na semana passada resolveu aprovar instruções para votação e apuração das eleições a se realizarem no próximo dia 21 de maio. Por essas instruções, o votante deverá entrar na sala sòmente no momento de votar, apresentar-se à mesa correspondente ao seu nome, receber um envelope numerado, dirigir-se à cabine indevassável onde assinará a cédula de sua preferência e inscrevendo o mesmo número de ordem, correspondente ao envelope. Isto feito, fechará o envelope e depois de o apresentar aos fiscais da mesa introduzirá seu voto na urna.

O presidente da Comissão Escrutinadora será o gen. Djalma Polly Coelho.

A ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS VISTA PELO DIRETOR DE ENSINO DO EXERCITO

Sôbre a Escola de Pára-quedistas do Exército, o diretor-geral do Ensino consignou em boletim o seguinte louvor: "Desde dois anos atrás vem a Escola de Pára-quedistas evoluindo ràpidamente para a constituição de um Grupamento Tático, cuja eficiência se acentua progressivamente, seja pelo treinamento técnico e tático de seus diversos elementos, seja pelos frequentes lançamentos em terreno variado após viagens cada vez mais distantes. O diretor de Ensino do Exército tem apreciado e estimulado êsses progressos com especial cuidado, até à convicção de que realmente existe uma obra realizada. Cumbica, Resende, Pôrto Alegre, Recife e Fortaleza são marcos dessa evolução, devendo ser destacado o emprêgo combinado de Unidades Pára-quedistas com Unidades de combate da FAB realizado por mais de uma vez com pleno êxito e a cooperação técnica no treinamento de unidade aerotransportadas, em combinação com as Unidades-Escola. Tudo resulta do exemplo de seu comandante o coronel Nestor Penha Brasil, que apesar da idade com que se atinge êsse pôsto em nosso Exército, teve ânimo de fazer-se pára-quedista como coronel, em condições tais, que o permitem saltar sistemàticamente, com as suas unidades, nas diversas circunstâncias em que elas têm sido lançadas. Porque já é notória e incontestável a eficiência da Escola de Páraquedistas o isenta de qualquer suspeição o meu julgamento sôbre tão bravo e dedicado camarada, é que torno público, pela primeira vez, o presente louvor".

UNFORME PARA SOLENIDADE

A Secretaria Geral da Guerra comunica que para as solenidades comemorativas do aniversário do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, no dia 17 do corrente, sábado, o comandante da unidade marcou o 6.º uniforme.

UMA CONFERÊNCIA DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

O general Pedro Cavalcanti realizará segunda-feira próxima, dia 19 do corrente, uma conferência no curso Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, curso atualmente sob a direção do dr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil. A conferência se realizará às 17 horas, no salão Camões do referido Liceu, e tem como tema: Portugal-Brasil, interdependência de destinos.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL
Designação de Comissões Escrutinadoras

Foram designadas as seguintes Comissões para a Assembléia Geral Eleitoral que será realizada em 21 de maio próximo:

Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal — General Djalma Polli Coelho (Presidente) — General Honorato Pradel — Ten. Cel. João Bina Machado — Ten. Cel. Napoleão Nobrega — Ten. Cel. Moziul Moreira Lima — Major Danilo Cunha Nunes — Ten. Cel. Felix Toja Martinez — Major Ferdinando de Carvalho — Major Octavio Ferreira de Queiroz — Major Reinaldo Melo de Almeida — Major Alberto Carlos de Mendonça Lima — Major Silvio Couto Coelha da Costa — Ten. Cel. Clovis Bandeira Brasil — Ten. Cel. Amadeu Anastácio — ten. Cel. Antonio Marques Amorim — Capitão Silvio Cristo Miscou — Maj. Torquato Ramos Calado de Castro — Ten. Cel. Hiran Bulcão — Coronel Cesar Bach de Araujo — Ten. Cel. Francisco de Albuquerque Freire — Ten. Cel. Demosthenes Americo da Silva — Major Domingos José Fedulo — Tenente Florisvaldo de Mello — Major Augusto José Presgrave — Major Amadeu Mártire — Capitão Amerino Raposo — Capitão Aridio Brasil — Capitão Airton Carvalho de Mattos — Major Osvaldo de Araujo Souza — Capitão Jorge Augusto Vidal — Major Aluizio Guedes Pereira — Major Policarpo de Oliveira Santos — Major Sadi Toledo Cirne — Major Tasso Villar de Aquino — Major Astorico Bandeira de Queiroz — Capitão João de Abreu Pessoa — Ten. Cel. Antonio Pereira Lira — Major Carlos Alberto Cabral Ribeiro — Major Affonso Jorge Von Trompovski — Major José França — Major João Guedes Corrêa Gondim — Major Francisco de Mattos Junior — Ten. Cel. Dirceu Nogueira — Ten. Cel. Araquen de Oliveira — Ten. Cel. Arthur Duarte Candal Fonseca — Ten. Cel. João Sarmento — Ten. Cel. Mozart de Andrade Souza — Ten. Cel. Newton Faria Ferreira — Major Lauro Alves Pinto — Major Francisco Mesquita Caldas Xexéo — Major Godofredo Rocha — Capitão Mario Mello Matos — Major Moacir Barcelos Potiguara — Major Samuel Augusto Alves Corrêa — Major Adolpho João de Paula Couto — Major Cassio Dario S. de Araujo — Major Enio dos Santos Pinheiro — Capitão Newton Tavares de Souza — Major Manoel Thomaz Castelo Branco — Cel. Francisco Teixeira — Cel. Mauro Moutinho da Costa — Ten. Cel. Emigdio da Costa Miranda — Cel. Oromar Osorio — Ten. Cel. José Carlos de Moura e Cunha — Ten. Cel. Clovis Gonçalves — Ten. Cel. Pericles Vieira de Azevedo — Major Helio Contardo — Capitão Ademar Messias de Aragão — Ten. Cel. Thamistocles Vieira de Azevedo — Ten. Cel. Melton Fernandes de Mello — Ten. Cel. Iremar F. Ferreira Pinto — Com. Alfredo de Moraes Filho — Com. Valfredo Caldas — Major Oto Almeida de Oliveira — Capitão Francilio Paes Leme — Capitão Candido Manoel Ribeiro — Capitão Sebastião José Ramos de Castro — Major José Sotero de Menezes — Ten. Cel. Aristobulo Codevilla Rocha — Capitão Arthur Guaraná de Barros — Capitão José Niepce da Silva Filho — Capitão Raul de Araujo Alves Carnauba — Cap. Ten. Pindaro Cardim de Alencar Osorio — Ten. Cel. Tacito Livio Reis de Freitas — Major Nelson Verneck Sodré — Ten. Antero Carlos Farias de Carvalho — Major Ormuzd Rodrigues de Lima — Major Affonso Ferreira — Ten. Cel. Romero Hirchofer Cabral — Gen. Ricardo Hall — Capitão Paulo Malta de Rezende — Capitão Donato Ferreira Machado — Capitão Manoel Colares Chaves Filho — Capitão Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa — Capitão Aloisio Castro Silva — Tenente Henrique Boiror — Ten. Cel. Antonio Negreiro de Andrade Pinto — Capitão Luiz Frederico Vallim Schneider — Major Jaci Coelho — Ten. Cel. José Mendes de Freitas — Capitão Oscar Cerqueira de Novaes — Ten. Desuzarte Serôa da Motta — Tenente Agnelo Baptista de Leles — Cel. Paulo Cruger da Cunha Cruz — Ten. Cel. Newton Barra — Ten. Cel. Lauro Rebello Ferreira da Silva — Cap. Ten. Herbert Caspari — Major Marcos Cruchin — Capitão Valdenio Corrêa Andrade Mello — Ten. Cel. Lourival Bitencourt — Ten. Milton Danziati — Capitão Luiz Carlos Reis de Freitas — Capitão Joemir Lanna Quim Lopes — Capitão Julio Frossard — Capitão Romeu Diniz de Carvalho — Capitão Tirteu Vasconcellos e Capitão Rubens Ferreira Amiel.

Assistência: — Gen. Antonio José Henning (Presidente) Cel. Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira — Capitão Ciro Palhares — Capitão Dario Stuchi de Alencastro — Major Baltazar Bica de Alencastro — Major Mario da Silva Miranda — Capitão Raul Mattos Almeida Simões — Capitão Luiz Alberto de Freitas — Capitão Carlos Andrade Leão e Capitão Domingos dos Santos.

Caixa Mutuária: — Gen. Amaro de Azambuja Villanova (Presidente) — Gen. Raul Dias de Sant'Ana — Major Acilo Domingos dos Santos — Major Ricardo José do Nascimento — Ten. José Barros Paz — Ten. Augusto Ezequiel Marsilac cel. Fernando Lavaquial Biosca — Capitão Christovão Colombo de Souza — Ten. Miguel Assumpção e Capitão Zola Florenzano.

Carteira Hipotecária e Imobiliária: — Gen. Ari Salgado Freire (Presidente) — Ten. Cel. Jaime Alves Lemos — Capitão Henrique Leopoldo Pfeffercorn — Ten. Cel. Luiz Brottes Condado — Ten. Cel. Gustavo Martins Gouvêa — Ten. Cel. Sadi Magalhães Monteiro — Ten. Antero Coutinho de Azevedo — Major Zair de Figueredo Moreira — Major Zeari Paes Brazil — Capitão Miguel Cirne — Major Augusto de Lima Galvão — Capitão João José Carvalho Neto - Cel. Valdir Manoel de Albuquerque — Major Albino Zilio — Major Ovidio Abrantes — Major Dilermando Gomes Monteiro — Major Izacir Telles Ribeiro — Major Newton Gonçalves da Rocha — Major Antonio Duarte Miranda — Ten. Cel. Oziris Bittencourt Coelho — Major Terencio M. Porto — Ten. Cel. Henrique Fernandes Vieira — Capitão Vitoldo Zeroslau Voloski — Tenente Eutônio Bentes de Mattos — Tenente Paulo Boulier Fontes — Major Geraldo Silva Rocha — Capitão Rui Leal Campelo — Major Valter Pires C. Albuquerque — Ten. Cel. João Francisco Moreira Couto — Ten. Cel. Atlá José Thevenard Barroso — Gen. Agenor Magalhães — Ten. Cel. Severo Barbosa — Cel. Mario Magalhães Cardoso Barata — Cel. Affonso Rodrigues Filho — Ten. Cel. Fermiano Pires de Camargo — Capitão Augusto Rosadas Fernandes — Cel. Gonçalo Trassos da Veiga Cabral — Ten. Cel. Celio heredio — Capitão Deamiro Pietz Spindola — Gen. Sergio Corrêa da Costa Vilela — Cel. Jocelin de Souza Lopes — Ten. Cel. Valdemar de Castro Fretz — Capitão Moacir Morato de Andrade — Gen. José Faustino de Santos e Silva — Major Oscar Peterson — Capitão Otelo Vilas Bôas — Ten. Cel. Haroldo Moreira Gomes — Major Rubelino José Ramos — General João Reiz de Paula — Major Cordovil Francisco dos Santos — Cel Alberto Rodrigues Gomes — Ten. Cel. Sebastião Calixto dos Santos — Ten. Cel Valdemar de Macedo Rocha — Cel. Carlos da Costa Leite — Capitão Ilio Vital de Queiroz — Major Anizio Antão de Carvalho — Cel. Oscar Lacet Teixeira Lope. — Ten. Cel. André de Albuquerque Filho — Tenente Ivo Gomes Moreira e Ten. cel. dr. Valdemiro Pimentel.

CORONÉIS CHAMADOS A D. MOTOMECANIZAÇÃO

A Diretoria de Motomecanização solicita o comparecimento dos coronéis: Luiz Antonio Bitencourt, Descartes Cunha, Alcebiades do Amaral Braga, Benedito Cesar Rodrigues, Jorge de Oliveira Tinoco, José Epitácio Braga, Augusto da Cunha Magessi Pereira e Gaspar Peixoto da Costa, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, das 13 às 16 horas, procurando o ten.-cel. Hipolito na divisão administrativa.

NOTICIAS DA 5.ª R.M.

Aniversário do 5.º Btl Engenharia — No dia 1 do corrente, transcorreu o 39.º aniversário de organização do 5.º B.E., aquartelado na cidade catarinense de Pôrto-União. Para aquela cidade seguiu, para representar o general Edgar Amaral, comandante da Região, nas festividades comemorativas organizadas, o coronel Higino de Barros Lemos, ajudante geral, acompanhado dos tenentes-coronéis Ferraz Sampaio, José Albuquerque Maranhão e maior Alipio Carvalho, em carro especial. O programa desportivo organizado, foi realizado em um sadio sentimento de camaradagem e franco entendimento entre o meio militar e civil, culminando-o com uma partida de futebol entre os médicos, advogados e engenheiros daquela cidade, e os oficiais do B. E.

Um banquete de 200 talheres, no salão de refeições dos oficiais, encerrou o programa, falando na ocasião o maior Gerson de Sá Tavares, comandante interino do 5.º B. E. Em nome dos prefeitos das duas cidades vizinhas em que se acha aquartelado o 5.º B. E., falou o promotor público, dr. Azevedo Trilha, felicitando o B. E. e seus oficiais. A sociedade local ofereceu, à noite, um baile de gala a oficialidade do Batalhão.

Convém ressaltar, que após o término da parte desportiva, no salão nobre do quartel, na presença das autoridades e convidados, foram inaugurados os retratos dos ex-cmt. do B.E. cel. Antonio Fleury Souza Amorim, seu organizador e primeiro comandante, seguindo-se o do general Eudoro Barcelos de Moraes, tenentes-coronéis Augusto Fragoso e Carlos Falcão.

CONCURSO HIPICO

Resultado da prova realizada no dia 11 do corrente, na pista da Polícia Militar do D.F., patrocinada pela Federação Brasileira de Hipismo; prova coronel Alves Bastos — 1.º lugar: 1.º ten. Luiz Feline Dick, montando Albatroz com 5¼ pontos perdidos, no tempo de 1'26". 2.º lugar: capitão Reinildo Ferreira, montando Sereno com 6 1/4 de pontos perdidos, no tempo de 1'29". 3.º lugar: 1.º tenente Pericles Cavalcanti, montando Aliado, com 7' 1/4 pontos perdidos no tempo de 1' 39''. 4.º lugar: 1.º tenente Pericles Cavalcanti, montando Alaska, com 7¼ de pontos perdidos, no tempo de 1'33". A prova coronel Niso Montezuma, devido ao adiantado da hora, foi transferida para o dia 18 próximo domingo, na Sociedade Hípica Brasileira.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Paulo Baiard Aires de Miranda, José Coutinho Pimentel, Janio Pires Ridone, Tito Vilalobo da Silva Jorge Puia, Manoel Tomaz de Souza, José Cabral da Silva, Assunção A. C. Estamado, José dos Santos, Elias Aguiar, Jorge Antunes de Figueiredo, Corumbá de Goias Chaves, Ivo Ivan da Costa, Otavio Batista de Oliveira, Sebastião F. Silverio Helvecio Isoton, Benedito S. Ruivo, Temistocles Leão, Arnaldo C. dos Reis e Nei Cola Rolim.

INAUGURADA A "SALA DA IMPRENSA DA POLICIA DO D.F

Nas comemorações de encerramento da "Semana da Polícia Militar", pelo motivo do seu 143.º aniversário de criação, destacou-se a inauguração da "sala da Imprensa", no Quartel-General às 15 horas de ontem. Para essa iniciativa o coronel Nisio Viana Montezuma, comandante geral daquela Polícia convidou representantes de tôdas as salas congêneres, assim como os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O comandante da Polícia começou a sua oração inaugural mostrando a necessidade da sua corporação ter maior contato com o público e só a imprensa poderá mostrar os serviços prestados pelos abnegados soldados que a compõe. Após sua oração, falaram o sr. Alvaro Pinto, pelo Sindicato e Herbert Moses, pela A.B.I. Compareceram os generais Aristoteles de Souza Dantas, atual comandante da 1.ª R.M e ex-comandante da P.M.D.F.; Juarez Távora, diretor de Engenharia; coronel Sadok de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros; ten.-cel. Clovis Costa representante do presidente da República; grande número de jornalistas e outras autoridades civis e militares.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O sr. presidente convida os membros componentes das diversas Comissões encarregadas do estudo dos diversos assunto concernentes às atividades do Círculo para comparecerem à reunião que será levada a efeito, sexta-feira próxima, dia 16 do corrente, às 18 horas, na sede do Clube Militar, a fim de fazerem entrega dos trabalhos.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇA SARMADAS

Seguro de vida em grupo — A Diretoria do Circulo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas, pede aos sócios que se inscreveram no seguro de vida em grupo, para saldarem a 1.ª prestação a fim de não perderem seus direitos.

Sócios em atraso — Os sócios que se acham em atraso com o pagamento de suas mensalidades, por mais de 90 dias, devem comparecer à sede, a fim de regularizarem essa situação, sob pena de perderem o direito aos pecúlios, ainda bem que pagas as mensalidades em atraso, ver-se-ão obrigados à carência por igual tempo.

CRUZADA DEMOCRATICA

Solicitam-nos: "Para coordenação das últimas medidas eleitorais e relato de suas atividades até agora, a Cruzada Democrática convida os membros componentes das diferentes chapas eleitorais, as Comissões de Guarnição e Especiais do Rio de Janeiro, a Comissão Escrutinadora, os Representantes de Unidades para uma reunião a realizar-se no próximo dia 16 (sexta-feira), às 20,30 horas, na Casa Deodoro, sede do Círculo dos Oficiais Reformados das Fôrças Armadas, praça da República 197, sobrado.

Nessa oportunidade serão homenageados os candidatos da Cruzada ao próximo pleito do Clube Militar. Um representante do Diretório saudará os membros da Chapa reunida e o candidato à Presidência do Clube, exmo. sr. gen. Alcides Etchegoyen encerrará a reunião firmando os rumos definitivos da campanha.

São também convidados a comparecer à sede da Cruzada, desde hoje, todos seus adeptos que queiram cooperar nos trabalhos preparatórios para o pleito, o que sem dúvida constituirá eficiente auxílio para a vitória final.

— Os camaradas — enfermos ou carentes de transportes, assim como os que dispondo de veículos próprios possam auxiliar os demais — poderão procurar diariamente o ten.-cel. Ovidio Neiva — Tel. 29-9180 das 19 às 20 horas — o qual está entrosando as providências necessárias para o transporte a 21 de maio.

Chama-se a atenção para os atuais Estatutos do Clube que não mais permitem o voto a domicílio mediante a apresentação do atestado médico."

COMISSÃO ESTILLAC LEAL-HORTA BARBOSA

Comunicam-nos: "Ao recomendar à preferência dos associados do Clube Militar a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, nas eleições do próximo dia 21 de maio, sentimo-nos no dever de ressaltar certos aspectos de como vem sendo abordado o desenvolvimento de Cultura dos sócios e suas famílias pela Diretoria atual, que se candidata à reeleição. A partir de 1946, foi que o Clube pôde fundar o seu primeiro curso para oficiais, destinado à preparação ao concurso à Escola de Estado-Maior.

A atual Diretoria organizou e encontra-se em pleno funcionamento curso semelhante para a E.T.E. Como complemento pretende, se eleita, a fundação de curso semelhante para entrada à ECEMAR. Outros cursos, que já funcionam no Clube, são os de italiano e inglês para associados e suas famílias, ginástica para senhoras, decoração do lar, decoração floral, ballet, piano, além de outros destinados aos filhos dos sócios. A êstes últimos destinar-se-ão, exclusivamente, os cursos que a Diretoria Estillac Leal-Horta Barbosa institui e pretende instituir para a preparação às Academias Militares, Escolas Preparatórias das Fôrças Armadas e Colégio Militar, além da organização futura, pela Divisão de Estudos do Departamento Cultural, de cursos de extensão universitária, versando sôbre História e Geografia, Economia e Ciências em geral e confiados à competência de autoridades no magistério em tais assuntos. Também é cogitada a fundação de um ginásio para filhos de associados dirigido por competentes professôres militares.

Circunstância muito especial a destacar é a de que todos os cursos em funcionamento são de custeio muito módico pelos associados. Todavia, como muito bem foi ressaltado nos tópicos do programa de apresentação da reeleição da atual Diretoria, enxerga-se para futuro próximo a transformação de tais cursos para o regime de gratuidade absoluta, tendo-se em conta a situação de relativa folga financeira já obtida no Clube pela administração atual. Êste será o escopo da Diretoria: — Fomentar e incrementar a cultura intelectual e física dos associados e suas famílias fornecendo-lhes instrução eficiente e gratuita, contribuindo, assim, no setor da educação, para um Clube Militar ainda mais querido no conceito dos seus sócios e mais e melhor interessado no crescente alevantamento da cultura do nosso povo."

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

Londres, (F.P.) — Os trabalhos da conferência internacional do trigo que se desenrolam nesta capital desde 17 de abril último, estão chegando ao fim.

Êsses trabalhos tinham essencialmente por objetivo determinar em que condições poderia ser renovado o acôrdo internacional do trigo, assinado em Washington, em março de 1949 e que fixara por 4 anos os preços máximo e mínimo do trigo bem como a cota a fornecer pelos países exportadores.

Durante a atual sessão, as nações exportadoras defenderam o princípio de um aumento do preço do trigo, ao passo que os países importadores se pronunciaram pela manutenção do preço atual. Essa conferência tinha apenas por objetivo confrontar os pontos de vista no que concerne à renovação do acôrdo.

Os círculos ligados aos participantes dão a entender que os trabalhos seriam interrompidos e reiniciados em julho e, possivelmente em outubro vindouro. A interrupção permitirá aos delegados darem a conhecer aos seus respectivos governos a posição dos diferentes países signatários do acôrdo, a fim de avaliar melhor as possibilidades da sua renovação. Pensa-se que um comunicado sôbre os trabalhos será publicado a qualquer momento.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Leilão de Mercadorias

Será realizado na próxima segunda-feira, dia 12, do corrente, às 13 horas, no Depósito da Recebedoria do Distrito Federal, situado na Avenida Venezuela, 231, mais um leilão de mercadorias apreendidas, conforme edital publicado no "Diário Oficial", Secção I, dos dias 6, 7 e 8 do mês em curso.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Joaquim Maurício de Abreu

A Família de Joaquim Mauricio de Abreu convida todos os parentes e amigos para a missa que pelo 39.º aniversário de seu falecimento (véspera do centenário de seu nascimento) faz celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecida a todos os que comparecerem a êsse ato de religião. (14011)

Dr. Joaquim Maurício de Abreu

(EX-PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Alvaro Rocha Pereira da Silva, ex-Oficial de gabinete no govêrno do Dr. Joaquim Mauricio de Abreu, convida os parentes e amigos de seu finado chefe e amigo para a missa que em sufrágio de sua alma faz celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo desde já a todos os que a ela comparecerem. (14010)

CONSUELO CYSNEIROS

(CONSUELITO)

(MISSA DE 7.º DIA)

ILDEFONSO CYSNEIROS E FAMILIA, FERNANDO CYSNEIROS E FAMILIA, PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS E FAMILIA E DEMAIS PARENTES, convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar pela bonissima alma de sua querida CONSUELITO, amanhã, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

VIUVA OSWALDO CRUZ

A familia de Emilia Fonseca Cruz — VIUVA OSWALDO CRUZ — comunica seu falecimento ontem ocorrido e convida para o enterramento que se realizará hoje no Cemitério São João Baptista, saindo o féretro da rua Alfredo Gomes n.º 3, às 10 horas. (30544)

CLÉLIA BARRETO LEITE

(NENE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida seus parentes, colegas e amigos, para assistirem às missas que serão rezadas pelo descanso de sua bonissima alma, nos altares mor e de N. S. dos Passos, da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 10 horas do próximo dia 15, manifestando desde já sua profunda gratidão a todos que compareceram ao seu sepultamento, enviando coroas, flores e condolências. Outrossim, penhorada agradece a deferência dos celebrantes, Revdss. Capelães Militares: Coronel João Pheeney de Camargo e Capitão de Corveta Redomark Fernandes de Souza. (03756)

ALOYSE MEYER

A COMPANHIA SEDURÚRGICA BELGO-MINEIRA, sua Diretoria e seu Conselho Consultivo convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma do saudoso Sr. ALOYSE MEYER, Presidente de Honra do Conselho Consultivo, falecido em Luxemburgo. (4279)

Virgilio Claudio da Silva

10.º ANIVERSÁRIO

A Diretoria, Conselho Fiscal, Acionistas e funcionários do Banco Regional S/A., convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 10.º aniversário, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inolvidável fundador e amigo, no dia 16 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, muito agradecendo a todos aquêles que comparecerem a êsse ato religioso. (12074)

S. JUDAS TADEU

Agradecemos graça alcançada — Ayrton e Lia (26355)

AOS GLORIOSOS STº. ANTONIO E FREI FABIANO

Por grande graça agradece reconhecido — Alexandre (13090)

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma grande graça Pedro (13065)

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SÃO LEOPOLDO

São Leopoldo, (A.N.) — A produção industrial dêste município, em 1950, não estando incluída a que se refere à agro-pecuária e aos estabelecimentos que empregam menos de cinco operários, foi de 488 milhões 546 mil 776 cruzeiros que, somadas aos produtos em curso de fabricação, totalizam 512 milhões 449 mil 526 cruzeiros, correspondendo essa produção sòmente a 327 estabelecimentos e nos quais trabalham 7.098 operários.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4540
Dolar	18,72	18,38
Escudo	0,6579	0,6331
Franco suiço	4,2530	4,2403
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso uruguaio	7,1430	6,8968
Peso argentino	1,3190	1,3130
Peseta	1,7056	—
Peso boliviano	0,3120	—
Bélgica, franco	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroas dinamarquesa	2,7353	2,6303
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3376
Coroa sueca	3,6290	3,5551
Florim	4,9329	4,8131

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000 10000,00, o preço de Cr$ 20,5571 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 12-5-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	51,4166
França	—	0,0525
Portugal	—	0,6657
Suiça	—	4,3576
Dinamarca	—	2,7353
Suécia	—	3,6209
Uruguai	—	7,1387
Bélgica	—	0,3778

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,56 comp. e 2,80,69 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,01,50
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P 7,00 comp. e 7,10 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,75 comp. e 38,00 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,50 comp. e 0,28,56 vend.
Berna, tel. por F. 23,07 comp e 23,08 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,99,37 comp. e 1,96,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,33 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £. 2,80,56 comp. e 2,80,66 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,01,43.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, cabo, por P., 38,25 comp. e 38,50 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,50 comp. e 0,28,56 vend.
Berna, tel., por F., 23,06 comp. e 23,07 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16, nominal.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,33 comp. e 26,36 vend.

LONDRES, 13.
Fechamento:
Londres à vista por £, sôbre:
Nova York, por $, 2,80,86 comp. e 2,80,75 vend.
Rio de Janeiro por Cr$ 51,370 comp. e 52,500 vend.
Buenos Aires, por P., 39,00 comp. e 39,25 vend.
Montevidéu, por P., 5,35 comp. e 7,00 vend.
Canadá por $, 2,76,50 comp. e 2,76,62 vend.
Berna, por F. 12,23,00 comp. e 12,23,50 vend.
Amsterdam, por F., 10,55,25 comp. e 10,56,75 vend.
Paris, por Fr., 9,72,00 comp. e 9,72,50 vend.
Genova, por L., comp. e 1,72,50 vend.
Bruxelas, por F., 1,39,85 comp. e 1,39,95 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,48,75 comp. e 14,49,25 vend.
Copenhague, por Kr., 19,33,25 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,00 comp. e 20,00,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc. 79,90 comp. e 80,20 vend.
Praga, por Ks., 139,00 comp e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 17,62 comp. e 17,67 vend.

MONTEVIDÉU, 13.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,53.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York, à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 290,10.
Taxa de venda (P) — 291,00.

BUENOS AIRES, 13
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 39,11.
Taxa de venda (P) — 39,20.
Sôbre Nova York, à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 1,397,00.
Taxa de venda (P) — 1,400,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.

Plano B:	
Convenção, 1910, 4 %	49,0,0
Empréstimo, 1913, 5 %	48,10,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	42,10,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold, preferenciais	75,0,0
Bank of London e South América	4,16,3
São Paulo Gaz. Co., Ltda., Pref.	7,15,0
Cables & Wireless Co. Ltda., ord.	111,5,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,3,0
Imperial Chemical Industries	2,1,4
Rio Flour Mills e Granaries	3,6,0
Divida Bank Ltda., "A" (Shares)	2,8,1
Leopoldina Railway Co. Ltda. — ações de 10 Shillings	0,13,10
Titulos estrangeiros:	
Consols, 3 1/2 %	59,10-0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	77,7,6
Shel Transport Trading	4,13,3
Canadian Eagle Oil	1,14,6
Royal Dutch Petroleum	27,17,6

BÔLSA

Acusou a Bolsa, ontem, trabalhos ativos, fazendo-se negócios regulares nos títulos em atividade.

Ficaram fracas as apólices da União e sustentadas as Municipais do Distrito Federal e as Paulistas de 5, 6 e 8%. As Mineiras de 5 e 7% cotaram-se em condições estáveis e os demais títulos calmos. Tudo mais fechou como se vê das vendas ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
9 Uniformizadas, 5%, a	745,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	340,00
165 Div. Emissões, nom., 5%, a	740,00
30 Idem, port., a	730,00
223 Idem, a	735,00
46 Idem, a	738,00
1 Idem, empréstimos antigos, a	670,00
27 Idem, a	673,00
11 Idem, a	675,00
10 Idem, a	720,00
232 Reajustamento Econômico, 5%, a	755,00
Obrigações:	
160 Tesouro Nacional, 1921, 7%, a	820,00
50 Idem, 1932, 7%, a	1.030,00
6 Guerra, Cr$ 100,00, a	77,00
3 Idem, Cr$ 200,00, a	152,00
4 Idem, a	154,00
904 Idem, Cr$ 500,00, a	385,00
9 Idem, Cr$ 1.000,00, a	785,00
109 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.940,00
107 Idem, a	3.950,00
Apólices estaduais:	
43 E. Santo, port., a	450,00
140 Minas, 5%, — port., a	450,00
40 Minas — Rec. Econ.º 2a. série, a	610,00
200 Idem, a	615,00
170 Minas, 1934 — 2a. série, a	135,00
100 Idem, 3a. série, a	129,00
4 Pernambuco, a	50,00
8 R. Grande do Sul, a	905,00
102 S. Paulo, a	204,90
200 Idem — Unificadas, a	624,00
1310 Idem, a	625,00
Municipais do Distrito Federal:	
96 Emp 1906 — port., a	188,00
27 Idem, 1931, a	141,00
Municipais dos Estados.	
100 Belo Horizonte, 7%, a	620,00
Ações de Bancos:	
100 Andrade Arnaud, Cr$ 500,00, a	580,00
Ações de Companhias:	
304 Cerv. Brahma, Cr$ 200,00 — Pref., a	605,00
20 Fábrica de Botões e Artefatos de Metal — Cr$ 1.00,00, a	1.500,00
400 S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00, a	35,00
Debêntures:	
5 Cia. Telefônica do Espirito Santo Cr$ 1.000,00 — 9%, a	1.000,00

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 · 43-6198 · 43-6369

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	860,00
Tesouro, 1932, 7%	1.030,00	—
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	820,00
Tesouro, 1939, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.940,00	3.920,00
Idem, Cr$ 1.000,00	785,00	780,00
Idem, Cr$ 500,00	—	380,00
Idem, Cr$ 200,00	—	152,00
Idem, Cr$ 100,00	—	76,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	745,00	—
Diversas Emissões, 5%, nom.	745,00	740,00
Idem, cautela	—	720,00
Idem, port	730,00	720,00
Idem, cautela	690,00	—
Reajustamento, 5%	760,00	755,00
Obras do Pôrto, 5%	680,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	565,00	—
Idem, decreto número 1.177, 7%	645,00	640,00
Idem, 1a. série, 5%	145,00	140,00
Idem, 2a. série, 5%	126,00	123,00
Idem, 3a. série, 5%	130,00	128,00
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	610,00	590,00
Idem, 2a. série	—	610,00
São Paulo, 5%	—	203,00
São Paulo — Unificadas, 8%	850,00	840,00
Unificadas, 6%	633,00	625,00
Est. do Esp. Santo, 8%	455,00	450,00
Rod. do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	550,00	540,00
Pernambuco, 5%	53,00	51,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	900,00
Pref. de Campos, 8%	—	850,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	620,00	615,00
Eletrificação Est. do Rio, 3.ª série, 8%	860,00	—
Pref. de Juiz de Fóra, 9%	530,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5%	560,00	—
Idem, Cr$ 200,00 8%	170,00	—
Petrópolis, Cr$ 1.000,00, 7%	—	630,00
Apól. Municipais:		
Emp. 1931, 5%	142,00	141,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	170,00
Emp. 1904 5% port.	—	520,00
Emp. 1906 5% port.	188,00	185,00
Emp. 1917 6% port.	189,00	—
Emp. 1914 6% port.	—	185,00
Decreto 1.948, 7%	132,00	—
Decreto 3.284, 7%	—	133,00
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	400,00	380,00
Andrade Arnaud	650,00	—
Lavoura de Minas Gerais	550,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	470,00	—
Comércio, nom.	530,00	500,00
Português do Brasil	—	650,00
Crédito Real de Minas Gerais	500,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Brasil	—	610,00
Distrito Federal, integr.	160,00	—
Nacional do Trabalho	135,00	—
Cias. de Estrada de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	36,00	35,00
Idem, pref.	—	85,00
Paulista, port.	175,00	174,00
Cias. de Tecidos:		
Confiança Industrial	260,00	—
América Fabril	650,00	630,00
Petropolitana, port.	—	200,00
Nova América	500,00	460,00
Brasil Industrial	650,00	—
Progresso de Valença	—	1.500,00
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	640,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	700,00
Sul de Vida	9.500,00	8.000,00
Cias. Diversas:		
Siderúrgica Nacional	185,00	182,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Docas de Santos port.	—	185,00
Idem, nom.	188,00	185,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	193,50
Belgo Mineira	—	1.830,00
Cervejaria Brahma ord.	—	600,00
Idem, pref.	605,00	600,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	150,00
Idem, ord.	170,00	—
Docas da Bahia	—	500,00
Ferro Brasileiro	—	330,00
Minas de Butiá	36,00	37,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	190,00
Marvin	330,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	320,00
Martins Ferreira	340,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	193,00	190,00
Vale do Rio Doce	610,00	—
Panair	—	85,00
Moinho Fluminense	1.050,00	930,00
White Martins	—	300,00
Eletromar	—	1.000,00
Gaz Esso	250,00	200,00
Eletromar	1.090,00	—
Usinas Nacionais	1.300,00	—
Mesbla	290,00	275,00
Laboratório Raul Leite, pref.	750,00	—
Vale do Rio Doce	600,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série	—	198,00
Idem, 1.ª série	199,00	198,00
Docas de Santos, 7%	169,00	168,00
Sul Mineira de Eletricidade, 9%	175,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, 7%	750,00	—
Antártica Paulista	190,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	780,00	—
Brasil	—	900,00

ALGODÃO

Ainda ontem, êsse mercado funcionou em posição fraca e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; saíram 326 fardos e ficaram em estoque 19.235 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 370,00 a Cr$ 375,00; tipo 4 — Cr$ 355,00 a Cr$ 360,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 310,00 a Cr$ 316,00; tipo 5 Cr$ [illegible] a Cr$ 290,00 — Ceará, tipo 3 nominal — Tipo 5 Cr$ 275,00 a Cr$ 280,00 — Fibra curta, mata, tipo 3 Cr$ 215,00 a Cr$ 220,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 204,00 a Cr$ 205,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	280,50	282,00
Julho, 1952	283,50	288,50
Outubro, 1952	292,00	296,00
Dezembro, 1952	292,00	297,00
Março 1953	293,50	299,50

VENDAS — Na abertura, 2.500; no fechamento, 105.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura firme; no fechamento, firme.

Cotações disponíveis:

Tipo 4	322,00
Tipo 5	285,00
Tipo 6	255,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5 Cr$ 280,00 — Sertões tipo 5 Cr$ 340,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 145.944

Existência: 27.721.
Exportação: nada
Consumo local: 700

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1952	39,17	39,27	—
Julho, 1952	38,53	38,63	38,31
Outubro, 1952	38,39	38,40	36,17
Dezembro 1952	37,15	36,20	35,95
Março, 1953	36,00	36,03	35,81
Maio, 1953	35,83	35,87	35,69
Julho, 1953	—	—	35,33
A. M. Uplands	—	—	39,65

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 a 14 e baixa de 2 a 4 pontos.

INTERMEDIÁRIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta parcial de 1 a 15 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 18 a 21 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech
Em maio, 1952	37,10	37,50
Em julho, 1952	37,68	37,65
Em setembro, 1952	37,55	37,58
Em dezembro 1952	38,27	36,25
Em março, 1953	33,30	33,33

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 16,00 contratos.

Posição do mercado — Na abertura apenas estável, com baixa de 5 a 40 pontos; no fechamento estável com baixa de 5 a 22 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Maio, 1952	2,14,37
Junho, 1952	2,35,82

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho, sacos	6.821	5.200
Açucar, sacos	5.500	9.400
Banha, caixas	—	1.300
Farinha, sacos	—	4.500
Feijão, sacos	1.884	3.545
Arroz, sacos	6.050	7.500
Batata, caixas	80	—
Charque, fardos	1.400	2.500

CAFÉ

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nas cotações.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 165,50.

Entradas: 2.719 sacas; saídas: 14.478, sendo 9.797 da Europa, 4.000 da América do Norte, 500 da América do Sul; 81 da Asia e 100 por cabotagem; consumo local: 2.100; existência: 602.627; despachadas para embarques: 36.662.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 175,10; tipo 4 Cr$ 172,70; tipo 5 Cr$ 170,30; tipo 6 Cr$ 167,90; tipo 7 Cr$ 165,50; tipo 8 Cr$ 161,50.

PAUTA — Preços: tipo comum, Cr$ 16,55; idem, fino Cr$ 19,70 — Estado do Rio, cimum, Cr$ —.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Maio, 1952	169,00	166,50
Junho, 1952	171,00	170,00
Julho, 1952	171,00	170,00
Agôsto, 1952	170,50	170,20
Setembro, 1952	170,70	170,00
Outubro, 1952	171,00	169,50

Vendas: 1.500 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Maio, 1952	169,00	167,00
Junho, 1952	170,90	169,90
Julho, 1952	170,00	169,50
Agôsto, 1952	170,50	169,00
Setembro, 1952	170,50	169,50
Outubro, 1952	170,50	169,00

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Calma.

EM S. PAULO

SANTOS, 13.

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 197,00; tipo 4 duro, Cr$ 194,50.

Embarques — Ontem: 14.668 sacas; entradas: 14.996 sacas; existência: 1.794.922.

Saíram 63.687 sacas, sendo 30.667 para a América do Norte, 31.555 para a Europa, 1.178 para River Plate e 280 para a Asia.

CAFE' A TERMO

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	190,90	190,90
Julho, 1952	194,90	194,90
Setembro, 1952	198,40	198,40
Dezembro, 1952	198,70	198,70
Janeiro, 1953	198,80	198,80
Março, 1953	198,90	198,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, paralizada; no fechamento, paralizada.

CAFE' A TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	202,00	202,00
Julho, 1952	202,90	202,70
Stembro, 1952	203,10	203,00
Dezembro, 1952	203,40	203,30
Janeiro, 1953	204,20	204,10
Março, 1953	205,00	204,80

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

CAFE' A TERMO

Contrato "S" — Santos — Mole

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	N/c.	52,75
Julho, 1952	52,50	52,65
Setembro, 1952	52,00	52,37
Dezembro, 1952	51,35	51,70
Março 1953	51,10	51,42

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 5.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, apenas estável, com baixa de 11,28 pontos; no fechamento estável, com alta de 15 a 21 pontos.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entraram 1.113 sacos do E. Rio; saíram 5.286 ditos e ficaram em depósito 75.088.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos, Cr$ 186,00; mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13

Mercado — Estável.

Preço por 60 quilos — Usina de primeira Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 142,20 — Preço por 10 quilos, mascavos, não cotado; somenos, não cotado.

Entradas — Ontem, 15.640; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 5.969.000.

Exportação: 15.200.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.267.572.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

1 — Durante o mês:	
De 2 a 12 de maio de 1952	129.368.910,70
Em 13 de maio de 1952	11.297.568,20
Total	140.656.478,90
Em igual período de 1951	85.770.168,40
Diferença p/ mais neste mês	54.896.310,50
2 — Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 13 de maio de 1952	1.498.266.061,00
Em igual período de 1951	1.353.670.050,90
Diferença p/ mais neste ano	144.596.010,10

R. D. F., em 13 de maio de 1952.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa — P. Mauá — Monte Urquiola — hesp., 1 guind. import.; P. Mauá — Atlanta — f. import.; Armaz. 1 — Rio de la Plata — arg., 2 guind. import.; Arm. 2 — Eva Peron — arg., import.; Armaz. 3 — Corrientes — args., 2 guind. import.; Armaz. 3 — Aldabi — hol., 2 guind. import.; Armaz. 4 — Loide Mexico — nac., 4 guind. import.; Armaz. 5 — Aldebaran — ital., 4 guind. import.; Armaz. 6 — American Eagle — amer., import. trigo; Armaz. 7 — Horda — nor., 2 guind. import.; Armaz. 8 — Loide Nicaragua — nac., 4 guind. import. Frigorif. — Rio Mendoza — arg., 1. guind. import.; Pat. 9|10 — Pará — nac., 2 guind. import.; Armaz. 10 — Amsteland — hol., 3 guind. import. Armaz. 11 — Loide Equador — n. 1 guind. import.; Armaz. 12 — Barroso — nac., 1 guind. import.; Armaz. 13 — Loide Haity — nac., 4 guind. import.; Armaz. 14 — Itapé — nac., 3 guind. import.; Armaz. 15 — Comte. Pessoa — nac., 4 g. import.; Armaz. 16 — Santa Barbara — nac., 3 guind. import.; Armaz. 16 — Arataia — nac., 4 g. import.; Armaz. 17 — Taquy — n. 5 guind. import.; Armaz. 18 — Guarassu — nc., 3 guind. import.;

Cais de São Cristóvão: — Armaz. 22 — Santa Rosa — nac., 1 guind. import.; Armaz. 23 — Archangelos — grega import. trigo; Armaz. 24 — H|M. Belmonte — nac., 2 guind. import.; P. Mineiro — Allerton — ingl., 3 guind. import.; P. Carvão — Gioschino Lauro — ital., 2 guind. import.; P. Carvão — Taquari — nac., 1 guind. import.; P. Carvão — Caeté — nac., 1 guind. import.; P. Inflam. — Mormacswan — amer import.

Cais do Caju: — P. Madeiras — Piranha — nac., 2 guind. import. P. Madeiras — H|M. Tauassu — nac., 1 guind. import.; P. Madeiras — H|M. Platino — nac., 1 guind. import.; Armaz. 25 — H|M. Urbano — nac., 2 guind. import.; Armaz. 25 — Rio dos Sinos — nac., 2 guind. import.; Armaz. 25 — H|M. Edson — nac., 1 guind. import.; Armaz. 26 — H|M. Maria Luiza — nac., 2 guind. import.; Armaz. 26 — Berga — ingl., 1 guind. import.; Armaz. 26 — H|M. Luiz Soares — 1 guind. import.; Armaz. 26 — H|M. Timbira — nac., 1 guind. import.

Vapores de Longo Curso (Aguardando atracação): — 23|4. Berbice 26|4. Mormactide, 27|4. Del Viento, 29|4. Margaret Johnson, 30|4. Loide Venezuela e Loide Honduras. 3|5. Paranaguá e Ridanger. 4|5. Norma e Loide Paraguai. 9|5. Lili.

Vapores de Cabotagem (Aguardando atracação): — São Paulo e Santa Maria.

Iates de Pequena Cabotagem — (Aguardando atracação): — Braziluso, Sanjoanense, Boa Vista, Triunfo, Cruzeiro, Alaide, Themis, Duque de Caxias, Laguna, Itu, Netuno, Marcopolo, Rixales.

Chatas: — 9|5. Panamá e Dairetsu Maru.

O "RIO NEGRO" vai ser içado na Lagoa dos Patos

Pôrto Alegre, 8 (A.N.) — Sob a presidência do capitão do Pôrto desta capital, seguiu para a Lagoa dos Patos, neste Estado, uma comissão de técnicos, a fim de estudar as possibilidades de içamento do navio "Rio Negro", recentemente naufragado naquelas águas, e que está causando prejuizos à navegação. A Companhia à qual pertence o referido barco não se tem mostrado muito interessada no seu aproveitamento, em virtude das despêsas se apresentarem mais caras do que a aquisição de novo navio.

Bancos e Sociedades

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

No balanço do estabelecimento acima, publicado domingo último neste jornal, na parte do "Ativo", na coluna "Contas de Compensação" deverá se lêr:

Valores em Garantia	230.182,00
Valores em Custódia	9.977.850,00
Tit. a receber de c/Alheia	7.718.216,90
Outras contas	300.000,00

Na parte do "Passivo," na coluna de "Resultados Pendentes" deverá se lêr:

Contas de resultado	998.769,00

(30566)

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Pan-Americano S.A., para aprovação da alteração parcial efetuada em seus estatutos sociais; S.A. Leônidas Moreira — de alteração introduzida no art. 3, dos seus estatutos, prorrogando, por mais 10 anos, a partir de 1952, o prazo de duração da sociedade; e Banco Agrícola Mercantil S.A., de autorização dos escritórios em Arambaré, Guaporé e Roca Sales, por ter sido deliberada pela diretoria do Banco a extinção de tais departamentos; Casa Bancária Predial e Fiadora — A. E. Carvalho S.A., para aprovação do aumento do seu capital, de Cr$ 5.000.00,00, para Cr$ .... 10.000.000,00 sendo Cr$ 3.000.000,00 retirados do fundo de Previsão e Cr$ 2.000.000,00 subscritos em dinheiro, e, bem assim, para a conseqüente reforma dos estatutos; Casa Bancária Giordano, para aprovação das seguintes alterações em seu título constitutivo: a) admissão de novo sócio; b) aumento do capital de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00; c) modificação do prazo de duração de tempo indeterminado, para 10 anos.

DIMINUIU A CHARQUEADA

Porto Alegre, 13 (Asp.) — A safra pastoril do corrente ano, com as matanças encerradas a 30 de abril, foi menor do que a do ano passado. Enquanto em 1951 foram abatidas para o charque 154.730 reses, no corrente ano o número não foi além de 124.051, verificando-se, assim, que houve uma diminuição de 30.679 cabeças de uma para outra safra.

OBRAS NO PORTO DE VITÓRIA

Vitória, 13 (Asp) — Em companhia do secretário de Viação, do superintendente do Pôrto, do assistente militar e de altas autoridades, o governador Jones Santos Neves visitou demoradamente as obras de construção do Cais de Saneamento, o serviço de recuperação e os aterros dos manfues em Bento Pereira, as obras do Jardim de Infância do Bairro da Praia, do Parque Moscoso e o frigorífico do Pôrto de Vitória.

Diàriamente, do seu gabinete de trabalho, o governador fiscaliza as obras que estão sendo realizadas à estrada da Barra, usando para isso um poderoso [illegible]

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO "ARAQUEM"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício "Araquem," sito à Av. Atlântica, 554, para a Assembléia Geral Extraordinária de Co-Proprietários, que será realizada em primeira convocação, às 17 horas do próximo dia 21-5-952, quarta-feira, na sede da Imobiliária Civia S.A., na Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) Regularização do Edifício junto ao Domínio da União; b) assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1.ª convocação, ficam desde já convidados os senhores condôminos para a 2.ª e última convocação, que se realizará com qualquer número de condôminos presentes, às 17,30 horas no mesmo dia e local, a fim de deliberarem sôbre os assuntos expostos acima.

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Arnaldo de Camargo Filho
(32834)

CIA. FERRO BRASILEIRO S. A.

"Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 15 de Maio corrente, serão pagos os dividendos relativos ao exercício de 1951, à razão de:

Cr$ 24,00 por ação NOMINATIVA Cr$ 18,45 por ação AO PORTADOR.

O pagamento será efetuado mediante apresentação dos respectivos títulos, num dos seguintes locais: Séde Social em Caeté — Minas Gerais.

Escritório do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º andar Sucursal de São Paulo — Rua Bráulio Gomes, 139 — 14º andar Agência de Belo Horizonte — Rua Goitacazes, 15 — 5º andar BANCOS: — Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.

Lavoura de Minas Gerais S.A. Cidade do Rio de Janeiro é respectivas agências". — *A DIRETORIA*
(2721)

Sociedade de Beneficência Humboldt

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Sócios desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em primeira convocação, no auditório do Colégio Cruzeiro, na Rua Carlos de Carvalho n. 76, nesta Capital, no próximo dia 21 de maio do ano corrente, quarta-feira, às 20,00 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre:

a) o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria Geral e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano social, findo em 29 de fevereiro de 1952;
b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício em curso.

Não havendo presença mínima de 30 (trinta) associados, no gôzo dos direitos sociais, realizar-se-á a Assembléia, em segunda reunião, meia hora após, para resolver com qualquer número.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952 — HEINRICH KUNNING — Diretor Presidente. (23190)

EDITAIS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá em concorrência pública grande quantidade de artigos de massames, ferragens, papelaria, etc., etc., etc., conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 12, 13 e 14-5-952. O edital em questão também poderá ser encontrado na Diretoria de Abastecimento da Emprêsa (Rua do Rosário, 2/22).
(30545)

ANÚNCIO

MOEDAS — SELOS

COMPRO VENDO — Rua São José 66-A, loja (02116) 4

ESTOFADOR PARTICULAR
Tel: 26-8188 — BAIANO

(12142)

MAQUINA FOTOGRAFICA EXATA,

Lente 1, 3. 8. Vendo pela melhor oferta. Tel.: 42-0041. (3883)

PROJETOR SONORO

Revere, novo, 16 M/M, com tela — Vendo Cr$ 10.000,00. Aceito ofertas — Tel.: 42-0041. (3882)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 52-9517 — 52-9711. (8033)

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso, tem garantias. Ocasião Rosário n.º 145 Sob. (8031)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, marfins, mármore etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — Sob (8032)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO — Tel. 26-5529

MATERIAL

para cinemas de 16 e 35 mm. Procure na Eletro-Sor Tavares — Rua Chile 23 4.º andar. Tel.: 22-9699. (6176)

EDITAL
M.V.O.P.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA E DE ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO PARÁ (SNAPP)

Concorrência Pública

De ordem do Sr. Diretor-Geral da SNAPP, torno público que, a partir de 10 do corrente mês, serão recebidas propostas para fornecimento de:

a) — Oito (8) tratores com capacidade de tração, sôbre piso de concreto, para 73.000 ks, aproximadamente, equipado com motor a gasolina e rodas de borracha.
b) — Um (1) guindaste automóvel sôbre rodas de borracha, com giro de 360º, para cinco (5) toneladas, equipado com motor Diesel, lança com comprimento de 20' e raio de ação mínimo de 3' quando em plena capacidade.
c) — Dois (2) tratores monta-carga com capacidade aproximada para 4.000 libras, altura aproximada dos garfos: posição mais baixa 12' e posição mais alta 10' aproximadamente, equipados com motor a gasolina e dotados de rodas de borracha.
d) — Um (1) trator com "Bulldozer" com potência na Barra de Tração aproximadamente de 32 H.P., esfôrço de Tração, aproximadamente, na 1.ª, 3.150 ks.; 2.ª, 2.140 ks.; 3.ª, 1.700 ks.; 4.ª, 1.350 ks.; 5.ª, 885 ks., dotado de esteiras, motor resfriado por água, sistema de partida com motor a gasolina independente, "Bulldozer" completo com contrôle hidráulico para operar.
e) — Cinqüenta (50) carros-reboque com capacidade mínima para 2.000 quilos, cada um com quatro (4) rodas revestidas de borracha, para transporte à curta distância.

I — DA INSCRIÇÃO

1.ª — Sòmente se admitirão à concorrência entidades que tenham personalidade jurídica e que deverão apresentar os seguintes documentos:
a) — quitação de impostos devidos à Fazenda Federal;
b) — recibo provando ter efetuado a caução de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por unidade que se proponha vender com exceção das constantes do item (e), cuja caução global será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em moeda corrente ou títulos da dívida pública para garantia do cumprimento do contrato. Êstes depósitos serão levantados depois de julgadas as propostas e aprovada a concorrência, com exclusão das cauções da firma vencedora, que responderá pela execução do contrato;
c) — declaração do nome dos responsáveis credenciados pela firma proponente;
d) — elementos relativos à concorrência (especificação, plantas, etc.) visados pela Comissão de Concorrência e pelo representante da firma concorrente.

Os documentos relativos aos comprovantes de que trata a letra d devem ser apresentados em envelopes separados ao da proposta.

II — DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

2.ª — No dia 16 de junho próximo, às 14,30 horas, no Edifício Central da SNAPP, em Belém do Pará, funcionará a Comissão de Concorrência e as propostas dos concorrentes julgados idôneos serão recebidas e abertas pela referida Comissão.
3.ª — As propostas datilografadas, em envelopes fechados, deverão ser apresentadas em três vias, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, sendo a primeira via selada na forma da lei e deverão declarar expressamente que o proponente se submete às condições dêste edital e do regulamento de Contabilidade Pública contendo ainda:
a) — preço global e unitário, por extenso e em algarismos, de cada tipo dos equipamentos que se propõem fornecer, de acôrdo com o presente Edital;
b) — preço unitário de aquisição no exterior inclusive frete e seguro (CIF Belém), de cada tipo dos equipamentos, por extenso e em algarismos em moeda do país de procedência.

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

4.ª — A Comissão de Concorrência observará o estatuído pelo Regulamento de Contabilidade Pública no que se refere à parte de concorrência.
5.ª — O Diretor-Geral da SNAPP poderá anular a presente concorrência, sem que por êsse motivo tenham os concorrentes direito à indenização ou reclamação judicial ou extra-judicial, além das cauções efetuadas.

IV — DO CONTRATO

6.ª — As condições estabelecidas neste Edital, bem como as plantas e especificações dos equipamentos pretendidos, farão parte integrante do contrato que será lavrado com a firma vencedora.
7.ª — Eleger-se-á o fôro de Belém do Pará como domicílio dos contratantes.
8.ª — A firma contratante ficará sujeita à perda do contrato e caução, caso exceda de 30 dias o prazo estipulado na proposta para entrega dos equipamentos, em Belém do Pará.
9.ª — Ao Diretor-Geral da SNAPP caberá resolver as dúvidas decorrentes da execução do contrato.

V — DA RESCISÃO DO CONTRATO

10.ª — A rescisão do contrato, com a competente perda de caução, terá lugar de pleno direito, independente de interpelação judicial ou extrajudicial, quando, além do que dispõe a cláusula 7.ª:
a) — a firma contratante falir, entrar em concordata ou se dissolver;
b) — a firma contratante transferir no seu todo ou em parte o contrato, sem prévia anuência do Diretor-Geral da SNAPP;
c) — os equipamentos fornecidos não forem os mesmos propostos ou não corresponderem às características dos catálogos e plantas.

VI — DO PAGAMENTO

11.ª — Os proponentes indicarão o processo pelo qual preferem receber o valor total da importância devida pelos equipamentos a serem fornecidos.

VII — DIVERSOS

12.ª — Durante o horário do expediente normal da Superintendência Portuária, em Belém, serão atendidas as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência.

Belém, Estado do Pará, 6 de maio de 1952.
ALCIO POGGI DE FIGUEIREDO
Presidente da Comissão de Concorrência.
(30760)

ROUPAS USADAS

COMPRO DE HOMEM
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel: 43-5558
(4337)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio — Telefonar — SR. ABRAM

43 9232

ESTOFADOR
26-0851

Aceita-se formas e encomendas de capas, cortinas e qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atende-se e faz a domicílio. Orçamento sem compromisso — Izaias.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone 22-5568

MENDONÇA JUNIOR

Corretor de Seguros — Faça seu seguro hoje, não deixe para o dia fatal. Dê suas ordens para uma visita — Tel.: 52-3611. (8118)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
Tel: 43-7180

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compram-se à domicílio
Telefone 22-0423

FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário n.º 145 — Sob. (8030)

ATENÇÃO COMPRO

1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de costura, 1 de escrever, 1 piano, 1 enceradeira, 1 cofre, 1 dormitório e 1 sala de estilo, objetos de arte, cristais automóveis, casas completas, terrenos e prédios, pago na hora, pego preço — Sr. DUTRA.
Tel.: 28-2843

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais etc. Casas Completas. Paga-se bem.
Tels: 52-9517 e 52-9711
(8029)

Vendas em São Paulo

Comerciante Paulista de grande tirocínio e largos conhecimentos na capital e interior bandeirante, aceita representações de mercadorias de boa aceitação. Av. Pres. Wilson n. 198 - sala 901 a 902 — Telefone 52-0122 com sr. Hans Kurt.
(03863)

Móveis novos e usados

VENDE-SE

Grupo estofado veludo verde 4 peças Cr$ 8.000,00 e sala de jantar completa pau marfim, nova, cadeiras com couro azul Cr$ 15.000,00. Tel.: 47-8050. (4254) 83

COMPRO MOVEIS
BRAGA — Tel: 43-6816

(6061) 83

VENDE-SE — uma mobília para quarto de criança, guarnecida com palha francêsa. Vêr e tratar à Rua Carlos Góis, 151, apto. 102 — Telefone 27-2106. (04304) 83

JACARANDA

Vende-se: sofá e oito cadeiras, grupo completo, à Rua Itapiru n.º 1570, térreo, ótimo preço. (13004) 83

DORMITÓRIO rústico, com 4 peças, a 3.500 cruzeiros, sala de jantar com 10 peças a 4 mil cruzeiros, rádios, refrigeradores e televisão General Eletric. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (8163) 83

VENDO vitrine dourada de estilo, 2 consolos, 1 cômoda jacarandá D. João V, 2 cadeiras antigas, 1 rico bar chinês em laca c/ encrustações madrepérolas, vários objetos de arte, quadros a óleo, aparelho jantar Rozental, serviço cristal lapidado 12 peças c/ centro de mesa Bacarat, rica baixela, candelabros e salvas de prata portuguêsa, D. João V, lustres de cristal, Geladeira, enceradeira etc., motivo urgente tel. 48-1001. (13095) 83

VENDE-SE mobília Luiz XVI com oito peças, na rua Dipsés, 89 apto. 101, Rio Comprido, das 10 às 14 horas. (03848) 83

BUREAUX — Vende-se, por motivo de mudança, um de 1,00 x 0,60, com 3 gavetas e tampo de vidro e ainda uma cadeira, tudo novo e apenas por Cr$ 1.000,00. Vêr, de preferência pela manhã, à rua Henrique Oswaldo, 42, apto. 702, Copacabana. (13080) 83

VENDE-SE luxuosa sala de jantar composta de: mesa, seis cadeiras, consolo, grande espelho, patinado a marfim, dourado a fôgo, tudo em estado de novo. Vêr à Rua Julio de Castilhos, 34 apto. 301 — Copacabana — Pôsto 6.

Máquinas diversas

MÁQUINA "OFFSET"

Vende-se uma, marca Davidson, em bom estado de funcionamento. Preço base Cr$ 35.000,00. Respostas caixa 30053 neste jornal.
(30548)

CHAPA DE ALUMINIO POLIDA
(2 x 1 metro polida)

J. TORQUATO & CIA. LTDA.

Rua Visconde Inhaúma, 109 — End. Tel. *Jotorquato* Rio
(39012)

PLAINA

Compra-se uma plaina de arrasto, nova ou com pouco uso. Tratar com Dr. ROBERTO pelo telefone N.º 42-6030.
(5183) 78

GUILHOTINA: — Compra-se usada, em bom estado. Tratar com o Sr. Cohen, pelo telefone 43-7230.

GUILHOTINA PARA PAPEIS

Compramos manual de 50 a 70 cm de largura. Av. Pres. Wilson, 198, 9.º Fone: 52-0123. (3864) 78

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (1854) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (1855) 80

Achados e Perdidos

PERDEU-SE domingo último entre 8,40 hs. e 10,20 hs. no Cine Rex uma carteira de crocodilo marron contendo documentos que só interessam a pessoa. Quem achou é favor telefonar para 52-0444. Chamar o Sr. Joel. (13074) 61

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipoteca de prédios. Prazos e mortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios apartamentos, terrenos. — Tratar S. BOSELLI, Praça Pio X nº. 78. Sala 807. Frente à Candelária. (04235) 92

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRAS
GRANDE STOCK

Antes de comprar qualquer tipo ou marca, faça uma visita às nossas lojas e verifique nossos preços. CASAS GARSON — Rua Uruguaiana ns. 107/109 e rua do Ouvidor n. 137 (entre Avenida e rua Gonçalves Dias).
(2650) 60

VENDE-SE — Geladeira de 8 pés, eletrola Philco pouco uso. Vêr rua Santa Clara 23 — 7.º and. (13032) 60

GELADEIRA G. E. de 7 pés quase nova vende-se por Cr$ 10.000,00 por ter a dona viajar R. Felix da Cunha 112 c. 1 princípio Conde Bonfim. (13093) 60

GELADEIRA G.E. — 5 pés, em estado de nova, vendo por Cr$ .... 7.000,00 motivo urgente. Rua Domício da Gama, 22 — Haddock Lobo. (04211) 60

VENDO E TROCO GELADEIRAS

Mod 1952 G.E. luxo e super luxo c/ manteigueira e porta-ovos. Kelvinator luxuosas, garantia 5 anos, máquinas lavar Thor a 10 800 cruz. — Fogão Americano a gás, Prize congelador G.E., etc liquidação stock R. Conde Bonfim 277 loja Dutra e Melo (24311) 60

RÁDIO-VITROLA estilo chipendale de luxo tipo 1952 em móvel de madeira de lei automática para 14 discos de 7, 10 e 12 polegadas e long playing de 33, 45 e 78 rotações possante rádio de 10 válvulas e olho mágico pegando tôdas as estações do mundo com o máximo de sonoridade e fidelidade alto-falante Rola de 12 polegadas som de órgão. Vende-se por 6 500,00. Aceita-se trocas, dá-se um ano de garantia. Rua Buenos Aires, 186 sob. esquina da rua da Conceição Snr. Antonio. (00735) 60

SEU RÁDIO AUTOMÓVEL PAROU?

Leve-o ao especialista, Rádio Eletrica Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, n.º 980-A. (03716) 60

VENDO uma "Frigidaire" de 8 pés. Preço 12.000,00. Vêr à Rua Copacabana 1246. Tel. 47-3111 (13061) 60

OCASIÃO — Particular vende rádio vitrola italiana 5 faixas ondas toca-disco automático Cr$ 3.500,00. Vêr e tratar Rua Visconde Rio Branco 35, sobrado. Snr. Trucco. (04265) 60

RÁDIO-VITROLA

Vende-se aparelho americano "Stromberg-Carlson", em bom estado, bonito móvel. Rua Prudente de Moraes, 630, Ipanema. (04252) 60

ATENÇÃO — Durante êste mês, rádios desde 1 100 cruzeiros, com garantia em prestações sem aumento de preço Rua Frei Caneca, 9, revendedor autorizado da General Eletric (3144) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432. (13070) 60

TELEVISÃO — RÁDIO VITROLA R.C.A. VICTOR

Cr$25.000,00. Varol de Cr$32.500,00. Belíssimo aparelho de alta classe, de tela de 17 polegadas, retangular, 2 toca-discos automáticos Long-playing com maravilhoso som, uma verdadeira orquestra, uma peça de fino gôsto Garantia de seis meses da R.C.A Rua Joaquim Palhares, 104, loja, Estácio. (12021) 60

GELADEIRA G. E. 8 pés último tipo vende-se por Cr$ 12.000,00 à R. Pontes Corrêa 114 fundos apto. 101 Andaraí. (13094) 60

GELADEIRA vendo uma de 7 pés contrôle automático ótimo funcionamento com um ano de uso quase nova preço de ocasião Cr$ 7.000,00 a rua dos Arcos n.º 18 5.º and. apto. 10 das 12 às 15 horas. (03875) 60

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. Casa do Barros. Av. Copacabana 569, s/6. Tel. 37-7997.

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes, Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos, Esterilidade, Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (34284) 80

CARIOCA! FAÇA UM BOM NEGÓCIO!

RECEBEMOS OS MAIS AFAMADOS
REFRIGERADORES AMERICANOS
QUE VENDEMOS
DESDE CR$ 9.800,
PALACIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA

TOCA DISCOS -- AUTOMATICOS

Thorens, Garrard e Webster Últimos tipos pelos menores preços da praça Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109, Rua Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (19631) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?
Casa do Barros

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "Duco", à pistola — Colocamos borrachas novas e estrados — Estanhamos grades. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço.
AVENIDA COPACABANA N.º 569, sala 6
TEL.: 37-7997 (06367) 60

RÁDIOS - CONSERTOS

TELEFONE 22-5682

Nas oficinas da agência PHILIPS-PHILCO, à Rua 7 de Setembro n. 38 - 1.º andar, tel. 22-5682, consertam-se rádios e eletrolas de tôdas as marcas e atende-se em qualquer bairro. Na serão de vendas, os novos rádios e eletrolas, refrigeradores, enceradeiras, pilhas, válvulas, etc. Agência PHILIPS-PHILCO — Rua 7 de Setembro 38 - 1.º andar — Telefone 22-5682. (12143) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Consertos, reformas e adaptações de rádios, eletrolas, amplificadores, toca-discos, etc. Montagens sob encomenda de rádios e eletrolas de tipos especiais. Técnicos especializados em rádios americanos e europeus. Av. N. S. de Copacabana n. 569, sala 5. Tel. 37-3025. (12127) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Entolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54. Fone 26-5946. (03853) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-0165. (03717) 60

PINTURAS E ESTRADOS DE GELADEIRAS!

Pinta-se geladeiras à pistola a domicílio, pelo sistema norte-americano. Coloca-se estrados de madeira com rodízios em 48 horas e substitui-se borrachas. Serviços 100% garantido pelas referências de mais de 4 anos. Sr. Jack — Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá, 33 - 202 — Pôsto 6. (01057) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Em um dia ficará nova. Pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta duco. Aplicam-se aparelhos contra ferrúgem, estanham-se grades. — Troca-se qualquer tipo de borracha — CASA JATO — Rua Santa Clara, 60 - sala 7 — Tel. 37-9471. (02574) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA A PARTIR DE CR$ 650,00

Chipendale, Rústico, tipo apartamento, televisão e rádio, D. João V e outros modelos. — Rua Joaquim Palhares n.º 104, loja, Estácio. Telefone 48-1767. (12020) 60

EMPREGOS DIVERSOS

OFERECE-SE — Governanta — Môça suiça, falando francês, procura colocação para cuidar de uma ou mais crianças. Cartas p/ nº 12011 na portaria dêste jornal. (12011) 55

VIAJANTE — COMISSÃO

Senhor que viaja e conhece a Zona da Mata (Minas Gerais) e Estado do Rio (Baixada e Norte Fluminense), aceita representações a base de comissão Armarinhos finos, linhos, lãs, tecidos de lã, louças e ferragens. Dá qualquer informação. Escrever para: Caixa Postal 45 - Leopoldina - Minas Gerais. (664) 55

VENDEDORES

Firma importadora, desejando ampliar seu quadro de vendedores para os ramos de cutelaria e ferragens admite-os a base de comissão e ajuda de custas, para as diversas zonas. Tratar de 9 às 12. Rua da Quitanda 74, 1.º. (12128) 55

Creados

LAVANDEIRA — procura-se uma com boa prática em passar a ferro para serviço diàriamente das 8-12 horas em casa de casal estrangeiro em Copacabana. Telefonar 27-4529 Da. Maria-Rosa das 8 às 10 horas.

COZINHEIRA

Precisa-se duma boa cozinheira fogo e fogão com ótimas referências e carteira. Apresentar-se Rua Joaquim Nabuco, 155, Copacabana, Pôsto seis Tel.: 27-1026. (04209) 53

BABA' OU GOVERNANTA — precisa-se para uma menina de 3 anos. Só aceita-se uma pessoa com experiência boa apresentação, saúde perfeita e boas referências. Paga-se bem. Apresentar-se sòmente no horário 9-11 hs. de manhã e 6-8 hs. noite à rua Domingos Ferreira 242 ap. 1003, Copacabana, falar com Dona Verônica. (03870) 53

A [illegible] Cofres, espalhados pela Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos mendigos e menores desamparados é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância".

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Camelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Alzira Costa

CHEFE DE VENDAS - ASSISTENTE DE GERENTE

Indústria grande, de franca aceitação, produto acreditado, oferece lugar a senhor dinâmico, VENDEDOR DE CLASSE (de 30 a 40 anos) para o Rio e viajar algumas capitais — 3 vêzes por ano. Ordenado 3 contos e comissões que garantem Cr$ 9.000,00 mensais somadas ao salário. Lugar de confiança. Exigem-se provas de idoneidade, de capacidade e de experiência de vendas, de contrôle e organização interna. Escrever detalhes à Inbrapel. Av. Rio Branco, 26 - 19.º andar. Rio de Janeiro. (30112) 55

CORRESPONDENTE

Organização industrial de grande movimento necessita de um correspondente que tenha redação própria em português, que seja hábil datilógrafo, e de preferência que seja taquígrafo. Necessário ter também bons conhecimentos de inglês. Cartas indicando nacionalidade, idade, experiência e pretensões, para a caixa n. 30.103, na portaria dêste jornal. (30103) 55

JOVEM ADVOGADO, com ótima cultura geral, conhecendo inglês, dando as melhores referências, procura colocar-se.

Telefonar 42-7493

(3044) 55

Datilógrafa

Procura-se hábil datilógrafa para grande companhia. Inutil apresentar-se não tendo bastante prática e bons conhecimentos de inglês. Praça Pio X, — 118 — 7.º andar — Snr. Capella. (13055) 55

TRADUTOR

Precisa-se com prática de traduções comerciais do Inglês para o Português. Tempo integral. Departamento do Pessoal de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26. (3885) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro Civil, jovem oferece-se para trabalhar em construção civil ou em indústria, fora do Rio. Respostas por obséquio para o n. 3855 na portaria dêste jornal. (03855) 55

OFFICE-BOYS

Precisam-se que estudem Ginasial ou Comercial noturno. Departamento do Pessoal de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26. (3886) 55

DATILÓGRAFAS

Precisam-se que sejam rápidas na máquina. Departamento do Pessoal de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26. (3884) 55

VENDEDOR

BICO

procura-se. Dá-se preferência quem já tenha freguesia feita. Guarda-se absoluto sigilo. Respostas São Paulo — Caixa Postal 8674. (32597) 55

PROPAGANDISTAS

Importante laboratório nacional está admitindo rapazes que desejem iniciar-se na carreira de propagandista ou já com certa prática. Requisitos mínimos: boa aparência, educação esmerada, curso secundário, desembaraço, vontade de trabalhar e progredir. Tempo integral. Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria, 126, das 17,30 às 18,30. (00743) 53

ESTENO DATILÓGRAFA EM PORTUGUÊS

Conceituada firma de representações estrangeiras procura moça experiente, com conhecimentos gerais de escritório e redação própria, dando-se preferência a quem tenha conhecimentos de inglês. Favor dirigir respostas com referências completas, cargos ocupados, nacionalidade, idade e remuneração desejada para o n. 3833 na portaria dêste jornal. (03833) 55

Secretária inglês-português

Companhia americana necessita de uma que tenha redação própria. Cartas dando referências e salário desejado para a portaria dêste jornal sob n. 3893. (03893) 55

SECRETARY

English, possibly shorthand, knowledge Portuguese, needed immediately for American Concern. Good salary. Rua Pedro Lessa 35, sala 810. Tel. 22-9025. (14007) 55

VENDEDORES DE FERRAGENS, CEREAIS E PRODUTOS FARMACEUTICOS

"BICO"

Para venda do inseticida "Lumicid" — A lâmpada mágica — recém-lançado no mercado. Precisa-se de vendedores experimentados e c/ freguesia feita. Rua da Quitanda n. 17 - 6.º andar. Depois das 17 horas. (03834) [illegible]

COZINHEIRA

Precisa-se com muita prática de fôrno e fogão. Exige-se referências. Salário Cr$ 1.000,00. Tratar à Rua Prudente de Morais, 1.179 — Ipanema. (3781) 55

GRANDE FIRMA ATACADISTA DE RELÓGIOS E BIJOUTERIAS PROCURA

VENDEDOR

DE GRANDE EXPERIÊNCIA E CAPACIDADE COMPROVADA NO RAMO PARA TRABALHAR NA PRAÇA. OFERTAS DETALHADAS, DANDO REFERÊNCIAS E INDICANDO PRETENSÕES, PARA Nº 12.008 DÊSTE JORNAL. (12008) 55

Corretores (as) de imóveis

Importante Companhia admite no seu quadro de corretores pessoas de ambos os sexos, com desembaraço e de boa apresentação, para venda de granjas em Petrópolis. Pagam-se boas comissões. Tratar na Rua Uruguaiana n.º 47, 2.º andar, das 16 às 18 horas. (01726) 55

CAIXA
(MOÇA)

Procura-se para escritório comercial, com bastante prática e conhecimentos de serviço de escritório, boa datilógrafa, etc. Cartas com todos os detalhes, referências, etc., para a caixa dêste jornal n. 13016. (13016) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BUICK -- 1950

Particular vende um Dina Flow estado de novo equipado nos Estados Unidos com capas, rádio, ar condicionado, pára-choques reforçados, pára-sol, côr preta, etc. — Preço base Cr$ 140.000,00, facilita-se pagamento. Tratar com Pinho telefone 43-8754. (03887) 64

CONCORRÊNCIA

Acham-se à venda, na Fábrica Nacional de Motores S/A., os seguintes veículos usados: Camionete Chrysler, 1942; Ônibus Dodge, 1942; Caminhão Chevrolet, 1942 (2 ½ ton.); Fourgon Dodge, 1942 (3-4 ton.); Caminhão Reo 1942 (4 ton.); Caminhão Reo 1942 (4 ton.).

As propostas deverão ser encaminhadas até o dia 31 do corrente ao Assistente Administrativo, no Km. 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, onde os veículos poderão ser vistos pelos pretendentes. (13107) 64

CR$-110.000,00

Crysler 1950 com 20.000 Klms rodados, estado de novo, ver à Garagem Meridonal (Rua Francisco Otaviano em frente à Avenida N. S. Copacabana) e tratar à Rua Conselheiro Saraiva n. 24 — Sob. Tel. 32-2324 — Sr. Almiro. (12131) 64

DODGE "Coronet" 1951 -- Zero quilômetro --

Vendo um, côr verde, quatro portas, com rádio de fábrica, completamente equipado e com zero quilômetros. Preço: Cr$ 155.000,00, com emplacamento. Tratar com Sr. Konrado, na Av. Pres. Antônio Carlos n. 201, sala 1.202 - 12.º, das 12 às 14 horas, ou pela manhã até 10 horas, no tel. 43-0970. (13071) 64

CITROËN -- 1951 -- 6 CYL. -- 15 CV.

Vende-se à vista, base Cr$ 85.000,00, com Spot-light, revestimento de borracha, calhas para chuva, 8.400 klm. rodados. Para ver telefonar 26-1702., com o sr. Armando. (13037) 64

CADILLAC -- Coupé de Ville

ÚLTIMO MODELO

Recém-chegado dos EE.UU. completamente novo. Marfim e prêto. Equipamento de luxo. Só para quem se disponha a pagar alto preço. Tratar à Rua Almirante Sadock de Sá n. 26, apt.º 101, com Augusto, das 14 às 18 horas (12007) 64

AUSTIN A40 1951

Sòmente 11 mil km. rodados, estado impecável. Cinza, 4 portas. Vende-se pelo preço de Cr$ 53.000,00 à vista. Rua General Artigas, 127 — Leblon (04294) 64

HUDSON COMODORE 1949/50

Vende-se um 8 cilindros, com pouco uso e em excepcional estado de conservação, todo equipado. Facilita-se parte do pagamento. Informações nos tels 32-4749 e 32-5665. (13067) 64

CAMINHONETE -- CHEVROLET

9.000 KM. — 9 PASSAGEIROS

Vende-se. A tratar Regina Hotel — Rua Ferreira Viana Apt. 122. Das 12 às 2 hs. e das 18 1/2 às 20 1/2 hs. (04270) 64

CARRO AMERICANO MODELO 1950

Vendo urgente, com 17.000 quilômetros rodados, pneus novos banda branca, pintura recente, estofamento de fábrica, motor perfeito, transfiro também uma apólice de seguro do referido carro, válida por 11 meses. Ver e experimentar à Rua Barata Ribeiro n. 141, com o garagista Hernani e tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 37-5536. (12017) 64

CADILLAC 62 - 1949

MOTOR ROCKET

Vende-se um equipado, 4 portas, azul-marinho. Tratar com o sr. Moysés ou Moacyr pelo tel. 46-3223. Ver à Rua da Assunção, 326 - fundos — Botafogo. (12005) 64

AUSTIN A-90 CONVERSIVEL - 1950 Equipado

Aceito troca. Grande facilidade de pagamento. Otimo estado. — Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. (12123) 64

CHEVROLET COUPÉ 1941

Aceito troca. Facilito. Em ótimo estado. Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. Aceito ofertas à vista. (12124) 64

SIMCA 1948 - 15 mil cruzeiros

A vista e mais 15 promissórias mensais de Cr$ 1.750,00, ótimo estado. Avenida Atlântica 3.170, Apto. 2. Aceito propostas. (12125) 64

BUICK ROADMASTER — Vendo um de côr preta, modelo 1946, em ótimo estado com rádio de fábrica, forrado em nylon, òtimamente calçado, em perfeito funcionamento mecânico. Preço baratíssimo. Vêr e tratar à Rua Paula Freitas 21 ap. 202. Copacabana. (13117) 64

PARTICULAR vende um Pontiac 1941 e um Fiat 1947 por preço de ocasião. Telefonar para 27-3060. (12130) 64

JAGUAR — 3 1|2 litros — Modêlo 1947 em ótimo estado — Preço ocasião — Telefonar das 18,30 às 20 horas para 47-3462. (12069) 64

DODGE CAMINHONETE "UTILITI" — Particular vende uma equipada 1950 — com 30.000 quilômetros, bem conservada — Preço Cr$ 100.000,00. Telefonar para 43-2755. (14017) 64

VANGUARD — Vende-se em perfeito estado e pela melhor oferta. Tratar com Armando Senna Dias, no Supremo Tribunal Federal. Tel — 22-7003. (13030) 64

CHEVROLET - 1951 HIDRAMATIC

Vende-se base Cr$ 112.000,00, côr grenat, 4 portas, tranca de direção, proteções cromadas da mala traseira e grad ede frente, 1.300 quilômetros, estado de novo. Tratar pelo telefone: 43-7081. (03715) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana) - Posto 2

Tel. 37-0713

AUTOMÓVEIS DE RARISSIMA OCASIÃO !!!

Austin — A-70 — 1950 — quase novo	Cr$	51.000,00
Ford 1948 — 4 portas, perfeito	Cr$	78.000,00
Buick Super, 4 portas, magnífico estado	Cr$	52.000,00
Mercury, 1949, de luxo, 4 portas	Cr$	83.000,00
Vauxhall, 6 cilindros	Cr$	28.000,00
Studebacker 1940 — 4 portas	Cr$	28.000,00
Oldsmobile 1950, conversível, equipada	Cr$	105.000,00
Lincoln, 1949 — Todo equipado, base	Cr$	75.000,00

Aceitamos carros para vender

Av. Ataulfo de Paiva, 980 - Leblon — Tels. 27-9165 e 27-5862. (03718) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro moderno. Trata-se dos papeis na Inspetoria. 42-6638. Soares. Aulas particulares. (13026) 64

MERCURY 1949 BASE CR$ 85.000,00

Vendo, côr prêta, particular, 4 portas, pneus bandas brancas, chapéu Mexicano (para-sol) em magnífico estado, sem o mais leve arranhão. Rua Marquês de S. Vicente, 17 Gávea. (03719) 64

OLDSMOBILE 1950

Oldsmobile 1950. Vendo, completamente equipado, modêlo 88, motor Rocket, em estado de novo. Tel.: 32-8323 chamar Sr. Delgado. (04271) 64

Silenciosos e canos de descarga

Colocamos, mudamos qualquer um de carros americanos. Serviço rápido e perfeito. Solda oxigenio. Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. (2817) 64

PROPRIETÁRIOS AUTOMÓVEIS

Se o Sr. não tem tempo para tratar da venda de seu carro, entregue a uma pessôa especializada no ramo que dispõe de local apropriado para mostrar aos senhores interessados que o fará, assim como se encarregará também da conservação, limpeza e legalização e papéis, mediante módica comissão. Para tratar e obter maiores informações fone 49-9160 com Toledo. (12001) 64

CITROEN DOS GRANDES

Vende-se urgente, 11 Normal, ótimo estado, preto, com rádio, forração plástica, faroléte, sealed-beam, etc... Procurar Sr. Ivan, das 9 às 17 horas. Rua Lima Barros, 8 a 20. (04300) 64

CAMIONETE -- VENDE-SE

Sete lugares, modêlo 1950. Tratar Telefone: 45-4682 Walter ou 23-2033 Anderson (7215) 64

MERCURY 1951

Vende-se quatro portas, estado de novo. Base Cr$ 140.000,00. — Rua Leandro Martins 73, 1.º andar. (3857) 64

CADILLAC 1947 FLETWOOD

Vendo uma conservadíssima, por motivo de viagem. Preço Cr$ ...... 90.000,00. Ver e tratar Av. Venezuela n.º 124, com TAVARES. (3858) 64

CHRYSLER 4 PORTAS VENDO IMPERIAL 50/51 ESTADO DE NOVA, TODA EQUIPADA

Rádio de fábrica, ar quente e frio, pisca-pisca e fortação tudo perfeito, preço Cr$ 125.000,00, aceito troca por Ford, Mercury ou Chevrolet, dou ou recebo diferença. Trata-se Tel.: 43-8535 Maurício. — Aceito troca por Ford, Mercury ou Chevrolet.

OPEL 1951 Modêlo Olympia

0 kms. Vende-se. Tratar 23-1950, Sr. Waldyr. (13042) 64

FORD 1942 Facilito o Pagamento Aceito Troca

Em estado de novo, há dois mêses transferido para a praça. Taxi Capelinha. Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. (12121) 64

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis

CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS TETOS

Nylon Americano. Plástico Eletrônico.

PRECOS MUITO REDUZIDOS

Rua do Senado, 213

Tel 32-5889

Voga Publicidade

PONTIAC 1951

Vende-se um novo, todo equipado, preto, de 4 portas, com banda branca. Tel.: 47-3838. (3896) 64

OPEL KAPTAN

Vendo um último tipo à vista. — Fone 32-0244 - Lavradio 67. (12153) 64

CHRYSLER 1948 WINDSOR -- EQUIPADA Aceito Troca

Facilito pagamento. Aceito ofertas Av. Atlântica 3.170. Apto. 2. (12120) 64

SIMCA 1950 C/ RADIO C/ NYLON Aceito Troca

20 mil cruzeiros à vista e mais 15 promissórias de Cr$ 2.200,00. — Em estado de nova, 18 mil klms rodados. Av. Atlântica 3.170, Apto. 2. — Aceito propostas. (12122) 64

SIMCA 8 SPORT

Vende-se uma 1951 em estado de nova. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 532, Garage Oceânica. (13105) 64

STUDEBAKER

1951, 0 k. Motor Roquet, 8 cilindros. Vende-se muito abaixo da tabela. Tel.: 25-0254. (3874) 64

OPEL OLYMPIA

Vende-se um último modêlo, com muito pouco uso, de côr azul claro. Ver e tratar pelo Tel.: 42-4050 — Sr. Paulo. (13110) 64

STUDEBAKER

Champion, 47, 3.ª série, 4 portas, todo equipado e original. Ver à Rua México 41, 10.º — S/ 1001 — Tel.: 42-7204 e 27-5104. (13115) 64

CARRO AMERICANO 1950

Vendo por Cr$ 85.000,00, em perfeito estado de máquina, pintura recente e estofamento em couro de fábrica, pneus banda branca, com 17.000 quilômetros. Negócio urgente, aceitando troca por carro Europeu de menor valor. Tratar e ver à Rua Barata Ribeiro n.º 141, com o garagista Hernani, sòmente até às 12 horas ou então na parte da noite. (3867) 64

JAGUAR - 49-50 3 ½

Vende-se automóvel Jaguar em estado de novo. Tratar com o Sr. MIRANDA pelo Tel.: 52-8653. (14013) 64

Instrumentos de Música

PIANO PLEYEL Cr$ 16.000,00

Particular vende novo e garantido, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, marfim, caixa clara; afinado e bonito. Rua Pedro de Carvalho, 99 — Meyer. (12076) 75

PIANOS NOVOS

De ¼ cauda e armário a vista e 10 mêses. Tôdas as marcas. Apartamento 12.000. Rua Dois de Dezembro, 112, Catete. (13021) 75

PIANOS

Harmonios e afinações, consertos, reforma geral e encamurçamento de máquinas e teclado. Substituição de caixas bichadas em jacarandá e imbuia, imunizações contra bicho. — Clareamento marfim, todo o serviço c/ a máxima garantia. — Telefonar para 26-8145, à Rua Marechal Bento Manoel n.º 53, chamar MEDINA. (6255) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preços nem de marca.

PIANO

Vende-se um piano Schwartzman, novo, de armário, quase sem uso, com 88 teclas, cordas cruzadas. À Rua Sen. Vergueiro, 232, apto. 1002. Tratar das 9 às 14 hs., diàriamente. (13007) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento a vista. Urgente. (3847) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO N.º 8

De cauda e armário dos melhores fabricantes pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado, 8. Galeria do Edifício Visconde da Penha. (31719) 75

PIANO c| 3 pedaes, cordas cruzadas, cepo| de metal em móvel de raiz imbuia 6 meses de uso vendo, barato R. Pontes Corrêa 114 fundos ap. 101 Andaraí. (13096) 75

Compro, 1 Piano

Particular paga a vista alto preço mesmo precisando reparos. -- Fone: 48-0241, urgente. (30692) 75

PIANOS PLEYEL E OUTROS - ¼ DE CAUDA

Vende-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, próprios para pessoas de fino e apurado gôsto. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns 107-109, e Rua do Ouvidor n. 137 — Aceitamos troca e facilitamos. (15706) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamentos pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109 exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias (04875) 75

PROFESSÔRES

ORTOPÉDICA

GINÁSTICA E APARELHOS PARA CORREÇÃO ATIVA.

V. EXCIA. SOFRE?... DOS PÉS, PERNAS OU COLUNA?

Corrija-se enquanto é tempo. Disque para 58-1982.

Especialista Mtre. Colon. (12038) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Aulas individuais a pessoas de Escol

Por Conversação Natural

ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA! Preparo intensivo para Trips E FELLOWSHIP. (Viagem e Bôlsa de Estudos). Desconto para 2 ou 3 alunos em conjunto. Prof. WALTER — Av. Rio Branco 277. Edifício São Borja (Monroe), 11.º and. S. 1109. Tel.: 52-0203 apenas para marcar entrevista. Favor tratar pessoalmente. A domicílio Zona Sul. (513) 87

FRANÇAIS — Professôra francesa com longa prática ensina por método simples, eficiente e rápido. Aulas individuais Cr$: 50,00. Siqueira Campos 33 ap. 606 Copacabana tel. 37-9063 (18553) 87

PROFESSORA AMERICANA formada na U.S.A. Columbia University ensina inglês aulas particulares. — Av. Marechal Câmara, n. 271, apt. 802, esquina Santa Luzia. Castelo. Lotação Circular 1 e bondes 36 e 9. (02427) 87

PRECISA-SE de um professor-explicador (pode ser um aluno adiantado) para acompanhar e lecionar a um aluno tôdas as matérias do 1.º ano científico. Ordenado 2.000 cruzeiros, devendo ir à casa do aluno. Telefonar para 23-0570.

FRANCÊS — Professôra parisiense dá aulas a domicilio a Cr$ 40,00 a aula prepara viagem. Tel. 46-2223 (13069) 87

MATEMÁTICA-FISICA, professor registrado leciona à rua Domingos Ferreira. Copacabana - Telefonar 23-3283. (27777) 87

INGLÊS NATO

ensina seu idioma e estenografia — Tel.: 45-1023. (2540) 87

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições, método infalível. Aulas individuais e a domicílio. — Av. Rio Branco, 157 — 2º andar. (06529) 87

PITMANS, Estenografia em inglês e português. Mrs. WILSON Av. Epitácio Pessoa, 18 apto. 102. Tel. 27-9265. (601) 87

PROFESSÔRA de piano, diplomada pela Escola N. de Música tendo algumas vagas aceita alunas. Tel. — 37-7807. (13027) 87

ESTUDE pràticamente em 3 meses, por correspondência. Rádiotelegrafia e telégrafo Morse. Pedidos de informações a Professor Dutra, Rua Casemiro de Abreu n.º 383 Petrópolis. Obs — todos os alunos receberão gratuitamente um aparelho de aprendizagem no ato da matricula. (13049) 87

PROFESSÔRA DE INGLÊS — Leciona pelo método americano. Com prática nos Est. Unidos. Aulas individuais. Tel. 27-8651. Chamar por Geny. (13113) 87

PROFESSÔRA de piano do Conservatório B. de Música, aceita alunos particulares. Telefone para: 27-7368 (13088) 87

EX. aluna do Sacre Coeur leciona português, francês a senhoras e senhoritas. Tel. 47-5498. (03889) 87

Compra e venda de casas comerciais

FARMÁCIA

ÓTIMO ponto, perto do Centro. Moradia e consultório. Grande stock de drogas e perfumes. Vende-se. Respostas para Caixa n.º 13.062. (10063) 60

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — APARTAMENTO — Aluga-se, à rua Riachuelo, 267, 4.º pavimento, frente, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completos, dependências para empregados, por 4.000 cruzeiros mensais, com depósito ou fiador. — Tratar pelo telefone 52-8377, com Marques Pereira. (3764) 1

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — Aluga-se sala de frente com 30 metros quadrados, aluguel: Cr$ ...... 1.600,00 mais os impostos. Ver no local e tratar na Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º andar — Tel.: 42-1314. (03788) 1

RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME, 93 — Aluga-se magnífico apartamento com ampla sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Aluguel: — Cr$ 2.500,00. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º andar. Tel.: 42-1314. (03787) 1

APARTAMENTO — CINELANDIA — ALUGA-SE, RUA SENADOR DANTAS, 19, APTO. 905. PROCURAR O SR. HORACIO. (4287) 1

CENTRO — Alugam-se apartamentos novos de sala, quarto, cozinha e banheiro, peças amplas e de frente, ótimos para residência de pequena família, escritório, atelier etc. Av. Salvador de Sá 118. (2809) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Passa-se belíssimo apartamento que também serve para escritório a quem ficar com as cortinas. Aluguel 5.500,00. Avenida Franklin Roosevelt 84 apto. 704. Ver das 13 às 16 horas. (3851) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE apartamento 101 da rua Canavieiras 155 Grajaú, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, chaves no apartamento 301. (3888) 3

ALUGA-SE sem luvas a ótima casa 6 da Rua Maxwell, 358 — Auxiliadora Predial. Travessa Ouvidor, 32 (4354) 3

Botafogo e Urca

MORRO DA VIÚVA — Aluga-se apartamento mobiliado, à praia de Botafogo, 48, saleta, grande living, sala de jantar, jardim de inverno, dois quartos conjugados, banheiro de côr, armários embutidos, dependências de serviço e garagem. Cr$ 6.000,00 — Tratar 26-7428 (4229) 4

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos novos, de frente, no edifício à Rua Pinheiro Guimarães 48 compostos de sala, dois quartos banheiro, cozinha e WC de empregada. Peças amplas. Aluguel Cr$ 3.800,00. Chaves no local. Outras informações pelo telefone 22-8951 das 8.30 às 10.30, exceto sábado. (13112) 4

CASA EM BOTAFOGO aluga-se com 14 cômodos inclusive garagem. Telefone 26-2082. (12072) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 4 ou 5 meses, em rua bonita e sossegada lindo apartamento, todo mobiliado constando de grande jardim, living sala de jantar, dois dormitórios, cozinha, banheiro e dependências para empregadas. Tratar pelo telefone 46-3588 das 10 às 21 horas (3836) 4

BOTAFOGO — Alugo os apartamentos 204 e 306 da rua São Clemente 514, com saleta, sala [illegible] da, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque e garagem. Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 22-6720 (12071) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se financiado apart. mob. q. b. K. .. 2000, perto Flamengo. Praia Botafogo 154, andar alto. Chaves Portaria. Tel. 25-6303 (03897) 4

Catete e Glória

RUA BENJAMIM CONSTANT, 70 — Alugam-se amplos quartos a partir de 1.000 cruzeiros. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º andar — Tel.: 42-1314. (03783) 5

ALUGA-SE ótima sala de frente em casa de família mobiliada e com café de manhã. Ladeira da Glória 20 c| VII. No princípio da rua do Catete. Tel. 25-5141. Trocam-se referências. (13034) 5

Alugam-se apartamentos, à rua Pedro Américo, 116, de quarto, sala, cozinha e demais dependências e de dois quartos, sala, quarto de empregada, etc. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 117-3.º andar. (4273) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Apartamento, aluga-se à rua Gustavo Sampaio, 598, 4.º pavimento, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, dependências para empregado, por Cr$ 4.500 cruzeiros mensais, com fiador ou depósito. Tratar pelo telefone 52-8377, com Marques Pereira. (03765) 8

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se, em primeira locação, um apartamento duplex, à rua FIGUEIREDO DE MAGALHAES, com sala, dois quartos e demais dependências. — Tratar pelo telefone 37-0932, das 8 às 14 horas. (7149) 8

RUA BARATA RIBEIRO, 418 — Apartamento 201 — Aluga-se em primeira locação no majestoso Ed. San Diego, com quarto, sala, banheiro e kitchnnet. Aluguel: Cr$ — 2.800,00. Tratar na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º andar — Tel.. — 42-1314. (03780) 8

AVENIDA ATLANTICA, 2536 — Aluga-se no Ed. Guará o magnífico apartamento 203, de frente com ou sem móveis, com ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas. Aluguel Cr$ 5.800,00. Pode ser visitado. Chaves com o zelador. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º andar. Tel.: 42-1314. (03790) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Rua Leopoldo Migues 107 — Apt.º 206, frente, pintado a óleo, novo, sala, quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas tanque com área, mobiliado, com móveis de luxo fabricação Leandro Martins. Aluguel por mês 3.800,00 — Inf. Tel.: 27-0075 — Dr. Camasmie. (5035) 8

ALUGA-SE o apartamento 502 da rua Julio de Castilhos 34, com sala, quarto, banheiro e kitchnette. Vêr com o porteiro. (12014) 8

LEME — Rua Gustavo Sampaio — Aluga-se apartamento pequeno4 Tel. 47-2903. (12010) 8

ALUGA-SE — Em 1.ª locação o apto. 901 da rua República do Peru, 238, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, quarto de empregada, por Cr$ 4.800,00. Vêr com o porteiro e tratar tel. 27-5369. (04302) 8

EM apartamento de 1 pessoa recém-construído, luxuosamente montado aluga-se ótimo quarto de frente com banheiro de côr ao lado, à cavalheiro de alta posição social e responsabilidade, endereço 47-4465. (12051) 8

ALUGA-SE um apartamento, de quarto, sala, banheiro completo e cozinha, por temporada ou pelo tempo que quiser, mobiliado com móveis novos, inclusive louças e roupa de cama à Rua Domingos Ferreira, 236 aparto. 1006. — Preço a combinar. (04316) 8

APARTAMENTO — Aluga-se espaçoso apartamento, com grande living-room, 3 quartos, banheiro social em cor, copa-cozinha, dependências de empregada, grande área de serviço. Edifício Baturité. Rua Toneleiros n. [illegible] porteiro Leonel. Aluguel Cr$ .. 6.000,00. Tratar pelos tels. — 43-4313 — 43-4241 e 52-0527. (6145) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se um de frente, com entrada sala, varanda, dois quartos (peças grandes), banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00. Contrato dois anos c| depósito ou fiador. Avenida Rainha Elisabeth n.º 79 — apto. 306, pode ser visto a qualquer hora. (12029) 8

APARTAMENTO — LIDO — Aluga-se esquina Av. Cop. e Ronald Carvalho, todo de frente com hall varanda, 2 ótimas salas, 3 quartos, banh., copa e cozinha grande, outra varanda, q. de empr., garage, mobiliado, tudo novo e modico preço: Cr$ .. 8.500,00. Tratar: Tel. 22-4100. (12035) 8

ALUGA-SE acabado de construir, ótimo apartamento Duplex, com saleta, grande sala, 2 ótimos quartos, grande cozinha com fogão de 4 bocas, filtro de parede, banheiro completo; quarto e banheiro de empregados e área com tanque — O apartamento é todo de frente. Vêr no local à rua Figueiredo Magalhães nº 327 apto. 207. Entrar pela Rua Anita Garibaldi até a Praça Edmundo Bittencourt, onde tem a Rua Maroni de Gusmão e fica o Edifício com esquina de Figueiredo de Magalhães, com Maroni de Gusmão. Chaves com o porteiro Severino Ferreira. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar pelo tel 33-7273. Moacy & Cia. Ltda. (04275) 8

COPACABANA — quarto. Aluga-se um ótimo com banheiro separado p. um snr. distinto como único inquilino. Tem garage. Rua Barata Ribeiro, 716 ap. 302. Tel. 27-1207 depois das 10 hs. (03769) 8

Em edifício em frente á praia aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, entrada, 2 salas conjugadas, vasto terraço coberto, quarto de empregada, área, e demais dependências. Foi todo pintado de novo. Preço Cr$ 5.000,00. Telefonar para 26-5548. (04255) 8

ALUGA-SE Copacabana apto. frente, esquina junto Av. Atlant. Duas salas, quatro quartos (2 conjugados), varanda tôda frente, demais dependências, lustres cristal, telefone. Preferência quem comprar alguns móveis. Aluguel 8.000 Cr$. Miguel Lemos, 10 — apart. 301 (um por andar) Telef. 27-1171. (13023) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento c| 2 salas, 3 quartos e demais dependências, inteiramente mobiliado com telefone, geladeira, louças, etc., de frente, em andar alto — Tratar pelo telef. 27-0851. (14012) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado a senhor de respeito. Informações p. f. 37-4383 (14008) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o de número 603 da rua Xavier da Silveira n.º 50, acabado de construir. Ver no local com o encarregado e tratar pelos telefones 42-3424 e 32-8923, com os srs. Demétrio e Elysio. (13054) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento sómente a casal sem filhos. Aluguel 2.100 cruzeiros, contrato e fiador idôneo. Infs. Tel. 42-3969. (13059) 8

COPACABANA — Aluga-se a casal ou solteiro em confortável residência quartos com pensão em trivial fino, banhos quentes e telefone — Ambiente rigorosamente familiar. Rua Barata Ribeiro 395. (14003) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com 2 quartos duplos, 3 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada — Tôdas as peças são amplas e com muita luz. Contrato de 2 anos fiador ou depósito. Ver com o porteiro sr. EXPEDITO à rua Fernando Mendes 45 10.º andar apartamento 1001 Cr$ 7.500,00. (12010) 8

COPACABANA — Alugam-se um ou dois quartos com varanda, mobiliados com ou sem refeições, em casa de família a casal ou pequena família. Rua Barata Ribeiro 716 apto. 902 Fone 27-9634. (3843) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apto. Av. Prado Junior 16 apto 201, 4 dormitórios — 2 salas — 2 banheiros — copa — cozinha — dependências criados. — Garagem. Aluguel 7.500. Inf. 27-3940. (12065) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, com quarto e sala separados, cozinha e banheiro completos. Rua Decio Vilares n. 6 — Apto. 303, perto da rua Barata Ribeiro (Copacabana). (12138) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com mobília sala de jantar e cortinas 2 salas, 3 quartos varanda, dependências de empregada, armários embutidos. Tratar na IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA Tel.: 52-4295. (3812) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente, com entrada independente completamente. Ver à rua Dois de Dezembro n. 38 com o encarregado. (13024) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento e quarto para casal, rua Senador Vergueiro, 11, e rua Paissandy, 34. Preço a partir Cr$ 50,00 por pessoa, c/ refeições. (3766) 10

Ipanema

ARPOADOR — Em Edifício à beira mar nesta linda praia, alugam-se, em 1a. locação, aparts. com tôdas as peças amplas, claras e ventiladas, com quarto, sala independente banheiro de côr, ótima área c/ tanque tôda em azulejo, cozinha com espaço para geladeira e ainda outros com as mesmas acomodações e mais quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar à rua FRANCISCO OTAVIANO N.º 240, das 8 às 16 hs. Ônibus 56 e 64. (23938) 12

IPANEMA — Aluga-se em edifício rigorosamente familiar apartamento de frente com quarto, sala, banheiro e kitchinette. Vêr na Rua Maria Quitéria 121, com o porteiro e tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A sl 902. (02476) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Alugamos apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de luxo e dep. para empreg. — Av. Epitácio Pessoa, 22 — Apt.º 101. Chaves com o porteiro, Sr. Jayme. Tratar com a IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — 703 — Tel.: 22-2483. (2646) 12

IPANEMA — Aluga-se à casal de tratamento apartamento mobiliado — todo confôrto — peças espaçosas ótimo terraço. Informações no local à rua Sadock de Sá, 243, 3.º andar. (3881) 12

APARTAMENTO VASIO — Ipanema — Aluga-se bonito apartamento tipo casa, 1.º andar, frente, 3 bons quartos, sala grande 8 x 480 duas varandas, banheiro completo, quarto empregada, com área, tanque e W.C bôa cozinha. Rua Maria Quitéria, 56-A. Chaves nos fundos. Exige-se fiador idôneo. (13114) 12

PEQUENA FAMILIA necessita alugar casa com 3 a 4 quartos em Ipanema ou Copacabana, pagando aluguel na base de 7.000,00 mensaes — Telefonar para 27-3080. (12129) 12

ALUGA-SE um quarto mobilado com entrada separada a distin'a pessoa. Rua Barão da Tôrre, 76-A — Ipanema. (14004) 12

IPANEMA — Apartamento — Aluga-se, com sala, dois quartos com varanda, banheiro com box, cozinha, quarto e W.C. para empregada, e área de serviço com tanque. Ver à Rua Joana Angélica, 158, com o porteiro, de 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Tratar na "CONSTRUPAN LTDA.," à Rua S. José, 85, 2.º andar, sala 314 — Tel.: 42-3520. (3780) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Aluga-se excelente residência, à rua Caçu, 73, estrada dos Bandeirantes, 300 mts. do largo da Taquara, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, jardim e quintal. — Tratar na CIVIA, Sec. de Adm., trav. do Ouvidor, 17, loja. Telef. 52-8166. (30669) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n.º 337, apto. 201, de frente, com sala, dois quartos, banheiro, varandas, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. — Ver no local, de 14 às 19 horas, e tratar por tel. 43-3266. (6363) 16

ALUGA-SE, em edifício recém-construído, apartamentos de luxo, com sala grande e 3 quartos, 2 salas e 4 quartos, 2 salas e 3 quartos, etc., 2 banheiros sociais, garagem, cozinha c/ armário embutido e dependências para empregadas. — Rua Pereira da Silva n.º 54 (número novo, 164), Laranjeiras. (12084) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, por Cr$ 8.000,00, à rua Professor Ortiz Monteiro, 15, Cidade Jardim Laranjeiras, o apto. 502, tendo 3 frentes, 2 salas, jardim inverno, 3 quartos, varandas envidraçadas, quarto empregada, garagem e instalações novas de cozinha, copa e banheiro. — Telefone 47-0376. (3787) 16

Leblon

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1389 — Aluga-se em 1.ª locação apartamentos de luxo com três quartos, 2 salas, copa-cozinha, garagem e demais dependências. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha. 155. sala 514 Tel. 22-9655. (17)

RUA IGARAPAVA — Leblon — Aluga-se mobiliada, luxuosa residência para família de alto tratamento. Primeiro pavto.: 2 salões, escritório, banheiro, copa, cozinha, dep. de empregada e garage; segundo pavto.: quarto duplo com 50 m2, e mais 2 grandes quartos, banheiro todo côr de rosa em mármore. Aluguel: Cr$ 14.000,00. Mais informações: 52-1236.

LEBLON — PRAIA — Aluga-se apartamento com 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Garage individual e duas grandes áreas. Ver diàriamente das 2½ às 5 horas. Avenida General San Martin, 570, apto. 102. Inf.: 25-4416 e no apto pegado. (12139) 17

LEBLON — Alugo apartamento de frente térreo. Praça Atahualpa n.º 118, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, só banheiro de empregada, das 11 às 17 horas. (13119) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE ótima casa a Avenida Paulo de Frontin. 176. Ver a qualquer hora. Tratar Tel.: 27-3535. (12089) 22

Santa tereza

SANTA TERESA — Aluga-se à rua Aprazível, 129, confortável residência, para família de tratamento, tendo garagem, 3 grandes salas, copa, cozinha, banheiro e dependência de empregada, e no andar superior, 5 quartos, banheiro completo em côr com box. Ver no local, chaves com o zelador do prédio 141 e tratar na IMOVIL LTDA, à rua Visconde de Inhaúma, 39-4.º andar. Telefone: 43-8092. (3808) 23

Vila Izabel

MARACANA — Aluga-se à rua Turf Club, ótimo, sólido e confortável prédio — para duas famílias — grande quintal etc. Tratar à rua da Alfândega, 68, sala 4. Das 12 às 17 horas. Não se dão informações pelo telefone. (3878) 28

ALUGAMOS os últimos apartamentos, acabamento de luxo, todos de frente, constando: 3 quartos grandes sala, cozinha, banheiro em côr quarto e W.C. de empregada. Aluguel: Cr$ 3.000,00. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, 148 — Tratar em Lowndes & Sons, Ltda. com o Sr. Ento. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar — Contratos — Tel. 43-3903 — Ramal 16. (4351) 20

VILA ISABEL — Aluga-se excelente apartamento, à rua Torres Homem, 1093, apto. 304, com 2 quartos, sala, dependências para empregada, cozinha. — Tratar na CIVIA, Sec. de Adm., trav. do Ouvidor, 17, loja. Telefone 52-8166.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se magnífico apartamento, à rua Barão de Pirassununga 77, apartamento 202, próximo à Praça Saenz Peña, com sala, dois quartos, quarto e W.C. de empregado, novo, por 3.200,00 mensais, com fiador ou depósito. Tratar pelo telefone 52-8377 com Marques Pereira. (12018) 27

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 520-A — Aluga-se, em apartamento completamente renovado, com 4 quartos, sala e dependências. Aluguel: Cr$ 4.300,00. Exige-se fiador comercial. Não se aceita2 fiança. (12023) 27

TIJUCA — Aluga-se ótima loja à rua Dr. Octavio Kelly 53 — Aluguel: 2.500 cruzeiros. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antônio Carlos. 207 — 2º andar — Tel.: 42-1314. (03785) 27

TIJUCA — Alugam-se, em primeira locação, os apartamentos 102, 202 e 302, da rua São Miguel, 31, cada um com dois quartos, duas salas quarto de banho completo, quarto de banho de empregada, copa, cozinha, grande área com tanque e duas entradas independentes. Aluguel Cr$ 3.500,00. Fiador idôneo, comerciante. Ver primeiro e tratar depois pessoalmente, à av. Graça Aranha, 226, 3.º andar, sala 309. (5174) 27

TIJUCA — Aluga-se apartamento novo, à Rua Carlos Pereira, 127 - apto. 101 de 2 salas, quarto, cozinha, banheiro, quarto de emp. etc. garage p/ carro, aluguel 2.500,00 a quem ficar c/ uma rádio-vitrola e 1 jôgo de poltronas, valor 10.000,00, entrar pela Rua Major Avila. (3866) 27

TIJUCA — Aluga-se com contrato de 2 anos um prédio de construção moderna, de 2 pavimentos com living sala, 5 quartos, banheiro em côr, toilete e dependências para empregada. Ver e tratar na Rua Maria Amália n.º 653, das 9 às 12 horas. (3852) 27

TIJUCA — Aluga-se ótima casa à Rua Tenente Vilas-Bôas, 57, tel.: 48-4103, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, 2 varandas, jardim e quintal. Aluguel: Cr$ 6.000,00 mobiliada, Cr$ 5.000,00 vazia. Pode ser vista diàriamente das 9 às 16 horas. Trata-se com o Dr. Gabriel à Rua Uruguaiana, 104, sala 204, das 15 às 17 horas. (13051) 27

TIJUCA — Aluga-se apartamento com ampla sala, 3 quartos espaçosos, copa, cozinha, banheiro com box, dependências de empregada e grande área cimentada. Ver e tratar à rua Senador Muniz Freire, 70 — Apto. 102. Fica bem próximo da rua Barão de Mesquita. (13057) 27

TIJUCA — Aluga-se excelente apartamento com sala, dois quartos, copa e dependências de empregada. Rua Antônio Basílio, 81. (14002) 27

APARTAMENTO — Aluga-se à R. Conde de Bonfim, 127, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e dependências para empregada. Condições e visitas: combinar com o Sr. Armando à Av. Mar. Floriano, 127. (3726) 27

Niteroi

CASA EM ICARAI — Aluga-se para pequena família. Gaz Esso, chuveiro elétrico, bomba elétrica, cisterna, jardim e quintal. Aluguel: Cr$ 3.000,00. Informações com OLIVEIRA GOMES, telefone 42-2515, de 12 às 19 horas, exceto aos sábados. (13001) 33

ALUGA-SE em Icaraí pequena casa, com sala, quarto, pequena cozinha e jardim, mobilada ou não, à rua Gavião Peixoto n.º 410. (13118) 33

Ilhas

ALUGA-SE casa na Ilha do Governador — Praia da Rosa — Tauá — sala, 2 quartos, saleta, cozinha, varanda, banheiro. Esquina rua Amapurús. Tratar Orlando Rua Rosário 114, sob., 16 às 18 horas.

Petropolis

FÉRIAS EM PETRÓPOLIS — Aluga-se, para temporada das férias, bonita casa nova mobiliada com luxo, todo confôrto, 2 salas, 3 dormitórios, dois banheiros, ultragás, jardim, garagem, telefone. — Mais informações telefonar 27-6956., até sexta-feira; sábado e domingo 5873, Petrópolis. Chamar D. Helena. (4326) 36

ESCRITÓRIO

Aluga-se sala completamente mobiliada com mesas, divisões, máq. escrever, etc. no 7.º andar do Edif. Atlântica, Av. Franklin Roosevelt, 137. Tratar no mesmo local, salas n.º 1105 e 1106. (04256) 38

PRÉDIO PARA DEPÓSITO OU OFICINA

Aluga-se em amplo terreno com entrada para caminhão, para depósito ou indústria, com aprox. 350 m2 na rua Barão de São Francisco, em Vila Isabel. Tratar das 16 às 18 horas na Av. Franklin Roosevelt. 137, salas n.º 1105 e 1106. (6569) 38

VAGAS PARA AUTOMOVEIS

Alugam-se, em Copacabana, próximo ao Roxi. Tratar pelo telefone 43-5341, ramal 18. (2645) 38

LABORATÓRIO MÉDICO

Aluga-se um, de análises. Informações 32-7541 e 32-7357. (4018) 38

CONSULTÓRIOS MÉDICOS

Aluga-se instalados e aparelhados. Informações 32-7541 e 32-7357.

ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma sala na zona central para instalação de um escritório de representações. Aluguel até Cr$ 1.500. Sendo possível a extensão de telefone, pagar-se-á razoàvelmente o uso do aparelho. Falar das 8 até 10 horas da manhã e 1 até 3 da tarde telefone 47-5039. Escrever para Caixa Postal, 1105, Correio Geral. (04273) 38

DEPÓSITO

Aluga-se. Mais de 200mts.2, todo ladrilhado, paredes c/azulejos, bastante ar e luz. Serve para laboratório, depósito, etc. Rua Pereira da Silva, antigo 52, n.º 164, Laranjeiras. (12065) 38

ESCRITORIO MOBILADO

ALUGA-SE, pelo período máximo de 4 meses, composto de duas salas de frente, dois telefones ambos com extensão, W.C. privativo. — Tratar com JORGE — Tel.: 42-0840. (12136) 38

STUDIO PARA CANTO OU PIANO - ALUGA-SE

PÔSTO 5

Aluga-se no melhor ponto de Copacabana. Horário em magnífico salão muito amplo e arejado, com piano novo em edifício de um salão por andar, conduções à porta. Próprio para aulas de canto, piano ou ginástica ou outra atividade a combinar. Tratar à Rua Miguel Lemos n. 24, apt.º 1.003. (04297) 38

Apartamentos para alugar

COPACABANA — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Ver à Avenida N. S. de Copacabana números 995/1001, com o sr. Manoel. (02643) 38

Ótima loja em Campos

Passa-se o contrato de uma espaçosa loja, ricamente instalado, no melhor ponto comercial de Campos. Grande oportunidade. Esclarecimentos à Av. N. S. de Copacabana, 1.246, apto. 303, das 20 horas em diante. (03608) 38

Casa - Precisa-se - Copacabana

Família de tratamento precisa alugar casa antiga de preferência com porão habitável; exclusivamente para moradia da família. Aluguel de 5 a 6 mil cruzeiros mensais. Indispensável seja junto de conduções. Propostas, etc., na portaria dêste jornal n. 4.298. (04298) 38

GRANDE RESIDÊNCIA Zona Industrial

Aluga-se com 5 quartos, 3 salas, 1 grande cozinha, banheiro com box, 1 grande porão, tendo 2 entradas, 1 p. pequena garagem e outra p. 1 galpão. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Ver: à Rua Perseverança n. 20 (Jacaré). Tratar: Rua Teófilo Otoni n. 123 - sala 706. (13086) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ATENÇÃO — Centro — Vendo vários andares e grupos de salas na Av. Rio Branco, áreas c| 592,70 m2., linda vista p| a Baía de Guanabara etc..., grande financiamento e facilidade no sinal. Tratar à rua Buenos Aires, 90 — 4º. s| 411 — S. (IMOBILIÁRIA E CORRETORA URBANA E RURAL). (12045) 100

RUA DO RIACHUELO 147 — apto. 702 — Vende-se por Cr$ 240.000,00 para pronta entrega, de frente com grande varanda, quarto de 20 m2, sala, banheiro e cozinha. Chaves com o zelador. Tratar na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar, Tel.: 52-1236. (03794) 100

CENTRO — Vende-se apto. vasio de 2 quartos, sala saleta — quarto e banheiro de empregada preço 380 mil Cr$ financiamento em 15 anos tel. 45-5614. (13009) 100

CENTRO — Bairro de Fátima. Excombatentes apartamentos com 2 qts, sala, cozinha, banheiro, deps. de criados; e de 1 qt. sala, cozinha e banheiro, Ed. com 4 andares construção a iniciar entrega em 12 meses. Vendemos preços a partir de 195 mil cruz. sinal de 25.000,00. Tratar com os proprietários, Av. 13 de Maio nº. 13, 11º. pavt. sls. 20 e 21. Das 14 às 18 hrs. (04324) 100

AV. RIO BRANCO, 151 — Esquina de Assembléia, Ed. Iracema — Vendo ótima sala lado da sombra, grande parte financiada. Tratar no mesmo edifício, 15º andar, sala 1514. — Tel.: 52-7079 — A LAVRA. (03841) 100

GRANDE LOJA — 250 m2. — Junto ao Riachuelo e ao lado da Casa Borghoff proprietário, vende diretamente em ed. novo já com habite-se. Negócio rápido motivo viagem. Base 8 mil Cr$ m2. Tratar com RAUL, às 5ªs. feiras das 3 às 4 à Rua 7 Setembro 69 — 71. Não se atende ao telefone. (13079) 100

CLIMA DE S. TEREZA — 620 e 550 mil Cr$. Proprietário, vende diretamente, 2 maravilhosos apts. novos já com habite-se — 3 e 2 quartos — grande sala, banheiro em côr, ótima e esp. cozinha, terraço, dep. compl. emps. e garage. Tratar com RAUL, às 5ªs. feiras das 3 às 4 à Rua 7 Setembro 69 — 71. Não se atende ao telefone (13080) 100

CENTRO — RUA SACADURA CABRAL — Para pronta entrega, prédio próprio para depósito ou escritório. Em zona de 7 pavimentos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30107) 100

VENDE-SE — na avenida Gomes Freire, prédio sem contrato em terreno de 10 x 37, próprio para incorporação ou depósito. Tratar rua Quitanda, 20, sala 304. (12034) 100

CENTRO — Vendem-se no Edifício "PATRIARCA" conjuntos de salas com frente para o Largo de São Francisco Largo da Carioca 5 sala 104 J. C. FARIA.

CENTRO — Vende-se no edifício "Marquês de Herval" (ex-Palace Hotel) conjunto de salas com frente para Av. Rio Branco. Largo da Carioca 5 sala 104 J. C. FARIA. (6164) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Ed. URANOS — Rua Real Grandeza, 196, esq. Ipú — Aptos. prontos de frente. 2 por and., c| acabamento de luxo, tendo ampla varanda, sala, 2 qts. banhº. completo c| box, cozinha qto. e banhº. de empregada e área c| tanque. Pagamento c| financiamento e facilidades. Tratar c| JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10º. — G. 1.005 — Fone: 22-7226. (08286) 400

BOTAFOGO — Vendo belíssimo apartamento, próximo ao Largo dos Leões, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, dependências de empregadas. BASE Cr$ 380.000,00 com parte financiada. Detalhes e informações com JOSÉ SYLVIO MAGALHAES, à rua do Rosário nº. 98 1º. andar, tel. 23-0092. (12061) 400

EDIFÍCIO "LAGOA AZUL" — Vende-se apartamentos com 2 e 3 quartos à rua Humaitá, 151, em Edifício de construção adiantada. Preços: a partir de Cr$ 350.000,00 com 40 % financiados. Informações: Perdigão & Diegues Limitada rua do Carmo 71-3.º Sal. 307. (32588) 400

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Apt. de sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro e garage. Preço: Cr$ ... 320.000,00 com parte financiada. — Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 155 sala 212 — Tel.: 22-4834 — César da Silveira. (03872) 400

BOTAFOGO — TERRENO — Urgente — Compramos com área aproximada de 4.000 m2. Condições essenciais: que seja plano e em rua que não passe bonde. Tratar diretamente na IMOBILIARIA GUARANY. — Rua Rodrigo Silva, 18, sala 506 — 42-0333 e 42-3683. (17323) 400

BOTAFOGO — Compra-se terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar tel.: 47-5751. Dr. Ferraz. (12081) 400

BOTAFOGO — Negocio de ocasião -- Vendo magnífico apartº. de frente, na Rua Voluntários, andar alto para ocupação imediata, novo nunca habitado, com: Vestíbulo, grande sala, 3 amplos quartos 2 varandas, banhº. completo c| box, cópa, cozinha, área c| tanque, quarto e banº. p| empregada, garage separada, etc. — Cr$ 650.000,00 com 275.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. — Negócio direto com Snr. SIMÕES, Av. Antonio Carlos, 207 — 10º. andar — Sala 1.002-C. Ou fone — 46-0361. (04330) 400

Catete

CATETE — Apartamento — Desocupado — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, etc. preço 380.000 cruzeiros, com relativa facilidade, ver à Rua Arthur Bernardes, 49, apto. 105, com sr. Afonso e tratar Av. Erasmo Braga, 227, 3.º andar, sala 304 (2896) 500

CATETE — Vendo os últimos apartamentos, alugados sem contrato. Rua Santo Amaro nº. 39, com quarto, sala, cozinha, banheiro. Com grande financiamento pelo proprietário. Tratar à rua do Rosário nº. 98 — 1º. andar, com JOSÉ SYLVIO MAGALHAES, tel. 23-0092. (12058) 500

CATETE — Ed. Michigan — Rua das Laranjeiras, 91, a cem metros do Largo do Machado, vendo os últimos aptos. para entrega em setembro. Acabamento luxuoso interno e externamente. Prédio com duas frentes. Todos os apartamentos têm 2 amplas salas, 3 grandes quartos, banhº. em côr louça de porcelana branca, copa-cozinha e garagem. Salas e quartos com pisos de Parquet Paulista em delicados desenhos; área de serviço em azulejos. Tratar com Juvencio Barreto Jr. — Rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar, s| 1.005. Tel. 22-7226. (08285) 500

CATETE ou Largo do Machado — Compra-se terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar com Dr. Ferraz. Tel.: 47-5751. (12082) 500

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se ou aluga-se, acabado de construir, o apartamento n.º 502 do edifício Baturité — Rua Toneleiros, 271, em edifício de 2 apartamentos por andar, 5.º andar no fundo, muito claro, com boa vista, grande living-room, três quartos, banheiro social em cor, copa-cozinha, quarto e banhei. de empregada e grande área de serviço. Chaves com o porteiro Leonel. Preço Cr$ 700.000,00 com 40 % financiados a longo prazo pelo Lar Brasileiro e o restante à vista, podendo-se facilitar parte. Tratar diretamente com o proprietário à rua 7 de Setembro, 237-2.º andar. Tels. ..... 43-4313 — 43-4241 e 52-0527.

COPACABANA — Proprietário vende os apartamentos 304 — 504 da Rua Xavier da Silveira n.º 50, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Preço 450.000,00 com 180.000,00 financiados em 10 anos. Tratar pelo telefone 37-3488. (3743) 700

COPACABANA — Vendo à rua Barata Ribeiro, ótimo apartamento, com 3 qts., sala, cozinha, banheiro completo e dependências para criados. Preço 650 mil cruzeiros. — Tel. 22-4652. (3729) 700

BOTAFOGO — Proprietário vende diretamente, apartamento à r. Visconde de Caravelas, 41, apt. 101 — (2.º andar), para entrega em JULHO. Área de 120 m2., com Garage. Ver no local e tratar com sr. Oliveira Santos, rua Assembléia 104 s|311, das 2 às 5 horas — Tel.: 22-6599. (4316) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala, quarto, cozinha completa e banheiro de frente, dando para duas ruas. Tel.: 23-4399. (3744) 700

LOJAS E S| LOJAS — Pôsto 4 — Anita Garibaldi, esquina Toneleros — Proprietário, vende diretamente 6 lojas e 6 sobre-lojas nas condições em que se encontram — final de construção -- todos os acabamentos a serem combinados com o construtor e por conta do adquirente. Frente 57 mts., Aárea total cêrca de 1.000 m2. Trata-se de 12 unidades inteiramente independentes mas podem ser anexadas à vontade do comprador. Tratar com Raul às 5ªs. feiras das 3 às 4 à rua 7 de Setembro 69||71. Não se atende ao telefone. (13081) 700

LUXUOSO DUPLEX — No Edifício 22 de Maio — Anita Garibaldi, esquina Toneleros — Vendo nas condições em que encontram, final de construção, maravilhoso apartamento duplex, grande luxo, 5 quartos, 4 salas, 3 banheiros, grandes terraços e cêrca de 400 m2. Vista e panorama deslumbrantes. Ao comprador cabe a grande vantagem de terminar à sua conveniência e inteiro gôsto todos os acabamentos (ladrilhos, pisos, revestimentos, [illegible]los embutidos, etc. Só trato diretamente com o comprador. Procurar Raul às 5ªs. feiras, das 3 às 4, à rua 7 de Setembro, 69|71. Não se atende ao telefone. (13082) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica — Proprietário vende ótimo apartamento da Avenida Atlântica 1460, apt. 12, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, tudo de frente para Av. Atlântica. Preço: 850.000,00 com 100.000,00 financiados — Tratar pelo telefone 37-3465. (3742) 700

APARTAMENTOS — Vendem-se nos edifícios Mamanguapé e Planeo, à rua Figueiredo Magalhães, esquina Marquês de Gusmão e com sala, 2 quartos e dependências. Preço a partir de Cr$ 390.000,00 com grande financiamento pelo Lar, Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA

APARTAMENTOS — Vende-se no Edifício "Levitan", andar alto, de frente em final de construção, à Rua Paula Freitas, 28, e com jardim de inverno, quarto, sala, banheiro, cozinha e garage. Preço: 280 mil cruzeiros. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se à Rua Figueiredo Magalhães (prolongamento) em edifício de 4 pavimentos, com elevador, em adiantada construção e com varandas, vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vende-se o de n.º 31, para ocupação imediata, à Av. Prado Júnior, 186, com 2 salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e dependências. Tôdas as peças de frente. Ver no local com o sr. Soares — Largo da Carioca, 5 — sala 104 — J. C. FARIA. (12096) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se ótima esquina medindo 16x28 e dando frente para uma futura praça. Gabarito de 8 pavimentos. — Largo da Carioca, 5 — sala 104 — J. C. FARIA. (12092) 700

COPACABANA — Apartamento novo — 2 salas, 4 quartos de frente. 860.000,00. Boa oportunidade — 50% fin. — Inf 32-4964 — Sr. Paulo Grandinetti. (13043) 700

APTOS. EM COPACABANA — Vendo de 1, 2 e 3 quartos e 1 e 2 salas, prontos e em construção. Informações no Escritório do Eng.º Tito Livio — Av. Rio Branco, 134, s|406 — 42-1760 — Aceito aptos. para venda. Quero tratar com os donos. (8493) 700

COPACABANA — Lindo apart. 2 salas, 2 varandas, luxuoso, 3 quartos, 5 armários embutidos, copa, cozinha, depends. criada, 2 por andar. Entrega em 10 meses. Cr$ 725.000, com financiamento e facilidades Av. Rio Branco, 108, sala 1803 — Tel.: 42-6806. (3869) 700

CASA — Vende-se ótima em terreno de 10 x 22. Zona de 10 pavimentos. Preço Cr$ 2.200.000,00 — Telefone: 37-2296. (3865) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica — Edifício de um por andar, vendo grande e luxuoso apartamento. RUBENS DA FONSECA E SILVA — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 227 — Tel.: 22-5538. (3856) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente 11.º andar, à rua Domingos Ferreira, 97, construção adiantada, com 2 quartos, 2 varandas, 1 sala, cozinha e banheiro completo, quarto e dependências empregada. Preço 475 mil cruzeiros com 175 mil de entrada e financiamento. Tratar 42-6769 com o proprietário. (3862) 700

COPACABANA — Vendo apartamento à rua Ministro Viveiros de Castro, 66, 4.º andar, com 2 quartos, varanda, sala, banheiro completo e cozinha, quarto de empregados, etc. Já está com as fundações prontas. Preço 350 mil cruzeiros com 49.400,00 de entrada e o resto facilitado dentro da Construção e financiado. — Tratar 42-6769. (3861) 700

AVENIDA N. S. DE COPACABANA — Pôsto 5 e meio, lado da sombra, vende-se ótimo apartamento com vestíbulo, jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, (peças amplas) 2 banheiros em côr, sala de almoço, cozinha, 3 quartos de empregadas, garage. Entrega imediata. Negócio direto, sem intermediários — Telefone 47-2989. (3831) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 2 — Apartamento frente, luxo, 3 qts., sala, varanda, dep. empregado, 1.000.000,00, financio 250.000,00. Garage, etc.: e à Rua República do Peru, 8.º andar, frente, junto à Rua Barata Ribeiro, 3 qtos. 2 salas, varanda, vaga na garage. Preço .... 700.000,00 entrada 200.000,00. Olavo Gama — J. Comércio, sala 421 — Tel.: 52-4033 (3838) 700

A RUA GUSTAVO SAMPAIO — (Leme) — Apartamento 6.º andar, lateral, sala, qto. cozinha, banh. completo, qto. empreg. garage — 280.000,00 entrada. 150.000,00; e à Rua República do Peru, Copacabana, apartamento novo, vazio, luxo, 2 qts., sala, jardim de inv. banh. com box, dep. completo empreg., junto à praia, frente. 550.000,00 entrada 200.000,00. Olavo Gama — Av. Rio Branco 117 — 4.º — sala 421 — Tel.: 52-4033. (3837) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ótimo apto. à R. Xav. da Silveira — sala 2 qts., dep. compl., etc. Preço 500 Cr$. Entrada de 330 e 170 mil Cr$ fin. pela C. Econômica. Tratar pelo tel.: Hoje só até às 11 horas — Tel.: 32-4551. (3879) 700

COPACABANA — Oportunidade — Pôsto 2 — Vendo apto. quase pronto, c|duas vars., sala, 2 qts., dep. compl. etc. de frente p|Av. Copacabana. Preço 500 mil Cr$. Entrada de 291 mil Cr$ e o resto em prests. de Cr$ 2.150,00. Tratar pessoalmente c|Andrade. Rua Assembléia 32, sala 701 — Tel.: 32-4551. (3880) 700

APARTAMENTOS PARA RENDA — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Palmyra, rua Maestro Francisco Braga n.º 380, com sala, quarto, cozinha, banheiro e garagem. Preços a partir de Cr$ 290.000,00, possibilitando renda garantida de 15%. Construtora Gomes Ferreira — Av. Graçanha Aranha 206-2.º. Tel. 32-6383 e... 22-4916. (2642) 700

Vendemos no Edifício Mercedes, rua Joaquim Nabuco, 98, para entrega em 12 meses, apartamentos de sala e quarto e de 2 salas, 2 quartos e dependências. Garagem à parte. Preços respectivamente de Cr$ 320.000,00 e Cr$ 450.000,00, em prestações e com financiamento. Construtora Gomes Ferreira. Av. Graça Aranha 206-2.º — Tel. .... 32-6333 e 22-4916. (2641) 700

COPACABANA — Vendo Apartamento de frente, 3.º andar — Rua Domingos Ferreira, 97, a melhor localização, quase esquina Santa Clara. Em construção adiantada, devendo ficar pronto em 12 a 14 meses, com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha e banheiro completo, quarto de empregada e dependências. Construção de luxo, rua residencial, sossegada, só 3 apartamentos por andar. Preço: 490 mil cruzeiros com 160 mil de entrada e o restante financiado. Rua México, 41 grupo 708 — Telefone 52-0716 — Snr. Nilo. (12002) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha e área c| tanque, em frente à praça. Ver à rua Tte. Marones Gusmão n.º 23 — Tratar proprietário sr. Gastão — Tel. 26-2095. (4301) 700

VENDE-SE à Rua Toneleros 119, apartamentos de frente, em início de construção, com 3 quartos, saleta sala, cozinha, banheiro c|box e dependências completas de empreg. a partir de 520.000,00 com parte financiada em 10 anos pelo Banco do Comércio. — Garagem à parte. — Tel.: 37-5023. (4312) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Teresópolis, em final de construção, sito à rua Toneleros n 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os últimos apartamentos de frente, lado da sombra, com Jardim de Inverno, living com 45 m2., três dormitórios, 2 banheiros sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada, área com tanque e garage. Preços a partir de 620 mil.. 50% facilitados e 50% financiados. Garage 45 mil. — Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 227 — grupo 1015 — Castelo. (13108) 700

AV. ATLANTICA — Luxuoso apart grande salão de mármore róseo, com 72 m2., sala de jantar, s. de almoço, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais (um de mármore, 2 de louça em côr), 2 quartos de criados, grande área de serviço coberta, garage. Térreo elevado. Cr$ 2.000.000,00, sendo Cr$ .. 1.300.000,00 financiados. Informações, tel.: 42-6898. (3868) 700

VENDE-SE, todo de frente, sala, 2 vrs., 3 qts., dep. garage. Área 136 m2. Com fin. — 1.000.000,00 — A vista 850.000,00 — Av. Copacabana 1.219 — Apt. 601. (13083) 700

AV. ATLANT. — LUXUOSISSIMO APTO — FRENTE — vest. hall MARM., 2 salas, 4 DORM. c|ARM. 3 BANH., 2 qts. empreg. GARAGE 3.000.000, c|FIN e FAC. 23-5567 — JOSÉ. (12076) 700

COPACABANA — Compra-se terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar Dr. Ferraz. Tel.: 47-5751. (12084) 700

MAGNIF.º APTO. — FRENTE — Hall, 3 AMPL. dorm., 2 salas, ARM. 2 BANH., 2 qts. empreg. GARAGE. 1.400.000,00 c|FIN. e FAC. — JOSÉ — 23-5567. (12077) 700

VENDE-SE apartamentos de esmerado acabamento para entrega em 10 meses, com 216 m2. de área, de 4 quartos, duas grandes salas, hall, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregada e demais dependências e garage. Preço — 1.250.000,00, sendo 550.000,00 financiados em 18 anos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Grandes facilidades de pagamento para a parte não financiada. Temos também dois apartamentos térreos, com área particular por menor preço. Ver e tratar no local, à Rua Barata Ribeiro 673, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17, com o proprietário. (3840) 700

COPACABANA — Edifício Windsor Rua Hilário Gouvêa, 30 — Vendo o apartamento número 703 dêste magestoso edifício, muito bem arejado, com 2 varandas, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social, área com tanque, quarto e chuveiro de empregada. Ver no local. Está vazio. Entrega imediata. Chaves com o zelador. Financio 50%. Tratar com MARIO MUTO — Tr. do Ouvidor 17 — sala 401 — 52-2772. (12141) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se ótimos apartamentos em construção na 1.ª laje, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo. Preços a partir de 265.000,00 com 10% de entrada. Tratar com Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (12149) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se ótimos apartamentos de luxo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, área e garage. Preço a partir de 1.580.000,00 com 15% de sinal, 15% na escritura e 70% financiados. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71, sala 306. (12150) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção, com Jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e W. C. de empregada e área. Preços a partir de 575.000,00 com 10% de sinal, 10% na escritura, 10% na entrega das chaves e 70% financiados. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71, sala 306. (12151) 700

RUA LEOPOLDO MIGUEZ ESQUINA DE BARÃO DE IPANEMA — Vende-se o único apartamento em construção adiantada a cargo da Firma SEVERO VILLARES com .. 255 m2., com 2 varandas, 2 salas com 58 m2, 3 grandes quartos com 55m2, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área e garage. Preço 350.000,00 com 700.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos, parte paga à firma construtora. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71, sala 306 (12152) 700

SIQUEIRA CAMPOS — Terreno com 3 frentes, medindo 13,20 x 35,00. — Preço 1.650.000,00. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71, sala 306. (12147) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda. Edifício sôbre pilotis. — Preços a partir de 250.000,00 com 15% de sinal, 15% na escritura e 70% financiados sem juros. Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71, sala 306. (12146) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, n.º 121 — Vendemos ótimos apartamentos, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver no local com autorização da firma. Preços Cr$ 600.000,00 a Cr$ 650.000,00 apartamentos 103 — 201 — 202 — 301 — 402: Tratar com F. R. de Aquino S|A. — Avenida Rio Branco, n.º 91 — 6.º andar — Tel.: 23-1830. (12145) 700

CASA CONFORTAVEL no POSTO 4 — VENDO em OTIMO LOCAL, c| DIVERSOS qt.ºs, SALAS, zona de 11 pavimt.ºs — PREÇO: Cr$ .... 3.200.000,00 — Inf. 37-7108 — CARVALHO ROCHA. (736) 700

APT. LUXUOSO próximo à PRAIA! — Vendo em IMPONENTE edif.º próximo à PRAIA, de FRENTE, c| jardim de INV.º — 4 QTS., 3 SALAS — arm.ºs embut.ºs, BANH.º c| BOX, copa, coz. — QT.º e W. C. empreg. — GARAGE. Preço: Cr$ 1.200.000,00 — Inf.: 27-6160 c|CARVALHO ROCHA — 37-7108. (700)

COPACABANA — Rua Raul Pompéia n. 141 — Vende-se apartamento em final de construção, com 3 quartos, sala, varanda, garagem e demais dependências. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 514. Telefone 32-9655.

COPACABANA — Vende-se o último apartamento em construção adiantada, com 2 quartos, sala e dependências. Ver à rua Rodolfo Dantas n. 89. Facilita-se o pagamento. — Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 514. Fone: 32-9655. (30754) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo com 220 ms2 em construção à rua Santa Clara 47. Preço: Cr$ .... 1.200.000,00. Informações com Perdigão & Diegues Limitada. Rua do Carmo 71-3.º andar — Sala 307. (32587) 700

EDIFICIO ALASKA — Vende-se um pequeno apartamento, no segundo pavimento por cima do cinema Acetta. Preço Cr$ 230.000,00. Informações com o Sr. Moreira. Telefone: 48-4657. (32585) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apartamentos em início de construção de 3 qts., sala, saleta, duas varandas, copa-cozinha, área com tanque e dep. de empregada, a partir de 580.000,00 com grande parte financiada pela Caixa Econômica Maiores detalhes 37-78-78. (742) 700

COPACABANA — VAZIO, NOVO CONFORTAVEL, LINDA VISTA, OCUPANDO TODO O ANDAR. C| grande VARANDA. 2 MAGNIFICAS SALAS, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS, copa-cozinha, OTIMA área de serviço, c|2 tanques. GARAGEM: PREÇO: 1.250.000,00, c|50% Fin. C| CARVALHO ROCHA — 37-7108 — 27-6160.

COPACABANA — VENDO APART de FRENTE — PRONTA ENTREGA — JARDIM DE INVERNO, gra. — SALA, 3 QUARTOS, Banheiro, Cozinha e Dependências empreg. — PREÇO: 720.000,00. C|CARVALHO ROCHA — 37-7108 — 27-6160.

COPACABANA — VENDO APARTAMENTO DE LUXO — ENTREGA imediata. Com LINDA VISTA para o mar. SALETA, GRANDE SALA, SALA ALMOÇO, Banh. em côr, 2 VARANDAS, COZINHA. Quarto Depend. empreg. GARAGEM. Otima área. CARVALHO ROCHA — 27-6160 — 37-7108 — Preço .... 1.300.000,00 — C|600.000,00. facil. 10 anos. (740) 700

COPACABANA — Apartamento vazio — Vende-se o da rua Sousa Lima, 149, apartamento 401, 3 quartos, sala, saleta, grande varanda e demais dependências, todo pintado de novo. Preço Cr$ 550.000,00 a vista e o restante em 144 prestações de Cr$ 3.546,20. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro. Tratar com o Dr. Nadim ou Dr. Brenno. Telefone 23-6023 das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (13054) 700

COPACABANA — Luxuoso apartamento de frente (8.º pavimento) constando de: hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos, 6 armários embutidos grandes e com portas trabalhadas, 2 banheiros, ampla copa, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,30.

COPACABANA — Av. Atlântica — Para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, em andar alto, constando de: 2 salas, ampla varanda, três bons quartos, banheiro completo em côr e com box, cozinha, quarto, dependências de empregadas e garagem. Preço: Cr$ .... 1.300.000,00 com 50% financiado em 5 anos, Tabela Price, juros de 10% a.a. CIVIA Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30105) 700

COPACABANA — Vende-se espaçosa loja à rua Santa Clara 47, em construção, com cerca de 120 ms2. Preço Cr$ .... 1.200.000,00 com parte financiada. Informações: Perdigão & Diegues Limitada. Rua do Carmo 71-3.º andar — Sal. 307. (32586) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Libano, à rua Djalma Ulrich 201, ótimos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, com financiamento de 80% (oitenta por cento). Visitas com o porteiro e tratar com o sr. Almeida à Avenida Rio Branco, 257, 12.º andar, grupo 1201, Telefone 22-6096. (13073) 700

Flamengo

VENDE-SE — à Rua Senador Vergueiro, em edifício de esmerado acabamento, ótimo apartamento vazio, frente, IV andar, sala com varanda, 4 quartos, todos de frente com sacadas, banheiro em côr, box, copa-cozinha, dependências completas, área e entrada de serviço independente, garage e depósito de malas. Cr$ 760.000,00 com financiamento de Cr$ 370.000,00, em 12 anos, restante à vista. Não se aceita intermediários. Tratar diàriamente das 14 às 16 horas, pelo telefone 46-0425, aos domingos, 9 às 11 e das 14 às 16 horas para marcar hora da visita ao apartamento. (8316) 900

APARTAMENTOS PRONTOS NA RUA SENADOR VERGUEIRO, 114 — Vendem-se para entrega imediata, luxuosos apartamentos Duplex, com jardim de inverno, dois salões, hall de entrada, sala de almôço, copa, cozinha e dependências de empregadas, no 11.º paviment e hall, 4 quartos e 2 banheiros no 12.º pavimento; e vendem-se de frente e fundos, também apartamentos com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregadas e demais dependências, todos descortinando maravilhosa vista. Há garagens. Podem ser vistos. Parte financiada. Tratar na I.C.I.S.A., à Avenida Venezuela n.º 27-8.º andar, salas 808 à 814. Telefone: 43-6463. (27781, 900

VENDE-SE — Na Praia do Flamengo, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas, lindo terraço, garage, etc. Tôdas as peças de frente. Situação privilegiada. 11.º pavimento. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA., Av. Erasmo Braga, 227, sala 317, tel. 42-0130. (5181) 900

FLAMENGO — Vende-se apto de frente, novo, vazio de 4 quartos — sala grande, varanda, dep. completa e garagem — Infs. pelo tel. 45-5614. (13011) 900

FLAMENGO — Em edifício de 2 apartamento por andar vendo um de frente e outro de fundos, novos, com sala, dois quartos e dependências de empregada. Tratar com o proprietário. Tel.: 23-4399. (03745) 900

LOJAS PRONTAS NA RUA SENADOR VERGUEIRO 114 — Vendem-se duas com 24' m2. e 285 m2., cada, próprias para comércio de luxo, para entrega dentro de poucos dias. Parte financiada. Ponto de grande futuro. Tratar na I.C.I.S.A., Avenida Venezuela n.º 27-8.º andar, salas 808 a 814. Telefone 43-6463. (27852) 900

TERRENO — Vende-se em ótima rua transversal ao Flamengo e próximo à praia, lote com 29 metros de testada. Largo da Carioca, 5 — sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se à rua Silveira Martins, vazio, para entrega imediata, em edifício de 3 pavimentos, e com sala, 3 quartos e dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104. — J. C. FARIA. (12095) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos lojas em edifício a ser construído no melhor ponto do Flamengo. Preços a partir de 220.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações pessoalmente com o sr. Costa Ribeiro, Avenida Rio Branco n.º 91 — 6º. andar. (12144) 900

FLAMENGO — Vendemos magnífico terreno para uma grande incorporação, esquina de Senador Vergueiro com Paissandu, preço Cr$ 4.500.000,00; facilitamos o pagamento. Tratar diretamente com o sr. Almeida à Avenida Rio Branco, 257-12.º andar, grupo 1201, telefone ... 22-6096. (13072) 900

FLAMENGO — Vendo, entrega imediata, na av. Ruy Barbosa, apartamento de frente, com saleta, living, jardim de inverno, sala jantar, amplo corredor, 4 quartos ótimos, 2 banheiros completos em côr, ampla cozinha, grande área com 2 quartos empregadas. Armários embutidos. Linda vista com financiamento. — Milton Magalhães, av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 Fone: 22-6128. (27669) 900

FLAMENGO — Vendo apartamentos prontos, vazios à Rua Almte. Tamandaré e Av. Rui Barbosa, com 1 sala, 3 quartos, demais dependências e garage. Entrada a partir de Cr$ 100.000,00 e o saldo financiado. Detalhes, visitas, OLAVO MULLER. Rua Senador Dantas, 76, 2.º grupo 206. Tel. 42-8864. (8239) 900

Gávea

JARDINS GAVEA — Rua Capury — Vende-se palacete, estilo moderno 3 pavimentos, em centro de grande terreno de 1.600 m2, tendo no 1.º pav.: grande salão de 98 m2, 2 quartos, sanitário; no 2.º pav.: grande varanda de 22 m2, living 32 m2, sala de jantar 17,50 m2, copa, cozinha, sanitário, 2 quartos de empregados com sanitário. No 3.º pav.: 1 dormitório duplo 30 m2, 1 quarto 13,65 m2, 1 quarto 10,50 m2, 2 sanitários, garagem e 2 terraços. Preço: Cr$ 2.800.000,00, com facilidades. Informações com ARTHUR HERMANNY na Administradora Nacional S.A. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar — Tel. 52-1236. (3792) 1001

JARDINS GAVEA — Vende-se à rua Capury 470, grande palacete em centro de magnífico e bem tratado jardim de 2.000 m2, vista incomparável e ótima piscina. Estilo colonial antigo, tendo quatro quartos e três amplas salas, quarto de hóspede, garagem e dependências de empregados. Preço: 3.000.000 cruzeiros, com facilidades. Para visitar telefonar para 47-2534, combinando hora. Tratar na Administradora Nacional S.A. Av. Presidente Antonio Carlos 207 — 2.º andar. Tel.: 52-1236. (3792) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos aptos. novos para entrega imediata situados em magnífico prédio de esquina, constando de sala 2 quartos e demais dependências. — Preços a partir de Cr$ 300.000,00 c| 50% financiados em 10 anos, e facilidades na entrada. Vêr no local à Rua Marquês de Sabará 17 e tratar exclusivamente com a IMOBILIARIA CARIOCA, Rua Buenos Aires, 19 - 2.º — s| 1. (04336) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima casa, em centro de terreno de 12x20, tendo 3 quartos, sala, saleta, copa-cozinha, banheiro, varanda, garage e área com tanque. — Base: Cr$ 750.000,00 com metade financiada. Detalhes com JOSE' SYLVIO MAGALHAES, à rua do Rosário, n. 98 — 1º andar — tel. — 23-0092. (12059) 1001

LAGOA — Casa — Vendo em estilo mexicano ricamente mobiliada com peças de jacarandá, tendo: 3 dormitórios, sendo um duplo, banheiro em côr, jardim de inverno, 2 salas, varanda, copa, cozinha, dois quartos de empregadas, e garage. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10º andar, sala 1003 — Tel. 22-7226 (08284) 1001

JARDIM BOTANICO — Grande ocasião. — Vendo um apartamento novo, com "habite-se" de frente, andar baixo, ocupação imediata, rua excelente e sossegada, com: saleta, grande sala dois amplos quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, área com tanque, quarto e banheiro para empregada, etc. — 420.000,00 com 195.000,00 financiados em 15 anos. — Facilito a [illegible] Fone 43-0361. (04339) 1001

LAGOA — CASA — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social, garage e jardim, até por 1.050.000 cruzeiros, com relativa facilidade, entrega imediata; ver Av Epitácio Pessoa 2736 e tratar Av Erasmo Braga 227 — 3.º andar, sala 304. (2895) 1001

JARDIM BOTANICO — Rua Inglês de Souza — Vende-se linda res. vazia, nova, centro de terreno garagem, 3 quartos — saleta — sala, grande cozinha, depto. de empregada, inf. tel. 45-5314. (13012) 1001

ATENÇÃO — Jardim Botânico — Vendo, vazia, ótima casa de 2 pavimentos, terreno de 14x17. 1º pavimento jardim, varanda, sala de estar, sala de jantar, escritório copa, cozinha, despensa, garage, quarto e W. C. de empregados, quintal. 2º pavimento Hall, 3 quartos, varanda, banheiro completo, rua sossegada, ótima vizinhança. Preço — Cr$ 1.650.000,00 — Aceita-se oferta razoável, facilita-se o pagamento — Tratar na Imobiliária e Corretora Urbana e Rural, rua Buenos Aires, 90 — 4º sala 411 — B. (12043) 1001

GAVEA — Ótima ocasião. Vendo urgente para solução esta semana, por verdadeiro preço de ocasião, um esplêndido terreno, com 6.500 metros quadrados, a 150 metros da Praça Santos Dumont (Jockey Club), já com terraplanagem pronta para construir grande palacete, boite, casa de saúde ou vários blocos de apartamentos. Tratar pelos tels. 23-5091 ou 27-4979. (4293) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua transversal à rua Jardim Botânico, para entrega imediata, apt. todo de frente para o nascente, e de primoroso acabamento, descortinando lindo panorama, com vestíbulo, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos, banheiro com chuveiro em box, dependências para empregada, área de serviço com tanque e espaçosa garage privativa. Sinal 100 mil. No ato da escritura 170 mil. Parte do saldo restante facilitada e a outra parte financiada em 15 anos. Informações à Avenida Erasmo Braga, n. 227, grupo 1015 — Castelo. (13103) 1001

GAVEA — Vendo na rua Itaipava nº. 62, apartamentos grandes e alguns pequenos, construção de 1ª. ordem, salas pintadas a óleo e com sancas, pisos de luxo, cozinha tipo "americano" com armários de aço esmaltados e providas de exaustor. Louças estrangeiras em côr. Ferragens fôscas Lafont. Portas artísticas. Antenas para rádio e televisão. Campainha ligando a portaria aos apartamentos. Rico hall com iluminação indireta. Portão artístico. Ampla garage. Linda vista para tôda a Lagôa. Construção bem adiantada. Construtor de absoluta idoneidade. Preços de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 840.000,00 — Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255 s| 404 — Tel. 22-6128. (12104) 1001

GAVEA — Jardins Gávea — Rua Capury. Vendo luxuosa residência em centro de jardim de 30x30. Amplas acomodações, grande garagem. Tel. 42-7572 ou 27-8037. (3842) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, para entrega em 15 dias, à rua Maria Angélica, 472, apartamentos com varanda, entrada, sala, 2 e 3 quartos, cozinha, copa e w.c. empregada, área e garage. Peças amplas. Edifício de 3 pavimentos. — Milton Magalhães, av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Tel. 22-6128. (27668) 1001

Gloria

PRAIA DO RUSSEL — Vende-se urgente lindo apartamento de frente, com quarto, banheiro e kitchinete. — Entrega imediata com telefone, financiamento de 60 % e alguma facilidade no pagamento inicial. — Telefonar dias uteis para 43-0645. (9020) 1100

GLORIA — Vendemos excelente área na Rua Santa Cristina. Tratar com Crisostomo Cruz & Cia. Avenida 137, 1º. and. Sala 114. Entrega na escritura. (13120) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vila sabel — Vendem-se os últimos e magníficos apartamentos em construção quase prontos em rua sossegada onde há muita condução. Facilita-se 50%. — Inf. pelo tel. 26-3842. (04295) 1200

GRAJAU' — Casa com 2 residências de 2 quartos, sala e dependências em terreno de 12 x 40 à Rua Alfredo Pujol, 156, vendo por Cr$ 615.000,00. Telefonar para Angelo, — 52-3655 das 9 às 17 horas. (13101) 1200

Ipanema

IPANEMA — LAGOA — CASA — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social, garage e jardim, etc., por 1.050.000 cruzeiros, com relativa facilidade. Entrega imediata. Ver Av. Epitácio Pessoa 2.736 e tratar Av. Erasmo Braga 227 — 3.º andar, sala 304. (2897) 1300

IPANEMA OU LEBLON — Compra-se terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar Dr. Ferraz, tel. 47-5751. (12083) 1300

IPANEMA — TERRENO — Vendo R. Prudente de Morais [illegible] da praça) c[illegible] x 50 — 2.000 — aceito também apartamentos no local. Tratar com Paulo Afonso, L. Carioca, 5 - sala 516 — De 9 às 13 horas e 18 às 20 horas. N.B.: Não tenho telefone. (12087) 1300

IPANEMA — Vendem-se 5 magníficos aptos. com deslumbrante vista para o mar ou Lagoa; 3 de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. empregada e garagem. Preço 600.000,00 50% financiados em 10 anos; 2 de 4 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, quartos empregadas, banheiro social toilette, jardim de inverno e garagem. Preço: Cr$ 900.000,00 50% financiados em 10 anos. Ver e tratar com Teles Lobo, à Av. Visconde de Pirajá, 462 de 8 às 10 horas ou de 15 às 17 à Pça. Pio X 98 — 2º andar, sala 203 — Edifício Banco da Bahia ao lado da Candelária. (03860) 1300

IPANEMA — Edifício Henrique Dumont — Apartamentos de construção já iniciada pelo construtor Luiz Gioseffi Jannuzzi, situado à Av. Henrique Dumont (lado da sombra) e constando de: 1 sala, 1 e 2 quartos, armário embutido, banheiro completo e pequena cozinha com fogão de 3 bôcas. Preços: Cr$ 250.000,00 às Cr$ 285.000,00 e os de 2 quartos Cr$ 385.000,00 com financiamento de 40% e o restante facilitado durante a construção. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30109) 1300

IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos de fundos à rua Visconde de Pirajá, com sala, 3 quartos, varanda, dependencias de empregada. Facilita-se o pagamento — Imobiliária Cacique Ltda. Tel.: 52-4205. (3611) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se um lote de terreno com duas frentes, rua João Larry e Ladeira dos Guararapes, com 16,25 x 48,00 mm. — Preço: 300.000 cruzeiros. Fôro remido. S. ROSELLI — Praça Pio X — N. 78 Sala 807. (13053) 1400

CASA COSME VELHO — Família retirando-se, vende uma fantástica residência, construção Freire & Sodré. Parque de 12.000 m2. Preço de oportunidade Cr$ 8.000.000,00 — Facilita-se o pagamento. Marcar visitas pelo telefone 47-0879. (03895) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso Edifício CIBASA, em construção, sôbre pilotis, com play-ground, tendo os últimos e magníficos apartamentos compostos de jardim de inverno, varanda, 2 salas, saleta, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada Preços a partir de Cr$ 600.000,00. — Plantas e maiores detalhes com José Silvio, à Rua do Rosário, 98, 1.º andar. Tel. 23-0092 (31709) 1400

APARTAMENTO — Vende-se, para entrega imediata, ainda não habitado, de frente, à rua Almirante Salgado e com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Largo da Carioca, 5 - Sala 104 — J. C. Faria. (6350) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamentos duplex no último andar, com sala, 3 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque e linda varanda donde se avista todo Leblon, e vaga na garage. Obra em final de construção, escadas e hall de marmore, perto da praia e de toda condução — Preço Cr$ 550 000,00 com financiamento. Ver a rua Aperana n.º 57 e tratar à Av. Rio Branco 257 — Sala 310 — Tel.: 52-9648 (3614) 1500

LEBLON — Vende-se, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque e vaga na garage. Obra em final de construção, escadas e hall de marmore, perto da praia e toda condução. Preço Cr$ 380.000,00, com Cr$ 180 000,00 financiados. Ver a rua Aperana n.º 57 e tratar à Av. Rio Branco 257 — Sala 310 — Tel.: 52-9648. (3615) 1500

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — ULTIMOS APARTAMENTOS — 1 sala - 2 quartos e dependências. — Vendo os de n.ºs 115 e 106 (área interna) Cr$ 360.000,00. N.º 306 e 316 (área interna com terraço). Cr$ .. 380.000,00. N.º 104, 108, 110 e 117 (área interna com dependências completas). Cr$ 400.000,00 e os de n.º 118 e 120 (fundos). Cr$ 470.000,00 Facilita-se o pagamento. Financiamento de 35% pelo Lar Brasileiro Ver no local à R. General Urquiza n.º 31 e tratar com o corretor exclusivo LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 212 — Tel.: 32-4854 — (Ed. Nilomex). (6292) 1500

VENDE-SE urgente no Leblon uma grande casa com dois andares, garagem e jardim ao lado da praia na Rua General Venâncio Flores, 113 Preço de ocasião — Tel.; 42-7768 e 37-7773. (27834) 1500

PRONTA ENTREGA — ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro e garage. Preço: Cr$ 320.000,00 com parte financiada. Tratar à AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — sala 212 — Tel.: 32-4854 — CESAR DA SILVEIRA. (03871) 1500

LEBLON — Vende-se terreno 12x45 de morro à rua Sambaíba, localizado em frente à rua Igarapava. — 300.000,00, facilita-se. Tratar Cid, 48-8497. (13098) 1500

VENDE-SE linda casa no Leblon, grande living, sala, hall, jardim de inverno, quatro quartos, dependências e garage. Em centro de terreno arborizado. Cr$ 3.900.000,00 — Tel.: 27-0697. Aceita-se apartamento em Copacabana em parte de pagamento. Negócio direto. (12088) 1500

PALACETE DE LUXO — 4.000.000 — Vendo no Bairro Visc. de Albuquerque — 17x37 Centro de Terreno — Vazio. CORRETOR RAMOS DA LAGOA, 26-7578. (13031) 1500

APTº.S no LEBLON! — Novos! VAZIOS! Otima constrº, c| 3 AMPLOS qtºs, c| armº. embutº.s, gr. SALA, varanda BANHº, c| BOX, coz. c| armº.s, QTº. WC empª, etc! De fundos Preço: 535.000 cruzº. à vista Inf. 27-6160, 37-7108 c| CARVALHO ROCHA. (00737) 1500

LEBLON — CASA — Situada à Av. General San Martin, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, dependências de empregadas, garagem, tendo em cima da garagem um apartamento com 1 sala, 2 quartos. Casa ocupada, porém sem contrato. Em terreno de esquina de 10,00x20,00. Preço: Cr$ ...... 1.100.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30110) 1500

APARTAMENTO — Vendem-se à rua Carlos Góes, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, em construção, e com varanda, sala, 1 e 2 quartos e dependências. Preço a partir de Cr$ 290.000,00 com financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (6261) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento 225 mil cruzeiros Está vasio. Tel: 47-2903 (12009) 1600

APARTAMENTO — Vende-se à rua Araújo Godim, em final de construção, e com varanda, sala, 3 quartos e dependências. Preço: 650 mil cruzeiros com 315 financiados em 18 anos. Largo da Carioca, 5 — sala 104. — J. C. FARIA. (6163) 1600

Lins Vasconcelos

APARTAMENTOS — VENDE-SE ULTIMOS — Entrega imediata desde Cr$ 50.000,00. Preço desde Cr$ 260.000,00 saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca 20,30 e 40, com sala, varanda, dois e três quartos, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço tanque e quintal, água quente e fria, lustres de luxo, acabamento esmerado. Tratar à rua Assembléia 11, sala 604. Tel. 42-8390 diàriamente com o proprietário. (3737) 1700

LOJAS VENDE-SE — Bairro Braz Luz com pequena entrada, saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca 20-A e 40-A. Tratar à rua Assembléia 11, sala 604. Tel. 42-8390. (3738) 1700

Rio Comprido

VENDE-SE — edifício em fim de construção, ótimo acabamento, linhas modernas com 8 apartamentos, 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada etc. Ver a Rua Tenente Vieira Sampaio nº. 149 (Transversal à Rua Aristides Lobo) Rio Comprido e tratar com o proprietário à Rua do Catete nº. 97 — loja. Telfs. 25-1947 e 23-0379. (03891) 2001

Santa Teresa

TERRENO — Vende-se à rua Prefeito João Felipe, antiga Barão de Petrópolis, entre o 515 e o 571 ótimo lote de 16x30 e com belíssima vista. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. FARIA. (8260) 2100

São Cristovão

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos prontos em acabamento, para entrega em tres meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependencias. Preços Cr$ 265.000,00 a Cr$... 360.000,00 com 70 % financiados. Edifício à rua General Bruce n. 445, com vista para o Campo de São Cristovão. Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. — Vendas diretas com a EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 813 a 821. Tel. 22-9894. (31584) 2200

Tijuca

TERRENO DE 30 X 60 — duas frentes com projeto aprovado na Prefeitura para um edifício de Aps. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar a AVENIDA NILO PEÇANHA 155 s| 212. Tel. 32-4854 — CESAR DA SILVEIRA. (03873) 2500

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir. Edifício de apenas 4 apartamentos em centro de terreno. Facilitamos 50%. Informações com Alberto. Tratar: Construtora Anra Ltda. Tel. 22-5979. (12140) 2500

TIJUCA — Rua Carlos Vasconcelos — Vendo 2 casas geminadas com 2 salas, 3 quartos, etc., cada uma. Terreno de 11,30 x 45. Preço 800 mil Cr$ à vista. Somente o terreno vale o preço. 32-6651 — Diniz. Boas moradias. Zona de 4 pavimentos. (12137) 2500

TIJUCA — Compro terreno com grande frente. Pago a vista. Tratar dr. Ferraz, tel. 47-5751. (12080) 2500

TIJUCA — Vende-se ótima casa perto da Praça Saens Pena com ótimo [illegible] Preço [illegible].000,00. Tratar com Cid, tel. 48-0497. (13097) 2500

TIJUCA — Casa à rua Conde de Bonfim — Para pronta entrega, casa antiga, constando de: 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregadas e entrada para automóvel. Em terreno de 9,50 x 59,00m de um lado e 45,00 metros do outro. Preço: Cr$ ..... 1.200.000,00. CIVIA — Trav Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,30. (30108) 2500

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "SEVRES" — Vendem-se em obra já iniciada à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edifício de quatro pavimentos a ser construído sôbre pilotis e com elevador "OTIS" perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saens Pena, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta grande living sala de almôço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em côr, copa, cozinha ampla, quarto e W.C. criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garagem, Play-ground Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bôcas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens Lafont. Largo da Carioca 5, sala 104. J. C. FARIA. (12101) 2500

Urca

PRAIA VERMELHA — Vende-se na Av. Pasteur espaçoso apto. de entrada, hall, sala, 3 quartos, todos grandes, varanda, banh. e coz. e quarto grande para empr. 2.º pav. de fundo. Preço 480.000 não tem financ. Tratar 46-0237. (12036) 2600

URCA — Vendo aptos. juntos a praia, prédio 2 pavtos., sendo 2 aptos. por andar c| 3 ou 2 quartos, 1 sala, varanda etc. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 c| 50% financiados em 5 anos. Inform. 32-4964 c| VIEIRA MATTOS. (6135) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Casa vazia. Vende-se à rua Torres Homem 31. Base 800.000,00 cruzeiros. Ver no local. Tratar a rua Pedro Lessa 35 — 6º. and., com o sr. Sergio das 12 as 18 horas. (12135) 2700

VILA IZABEL — AREA — Urgente — Compramos com aproximadamente 4.000 m2. Condições: Plano e em rua que não passe bonde. Tratar diretamente na IMOBILIARIA GUARANY — Rua Rodrigo Silva, 18, sala 506 — Fones: 42-0332 e 42-9636. (17924) 2700

Subúrbios da Central

RIO COMPRIDO — Vende-se 2 prédios em centro de grande terreno cada um, tem 4 quartos, 2 salas, ótimo para incorporação, ou renda tôda condução à porta. informação pelo tel. 45-5614 ou à qualquer hora à Rua do Catete 44 — apto. 603. (13010) 2800

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo ótimo apartamento, à rua São Francisco Xavier, composto de 3 quartos, sala, saleta, banheiro, dependências de empregados. Detalhes e informações com JOSE' SYLVIO MAGALHAES, rua do Rosário n.º 98 — 1.º andar, tel. 23-0092. (12060) 2800

ROCHA — Vendo duas casas reformadas — 200 e 250 mil cruzeiros. Tel. 47-2755. (3731) 2800

Niteroi

SACO DE SÃO FRANCISCO — Em princípio de construção o túnel que ligará Icaraí ao Saco. Terrenos com rápida valorização, transferem-se vários lotes, próximos a praia, com pequena entrada. Procure Edson ou Pedro, à Avenida Amaral Peixoto 178, sala 109. Telefone 22-821. (4321) 3300

ICARAI — Vende-se o prédio da Rua Lopes Trovão n.º 93 situado a poucos metros do melhor ponto da Praia de Icaraí. Prédio de um pavimento construído em terreno de 330 metros quadrados Ótimo negócio para incorporação. Informações e ofertas pelo telefone .... 26-2546, no Rio. (4318) 3300

NITEROI — Vende-se no Canto do Rio um ótimo apartamento, com saleta, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e WC de empregada e área. Preço 320.000,00 com ..... 200.000,00 financiados pelo IAPI Tratar com Cabral à Rua do Carmo, 71. Sala 306. (12148) 3300

NITEROI — Icaraí — Vende-se casa de um só pavimento, em centro de terreno de 12 x 33, com 5 quartos, boa varanda e mais dependências, a duas quadras da praia. Cr$ 600 000,00 (seiscentos mil cruzeiros), dos quais se facilita o pagamento de duzentos mil Ver e tratar à rua Tavares de Macedo — 203, Icaraí. (3782) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo belíssima propriedade no melhor local dessa ilha, construída em terreno de 24,00 x 70,00. Detalhes e informações com JOSE' SYLVIO MAGALHAES, à Rua do Rosário n.º 98, 1.º and. tel. 23-0092. (12062) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Oportunidade — Por motivo de viagem urgente, vende-se para entrega imediata, confortável residência recém-reformada, com terreno de 3.200 m2 no centro da cidade, com quatro dormitórios, ampla sala de jantar com piso de cerâmica e lareira, grande varanda de frente, envidraçada, dois banheiros internos, copa e grande cozinha, despensa, roupeiro, dependências completas de empregados, instalação de ultra-gás, grande garagem, caixa dágua subterrânea com 5.000 litros e bomba elétrica, telefone, etc. Preço de verdadeira ocasião: Cr$ 700.000,00 ou pela melhor oferta. Parte facilitada. Ver à rua Francisco Manoel, 117, Piabanha e tratar no Rio à Av. Presidente Vargas, 446, Gr. 602 com o sr. HERMANN. (12050) 3500

PETRÓPOLIS — PARQUE CARANGOLA — Lotes desde Cr$ 20.000,00 com água, luz, exgotos, meio-fios de granito, sargetas empedradas e ônibus à porta. Ótimo clima — seco e sem ruço. Propriedade e vendas de Técnica e Imobiliária Ltda. — Av. Alte. Barroso, 91 — Grupo 804/5. Em Petrópolis: Estrada Carangola, 321. (4241) 3500

PETRÓPOLIS — Desejando comprar casas, terrenos, apartamentos, lojas ou escritórios: procure ANTONIO BARBOSA. Av. 15 de Novembro 373 sala 3. Tel.: 4103 - Petrópolis. Também aos domingos. (27599) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESÓPOLIS IMOBILIARIA Ltda. Rio Av. Rio Branco 277 — loja — Fones 22-3815 e 42-9795 — Galeria dos Empregados do Comércio loja 18 — Fone 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone — 42-2065 — Em Teresópolis Av. Feliciano Sodré 1.328 — Fone 2016 — Em Petrópolis Hotel Quitandinha. Fone 175 LD 4 (3600)

Fazendas e Sitios

ATENÇÃO — Sítio — Raiz da Serra de Petrópolis — Vendo, c| 5.159 m2 ótimo clima, linda vista. Preço Cr$ 70.000,00 facilita-se. Tratar Imobiliária e Corretora Urbana e Rural, rua Buenos Aires, 90 — 4.º s| 411-B. (12046) 3700

ATENÇÃO — Miguel Pereira — Vendo ótima casa de campo estilo moderno, centro de terreno c| 30 x 53 c| 4 dormitórios, living, sala de jantar, varandas, banheiro completo, c| chuveiro elétrico, cozinha c| gaz Esso, jardim, quintal todo plantado, entrega-se a casa c| os móveis cortinas, tapetes etc. altitude 630 metros ótimo clima. Preço Cr$ 400.000,00 facilita-se o pagamento ou aceita-se troca por imóvel no Rio. Tratar na Imobiliária e Corretora Urbana e Rural, Buenos Aires, 90 4.º s| 411-B. (12044) 3700

CHACARAS, SITIOS E GRANJAS

A pequenos lavradores e chacareiros, vendem-se terrenos férteis, para plantação variada em Guaratiba próximo à praia. Tôdas as facilidades de pagamento e financiamento à longo prazo, para quem quiser tornar-se proprietário. Tratar à Travessa do Ouvidor nº 7 — 4º andar — Tels.: 52-2200 e 52-2623 - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA. (3700)

FAZENDA NORTE DO PARANÁ

Vende-se com 130 alqueires de terra — 105 mil pés de café — 50 alqueires de mata virgem — Centenário do Sul — Norte do Paraná. — Preço: Cr$ 5.000.000,00 — (Vale Cr$ 10.000.000,00). Escrever ou procurar Sr. Francisco Galvão Bueno - Rua Espírito Santo, 756 - Londrina — Paraná, ou telefonar Rio: 28-7858 para informações. (12071) 3700

SITIO PARA RECREIO E RENDA VENDO A 5 MINUTOS DA ESTAÇÃO DE MIGUEL PEREIRA, CLIMA ADORAVEL, ALTITUDE 600 metros, dista do rio 2 horas, servindo por estrada de ferro e rodagens mede 200.000 m2., metade em varzeas de culturas diversas, pomar variado, casa de residência ampla sólida e confortácel, estilo californiano com 12 dependências, mobiliário completo, água encanada de mina e luz, fogão a lenha e gás Esso, casa no páteo, com 14 dependências mobiliadas, todo conforto, garagem, galinheiros, pocilgas pateiros, estábulo, salchicharia montada com estufa e matadouro, grande lago navegável, criação de patos e marrecos, o sítio tem já parte loteada, e presta-se para colônia de férias, hotel de veraneio, granja e outro qualquer ramo, trata-se av. Getúlio Vargas 435. 12º., sala 1.201 TL. 43-8535. (14015) 3700

SITIO GRANJA — Vendo em 5 lagos próximo de Mendes, a 2 horas do Distrito Federal, residência mobiliada, lareira, garage para dois carros, grande quantidade de galinhas, patos, marrecos, diversos galinheiros, criadeiras, chocadeiras lago, grande quantidade de fruteiras, jardim, Cr$ 650 mil, fone .... 43-5594 e 37-8821 das 10 as 12.

FRIBURGO — Vende-se uma magnífica casa com todo confôrto, localizada em ótimo local, num terreno de 5.660 m2., plantado e ajardinado etc. Tratar a R. do Camerino 57, telef. 43-0001, diretamente com o proprietário. (13046) 3700

ATENÇÃO — Chácaras e Sítios sem Entrada e sem juros e posse imediata. Vendemos em ITAGUAI 1º. Estação depois de Santa Cruz, com boa estrada de rodagem e ônibus à porta. Chácaras de 1.500 m2. a 250 cruzeiros e Sítios de 5.000 m2. a 667 cruzeiros por mês, temos área maior. Informações Avenida Rio Branco 117 — 2º. andar, sala 226 com Orlando. Tel. 52-5121, esquina da Rua Ouvidor. (03898) 3700

CASA EM PETROPOLIS POR AUTOMOVEL

Vende-se casa grande localizada cinco minutos Estação de Petrópolis, financiamento de duzentos e noventa e quatro mil cruzeiros à longo prazo, na Caixa Econômica, cento e vinte mil cruzeiros à vista e o saldo aceita-se carro moderno ou terreno em Petrópolis ou Rio. Informações detalhadas pelos Telefones: 22-3475 ou 22-7425 com o Sr. Schort e em Petrópolis com o Sr. Lago no Fone: 4347. A entrega da casa é imediata.

TERRENO MARQUÊS DE ABRANTES

Vende-se ótim ocom 16,70 de frente e 94,00 de fundos, mais 54,00 nas fraldas do morro. Ótimo para grande incorporação. Cr$ 4.000.000,00. Cartas para caixa. (03760) 91

JOSÉ MENDONÇA

Encarrega-se da venda de prédios e terrenos. Tratar à Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. (08119) 91

TERESOPOLIS VARZEA

Vende-se urgente, casa mobilada, com gás e telefone. Oportunidade única. Cr$ 220.000,00. Telefonar para 26-9614, com D.ª RENATA. (13036) 91

REAL GRANDEZA

207 — Vendo apartamento 203 — quarto, varanda, banheiro completo e kitchnete. Final construção. — 150 mil cruzeiros à vista e trinta mil a prazo. Procurar Dr. Leonardos — Tels.: 23-5810 e 26-2859.

CASA — IPANEMA

Vende-se. Rua Farme de Amoedo, esquina de Prudente de Morais. — Tratar no local. (13068) 91

TERESOPOLIS

Magníficos lotes no Soberbo, desde 40 cruzeiros o metro, facilidade no pagamento. — Condução e despesas gratis aos compradores. Informações no Rio 47-5294, com JORGE. (13084) 91

CASA OU GRANDE APARTAMENTO RESIDENCIAL PARA LEGAÇÃO

Procura-se nos bairros de Copacabana, Leblon, Lagoa ou Botafogo, luxuosamente mobiliada com grandes salões para recepção e de jantar. Interessa, também, sem móveis. Propostas com detalhes para a Caixa Postal 5.300. (734) 91

TERRENO com ótima casa vendo duas frentes de 10m para Sá Ferreira e Saint Roman — 60 m de fundos. Informações — Tel. 42-0097. Preço base — Cr$ 2.400.000,00. (12134) 91

COPACABANA - POSTO 4

Rua Edmundo Lins n. 28, 30, 30-A e 32 (próximo à Rua Figueiredo Magalhães).

APARTAMENTOS:
— Sala, vestíbulo, dois quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, dependências de empregada e área de serviço.

Informações e Vendas
RODOLFO DE PAOLI
Av. Rio Branco n. 151 - s/1611 Tel. 32-3635 — 52-6213
(30101) 91

PINTURAS DE CASAS E APTOS.!

Pintura com óleo, gesso e cola, Kem-Tone, Paredex, Esmalte, Caiação, etc. Serviços finos, rápidos, perfeitos e limpos. Pessoal idôneo e competente. Apresento referências de serviços de mais de 4 anos. Preços módicos Sr. Jack — Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá, 38 - 202 — Pôsto 6. (04056) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção. Sr. Aleixo — Tel. 37-1681. (01238) 91

TERRENOS À BEIRA-MAR

Coroa Grande — Baía de Sepetiba

60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente sua casa.
Trens diários e água encanada em tôdas as ruas.
Reserve seu lugar nas nossas camionnettes, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
FINANCIAL IMOBILIARIA LTDA.
Avenida Almirante Barroso, 72 - 4.º andar — Sala 411
Tel. 52-1734 — Com o Sr. José. Das 8 às 18 horas.
(Edifício Piauí)

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS
ENTRADA DE 20%

Vendemos com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W. C. de empregado. Financiamento de 80% no prazo de 18 anos, Tabela Price. TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5º ANDAR.
(31770) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/ 3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica. Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659. (17770) 91

SOBRAL & SOBRAL Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B, Loja — Copacabana
TEL. 27-4730.
(23924) 91

SANTA TERESA

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

Rua Almirante Alexandrino, nº 200. Clima aprazível. Edifício de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de .... Cr$ 365.000,00, com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta, 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9613. Não se aceita intermediários. (3762) 91

Apartamento — Copacabana

Vende-se apartamento de luxo com 1 sala, 3 quartos. 8.º andar. Pôsto 4. 50% financiados. Plantas e detalhes na Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. — Av. 13 de Maio n. 23, salas 408 e 409. (03894) 91

SÍTIOS E CHÁCARAS

Em Itaguaí, ramal de Mangaratiba. Vendo na melhor região, próximo do Distrito Federal, com boas estradas de rodagem e vários trens por dia. Temos terras apropriadas para agricultura, criação, granja, etc. Valorização certa. Sítios de 5.000 m2 por apenas Cr$ 30.000,00 e chácaras de 1.500 m2, por apenas Cr$ 15.000,00. Pague como entrada uma prestação de Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00 respectivamente com posse imediata. Melhores detalhes à Rua Cabuçu, 129 — Lins Vasconcelos. Telefone 29-6551, com Luiz, ou 38-4650 com Olavo a qualquer hora, das 8 às 18 horas. (03734) 91

APARTAMENTO DE LUXO

UM POR ANDAR

Vendo, perto do Copacabana Palace, lado de sombra, andar alto, apartamento de luxo, composto de: Hall, entrada, 2 salas, jardim de inverno de mármore, 4 grandes quartos com varanda, 2 banheiros sociais, cozinha grande com armários embutidos, área de serviço tôda ladrilhada, dependências de empregada, garagem, antena para televisão, tudo pintado a óleo. Entrega imediata. Preço: Cr$ 1.550,00, com financiamento. Tratar na Casa Florida, com o sr. David, à Praça Floriano n. 55, loja. Telefone 22-5334. (13038) 91

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C.I.S.A., Rua do Carmo n. 71, 2.º andar - s/201. (23830) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

FITA DE ALUMINIO

esmaltada, p/fabricação de persianas
ALUMINIO EM CHAPAS
2000 x 1000 x 1 mm, lisas, polidas
ALUMINIO EM LINGOTES
ESTANHO VIRGEM EM LINGOTES
CHAPAS DE AÇO "PHOENIX" e "BOEHLER"
de 1 mm, 1 1/2 mm, 1,6 mm, 2 mm — 2 x 1 mtr. material próprio p/ fabricação de serras
TUBOS DE AÇO SEM COSTURA PARA CALDEIRAS
"Mannesmann" e "Suecos" diâmetro extº
2" — 2 1/2" — 3" — 3 1/2" — 4"
SUPER-HEATER-TUBES
sem costura, suecos, 38 x 3 mm
CHAPAS SILICIOSAS
todos os tipos em retalhos retangulares
CHAPAS "CELOTEX-NORDEX" duro, material sueco. 1/8" — 4' x 10'
"COGERAL" Cia. Geral de Acessórios
Laminação a Frio de Fitas de Ferro e Aço
para fins industriais, embalagem, enfardamento de algodão, etc.
RUA DA MOOCA, 1307. TEL. 32-9803 — 36-0179
SÃO PAULO
Reprs. J. J. LANGER — RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni, 113 — 5º. Tel. 43-5454
(32600) 3800

WILLIAM HOLDEN · NANCY OLSON · FRANK LOVEJOY

QUANDO PASSAR A TORMENTA

"Force of Arms" — Diretor: MICHAEL CURTIZ — Impr. até 10 anos

Jornal — Complementos nacionais — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · OLISEU · MEM DE SÁ · CAPITÓLIO Petrópolis — HOJE 2-4-6-8-10 hs.

Breve! "FALCÃO dos MARES"

ANTONIETA MORINEAU ★ ALEXANDRE CARLOS

MEU DESTINO É PECAR

ZILAH MARIA ★ RUBENS QUEIROZ — direção de MANOEL PELUFFO — impróprio 18 anos

PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ E AMÉRICA

VITÓRIA · AZTECA · RIAN · LEBLON · AMÉRICA · IRIS · ROSÁRIO · VAZ LOBO · ODEON NITERÓI — HOJE — Às 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.

RUTH ROMAN · STEVE COCHRAN

A VIDA COMEÇA AMANHÃ

"Tomorrow is another day" — Comps. nacionais — Impróp. 14 anos

PETRÓPOLIS — HOJE — Horário 2-4-6-8-10 — PALÁCIO · MIRAMAR · AVENIDA · BOTAFOGO · SÃO PEDRO · ICARAÍ

PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA — Breve! "FALCÃO DOS MARES"

★ UMA EPOPÉIA DE HEROISMO E CORAGEM! ★ 2-4-6-8 e 10 hs.

FLOR DE SANGUE — "QUEBEC"

Uma mulher sensual que quase derruba um império!

John Barrymore Jr. · Corinne Calvet · Barbara Rush · Patric Knowles

PRESIDENTE · ASTÓRIA · OLINDA · ... · COLONIAL · PRIMOR · H. ORO · MASCOTE

"UM LUGAR AO SOL" — 2.ª SEMANA — PLAZA

QUE A ACADEMIA PREMIOU COM 6 "OSCARS" — O FILME QUE RECEBEU DO PÚBLICO O PRÊMIO MÁXIMO: "PREFERÊNCIA!" — HOJE — Horário

Produção e direção de GEORGE STEVENS — Complementos nacionais

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 291 — Tel.: 27-0020 (Ramal Teatro)

SOMENTE ATÉ DOMINGO O GRANDE SUCESSO DE PARIS "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam hoje

Sessão única às 21,30 hs. - Amanhã vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ, etc.

Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS

LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de "Os Artistas Unidos"

Dia 21 — Avant-première mundial de "JEZABEL", de Anouilh

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — ÚLTIMO DIA

2-4-6-8-10 hs. · ½ DIA-2-4-6-8-10 hs. · 2-4-6-8-10 hs.

Clark GABLE — **"ASSIM SÃO OS FORTES"** — "ACROSS THE WIDE MISSOURI"

RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK · ADOLPHE MENJOU · J. CARROL NAISH · JACK HOLT · MARIA ELENA MARQUES

Impr. até 10 anos — Technicolor

Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro

FILMES M-G-M

Dois homens inimigos pelo amor de uma mulher!

CONFLITO

TANIA AMARAL · PAULO GERALDO · REGINA LAURA · MAURICIO BARROS

Produção da OCEANIA FILM — Direção de GUIDO PAROVANI

AMANHÃ

ESTRÉIA — HOJE — Às 21 horas

Por ter escrito **MADAME BOVARY** o grande Flaubert foi levado aos tribunais

BIBI FERREIRA encarna a extranha heroina de Flaubert, trazendo ao palco o romance que inaugurou a literatura realista francesa.

TEATRO REGINA

2ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!

"BURACO!" A MELHOR REVISTA DE COPACABANA

Original de NEY MACHADO e ARY BARROSO

COM O ASTRO DO TEATRO MUSICADO **CATALANO**

e um elenco de ases! SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e muitos outros. — Direção de Catalano.

TEATRO ALVORADA — Reservem seus lugares com antecedência.

SESSÕES às 20 e 22 hs. — RAUL POMPÉIA, 17 — POSTO 6 — TEL. 27-2936.

Teatro Rival — Tel.: 22-2721

ALDA GARRIDO

Hoje — Sessão às 21 hs. Amanhã vep. às 16 hs.

Mme. Sans Gêne ou **A lavadeira de Napoleão**

de Sardou e Moreau — Tradução de R. Alvim e J. Wanderley — Direção de Esther Leão

Grande montagem — guarda roupa de Oswaldo Motta e Santos Mattos. — Cenografia de Valentim e Trompowsky executada por J. Lino

---

EVA E SEUS ARTISTAS em **A MANCHA**

HOJE às 20 e às 22 horas

3 atos de PEDRO BLOCH — Uma peça com suspense!

SERRADOR

VENEZIANAS **Continental**

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — TELS. 32-7617 · 48-2047

GLORIA — Tel. 22-9146

... 22 horas

JAYME COSTA

Inaugura a sua temporada com a sensação de Paris!

O CHIFRE de OURO

3 atos de Marcel Achard. Trad. Daniel Rocha e Bandeira Duarte

Direção de Esther Leão · Cenários de Pernambuco

... vesperal às 16 hs. a preços reduzidos.

QUINTAS-FEIRAS · SÁBADOS · DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS às 16 hs.

TEATRO JARDEL — TEL. 27-8712 — COPACABANA — **HOJE** — Sessões às 8 e às 10 hs.

Continuação do notável êxito da revista super-cômica de J. Maia-Max Nunes, com colaboração de Geysa Boscoli:

VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMO!

Desfile de beleza: JOANA D'ARC, YOLANDA FERRER, JUREMA, VIRGINIA NORONHA, RENÉE, TILDA, OLGA e ELZA! Comicidade absoluta: ANKITO, CARLOS GIL, VILMA RIZZO e ARISTON. Sensação: ANKY and MORY.

5.ª SEMANA

Porque não foram alcançados ainda os destroços do "President"?

SERÁ ESTREIADO AMANHÃ NO CINEAC O NOVO E SENSACIONAL DOCUMENTÁRIO

"NA ILHA DO BANANAL"

COM OS ÍNDIOS "CARAJÁS"!

OS BIZARROS ASPETOS DAS PERIGOSAS CONDIÇÕES DE VIDA NAS SELVAS HABITADAS PELOS "CARAJÁS" — A NATUREZA HOSTIL DAS REGIÕES QUE CIRCUNDAM O LOCAL DO DESASTRE! — FLORESTAS, PANTANOS E FERAS DESAFIANDO A AUDACIA DAS EXPEDIÇÕES DE PENETRAÇÃO!

RIO, 14 (CEL) Prosseguindo em sua tarefa de divulgação das condições de vida nas selváticas regiões onde explodiu o "President", o Cineac apresentará amanhã um novo e sensacional documentário filmado inteiramente na região habitada pelos indios carajás e que constituirá certamente motivo de compreensão por parte dos que acham injustificada a demora com que avançam as expedições de ajuda e de inquérito.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE, 4.ª feira, às 21 hs. — HOJE

ÚLTIMA RÉCITA DO MAGNÍFICO ESPETÁCULO DE BAILADO

SILFIDES, música de *Chopin* — IL COMBATTIMENTO DE TANCREDI E CLORINDA, pantomina lírica bailada (nova para o Brasil), música de *Cláudio Monteverdi*, com *Tatiana Leskova* e *Arthur Ferreira* e com os Artistas Líricos *Lia Salgado* - *Kléusa de Penafort* e *Paulo Fortes*. Regente: *Nino Gaioni*. "Mise-en-scène" e Coreografia de *Bronislaw Horowicz*. Cenários de *Tomás Santa Rosa*. — SALAMANCA DO JARAU (novidade absoluta), música de *Luiz Cosme*; cenários de *Tomás Santa Rosa*. — QUADROS NUMA EXPOSIÇÃO, música de *Mussorgsky*, orquestrada por *Francisco Mignone*. Regente: *Henrique Spedini*. Coreógrafos: *Tatiana Leskova* e *Vaslaw Veltchek*. Chefe-cenotécnico: *Mario Conde*.

Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões Nobres A, B, C: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO.

SÁBADO próximo, 17, às 21 hs. — SÁBADO

Récita extraordinária

ÚLTIMA E DEFINITIVA REPRESENTAÇÃO DE

O GUARANY

Opera em 4 atos de CARLOS GOMES

ASSIS PACHECO — LIA SALGADO — PAULO FORTES — NEWTON PAIVA — JORGE BAILLY — NINO CRIMI — ANTONIO LEMBO — HENRIQUE SIMONI. Regente: SANTIAGO GUERRA. — Regisseur: CARLOS MARCHESE. Danças pelo CORPO DE BAILE. Coreografia de VASLAW VELTCHEK. Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE.

TRAJE DE PASSEIO.

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.

CURSO DE TÉCNICA RADIOGRÁFICA

A GENERAL ELECTRIC RAIOS-X, S. A., atendendo a pedidos, tem o prazer de comunicar que dará inicio a um 2.º Curso no periodo de 19 a 29 do mês corrente no horário de 20 às 23 horas, diàriamente, dirigido por Gregorio G. Vidaurreta, ex-Diretor de Instrução Técnica Sul-Americana da General Electric Medical Products. Informa que será o último dentro dos próximos 15 meses. Inscrições: Av. Presidente Vargas n. 502 - 17.º andar. Informações: Sra. Paula, telefone 23-5930 ramal 96. (19983)

MÁQUINAS DE LAVAR

As melhores e as mais afamadas, com a garantia real das Casas Garson. Verifique nossos preços e condições. CASAS GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). (03832)

CAPAS

para moveis estofados tipo americano, único com a máxima perfeição — Tel.: 25-5139. (3875)

ESTOFADOR

Executa qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Orçamentos sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2538 — Villas-Boas. (12118)

MASSAGISTA

Diplomada, especializada no tratamento estético do corpo e rosto, atende a domicilio de V. S. É favor telefonar na parte da manhã e à noite deixando recado com D. Magda tel. 26-9684. (12098)

CAFÉ CEM MIL SACOS

Fazendeiro norte Paraná vende cem mil sacos café da nova safra tipo Rio e Santos. Sòmente serão consideradas propostas de firmas sólidas que disponham de numerário. O café será entregue no mês de junho. Cartas à portaria dêste jornal n. 13052. (13052)

LAQUÊ E PATINÊ EM MOVEIS

Laqueia-se e patina-se móveis mesmo estando envernizado e em qualquer estilo. Serviços finos à pistola, acabamentos perfeitos executados com muito gôsto e artístico. Apresento referências. Sr. Jack — Telefone 47-4200 — R. Francisco Sá, 38 - 202 — Pôsto 6. (03741)

COMPRAM-SE ANTIGUIDADES

Objetos de arte, Porcelanas, Marfins, etc. Móveis antigos franceses, etc. Tapetes Persas antigos. Procurar Snr. DIRAN Hotel Serrador de manhã até 10 horas ou deixar recado. (32599)

CURA DE REPOUSO

Familia distinta, morando lindo sitio, Cidade de Vassouras, clima ótimo, conforto para casa de repouso ótimo conforto, automóvel, aceita moça doente pulmão para cura de repouso, mediante pagamento. Aceita também gratis moça pobre nas mesmas condições. Cartas n.º 4334. (4334)

ENGENHEIRO MECANICO para manutenção de fábrica de papel

Precisa-se de um com prática e referências — Caixa Postal n.º 12.319 — São Paulo. (3630)

Enceradeira elétrica EPEL — em prestações mensais 150,00 — distribuidores CASA FERNANDES — SETE DE SETEMBRO, 186 — RIO

LAVAM-SE TAPETES

CORTINAS FICAM NOVOS — CASA "JULIO" — COPACABANA — TEL.: 27-7195 (3835)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica Luso-Brasileira R. Santana 100 (3655)

ROUPAS USADAS DE HOMEM — COMPRO. PAGO BEM. Telefone: 22-8016 (3889)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro Telefone 22-1683 (3890)

MOUTON DORÉ

Vende-se casaco inteiro, tamanho 46, com pouquissimo uso. Preço Cr$ 5.000,00. Tel. —... 37-6079. (13040)

LIMOGES

Vende-se belissimo aparelho de jantar e café para 12 pessoas, 89 peças, completamente novo. Preço único: Cr$ ...... 18.000,00. Tel. 37-6079. (13039)

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para familias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados, pelo tel. 47-5629 (04065)

INFORMAÇÕES COMERCIAIS EM NOVA IORQUE

ENVIA-SE CATÁLOGOS, PREÇOS E AMOSTRAS DE QUALQUER MERCADORIA DE QUALQUER FABRICANTE AMERICANO. ENCAMINHAM-SE NEGÓCIOS.

AGOSTINHO B. NUNES

507, 5th Avenue, Suite 507
Post Office Box 1349
New York 17, N.Y.
U.S.A.

(32234)

QUER VENDER LIVROS USADOS?

Procure a LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Compramos grandes ou pequenas bibliotecas e livros avulsos em qualquer idioma sôbre todos os assuntos. Atende-se a domicilio. Tel.: 42-0435. (32814)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-7254 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 sala 602 — Tel.: 52-7254 e 26-0944 (14005)

COMPRO TUDO

Objetos de arte, louças, cristais, tapetes, geladeiras, pianos, móveis, enceradeiras, casas completas, cautelas, automóveis etc. Tel.: 48-1901 Mello. (13091)

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de móveis. Estufador Lamartine, encarrega-se telefs 38-8153 — 32-5752 e 28-5323. (13017) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à rua Araújo Pôrto Alegre 70 - 8.º, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Aperfeiçoamento em ou referentes a queimadores de combustivel liquido do tipo de pressão", privilegiado pela Patente de Invenção n.º 32.596 de 21 de junho de 1947, da qual é titular The Mantle Lamp Company of America, firma norte-americana, industrial, estabelecida em Chicago, Illinois, EE. Unidos da América do Norte. (13078) 74

ATENÇÃO SENHORA — quer calafetar, raspar, encerar sua casa com perfeição procure o profissional Antonio. Praia do Flamengo 10, quarto 7. (13048) 74

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548. (07020) 74

VENDAS DIVERSAS

ENCERADEIRA Electrolux — Junto com Espalhador de Cera, e um jogo de lixas d. Raspas, sem uso por Cr$ 2.100,00 e um Aspirador Electrolux por Cr$ 1.700,00 — Ocasião. Rua Teixeira de Mello 87 — Praça General Osório — Tel.: 27-5201. (6265) 89

POR VIAGEM — Para o exterior vendo, urgente, tudo que guarnece meu apto. Refrigerador, rádio-eletrola, móveis, quadros, etc. Ed. Túnel, R. Felipe Oliveira, 4, apto. 1.207. Ver de 16 às 20 h.

VENDE-SE — jogo de capas de raion sem usar para carro Chevrolet 1949. Preço de ocasião. Ver e tratar a Avenida Presidente Wilson, 165 — 7.º andar. Embaixada do Canadá. Fone 42-4140. (03776) 89

Vendem-se: um aquecedor a gás automático "Ruud" com tanque de metal movel para 25 galões. Ainda engradado. Uma geladeira "Leonard", 9 pés, bonito modelo moderno. Um fogão a gás "Fergor", com 4 queimadores, 2 abas e forno. Tel. 38-4095.

MAQUINA lavar roupa Young, nova, lavando até 10 kl. e toca-discos Garrard portátil vende-se. Tel. — 47-6561. (12126) 89

VENDE-SE — Um cofre grande, uma serra de fita circular alemã, uma tico tico, um compressor de ar, uma balança Howe e dois motores, barato, negócio de particular. Inf. 42-2433. (2485) 89

MARCA e fórmula para artigo de beleza. Vendo com estoque de produto já lançado na praça — 42-9120 das 15 às 18 horas. (03862) 89

MAQUINA de lavar c| 6 meses de uso, americana, troca-se por uma geladeira usada de boa marca. Copacabana — Tel. 37-4780. (03849) 89

ASPIRADOR e enceradeira Eletrolux — Vende-se c| pouco uso por menos do preço de uma peça, motivo de retirada. R. Domingos Ferreira, 28 — portaria com Souza. Pôsto 3. (03...) 89

PROJETOR — Vendo, troco por aparelho menor ou outro objeto, diferença a combinar, ótimo B. & Howell, 16 milimetros, sonoro, 2 malas, em estado de novo. Tel. 4...-6200 (131...) 89

MAQUINA fotográfica — Vendo ótima Argoflex, tipo Reflex, nova, lentes conjugadas 1|4.5, equipada com estojo de couro, para-sol, filtros e cordel disparador. Paguei 3.000 cruzeiros; aceito oferta na base de 1.800 cruzeiros. Tel. 47-6200. (131...) 89

TREM elétrico Lionel — Vendo lindo brinquedo, em perfeito estado, com locomotiva, tendo 4 vagões, trilhos, transformador grande com lâmpada de segurança. Base: 1.000 cruzeiros. Tel. 47-6200. (131...) 89

AMERICANO saindo do Rio vende tudo: 4 camas, dormitório, sala de jantar, rádio-vitrola, consolo ... só, vitrola Webster portátil long-playing, poltrona, tapetes, diversas coisas. Av. Atlântica 1696 — apto. 4... and. Só de tarde ou pela hora marcada. Telefone 37-4966 (14...) 89

Animais

IRISH SETTER: — O canil Teresópolis, vende uma fêmea adulta e uma fêmea de 6 meses ambas com pedigree genealógico — aceitam-se ofertas — Ver e tratar a Rua Almirante Tamandaré 60. Tel. 25-1630. (13033) 89

CONVITE À POPULAÇÃO: PARA VER OS PREÇOS DA GRANDE VENDA!

Saldos de verão nas seções de homens e crianças. Lançamento de artigos para o inverno

O Pavilhão — OUVIDOR, 108

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

N. 18.140
ANO LI

PLATINA DESTACA-SE NO "CAMPO" do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira"

Os programas de sábado e domingo — O "handicap" especial de éguas — As eliminatórias dos "2 anos"

Mais dois bons programas foram organizados para as corridas de sábado e domingo próximos, na Gávea, tendo como prova básica o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" em 2.400 metros e com a dotação principal de 350 mil cruzeiros. A chamada, confirmaram-se os nomes das seguintes éguas nacionais de 3 anos — Platina, Hydé, Aerópole, Hidalga, Flôr do Sol, Vigorosa, Nabia e Nix, formando o "campo" em que se deve destacar Platina.

O programa de domingo será completado por oito carreiras, entre as quais se realça o "handicap" especial de éguas, em 1.400 metros e com o prêmio de 60 mil cruzeiros à vencedora, ao qual concorrerão La Coruña, Terzica, Cupletista, Jocosa, Arcame, Bumble Bee, Bakelita e Sans Route.

A "sabatina" também se compõe de nove páreos, destacando-se as eliminatórias dos "2 anos", em 1.300 metros e com as dotações principais de 50 mil cruzeiros, reunindo, separadamente, os potros — Rialto, Considerado, Estuário, Cajú, Quincas e Finger Grass, e as potrancas — Ilyada, Beleza, Querela, Ave Alta, Bassoroca, Fraulein, Saravance, Ibarra, Olzayama, Capitânea e Quilha.

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50 000,00.

		Ks.
1	1 Rialto	54
2	2 Considerado	54
3	3 Estuário	54
	4 Cajú	54
4	5 Quincas	54
	6 Finger Grass	54

2º páreo — às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 20 000,00.

		Ks.
1	1 [illegible]	52
2	2 [illegible] ex-Fulvia	56
3	3 Luisiana	50
	4 Dalmata	48
4	5 Holera	52
	6 Lampeira	52

3º páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30 000,00.

		Ks.
1	1 Abutre	52
	2 Miló	52
2	3 Cool	54
	4 Jurubeba	52
3	5 Panóplia	52
	6 Fogo Bravo	54
4	7 Mau	50
	8 Mahon	52

4º páreo — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30 000,00.

		Ks.
1	1 Lôto	58
	2 Torord	54
2	3 [illegible]	50
	4 Creoulo	54
3	5 [illegible]	54
	6 Mitene	54
	7 Delmata	50
4	8 Galathéa	54
	" Fogo Belo	52

5º páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Giselle	54
2	2 Dança	50
	3 Elanut	50
3	4 Changa	50
	5 Catira	50
4	6 Marinheira	54
	7 Oistria	54

6º páreo — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Incendiário	58
	" Sarah Bernhardt	52
2	2 Isiete	53
	3 Ituano	50
3	4 Arroz Amargo	58
	5 Irresistível	54
4	6 Don Euvaldo	50
	" Altamisa	56

7º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50 000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Ilvada	54
	2 Beleza	54
	3 Querela	51
2	4 Ave Alta	54
	5 Bassoroca	54
	6 Fraulein	51
3	7 Saravence	51
	8 Ibarra	54
	9 Okayama	54
4	10 Capitanea	54
	11 Quilha	54

8º páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Polin	50
	2 Blue Dream	56
	3 Abdin	54
2	4 Aquila	56
	5 Fstalo	50
	6 Eeclero	50
3	7 Moretin	55
	8 Lucifer	50
	9 Intrépido	5[illegible]
4	10 Balancin	54
	11 Kanthaka	54
	12 Rio Verde	51
	" Carinho	52

9º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30 000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Arapuan	51
	2 Itamoji	50
	3 Alvino	52
2	4 Espadarte	5[illegible]
	5 Itaituba	50
	6 Missioneiro	56
3	7 Foliador	5[illegible]
	8 Holywood	54
4	9 Mau	50
	10 Erin	51
	11 Come On!	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

		Ks.
1	1 Madrigal	56
2	2 Path Finder	52
3	3 Croydon	56
	" Parthenon	56
4	4 Presidente	55
	" Elati	5[illegible]
	" El Gaucho	56

2º páreo — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1	1 Morumbi	56
2	2 Quali	54
3	3 Curió	54
	4 Tejucupapo	54
4	5 Havel	54
	6 Favorit	54

3º páreo — Alvaro Fontes (Handicap Especial) — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1	1 Là Coruña	51
2	2 Terzica	52
	3 Cupletista	48
3	4 Arcame	54
	" Bumble Bee	52
4	5 Jocosa	60
	" Bakelita	57
	" Sans Route	50

4º páreo — às 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1	1 Saigon	55
	" El Gin	55
2	2 Sorriso	55
	3 Morengo	55
3	4 Submarino	55
	5 Parnaso	55
	6 Aguai	55
4	7 Usastro	55
	8 Uiron	51

5º páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	1 Halenia	56
2	2 Espadana	55
	3 Pandórra	53
3	4 Nativa	55
	5 Ancora	55
4	6 Araripe	55
	7 Sierra Madre	55

6º páreo — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 350.000,00

		Ks.
1	1 Platina	55
	2 Hidé	55
2	3 Acrópole	55
	4 Hidalga	55
3	5 Flôr do Sol	55
	6 Vigorosa	55
4	7 Nábia	55
	" Nix	55

7º páreo — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Fundamento	52
	2 Grácia	54
	3 Algeria	50
	4 Montanhês	56
2	5 Monterey	56
	6 Ojerisa	54
	7 Theophilo	56
3	8 Indolente	56
	9 Tartaro ex-Remanso	56
	10 Oleta	54
4	11 Macedônia	50
	12 Guayanaz	56
	" Ornato	56

8º páreo — às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Pancada	55
	" Nagoia	55
	2 Prédica	55
	3 Nikota	55
2	4 Arouca	55
	5 Elegal	55
	6 Rumena	55
3	7 Levuska	55
	8 Luxuosa	55
	9 Indayá	55
4	10 Escallonia	55
	" Jonelis	51

9º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Beting).

		Ks.
1	1 Kentucky	54
	2 Carelli	52
2	3 Buonarotti	58
	4 Rio	58
	5 Ernani	54
3	" Master Bob	54
	" Larue	58
	6 Eudora	52
4	7 Arcame	52
	" Bumble Bee	52

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, a realizar-se no dia 25 de maio, na distância de 3.000 metros e prêmio de Cr$ 100.00,00, serão recebidos na secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 15 do corrente.

Resoluções da Comissão de Corridas

Na reunião de anteontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes resoluções:

De acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Frontal; chamar pela última vez a atenção do tratador de Avalanche e ainda chamar a atenção dos tratadores de Encantada e Home Fleet sôbre a docilidade dêstes animais.

Suspender por uma (1) corrida o jockey Luiz Diaz por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Eonio.

Multar em Cr$ 500,00, o jockey Emygdio Castillo e o aprendiz Antonio Portilho por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Peran e Ituano.

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Pedro Simões por infração da alínea c do artigo 63 do Código (não comparecer para montar o animal Aguai).

Chamar a Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas os jockeys Arturo Salazar e Armando Reyna.

Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 1º dêste mês.

—numa reunião
UMA PROVA DE BOM GÔSTO!
Em aniversário ou em qualquer festa, o vinho da Madeira "R" ou "M" é sempre uma nota de distinção e bom gôsto! Delicioso! Leve! Estimulante! Agrada a todos os paladares!
VINHO DA MADEIRA.
R ou M
sempre com a garantia de
A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

SOB A LEI DE DEUS E DOS HOMENS AS FAMILIAS DOS EMPREGADOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As magnificas cerimônias de ontem na Matriz da Gavea e no Hipódromo Brasileiro

A diretora da Escola Primária e do Jardim da Infância do Jockey, professôra Mauricéia Felix da Silva, falando em nome dos empregados do Hipódromo Brasileiro

Na Matriz da Gávea, onde teve início, e, no Hipódromo Brasileiro, onde terminou, pode-se dizer, sem exagêro, que se realizou uma das mais belas festas que já se viram no Brasil. Festa de emoção e de alegria. Festa de sentido católico e de patriotismo, como, em tocante prédica, acentuou o padre José Sotero da Silveira. O Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, inspirado por Deus e animado pelo seu sentimento cívico, promoveu o casamento no civil e no religioso de vários casais que, constituídos por empregados no Jockey Club Brasileiro, haviam construído seus lares sem a proteção das leis do país e a bênção divina. E são Pessoas, no seu maior número pro[illegible]damente católicas. Os que cultuam outra religião só se casaram no civil. Mas praticaram também um belo ato. O casamento dos católicos verificou-se às 9,30 horas e, como se disse acima, na Matriz da Gávea, que se achava repleta. Convidando-os para o solene ato, quiseram os que se casavam dar uma prova de gratidão pelo muito que tem feito o presidente do Jockey Club pelos empregados da prestigiosa entidade turfista. A solenidade foi altamente emocionante. No momento da bênção das alianças, os que estavam recebendo Deus pelo sublime sacramento do matrimônio, tocados no seu coração, não puderam conter as lágrimas, tal a emoção que os dominava. Mas depois era de ver-se, ao saírem do templo, a alegria de cada um... Terminado o ato religioso, seguiram todos de automóvel, acompanhados dos que iam ser testemunhas no civil, para o vasto hall da Tribuna Especial, onde se efetuou, então, o casamento civil pelo juiz dr. Paulo Faria da Cunha. Ao todo foram 16 reuniões. Em seguida os empregados em Casas de Diversões ofereceram aos recém-casados lauto "lunche". Ao "champagne" foram feitos vários brindes. Falou em primeiro lugar o sr. Raimundo Nonato Rocha, presidente do Sindicato. O seu discurso de saudação aos nubentes e de elogios ao dr. João Borges Filho foi também de frases laudatórias as autoridades do Ministério do Trabalho ali presentes e à organização trabalhista do Brasil. Foi um expressivo discurso. O orador solicita que fale o dr. Roque Ferrer e justifica a ausência do ministro Segadas Viana, a quem está representando. Produz uma pequena, porém bela peça oratória. Diz que uma das preocupações do Departamento Nacional do Trabalho é cooperar com os sindicatos. Elogia a orientação de caráter verdadeiramente trabalhista do dr. João Borges Filho na administração do Jockey Club Brasileiro e lembra que o dia 13 de maio seja o "Dia do Funcionário do Jockey Club Brasileiro". Falam alto, nesse sentido os serviços sociais da entidade. Faz votos para que outras organizações sigam o seu exemplo. Toma a palavra o dr. João Borges Filho. O seu discurso é de agradecimento às palavras dos oradores precedentes e de saudação aos que acabaram de se unir pelas leis do Estado e pelas bênçãos de Deus, discurso verdadeiramente eloqüente. Em seguida, em nome dos empregados do Hipódromo da Gávea, falou a professôra Mauricéia Felix da Silva, diretora da Escola Primária e do Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro. Mostra o quanto tem feito o presidente dr. João Borges Filho pela entidade hípica e pelo estabelecimento educacional que dirige, pelos empregados do Jockey Club e pelo turf. Por tudo isso o dr. João Borges vive e viverá eternamente no coração dos que trabalham na grande sociedade. Fala mais uma vez o presidente do Jockey. Agradece a oradora. Depois diz que naquela festa de tão alta expressão, não pode ser esquecido o nome do dr. Oswaldo Aranha. Pronuncia frases exaltando a personalidade do grande embaixador. Faz questão de declarar que a ampliação da obra do Jockey Club foi de iniciativa do eminente brasileiro. Um orador ainda se faz ouvir. E' o sr. Hiram Moses Neto. Fala em nome dos funcionários da sede do Jockey Club. Em sinceras palavras faz o elogio do presidente e mostra o quanto lhe são gratos os que o orador naquele momento representa. Nas duas solenidades, achavam-se presentes as seguintes autoridades, além do dr. Roque Vicente Ferrer, dr. Arnaldo Susseckine, diretor da Recreação Operária, dr. Cesar Monteiro, diretor de Organização da Assistência Sindical, e Henrique La Rocque, presidente do I.A.P.C. A diretoria do Jockey Club, além do dr. João Borges estava representada pelos drs. Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães de Almeida e Manoel de Araujo.

OCORRÊNCIAS

Aguaí assustou-se na partida — Finger Grass quase caiu — Perán foi alcançado

Ao livro próprio da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram levadas as seguintes "ocorrências" relativas às últimas reuniões:

CORRIDA DE SABADO

José Martins, pilôto de Unanio declarou que na partida o cavalo Aguai, correu de golpe para fora, tendo, nesse movimento, prejudicado o declarante.

— Emigdio Castillo, pilôto de Aguai, informou que quando as cintas subiram fizeram um ruído extranho, assustando Aguai que procurou correr para fora, apesar do declarante haver se esforçado para evitar prejuízo aos seus adversários.

— Emigdio Castillo, pilôto de Home Fleet, comunicou que na saída a sua montada atirou-se no momento de largada, o que lhe acarretou grande atraso, pois não pode seguir junto com as suas adversárias.

— Jupiracy Graça, pilôto de Gran Chace, informou que o seu conduzido foi acometido de hemorragia, nos derradeiros 300 metros.

— Antonio Portilho, pilôto de Ituano, declarou que desde os 300 metros finais o seu conduzido vinha procurando abrir, em virtude de ter sentido de um casco duro não tendo, contudo, prejudicado os seus adversários.

— Francisco Irigoyen, pilôto de Saigon, informou que o seu conduzido vinha procurando abrir durante todo o percurso, não chegando, porém, a prejudicar os seus competidores, pois vinha sendo corrigido pelo informante.

CORRIDA DE DOMINGO

Emigdio Castillo, pilôto de Finger Grass, comunicou que o seu conduzido "focinhou" na altura dos 800 metros, quasi "rodando" pelo que atrasou-se um pouco.

Justiniano Mesuita, pilôto de Demônico, declarou que na altura dos 300 metros o cavalo Perán correu para dentro, prejudicando a ação do pilotado do declarante.

— Emigdio Castillo, pilôto de Perán, declarou que na saída o cavalo Corregio prejudicou sua montada tendo esta chegado a se ajoelhar. Adiantou que na reta, quando dominou a carreira, procurou correr para dentro, mas não causou prejuízo aos seus adversários, pois foi prontamente corrigido.

— Arthur Araujo comunicou que o seu conduzido Edinburgo, desde os 800 metros, vinha procurando desgarrar, mas não chegou a molestar os seus competidores, pois o trouxe sempre contrilado.

— Luiz Rigoni, pilôto de Iluminadá, comunicou que na reta a sua conduzida vinha ziguezagueando, mas sem etorvar a ação das competidoras.

— Oswaldo Feijó, tratador do cavalo Perán, comunicou que o seu pensionista terminou o percurso com o joelho direito sangrando, não sabendo em que trecho da corrida o seu pupilo foi alcançado.

"BOLETIM DA GAVEA"

Estreantes da semana — Atleta voltou à Gávea — Nábia, Nix e Acrópole exercitaram-se domingo

QUILHA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Vagabond em Golden Chimess, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Peixoto de Castro. Treinador: Reduzino de Freitas.

OKAYAMA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Maranta e Hayleie, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

FRANLAIN — Feminino, castanho, 2 anos São Paulo, Hunter's Moon e Francesca, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

CAPITANEA — Ex-Ruidosa, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bala Hissar e Rusticana, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Victor Guilhem e Luiz D. Martim. Treinador: Geraldo Morgado.

SARAVENCE — Ex-Ebréa, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Cristma's Festival em Balaiada, criação do sr. Antonio A. Assumpção e propriedade de Sarah de M Boettcher. Treinador: Julio Carrapito.

FUNDAMENTO — Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Tupac Amarú e Alavanca, criação do senhor Alcides Lara Campos e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Treinador: Guilherme W. Santana.

SINUCA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Manduca e Singeleza, criação de d. Maria L. C. Flôres da Cunha e propriedade do Stud Santiago. Treinador: Guilherme W. Santana.

BUMBLE BEE — Feminino, castanho, 4 anos, Agricultura, Bahram em Honney Queem, importação do sr. Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

IBARRRA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Congratularions em Antonym em Tatusita, criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: Gonçalino Feijó.

ATLETA REGRESSOU

Já está na Gávea, o cavalo Atleta que foi tomar parte no Grande Prêmio São Paulo.

Também o treinador Pedro Gusso regressou iniciando suas atividades.

ESTUARIO DEFENDENDO NOVA JAQUETA

O animal Estuário, inscrito no primeiro páreo de sábado, passou a propriedade do stud Nova Era.

Seu treinador atual é Waldemar Costa.

NABIA E NIX TIRARAM PROVA DOMINGO

Nabia, Nix e Acrópole inscritas no Marciano de Aguiar Moreira trabalharam no domingo.

As primeiras fizeram 137" a volta a Acrópole 136".

MATINAIS

O prado é sempre uma atração nesta época do clima agradável, onde o "coruja" encontra divertimento em convívio com a família turfista. Principalmente depois das carreiras, e antes que as atenções se voltem para as futuras, ouvindo queixas, lamúrias e explicações das ocorrências verificadas, que, passando despercebidos ao carreirista, fazem parte do domínio dos bastidores do turfe.

O dia não é de exercícios, se bem que um ou outro animal dê uma passada mais forte, entre os tantos que galopam diàriamente. Mas o pessoal é incansável, sempre fiel no pôsto. Notadamente Zuniga, atarefado com os animais do Stud, em preparo para a campanha de meados de temporada. E surge Fraulein, uma potranca jeitosa, estreando com ótima passada na distância — 80" 3/5 na grama embora o páreo tenha saído na areia, o que não intimida a neta de Congrêve, corredora em qualquer terreno.

Também Bumble Bee dá o ar de sua graça, aparecendo em duas carreiras. Mas a filha de Bahram, de boa campanha na Argentina, trazendo duas vitórias no tapete de San Isidro, optará pela prova especial de éguas. E o chileno não se esquece do prêto Radar, desertando das pistas, prestes a embarcar para um merecido repouso no Haras.

Feijó surpreendeu-se co[illegible] rateio de Perán, despresado pelo público. Vinha de má atuação, na verdade, porém numa pista anormal, depois de uma saída adversa. Mas na relva sêca seu sucesso era esperado, como bom filho de King Salmon, ostentando impecável forma.

Henrique de Souza já está de volta, depois de atuar na paulicéia com o pseudônimo de Marussi. E fala-se em Salazar, prestes a retornar ao quinhão natal. O chileno, apesar de esforçado, não tem sido feliz, seguindo o mesmo destino de Tinoco e outros que transitaram pelas cocheiras do Adair.

Mesquita anda em grande atividade, disposto a recuperar o tempo perdido. Já se agarrou ao Favorit, boa montaria na raia sêca, e procurou o Geraldo Morgado para arranjar a Marinheira, com a qual promete "misérias". Coisas do "professor".

Marchant e Ulloa continuam suspensos. Mas estarão em ação na dominguera, apenas no "derby" de éguas. Enquanto o problema da sucessão vem tomando conta de todos que se mostram interessados nos destinos da entidade.

COFRES BERNARDINI
A PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S. A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

CORRÊAS

O programa do Jockey Club de Petrópolis para a reunião de amanhã — Resoluções da Comissão de Corridas

O Jockey Club de Petrópolis fará realizar, amanhã, mais uma reunião no hipódromo de Corrêas, obedecendo ao seguinte programa:

1º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 12,30 horas.

		Ks.
1—1	Ambú	56
2	Esporte	56
2—3	Futurista	54
4	Utaco	56
3—5	Spencer	56
6	Absoluta	54
4—7	Imaginário	56
8	Pergoleza	54
9	Arojada	54

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,05.

		Ks.
1—1	Dehés	52
2	Itapitanga	52
2—3	Missioneiro	56
4	Marau	50
3—5	Odilon	52
6	Hunter	54
4—7	N. Club	51
8	Murvelo	56
9	G. Maid	50

3º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Lex	50
"	Imburi	50
2—2	Abunan	51
3	Muchacho	56
3—4	Alpino	55
5	Abitiruc	50
4—6	Chapadão	58
7	Baliza	52

4º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.
1—1	Zaira	53
2	Reylambo	56
2—3	Nacelle	50
4	Libano	56
3—5	Neve	52
6	Assalto	50
4—7	Calapó	52
8	Loira	52
9	Onze	50

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks.
1—1	Ben Hur	50
2	Muzuzo	57
3	Q. Fontes	50
2—4	Supê	56
5	Alvanel	50
6	Místico	51
3—7	Igino	55
8	Miragem	50
"	Tahia	50
4—9	D. Fradique	5[illegible]
"	Vigarista	51
10	Paisano	53
"	Alcazaba	57

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,50 horas.

		Ks.
1—1	Lipe	54
2	Toé	50
2—3	Jeruqui	53
4	Eros	50
5	Lohengrin	54
3—6	Pilantra	57
7	Panóplia	56
8	Oriente	50
4—9	Itamoji	58
10	B. Boy	54
"	B. Star	56

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,35 horas.

		Ks.
1—1	Ingrid	57
2	Gericó	50
2—3	Clarinha	58
4	Alvino	52
3—5	Fogata	58
"	Catira	56
6	Mingo	52
4—7	Bola Dourada	52
8	Theophilo	54
9	Ojeriza	53

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 17,05 horas.

		Ks.
1—1	Jamary	57
2	Fogo Bravo	55
2—3	Abdin	60
4	Parlamento	56
3—5	Kanthaca	52
6	Grisú	50
4—7	Visigôdo	56
8	Populino	52
9	Lumen	53

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis adotou as seguintes resoluções, em sua última reunião:

a) suspender o aprendiz P. Fernandes por duas corridas, por haver prejudicado os competidores, montando o animal Pilantra;

b) chamar a Secretaria quarta-feira dia 14, os tratadores G. W. Santana e Francisco Pereira;

c) abrir inquérito a fim de apurar a "causa mortis" do cavalo Gengis Kan;

d) proibir que os tratadores figurem na fita os seus pensionistas;

e) ordenar que, a partir da reunião do dia 8 próximo passado, sejam pagas as montarias;

f) ordenar os pagamentos dos prêmios da reunião do dia 8 corrente.

MARINHA

O "ALMIRANTE SALDANHA" COMPLETOU A PRIMEIRA ETAPA DE SUA VIAGEM DE CIRCUNAVEGAÇÃO

Chegou a Dakar ontem pela manhã — Candidatos à matrícula na Escola Naval chamados — Promoções e transferências para a reserva — Novos suboficiais — Atos do ministro — Campeonato de volibol

Segundo comunicação recebido no gabinete ministerial, chegou na manhã de ontem a Dakar, completando a primeira etapa de sua viagem de circunavegação, o navio-escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Silvio Borges de Souza Mota.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Juvenal Greenhalgh, Antonio Maria de Carvalho, Paulo Nogueira Penido, Braz Paulino da Franca Veloso, Cícero de Freitas Marinha e o comandante Augusto Rademaker Grunewald.

REPRESENTAÇÃO

O titular da pasta fêz-se representar por seu ajudante de ordens, comandante Luiz Felipe Sinay na missa rezada ontem, em intenção do professor Alvaro Osório de Almeida.

CAMPEONATO DE VOLIBOL

Estão abertos até o dia 25 do corrente, no Departamento de Esportes da Marinha, as inscrições para o campeonato de volibol, a ser disputado por equipes de oficiais e praças, separadamente. Essas inscrições deverão ser feitas via oficial, sendo os jogos realizados no ginásio daquele Departamento, em data a ser estabelecida após o encerramento das inscrições.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

O diretor da Escola Naval solicita o comparecimento, com urgência, dos candidatos à matrícula naquela Escola, transferidos de outras Escolas Militares e que ainda não satisfizeram as exigências do despacho ministerial, isto é, a apresentação a Secretaria da Escola Naval de documentos na forma do artigo 25 do Regulamento em vigor.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo ao posto de segundo tenente os suboficiais Agnelo da Silva Ramos, João José da Costa Câmara, Joaquim Leonardo do Fajosos, Lourival Prado Corrêa Raimundo Nonato de Lima e os primeiros sargentos Antonio José da Silva e Horácio Vicente Barbosa, à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Nathanael Silvano; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Ademar Liberato Monteiro; à graduação de terceiro sargento o cabo Deodor de Moraes Rodrigues e os taifeiros de primeira classe Silvestre José Peixoto e José Marques; à graduação de cabo o marinheiro de primeira classe Mario de Souza Tolosa; a segunda classe os taifeiros de terceira classe Anselmo de Brito e Manoel Amâncio dos Santos; e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo à graduação de terceiro sargento o taifeiro de primeira classe Antonio de Azevedo, e reformando-o compulsòriamente.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos: à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento Pedro Martins dos Santos; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento João Quirino dos Santos; e à de primeira classe o taifeiro de segunda classe Euvaldina Alves Tourinho, e reformados por invalidez definitiva; foi também reformado por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro de primeira classe Wilson Cassiano da Hora.

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAIS

O ministro assinou portarias nomeando suboficiais no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os primeiros sargentos Francisco Guedes da Rocha, Saturnino Ribeiro de Barros e Francisco Benedito dos Santos.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro assinou portaria designando o capitão de corveta Paulo Bracy Gama da Silva, para exercer as funções de Oficial de Adestramento do Comando em Chefe da Esquadra.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram assinados decretos, considerando promovidos à graduação de terceiro sargento os cabos Guilherme de Oliveira Cunha e Joaquim Bezerra, e o marinheiro Osvaldo Cordeiro Murta, já falecidos.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a comparecer ao Hospital Central de Marinha às 13 horas de hoje, os capitães de corveta Heitor Plaisant Filho, Alexandrino Ramos de Alencar, Raul Leonardo do Rego Barros, Hilio Ramos de Azevedo Leite, Antonio Carlos do Rosário Oliveira, Domingos Rodrigues Fampa, Osvaldo de Souza Goulart a Vitor Coroccia de Moraes.

CICLISTA PORTUGUÊS NO VASCO

Lisboa, maio (U.P.) — O ciclista Barbosa Trigueira, que pertenceu ao Acadêmico, parte dentro de dias para o Brasil, a fim de ingressar no quadro do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Os ciclistas Antônio Quelhas, do Acadêmico e Luciano Aracélio, do Futebol Clube do Pôrto, esperam dentro em breve seguir também para o Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS NO S. TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias por crime de insubmissão de Nicodemus Tolol, Hugo Beline Neto Francisco Pires, José Alves de Souza, todos soldados, do 9º G.A.Cav. 75, em Mato Grosso; de Agostinho Bastos de Oliveira, soldado do 4º R. C. Mec., em Mato Grosso; de Alayr Rocha da Silva, José Nascimento dos Santos, Benedito Soares, todos soldados do 1º B.C.G. nesta capital; de Joaquim Francisco Ribeiro de Aguiar, soldado do 1º B.C.G. Confirmou as sentenças condenatórias por crime de deserção de Ayrton da Silva Telles, soldado do 4º R.I., em São Paulo; de José Alves de Souza, soldado do Es. de Aer.; e de Luiz Manoel Velho, soldado do 19º R.I., no R. G. do Sul. Reduziu as penalidades de Oswaldo Cruz, soldado do 2º R.O. 105, em São Paulo; de Amor Demetrio de Freitas, soldado do 14º B.C., em Santa Catarina; de Walter Cincinato Moncorvo, soldado do 1º R.A.A.A.; de Germano Bezerra de Assunção, cabo da Base Aérea do Recife. Reformou a sentença absolutória para condenar o assemelhado Jovino Ribeiro, porteiro do Hospital Militar de Curitiba, à pena de 1 ano e 2 meses de prisão; de João Maria Silveira, soldado do 6º G.A.D. 75, no Paraná; de Silvino de Alcântara, soldado do 13º R.I., no Paraná. Negou provimento ao recurso criminal interposto pelo promotor da 2ª auditoria da 3ª R.M., contra o despacho do auditor que considerou transgressão disciplinar o ato imputado a Raimundo Machado Lemos e Clodomiro Carvalho Castro, soldado do 4º G.A Cav. 75, no R. G. do Sul.

ENTRADA DE PROCESSOS N. S.T.M.

Deram entrada, ontem, em grau de apelação da promotoria, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de Francisco [illegible] e Silva e Manoel Sebastião de Souza, ambos do 10º G.A.T. 75 em Fortaleza, no Ceará; de [illegible] do Couto, soldado do 7º R.Cav.; de [illegible] Martins Carlos e [illegible], ambos da Base Aérea de São Paulo; de [illegible] Martins Carlos da Base Aérea do Recife; de José Cordeiro e João Francisco da Silva, ambos do 15º R.I., em João Pessoa; de José [illegible] Mattoso, soldado do [illegible] R.I.; de Karl [illegible] Lehmann, soldado do 3º R.I., em Niterói. Processo de insubmissão de Sandoval Pedro da Silva, soldado do 15º R.I., em João Pessoa; de Alvaro Galhardo Loureiro Pereira Bueno e Homero [illegible] de Almeida, todos do 2º R.O. 105, em São Paulo; de Fernandes Pereira da Silva, Henrique Fernandes da Costa, Severino Antônio da Silva, Marone Jorge de Lima, todos do 15.º R.I., em Fortaleza; de Antônio Gentil de Souza, soldado do 10.º G.A.T. 75, em Fortaleza; de Vicente Henrique Amador, soldado do 10.º G.A.T. 75, em Fortaleza; de Cicero Francisco de Barros, soldado do 16.º R.I.; e de Otacilio Lopes da Silva, soldado do 10.º Grupo de Artilharia Transporte 75, em Fortaleza.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

ILUMINANDO UM PALCO DE FILMAGEM...
...OU ACENDENDO O SEU PEQUENO "ABAT-JOUR"

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

O cinema é indústria que vive exclusivamente em função da eletricidade. Desde a iluminação feérica de um palco de filmagem onde são realizados os filmes por meio de complicados aparelhos elétricos de gravação de som, até os aparelhos que projetam as imagens na tela, a eletricidade está presente como um fator dominante e indispensável. Essa mesma fôrça é também a que leva o confôrto ao seu lar, iluminando um pequeno "abat-jour" ou movimentando uma infinidade de aparelhos elétricos criados pelo progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forcacava.

Esse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forcacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

LIGHT

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE